RELATÓRIO PACTO GLOBAL 2011

ânima EDUCAÇÃO

RELATÓRIO PACTO GLOBAL 2011

COLUNA VERTEBRAL DESTE RELATÓRIO

4
ABERTURA INSTITUCIONAL
aqui você encontra algumas palavras de nossos executivos, bem como uma breve apresentação das instituições de ensino associadas ao grupo ANIMA EDUCAÇÃO.

22
RESULTADOS DOS PAINÉIS
base de nossa construção, os painéis reuniram nossos públicos de relacionamento em torno do relatório 2008-2010.

32
PRINCIPAIS PROJETOS 2010-2011
nas legendas em cada painel você encontra este simbolo(*) que identifica qual principio atendemos com esta iniciativa, além do detalhe do simbolo(**), que mostra uma iniciativa para correção de itens apontados pelo Global Compact.

* PRINCÍPIOS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

** OK ITEM PACTO GLOBAL 3.2

166
RESPOSTAS ÀS METAS COLOCADAS NO RELATÓRIO 2008-2010
com base nas metas adotadas em nosso ultimo relatório, aqui apresentamos uma resposta transparente do que foi ou não realizado.

178
LISTA DOS ITENS APONTADOS PELO GLOBAL COMPACT NO RELATÓRIO 2008-2010

182
TABELA RESUMO
os projetos realizados pelas instituições num quadro comparativo cruzando varios documentos internacionais.

208
ENSAIO GRI 2010/2011
nesta parte são inseridos os indicadores coletados separados por unidades.

274
PROXIMOS DESAFIOS
aqui você vê os desafios que estamos projetando para nosso próximo ano.

278
AGRADECIMENTOS
pessoas que participaram na construção desta edição.

COMMUNICATION ON PROGRESS 2010 - 2011

ABERTURA INSTITUCIONAL

ABERTURA

Nós vivemos um paradoxo sobre a sustentabilidade. O tema, amplamente debatido, difundido e cada vez mais adotado, é também polêmico e muitas vezes mal compreendido. Nesse contexto, considerar um empreendimento humano civilizado 100% sustentável é quase uma utopia. Esse também é o nosso caso.

No ano de 2010 publicamos com muito orgulho nosso primeiro relatório em resposta à assinatura do PACTO GLOBAL em 2008. O relatório, motivo de grande alegria, contava um pouco de nossa história a partir do momento em que decidimos mirar um novo mundo sustentável. O que faríamos ?

Obviamente não somos perfeitos, estamos longe disto, mas ao olhar o copo meio cheio meio vazio, queremos focar na parte cheia, com humildade de saber que a parte vazia também existe e precisa ser trabalhada.

Escolhemos trabalhar com sustentabilidade por nos sentirmos convidados e por convicção, nunca por uma ordem vinda de cima para baixo. Este é o melhor caminho? Não sabemos dizer, mas certamente não trilharemos o caminho em que pessoas recebem "ordens" de fazer sem saber por quê.

De certa forma, a causa que nos move – a Educação – nos obriga a assumir a responsabilidade de enxergar um novo mundo possível e guiar nossas práticas educacionais e organizacionais nesse sentido. Somos e assumimos a corresponsabilidade pela construção da Terra que todos queremos. O que importa e o que refletimos neste terceiro ano de trabalho são, paradoxalmente, pequenas mas gigantescas vitórias. Aqui, começamos a colocar nossos diversos públicos como protagonistas, opinando, construindo, reinventando nossos erros e acertos. Esperamos cada vez mais que este relatório seja o reflexo de um valor intrínseco na vida de cada um e não somente mais um projeto corporativo.

EDUARDO SHIMAHARA

DANIEL FACCINI CASTANHO

Ao fundarmos um núcleo de sustentabilidade e inovação no coração de nossas instituições, três anos atrás, alguns nos viram como inocentes, superficiais, vanguardistas, ousados e até mesmo atrevidos. E cada vez mais me convenço que somos um pouco de tudo isto e talvez um pouco mais.

Obviamente não existe inovação sem erro, não existe acerto sem erro. Cada passo quando olhado isoladamente é apenas um passo, mas quando visto em sua inteireza pode ser a foto de uma maravilhosa jornada. E para começar qualquer jornada, é preciso a decisão e acima de tudo, a coragem, para se mover.

A maior responsabilidade social de uma instituição de ensino é despertar e desenvolver a responsabilidade social em nossos alunos. A assinatura do Pacto Global e, posteriormente, nosso primeiro relatório, reafirmou essa nossa crença. Nossas conquistas aqui relatadas são fruto da competência, da visão vanguardista, da coragem e da ousadia de todos os nossos professores e funcionários. Aliadas à paixão por educar, à ética e ao compromisso com o desenvolvimento sustentável, essas conquistas contribuem para a transformação do país pela educação.

SUELI MARIA BALIZA DIAS

A responsabilidade de uma instituição de ensino com o meio no qual ela se insere é inerente à sua existência, uma vez que ela está preparando a geração que irá cuidar do futuro da vida no planeta. E pensar no futuro pressupõe trabalhar o presente. Assim, é com muito empenho, satisfação, envolvimento e espírito de equipe que nossa instituição tem pensado e repensado práticas e conceitos para o melhor aproveitamento dos recursos que nos cercam. É um começo diante de tudo que poderemos fazer, contudo a concepção de responsabilidade para com os aspectos ambientais, econômicos, sociais e culturais de nossa empresa, com vistas para o nosso planeta, já pode ser considerado um grande passo. O relatório que registra o nosso pacto global em 2010 tornou, de certa forma, esse compromisso tangível. Vislumbrá-lo em 2011 nos aponta para o rumo que, de fato, queremos seguir.

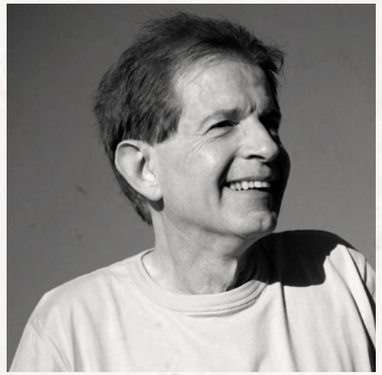
JOHANN A.LUNKES

Podemos considerar a educação como a mais transformadora de todas as atividades e, para realizar as transformações que nos propomos, é fundamental que consigamos atrair talentos comprometidos com nossa causa. Nos dias atuais muitos dos talentos são movidos pela necessidade de um profundo significado em sua atuação profissional que, entre outros, pode ser o de fazer parte de um projeto que tenha como objetivo a construção de um mundo melhor. Este relatório demonstra o empenho de nosso grupo em fazer a cada dia, e com a colaboração de toda nossa comunidade, com que o exercício da sustentabilidade seja um componente fundamental na causa de transformar o país pela educação.

MARCELO BATTISTELA BUENO

O segredo da velocidade do caminho é a sua constância. O caminhar é que faz de você um peregrino. Caminhe rápido enquanto puder. Caminhe lentamente quando for preciso... Mas, haja o que houver, continue andando. Tem-se de pisar leve, pisar macio, pisar firme. Jamais subestime a simplicidade. As mágicas lições do Caminho de Santiago estão nas pequenas coisas. O grande mistério do Caminho é ser grande na sua simplicidade.

Rabisquei essas palavras e trouxe algumas frases marcantes sobre o Caminho de Santiago de Compostella para fazer uma breve analogia com este relatório do Pacto Global e com minhas impressões sobre o primeiro relatório que a Anima Educação fez e, principalmente, para constatar que demos o primeiro passo, APENAS O PRIMEIRO PASSO, e para reafirmar nosso compromisso de continuar o CAMINHO...



LUIZ EDMUNDO ROSA

Destaco três contribuições do Relatório do Pacto Global. Primeiro, permitir-nos visualizar tudo o que fizemos e refletir sobre o alcance das nossas ações, feitas em prol de outros seres humanos e da natureza. Segundo, reforçar nossa cultura de sustentabilidade e nos motivar a prosseguir, corrigindo falhas, inovando e realizando. Terceiro, descobrir o quanto podemos influenciar nossos parceiros e pessoas com quem nos relacionamos, pelo nosso testemunho e exemplos de ações. Enfim, o Relatório expressa a convicção de que é possível acreditar no nosso poder de transformar nossa realidade e de que juntos podemos trabalhar para um mundo melhor.

MAURICIO ESCOBAR

Dizer que nosso primeiro "COP" foi um relato de avanços obtidos frente ao compromisso com o Global Compact é pouco. A materialização do relatório significou muito mais do que isso. Nossas causas educacionais se renovaram e nossa identidade foi reforçada. Caminhamos – professores, alunos, funcionários e públicos de interesse – ainda mais unidos para transformar o país pela educação.

Tenho certeza que esse relatório mostra isso. Vivemos um ano de amadurecimento e consolidação de nossas práticas. Estamos também mais críticos – queremos melhorar e queremos avançar rápido – sem deixar de celebrar pequenas conquistas que, em nossa opinião, geram grandes transformações.

Assim, caminhamos promovendo a nossa nobre missão de educar, acreditando que todas as interações, relações e conexões nos transformam e ajudam a transformar para melhor o lugar onde vivemos.

PE MAGELA

O acompanhamento de Relatórios é um exercício interessante, por ele descobrimos os números das atividades, seus conteúdos e sua contribuição para o futuro do homem.

Às vezes os Relatores, na ansiedade de mostrar muito serviço acabam mostrando pouco, valorizando mais o acumulo de atividades insípidas e a falta de conteúdos.

No caso do nosso núcleo de sustentabilidade o que mais me admira é como um número qualificado e pequeno de componentes consegue produzir eventos de qualidade, de certo porte. Sente-se que com escassos recursos e uma equipe pequena, de pessoas qualificadas e engajadas, conseguem a cobertura de todas as nossas Unidades.

O conceito de Sustentabilidade e a palavra começa a deixar de ser em nosso meio menos um "slogan", é mais uma soma de atitudes, que começaram com a assinatura da Carta da Terra e do Pacto Global, que assumimos como coisa nossa, incorporada ao nosso Centro Universitário UNA e aos vários saberes aqui perseguidos.

Temos buscado de modo especial um equilíbrio entre uma sadia consciência, uma diferença entre a militância e uma caricatura da verdadeira. sustentabilidade oca e prolixa.

Num Pais que mesmo após sessenta anos de JK, ainda é tão frágil em energia e transportes, Slogan de sua campanha presidencial, não podemos esperar mais que sejam removidos entraves para que sejam retomadas e projetadas obras de infra-estrutura sem prejuízo para a Mãe Terra.

As Instituições de Ensino precisam preparar as novas gerações pra que elas se envolvam na construção de um futuro saudável.

Um futuro que não prejudique o Planeta e que possa abrigar por centenas de anos a Comunidade Humana.

Parabéns especiais ao Shimahara e a pequena e sonhadora equipe da Anima. O homem do futuro saberá agradecer-lhes pelas sementes plantadas.

GABRIEL RALSTON CORRÊA RIBEIRO

Chegou novamente a hora de prestar contas! Esse ritual tão importante não somente faz com que reunamos novamente todos os projetos realizados que nos deixam bastante orgulhosos, mas também provoca algumas reflexões. Estamos no caminho certo? Estamos avançando na velocidade desejada? Que deslizes cometemos em nossa trajetória até aqui? Esse exercício é essencial, pois é ele que garante a perpetuidade desse movimento. Os desafios colocados pelo Pacto Global exigem de nossa organização uma atitude de maratonista, no qual manter o ritmo é as vezes mais importante do que ir mais rápido... O único detalhe é que não há linha de chegada, mas sim a vontade constante de continuar contribuindo para melhorarmos, como organização e indivíduos, e, quem sabe, deixar uma marca positiva no mundo ao longo do caminho. Vamos em frente!!!

ATILA SIMÕES

O primeiro relatório do nosso pacto global, emitido em 2010, nos despertou para a potencialidade de nossas pessoas para se mobilizarem em prol de atitudes sustentáveis. É impressionante a quantidade de ações que nossas equipes realizam diariamente e que ajudam a transformar nosso país em um país melhor para se viver. Ao mesmo tempo, sempre que emitimos um relatório de resultados, surge imediatamente a obrigação de que o próximo relatório contenha resultados melhores. É com esta expectativa que vamos para o relatório 2011-2010: de que os resultados sejam melhores, pois nossas pessoas ficaram melhores, nossas equipes, mais integradas, e o tema da sustentabilidade, cada dia mais presente em nossas pautas. Muitas ações foram introduzidas após o relatório do ano passado, pois ao termos realizado o balanço, identificamos também muitas lacunas que não estavam preenchidas. Com essas palavras apresentamos o relatório 2010-2011, depois de muito trabalho realizado, muita satisfação em trabalhar pela causa da sustentabilidade e, acima de tudo, com o compromisso de que o relatório do próximo ano contenha resultados ainda melhores."

ROGÉRIO MASSARO

Ao tomar contato com o relatório final, materializamos de forma estruturada o volume e a qualidade do que já é produzido. Isso me provoca uma impressão extremamente positiva e ao mesmo tempo desafiadora. Se já realizamos um montante significativo de ações em algumas áreas, como mantê-las ou melhorá-las? Não é possível continuar sendo uma Instituição Educacional diferenciada, sem que esses pontos sejam constantemente revisitados e abordados com nossos funcionários, alunos e professores, de forma a transformar a cultura local. A motivação para perseguir esses indicadores é a percepção de que o mundo será mais equilibrado e saudável para as gerações futuras, sem que isso aparente ser apenas um discurso filosófico. É preciso acreditar nesses indicadores e colocá-los em prática para mensurar o alcance das ações.

OZIRES SILVA

Vivemos num mundo novo, inteiramente diferente de um passado até recente. No mundo globalizado da atualidade respira-se conhecimento, capacitação e competência, fabricando-se produtos com técnicas e métodos de concepção, projeto e manufatura crescentemente avançados. No fundo, estamos lidando com novos horizontes tecnológicos em cada passo. Sim, um mundo diferente no qual emerge o conhecimento como a maior moeda de troca. Podemos ver nisso uma dificuldade, mas também podemos ver oportunidades. Sugiro que deveríamos aproveitar a segunda opção e, por força da criatividade típica dos brasileiros, associarmos soluções práticas que produzam melhor para podermos competir com as nações mais desenvolvidas do mundo. Para isso, precisamos de escolas de alto nível, de trabalho duro, de educação continuada, enfim, de tudo que processos educacionais modernos e dinâmicos podem oferecer. Vamos aceitar esse desafio como instituição de ensino e vamos estimular nossos alunos, por sua vez, a aceitar o desafio de serem melhores em tudo. Eles, os alunos, precisam ser vitoriosos, o que levará nosso Brasil a também ganhar no convivio com outros povos.

VISÃO:

Transformar o país pela educação, sendo referência em práticas inovadoras de aprendizagem e gestão, respeito a pluralidade, valorização das pessoas e compromisso com o desenvolvimento sustentável.

CAMINHE COM A INSTITUIÇÃO

Você é o maior responsável por sua carreira. Não dependa apenas de seu líder para crescer. Os interesses e o crescimento da empresa e das pessoas caminham juntos. Entenda seu papel, cuide do seu desempenho e invista na sua formação. A Instituição saberá apoiar o seu desenvolvimento e reconhecer a evolução de seus resultados.

INOVE SEMPRE

Crie ambientes que fomentem novas ideias. A inovação está ligada à simplicidade e o surpreendente está nas sutilezas. Tenha isso em mente e resultados extraordinários poderão ser alcançados. Inove, experimente e execute. Ouse e acredite que você e sua equipe podem se superar sempre.

Realize! O verdadeiro valor da inovação se revela quando a colocamos em prática, trazendo algo novo e aperfeiçoando nosso trabalho.

CONSTRUA UM MUNDO MELHOR PARA TODOS

Suas atitudes são fundamentais para a construção de um mundo economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto para todas as formas de vida.

Comece por você! Reflita sobre as consequências, os impactos e os benefícios de suas ações. Uma ação que vale a pena promove o bem comum e a confiança entre as pessoas.

CULTIVE O OUTRO

Tenha interesse legítimo pelo outro e contribua para o seu desenvolvimento. Conheça as pessoas e procure colocar-se no lugar delas. Trate-as como elas gostariam de ser tratadas. Aja com generosidade, cooperação, respeito e transparência.

Valorize a individualidade e a diversidade. Elimine o preconceito e o pré-julgamento nas relações. Juntos, construímos um ambiente de convivência do qual nos orgulhamos.

CONTRIBUA PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO

Educar é, acima de tudo, contribuir para a formação integral do aluno como indivíduo, cidadão e profissional. Por isso, envolva-se na causa transformadora da Educação e dedique-se a ela com entusiasmo. Corra riscos, crie o novo e dê significado ao que faz.

VALORIZE O PROFESSOR

O professor está no coração do nosso projeto e deve ser aquele que inspira as pessoas, transforma vidas e faz da Instituição um espaço privilegiado de construção e socialização do conhecimento.

Apoiar o sucesso do professor e assumir o papel de educador são atitudes essenciais para a realização prática do nosso propósito.

LIDERE PELO EXEMPLO

O Líder prepara pessoas para serem cada dia melhores; confia no potencial dessas pessoas de fazer a diferença; sabe que o ambiente de trabalho deve ser saudável e estimulante; e reconhece a importância de conciliar o compromisso com os resultados e a vida que existe fora do trabalho.

Ao escolher a sua equipe, o líder valoriza, sobretudo, a integridade, a motivação e a diversidade das experiências.

NOSSOS VALORES:

RESPEITO
TRANSPARÊNCIA
INOVAÇÃO
COMPROMETIMENTO
COOPERAÇÃO
RECONHECIMENTO

ANIMA EDUCAÇÃO

Com uma postura vibrante e inovadora, o Centro Universitário Una é uma das instituições de ensino que mais cresce em Minas Gerais, oferecendo uma sólida formação profissional e um processo de aprendizagem diferenciado para seus alunos.

São 49 anos de atuação no ensino superior mineiro, construindo permanentemente um de seus principais compromissos: um ambiente de ensino e aprendizagem inspirador, que desperta nas pessoas a paixão por uma vida plena e o respeito às características de cada um.

Atualmente são 7 campi, localizados em pontos estratégicos nas cidades de Belo Horizonte e Contagem, com a oferta de cursos de Bacharelado, Licenciatura, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação lato e stricto sensu. As unidades contam com espaços acadêmicos modernos, laboratórios para atividade prática, áreas de relacionamento e localização privilegiada.

O corpo docente é constituído por mestres e doutores de reconhecida competência acadêmica e de mercado. O projeto acadêmico diferenciado permite que os alunos também tenham a oportunidade de desenvolvimento profissional e social com a participação nas ações do Programa de Extensão ofertado pela Una.

A mesma excelência acadêmica nas áreas das ciências biológicas e da saúde, comunicação e artes, ciências humanas e ciências sociais aplicadas torna a Una referência nacional na Graduação Tecnológica, por meio do Instituto Una de Tecnologia (Unatec).

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA

OS 5 VALORES FUNDAMENTAIS DA UNA

COOPERAÇÃO
Cooperar é trabalhar junto em uma saudável relação de interdependência, em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos. A Cooperação fortalece o espírito de equipe, de solidariedade, além de instigar nossa capacidade de compartilhar informações, conhecimentos e vivências.

TRANSPARÊNCIA
É a prática responsável e de mão dupla da verdade e da integridade, que implica na coerência entre o que se pensa e o que se faz, considerando os pontos de vista dos outros.

RESPEITO
É ter consciência de nossos direitos e obrigações, assim como do outro, compreendendo e aceitando as diferenças individuais e fazendo valer as nossas considerações pelos valores humanos.

COMPROMETIMENTO
É enxergar além dos interesses pessoais, os interesses dos outros e da instituição, assumindo o compromisso com a construção de um mundo melhor.

INOVAÇÃO
É fazer diferente. É desenvolver a capacidade de imaginar o que não existe. É questionar a rotina e os hábitos. É aprender a conviver com o desconhecido, o diferente, o surpreendente e o novo. É transformar o sonho em realidade.

UTILIZA O SISTEMA ÂNIMA DE GESTÃO EDUCACIONAL DESDE 2003

una

O espírito de vanguarda e pioneirismo está fixado em nosso DNA desde os primeiros passos de uma trajetória que já dura mais de quatro décadas, iniciada em 10 de abril de 1971. A Unimonte foi a responsável pela criação do 1º curso de Ciências Contábeis da Baixada Santista e, também, da 1ª graduação tecnológica em Petróleo e Gás.

A partir de uma atuação vibrante, difunde conhecimento e, assim, ajuda a transformar vidas por meio da educação. Conta com três unidades acadêmicas e quase 7 mil alunos, distribuídos entre cursos de Graduação, Pós-Graduação lato sensu (especialização) e Extensão, nas áreas de Administração e Negócios, Ciências Sociais e Jurídicas, Comunicação Social, Educação, Engenharia, Hospitalidade, Meio Ambiente e Recursos Naturais, Porto e Saúde.

No corpo docente, reúne professores, com títulos de mestres e doutores, orientadores para auxiliar cada universitário a desenvolver todo seu potencial profissional e humano. Liderando o quadro de professores e na posição de reitor da instituição está um dos brasileiros de maior destaque no cenário nacional e internacional, o engenheiro Ozires Silva, que já foi presidente de empresas como Petrobras e Embraer.

Alinhada com as principais discussões da sociedade, destaca-se que a Unimonte foi a primeira faculdade da Baixada Santista a hastear a bandeira da sustentabilidade. Entre diversas ações já promovidas, criou o Guia de Consumo Responsável de Pescados e aparece como uma das pouquíssimas instituições de ensino superior do País a ser signatária do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa que estimula a responsabilidade social corporativa em empresas de todo o mundo.

Por estas e inúmeras outras iniciativas, a Unimonte consolida uma existência pautada pela constante atualização e interesse em se reinventar, com a mentalidade fixa de proporcionar práticas inspiradoras de aprendizagem aos seus alunos e comunidade em geral.

CENTRO UNIVERSITÁRIO MONTE SERRAT UNIMONTE

OS 5 VALORES FUNDAMENTAIS DA UNIMONTE:

RESPEITO
É agir sempre considerando os limites da liberdade própria e dos outros. Com dignidade e tolerância, sensível aos princípios éticos da vida humana. É jamais fazer aos outros, aquilo que não gostaríamos que fizessem conosco.

COMPROMETIMENTO
É atuar com responsabilidade, dedicação e cooperação, integrado com nossa cultura, valores e objetivos, fortalecendo o desenvolvimento pessoal, profissional e social.

TRANSPARÊNCIA
É praticar e promover a verdade sendo coerente no sentir, pensar, falar e agir com liberdade para expressar suas ideias, dúvidas e discordâncias sempre respeitando a opinião do outro.

INOVAÇÃO
É a coragem e ousadia para criação de novas práticas e novos caminhos, através de processos criativos que gerem crescimento, desenvolvimento, e evolução das pessoas, da organização e da comunidade.

RECONHECIMENTO
É sentir-se valorizado e valorizar as ações das outras pessoas e do grupo com um todo, considerando suas habilidades e competências, por esforços e resultados, que promovam a melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento institucional e pessoal.

UTILIZA O SISTEMA ÂNIMA DE GESTÃO EDUCACIONAL DESDE 2006

unimonte

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE UNIBH

Mantido pelo Instituto Mineiro de Educação e Cultura UniBH S.A (IMEC), o Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) tem realizado trabalho de destaque no setor educacional. Fundado em 10 de março de 1964, a Instituição já contabiliza mais de 45 anos de tradição no setor.

O UniBH conta com mais de 40 cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura e graduação tecnológica; dezenas de cursos de pós-graduação lato sensu; um curso de Mestrado Profissional em Tecnologia de Alimentos; e diversos cursos de extensão. O Centro Universitário está instalado em três unidades estrategicamente localizadas (bairros Lagoinha, Lourdes e Buritis) e aparelhadas com recursos tecnológicos e laboratoriais de ponta. Além da estrutura física, o UniBH ainda possui cerca de 15 mil alunos e 1.500 colaboradores, entre professores e funcionários da área administrativa.

Buscando propiciar a seus alunos uma educação integral, o UniBH também apoia atividades culturais de interesse acadêmico – como grupos de dança, corais e bandas de música.

Com o objetivo de integrar ensino, pesquisa e extensão, bem como proporcionar aos alunos um ensino/aprendizagem que alia teoria e prática, o UniBH mantém estágios supervisionados em todas as áreas. Com esse mesmo objetivo está no ar a TV UniBH (canal 12 da Net e 14 do Canal Oi), que opera desde 1998 exibindo uma programação variada, que inclui os conhecimentos produzidos na Instituição.

Consciente de seu papel social, o UniBH tem estabelecido parcerias com a comunidade, desenvolvendo projetos que beneficiam especialmente a população carente, com mais de mil atendimentos mensais prestados gratuitamente. Neste sentido, destaca-se a assinatura do Termo de Cooperação com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes, que direciona, em especial, o público jovem para atividades esportivas, educacionais e culturais saudáveis, que possibilitem o crescimento intelectual e humano de pessoas que vivem à margem do saber e marcadas pela exclusão social.

Assim, o UniBH tem procurado cumprir sua missão de formar profissionais competentes e conscientes de sua cidadania. Há mais de quatro décadas, a Instituição vem imprimindo a sua marca - a marca da educação e do social.

UTILIZA O SISTEMA ÂNIMA DE GESTÃO EDUCACIONAL DESDE 2009

unibh

RESULTADOS DOS PAINÉIS

ENSAIO DE MATERIALIDADE, PERCEPÇÕES
E ELOGIOS SOBRE O RELATÓRIO 2008-2010

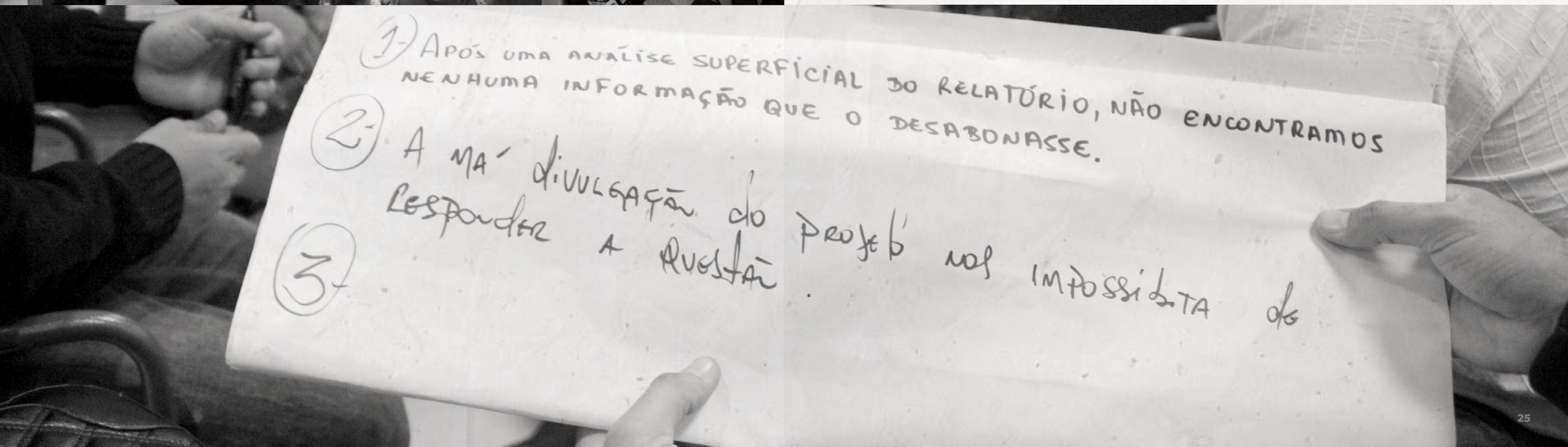
Ao tornarmos nosso relatório 2008-2010 público, também convidamos representantes de todas partes interessadas (stakeholders) para uma análise do documento.

Esta análise ainda pôde ser feita ONLINE, através de nosso principal site de relacionamento com o tema, além de 4 encontros presenciais realizados nas nossas unidades. Somados, estes encontros contaram com aproximadamente 150 pessoas, entre estudantes, professores, funcionários e fornecedores. Este foi um passo fundamental para iniciarmos uma nova era de construção conjunta com nossos stakeholders.

Colhemos diversos depoimentos que ajudaram a enriquecer o processo e dar voz a nossos stakeholders. Em todos os momentos do processo deixávamos claro que a construção do relatório dependia da participação deles. Com base nestes depoimentos pretendemos traçar estratégias de melhorias para nossos próximos relatórios.

Críticas e sugestões apresentadas por leitores do COP 2008-2010, estão publicadas na íntegra da forma que chegaram a nós, seja nos encontros pessoais, emails ou verbalmente. Confira abaixo as opiniões expressadas pelos participantes dos Painéis do Pacto Global.

RESULTADOS DOS PAINÉIS SOBRE O ÚLTIMO COP



PERCEPÇÕES DOS STAKEHOLDERS PRESENTES

É um trabalho significativo e bem objetivo, onde há organização através dos parâmetros estabelecidos pela ONU. Percebemos que o relatório procurou se enquadrar num conceito de sustentabilidade equilibrada.

O relatório é bom para diagnosticar e tomar ações de melhoria, sendo claro e de fácil entendimento. Permite sensibilização e reflexão sobre o respeito ao meio ambiente.

O encontro do painel do pacto global foi muito produtivo, pois conhecemos o COP da Anima e participamos em sua construção.

O relatório não foi impresso em papel reciclado, deveriam ter mais cuidado com isto.

O relatório apresenta muita informação de projetos momentâneos, que perdem importância por serem pontuais e algumas vezes sem continuidade.

Tem muita cor, o relatório está visualmente sobrecarregado.

O relatório prezou mais a beleza ao invés de dar destaque às informações presentes.

Observamos que falta tratamento do lixo na unidades da Anima.

É uma iniciativa que só será válida quando todos se conscientizarem sobre sustentabilidade e praticarem um bem comum.

SUGESTÕES DOS STAKEHOLDERS PRESENTES

Deve-se fazer uma apresentação em uma linguagem mais simples para melhorar entendimento de todos os públicos.

Faltam Informações sobre projetos desenvolvidos nas unidades. É necessário integrar mais os cursos das universidades para que todos publiquem suas iniciativas.

Devemos divulgar mais o relatório. Falta divulgação fora da universidade sobre o relatório, para que todos saibam o que fazemos aqui dentro e valorizem nossas ações.

Houveram poucas versões impressas do relatório, gostaríamos que houvessem mais.

Poderia se implantar na internet um texto reduzido do relatório e dividido por tópicos, para facilitar o acesso de acordo com interesses individuais.

Queremos mais ações de integração entre Instituição/ sociedade e instituição/meio ambiente.

Deveria haver mais inclusão da comunidade, talvez a formação de uma orquestra e coral da universidade, um programa de colação de grau sem custo para o aluno, uma biblioteca comunitária no campus, abrir realmente as portas da universidade para a comunidade do entorno.

Acho que as cantinas do nosso Campi não deveriam ser monopolizadas, deveríamos ter mais opções de consumo dentro da universidade.

Poderíamos colocar lâmpadas com sensor de presença para economizar energia.

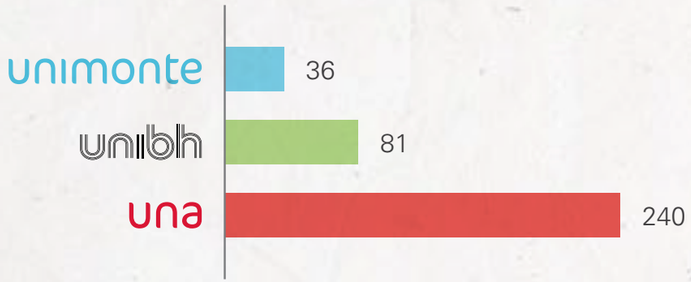
Os projetos que não existem mais poderiam ser abertos novamente para a sociedade.

Todas as críticas e sugestões devem ser estudadas e não esquecidas.

APÓS A ANÁLISE SIMPLES DO COP 2008-2010 CHEGAMOS AOS SEGUINTES RESULTADOS:

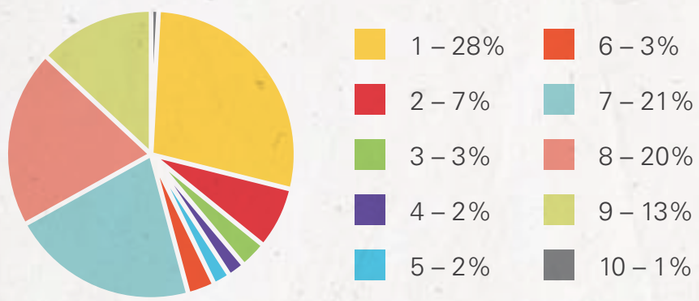
Com estes resultados refletimos sobre qual o direcionamento dos projetos criados pela Ânima deveriam ser prioritários. Para tomar esta decisão decidimos criar uma MATRIZ DE MATERIALIDADE com nossos stakeholders. A Matriz de Materialidade é nada mais que uma pesquisa, com todos os públicos de relacionamento de uma organização, que mostra qual o nível de interesse para cada assunto tratado dentro de um relatório de sustentabilidade. Nossa matriz é traduzida para os público das universidades (seus alunos, professores, colaboradores e fornecedores a princípio).

NUMERO TOTAL DE PROJETOS PUBLICADOS NO COP 2008/2010 POR UNIDADE



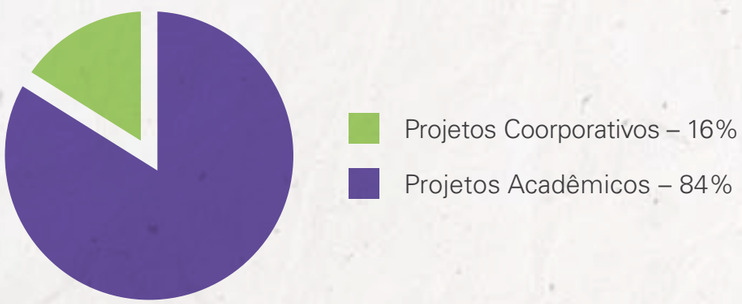
Número total de projetos no relatório 2008-2010 separados por unidade. Representados os números de projetos apresentados ao COP 2008-2010 que atenderam aos princípios do Pacto Global.

RELAÇÃO GERAL DA % DOS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL TRABALHADOS PELA ÂNIMA (2008/2010)



Esta figura mostra os princípios do Pacto Global (de 01 a 10) e qual a porcentagem de projetos presentes no relatório 2008-2010 que atendem a estes princípios."

PROJETOS ACADÊMICOS X COORPORATIVOS

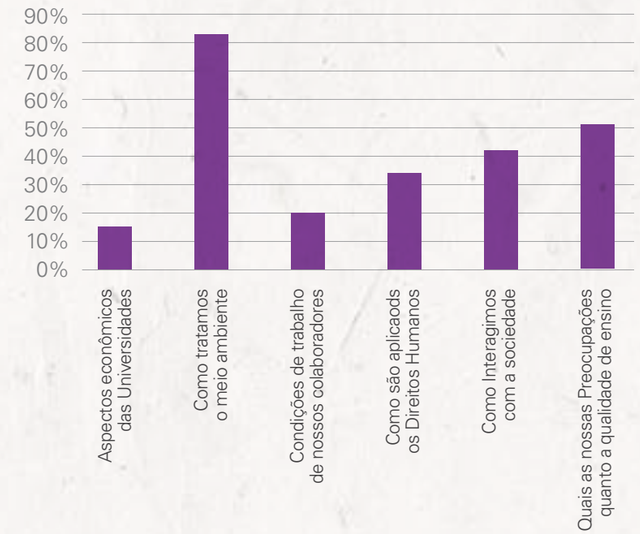


Comparativo da porcentagem total de projetos acadêmicos e projetos de cunho administrativo. Entenda-se por "acadêmicos" aqueles de iniciativa por parte do corpo discente e docente, e "administrativos" de iniciativa dos funcionários e colaboradores das unidades da Ânima.

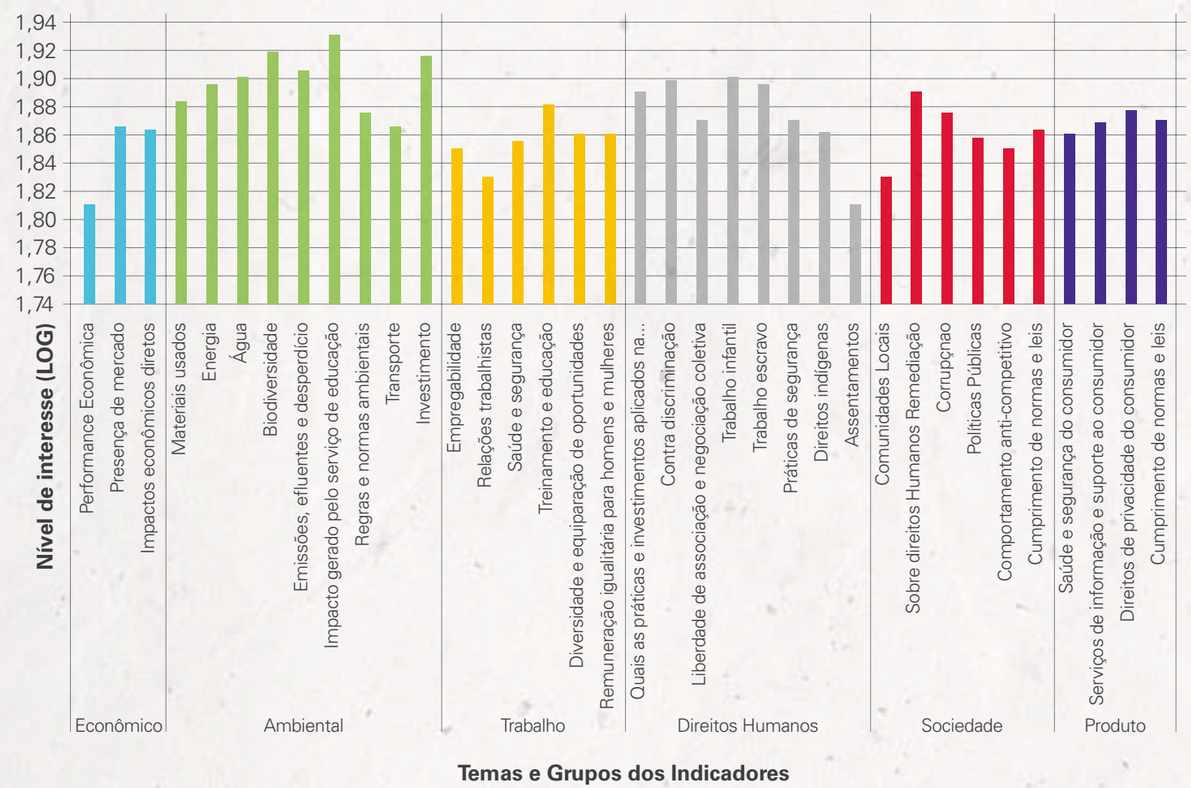
PRÉVIA DA MATRIZ DE MATERIALIDADE DA ÂNIMA

Os participantes dos painéis do pacto global foram convidados a participar de uma pesquisa sobre quais os interesses deles (nossos stakeholders) nos assuntos publicados no COP. Responderam a pesquisa 60 alunos e 5 professores. Perguntamos aos participantes quais os assuntos eles gostariam de ver destacados no próximo relatório e os resultados foram estes:

NÍVEL DE INTERESSE NOS ASSUNTOS TRATADOS PELO GRI



NIVEL DE INTERESSE NOS ASSUNTOS TRATADOS PELO GRI-DETALHAMENTO



O resultado do gráfico "Nível de interesse nos assuntos tratados pelo GRI" nos mostra que a princípio "Como tratamos o meio ambiente" é o assunto de maior relevância para os alunos e os "Aspectos econômicos das Universidades" de menor importância.

Pretendemos usar estes resultados para focar nossas ações de construção do relatório para que ele possua relevância para nossos stakeholders. Essa pesquisa será aprofundada no decorrer de 2011 e seus resultados serão publicados no próximo COP.

É importante salientar que estes dados, quando completos, serão enviados aos gestores, para que decisões sejam tomadas no sentido de direcionar nossas atividades para os interesses comuns.

O grande volume de trabalhos gerados pelas áreas acadêmicas das Universidades poderá refletir um grande resultado transformador nos indicadores do Pacto Global, sendo uma grande oportunidade de melhoramento de nossas ações. Atualmente podemos observar que a maior parte dos projetos e iniciativas publicadas no relatório são de cunho ambiental, o que condiz com a relevância percebida por nossos stakeholders. Confiamos que o amadurecimento desta pesquisa e o consolidação de novos painéis de discussão do Pacto Global servirão para evoluirmos em nossas atividades e publicações.

Os painéis do pacto global e discussões sobre materialidade acontecerão regularmente a cada ano nas universidades.

Hoje, o relatório 2008-2010 pode ser visualizado na sua página OFICIAL : http://www.unglobalcompact.org/COPs/detail/8676 além do SITE aberto COM O GRUPO DE DISCUSSÃO DO RELATÓRIO (este grupo não tem moderação e todos os comentários podem ser vistos na integra):

http://sustentabilidadeanima.ning.com/group/relatrioanimapactoglobal2010 .O relatório também foi exposto nos sites das unidades: www.una.br www.unimonte.br www.unibh.br

COMENTÁRIOS SOBRE O COP 2008-2010

VANESSA CASTRO
ALUNA DA UNA CONTAGEM

"Acredito que estamos caminhando para uma nova era onde as pessoas quebrarão paradigmas e, o pensamento sustentável faz parte disso.(...) Dessa forma, as instituições de ensino poderiam começar a eliminar os papéis de suas rotinas acadêmicas, gradativamente. Utilizando-se mais da tecnologia e internet já disponíveis, os trabalhos acadêmicos não precisariam mais ser impressos, bem como as provas poderiam ser aplicadas online - num formato parecido com do e-learning (mas de forma presencial). Até mesmo os cadernos universitários poderiam ser substituídos, em médio e longo prazo, por computadores e tablets, uma vez que estes, embora sua produção e descarte gerem grande impacto, fazem parte da rotina de um número de pessoas cada vez maior e, possuem maior durabilidade.

Isso já é uma tendência (...). Eu já faço minha parte. Como preciso utilizar o notebook profissionalmente, aproveito e também o utilizo em substituição ao caderno convencional. Todas as minhas aulas são arquivadas no meu HD e não imprimo, a menos que seja indispensável. Ainda assim, procuro reutilizar papéis para a impressão, quando o professor assim o permite."

CRISTINA MARIA AMORIM MORENO
LIDER DO MOVIMENTO DE VOLUNTÁRIOS DA CARTA DA TERRA NO BRASIL

"Parabéns à ANIMA e especialmente ao Shima e ao grupo de sustentabilidade. O relatório está impressionante e retrata muito bem o dinamismo e seriedade da turma. Que sirva de exemplo para outras organizações na busca de um mundo mais justo e mais sustentável."

DRA. CINTIA MIYAJI
PROFESSORA

"A todos os envolvidos, meus mais sinceros e profundos PARABÉNS!

Sinto orgulho por fazer minha pequena parte... o "problema" é que dá vontade de fazer mais e muito mais! Que o orgulho de quem fez parte contagie a todos!"

PROFESSOR EDSON FLORENTINO JOSE
LÍDER DO NUCLEO ACADÊMICO DA UNIMONTE

"O mais importante de todas as nossas ações, neste caminhada, tem sido a oportunidade de construir um novo olhar. Estamos no início da jornada, cada caminhante em seu ritmo, mas sempre avançando! Parabéns ao Shima e sua equipe pelo relatório !! Excelente!! Certamente as conquistas nele descritas motivarão a chegada de novos caminhantes! (...) Abraços!"

3

PRINCIPAIS PROJETOS 2010 - 2011

Para listar os projetos em curso ou que foram criados ou lançados desde o ultimo relatório enviado ao Pacto Global (Junho/2010), você verá identificado aqui, algumas das iniciativas que partiram de uma ou que utilizam o sistema Ânima de gestão educacional.

Cada um dos projetos está sinalizado com o número do principio do pacto global atingido, representado através do simbolo 1,

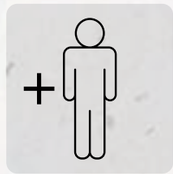
PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

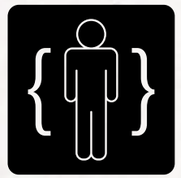
e também faz referência (quando necessário) aos itens apontados pela organização como "melhoras desejáveis" representado pelo simbolo 2.

OK ITEM PACTO GLOBAL 3.2

número utilizado apenas a titulo de exemplo

OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

1 

2 

3

4

5

6

7

8

9

10

O Pacto Global advoga dez princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

Conheça os dez princípios:

DIREITOS HUMANOS

1 - As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e

2 - Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

TRABALHO

3 - As empresas devem apoiara liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

4 - A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;

5 - A abolição efetiva do trabalho infantil; e

6 - Eliminar a discriminação no emprego.

MEIO AMBIENTE

7 - As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

8 - Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e

9 - Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

CONTRA A CORRUPÇÃO

10 - As empresas devem combater a corrupçnao em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

ITENS DO PACTO GLOBAL

Os itens são uma lista de atividades que a ONU recomenda que sejam realizadas referentes a cada grupo de princípios do pacto (Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Corrupção). Estes itens estão representados em sua totalidade na seção 5 deste relatório.

PRINCIPIO ATINGIDO NO PACTO GLOBAL (1 a 10)

PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

REFERÊNCIA AO NUMERO DO ITEM ANALISADO PELO GLOBAL COMPACT

OK ITEM PACTO GLOBAL 3.2

número utilizado apenas a titulo de exemplo

Em 2009, quando elaboramos o Projeto Acadêmico Anima, privilegiamos a Sustentabilidade como eixo transversal das estruturas curriculares dos cursos oferecidos pelas Instituições do Grupo. Começamos pelo curso de Administração e, aos poucos, ações tendo a Sustentabilidade como fundo foram se expandindo, tomando corpo e fazendo parte da consciência institucional. Por meio de Trabalhos Interdisciplinares, Projetos Aplicados, Programas de Ação Social e Projetos de Extensão, em que se buscava a prática sustentável nas diversas áreas do conhecimento, pudemos contribuir para a formação de um aluno muito mais ético e cidadão. Agora damos mais uma passo quando se inicia a discussão para a revitalização dos currículos dos cursos de Engenharia, visando a proporcionar aos nossos alunos uma atitude sustentável que balizará suas ações profissionais, permitindo-lhes adaptar-se às exigências do mercado e às tendências econômicas, políticas, demográficas e sociais.

INÊS BARRETO
DIRETORA ACADÊMICA - ANIMA EDUCAÇÃ0

unimonte

PRINCÍPIOS
7, 8, 9

CETAS - CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SELVAGENS

O Centro de Triagem de Animais Selvagens Refúgio Mata Atlântica Lello-Unimonte e o Hospital Veterinário Monte Serrat estão localizados na Avenida Galeão Coutinho, 725 – Bairro Jóquei Clube – São Vicente –SP, pertencentes ao Campus Jóquei Clube do Centro Universitário UNIMONTE.

Estas unidades oferecem instalações modernas para o atendimento de animais selvagens e animais domésticos, distribuídas em 12.000 m^2, e conta com profissionais especializados para o atendimento das diversas espécies.

O Centro de Triagem de Animais Selvagens Refúgio Mata Atlântica Lello-Unimonte conta com instalações apropriadas para a realização do processo de triagem e quarentena de aves, mamíferos de médio e pequeno porte e répteis e anfíbios.

Possui uma sala específica para o atendimento em neonatologia de animais selvagens e uma sala de descontaminação destinada à realização dos procedimentos de limpeza de animais acometidos por petróleo e seus derivados, ou outros compostos químicos, em acidentes Tier 1 e realiza reabilitação de vôo em aves de rapina através das técnicas de falcoaria.

A equipe técnica é especializada e treinada para realizar os procedimentos veterinários relacionados ao resgate e manejo de fauna, e as instalações foram desenvolvidas a fim de satisfazer a Instrução Normativa 179 de 25/06/2008 do IBAMA. Conta com o convênio com a Aiuká Consultoria Ambiental, empresa com experiência internacional nos grandes derrames de petróleo dos últimos 15 anos.

O fluxograma de fauna estabelecido é: entrada ao CETAS, e a partir deste momento o animal receberá um número de registro interno e será catalogado no Registro Interno do CETAS. Estes dados são repassados para o SISFAUNA e anualmente através do Cadastro Técnico Federal IBAMA. O animal é tratado e manejado até que a sua destinação seja definida. Para os animais com condição de soltura, estes retornam imediatamente ao seu habitat ou são encaminhados para áreas de soltura, e para os animais com lesões permanentes ou que demonstrem um alto grau de domesticação, estes são encaminhados para zoológicos ou criadores conservacionistas.

Desde a sua inauguração em 2008, foram recebidos mais de 2200 animais de diversos municípios, sendo que destes mais de 95% foram entregues por autoridades públicas, como IBAMA, Polícia Ambiental, Civil e Guardas Ambientais Municipais, desta forma cumprindo a sua função social como apoio dos órgãos fiscalizadores no combate ao tráfico de animais selvagens. O tráfico de animais selvagens é o terceiro maior tráfico do mundo, perdendo apenas para o tráfico de drogas e armas.

Devido à localização estratégica do CETAS, no Bioma Mata Atlântica, um dos Hotspots mundiais, muitas espécies ameaçadas de extinção são levadas para serem reabilitadas. Outro fator é que a sua localização fica entre a mata e a capital do estado de São Paulo, um potencial centro consumidor de fauna ilegal, e, portanto muitos destes animais interceptados pelos órgãos fiscalizadores são direcionados ao CETAS. Dentre as espécies recebidas podemos citar:

- *Cebus kaapori* (Caiarara)- 5 em cativeiro no mundo
- *Brachtelys arachnoides* (Muriqui)- 10 em cativeiro no Brasil
- *Leopardus tigrinus* (gato do mato pequeno)
- *Orthopsittaca manilata* (Maracanã cara amarela)
- *Orozyborus angolensis* (Curió)
- *Sporophila frontalis* (Pichochó)
- *Passerina brisonii* (Azulão)
- *Calonectris diomedea* (Petrel)
- *Mazama gouazobira* (Veados catingueiros)
- T*amandua tetradactyla* (Tamanduá mirim)
- *Cebus nigritus* (macaco prego)
- *Spheniscus magellanicus* (Pinguim de magalhães)
- *Amazona aestiva* (Papagaio verdadeiro)
- *Amazona amazonica* (Papagaio do mangue)
- *Amazona vinacea* (Papagaio do peito roxo)
- *Anodorhynchus hyacinthinus* (Arara Azul)
- *Ara arauna* (Arara Canindé)
- *Ara chloropterus* (Arara vermelha grande)
- *Hydrochaeris hydrochaeris* (Capivara)
- *Sula leucogaster* (Atobá)
- *Tamandua tetradactyla* (Tamanduá mirim),

Entre outros animais.

Atualmente, devido ao aumento gradual da população humana e o desenvolvimento desenfreado das grandes metrópoles vêm ocasionando problemas irreversíveis em várias espécies selvagens de animais que acabaram ficando aprisionados em pequenas áreas arborizadas, estes pequenos fragmentos foram servindo de refúgio, com isso os conflitos são quase que esperados com o homem, provocando acidentes e declínio destes animais. A classe de maior ocorrência são as aves, e dentre estas as aves de rapina é o grupo das aves mais acometido por interferências antrópicas. Muitos animais chegam ao CETAS feridos por linhas de pipa com cerol, muitos batem em obstáculos como vidraças, postes, fiação elétrica, etc. E estes animais necessitam passar por um processo de fisioterapia para recuperar a sua capacidade de vôo.

Os rapinantes possuem um papel ecológico importantíssimo e são exímios caçadores, considerados verdadeiros atletas da natureza. Esta característica implica em um processo mais elaborado e complexo de reabilitação. Todos os cuidados clínicos aliados a fisioterapia visam recuperar as habilidades de vôo e de caça dando condições para que a ave obtenha o condicionamento físico ideal, e seja reintroduzida em condições plenas de sobrevivência. Deste modo, a fisioterapia é uma ferramenta valiosa para pacientes que tiveram alguma lesão que impossibilitaram o animal de exercer por algum motivo sua atividade funcional. No CETAS as aves de rapina são reabilitadas utilizando técnicas de falcoaria.

DESDE 2008, VÁRIAS ESPÉCIES DE AVES DE RAPINA FORAM SOLTAS TOTALMENTE REABILITADAS, ENTRE ELAS:

- *Leucopternis lacernulatus* (Gavião Pombo Pequeno) criticamente ameaçado no Estado de SP
- *Parabuteo unicinctus*- (Gavião asa de telha) ameaçado no estado de SP
- *Asio stygius* (Coruja Mocho Diabo)- Ameaçado no estado de SP
- *Falco peregrinus* (Falcão peregrino) espécie migratória, vem dos EUA e Canadá (4 animais)
- *Rupornis magnirostrois* (Gavião carijó)
- *Heterospizias meridionallis* (Gavião caboclo)
- *Caracara plancus* (Carcará)
- *Micrastur ruficollis* (Falcão caburé)
- *Falco sparverius* (Falcão quiriquiri)
- *Falco femuralis* (Falcão de coleira)
- *Athene cunicularia* (Coruja buraqueira)
- *Asio clamator* (Coruja orelhuda)
- *Megascops choliba* (Corujinha do mato)
- *Tyto alba* (Suindara)
- *Pulsatrix koeniswaldiana* (Murucututu de barriga amarela)

NERESTON JOSIAS DE CAMARGO
FORMADO PELO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIMONTE, É TAMBÉM BIÓLOGO DO CETAS, ESPECIALISTA EM AVES DE RAPINA

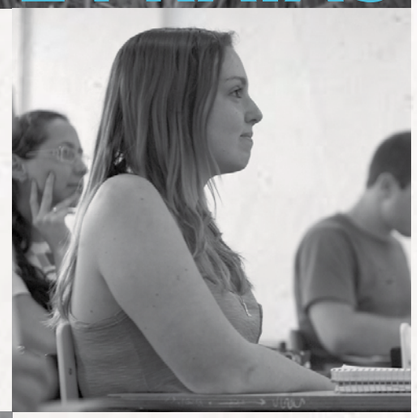
CLAUDIA NASCIMENTO
COORDENADORA DO CETAS

"O CETAS significa a concretização de um sonho. É a representação real de que podemos desejar, e que com muito trabalho e esforço as coisas acontecem. O CETAS é feito por muitas mãos, funcionários, estagiários, voluntários, policiais, guardas, IBAMA, promotoria. Enfim, todos em posições tão distintas ligados por um único objetivo: a reabilitação de um animal, todos com sentimento de dever cumprido. Neste sentido, a Anima Educação acredita nas pessoas, nos sonhos e que conservar a fauna significa preservar um dos direitos das futuras gerações."

PRINCÍPIOS
7, 8, 9

DIA MUNDIAL DE LIMPEZA DE RIOS E PRAIAS

O Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias, criado em 1986 pela ONG americana Ocean Conservancy, acontece uma vez por ano em mais de 100 países. No Brasil, o evento é realizado desde 1993, tendo como principal apoiador a Coca-Cola, que auxilia na promoção desde a primeira edição. O objetivo principal da ação ambiental é conscientizar as pessoas sobre um dos grandes problemas do mundo moderno: o lixo nos mares e vias fluviais. Em 2010 contamos com a participação de cerca de 120 alunos da Unimonte na limpeza do manguezal do Jardim São Manoel, em Santos. Foram recolhidos cerca de 1,6 toneladas de resíduos sólidos.



CARLA ISOBEL ELLIFF
ALUNA

"A conscientização da população sobre a poluição causada pelo lixo marinho é um dos passos mais importantes para preservar os ambientes costeiros".

PRINCÍPIOS
7, 8, 9

TROTE ECOLÓGICO

O grupo de professores e alunos do curso de oceanografia organizou novamente em fevereiro de 2011 a atividade de limpeza de praia realizada na Praia do Góes, munícipio do Guarujá. Esta atividade é realizada desde 2009 como uma atividade de confraternização e recepção dos novos alunos do curso. A atividade visa, além das boas vindas aos futuros oceanógrafos, a conscientização ambiental dos novos alunos e a proteção dos ambientes costeiros, contribuindo para a sua preservação. Com o apoio da embarcação Lugano, de propriedade do curso de oceanografia, todo resíduo sólido encontrado é coletado e trazido para o munícipio de Santos para sua destinação adequada. A coleta dos resíduos é assegurada através da operação denominada "pente fino" na qual os participantes se dispõem enfileirados garantindo assim a limpeza por completo de toda a extensão praial.

PRINCÍPIOS
7, 8, 9

UNIMONTE É A ÚNICA FACULDADE DA BAIXADA SANTISTA PREMIADA NA CONFERÊNCIA DE INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO MAIS LIMPA DA FIESP/CIESP

TRÊS TRABALHOS DA FACULDADE FORAM SUBMETIDOS À AVALIAÇÃO DA COMISSÃO JULGADORA. PROJETO CRIADO PELA ESTUDANTE PALOMA KRISTINE TEIXEIRA, DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL, LEVOU O PRÊMIO

A Unimonte foi a única faculdade da Baixada Santista a obter um prêmio na Conferência de Incentivo às Práticas de Produção Mais Limpa, promovida em 14 de setembro pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), na sede da FIESP, na Capital.

Ao todo, três projetos criados por universitários foram pré-selecionados pela Unimonte para participar do concurso. O mesmo procedimento foi adotado por outras 13 instituições de ensino superior do Estado de São Paulo que são parceiras da indústria.

Após uma avaliação da comissão julgadora, a pesquisa feita pela estudante Paloma Kristine Teixeira, do curso de Engenharia Ambiental da Unimonte, foi uma das premiadas. Ela recebeu a congratulação das mãos do diretor-titular do CIESP/ FIESP de Santos, Ronaldo de Souza Forte.

Paloma produziu um trabalho intitulado 'Implantação de Restaurantes Sustentáveis nas Indústrias', em que propõe a criação de um restaurante com mecanismos inteligentes, a fim de obter redução no consumo de água e energia, uma melhor destinação do resíduo orgânico e, também, fazer uso de fontes alternativas de energia, como o biogás.

Além dela, outros dois estudantes de Engenharia Ambiental tiveram seus trabalhos entre os finalistas. Felipe Sacoman Rocha realizou um estudo sobre o tema 'Tratamento de Efluentes de Canais de Drenagem de Resíduos Industriais e Águas Pluviais', cujo propósito foi de apresentar soluções para evitar que rotinas industriais tenham grande impacto nos canais de drenagem.

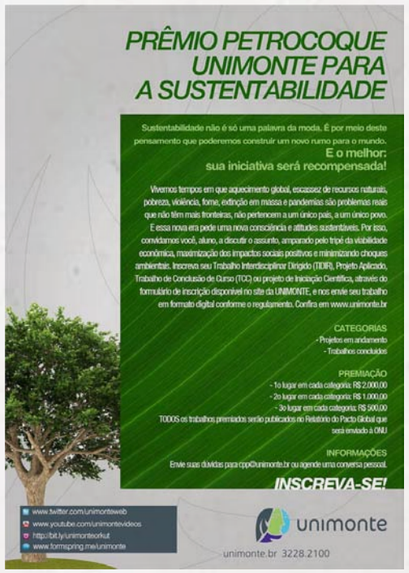
Já a universitária Eliziane Aparecida Maciel criou uma pesquisa para destacar o 'Uso do Biogás em Agroindústrias'. O projeto sugere que resíduos orgânicos recolhidos em Itanhaém sejam transformados em energia elétrica por meio de um processo da biogestão e, desta forma, a eletricidade obtida seja usada nos processos agroindustriais posteriormente.

Durante o evento, o diretor de Meio Ambiente do CIESP, Eduardo San Martin, destacou a importância do envolvimento da nova geração para a busca de um futuro melhor para o planeta, dando um recado todo especial.

"Em vocês estão depositadas nossas melhores esperanças", discursou na abertura do encontro, que contou com presenças do presidente da Cetesb, Fernando Rei, e do 2º vice-presidente da Fiesp, João Guilherme Sabino Ometto.

Atuação em grupo – Apesar da participação no concurso da FIESP/ CIESP ser individual, cada trabalho apresentado pela Unimonte foi resultado de uma adaptação de projetos desenvolvidos para a disciplina de Trabalho Interdisciplinar Dirigido (TIDIR), com a participação de outros estudantes do curso de Engenharia Ambiental.

O estudo 'Implantação de Restaurantes Sustentáveis nas Indústrias', por exemplo, foi feito pela aluna Paloma Kristine Teixeira em parceria com os estudantes Álisson de Lima Nóbrega e Camila Pratali Martins. Já a pesquisa 'Tratamento de Efluentes de Canais de Drenagem' teve como autores Felipe Sacoman Rocha, Juliana Valério Barreto, Bruno Iartelli Silva e José Cláudio Matos. Por fim, o trabalho 'Uso do Biogás em Agroindústrias' nasceu do envolvimento dos estudantes Eliziane Aparecida Maciel, Álisson de Lima Nóbrega e Paloma Kristine Teixeira.



CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS TRABALHOS :

TRABALHOS CONCLUÍDOS

1º • DESENVOLVENDO UMA FÁBRICA DE PAPEL RECICLADO PARA CONFECÇÃO DE CINZEIROS DESCARTÁVEIS

2º • CAMPANHA UNIMONTE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

3º EMPATADOS
• CEIA NATALINA CAIÇARA
• PROPOSTAS PARA O PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL XIXOVÁ (JAPUÍ)

PROJETOS EM ANDAMENTO

1º • ATUALIZAÇÃO, REVISÃO E EXPANSÃO DO "GUIA DE CONSUMO RESPONSÁVEL DE PESCADOS" DA UNIMONTE / ANIMA, COM A APLICAÇÃO DE RECURSOS MULTI-MÍDIA PARA DIFUSÃO DO CONCEITO DE CONSUMIDOR CONSCIENTE PRÓ-ATIVO.

2º • EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: CONSTRUINDO EDUCAÇÃO E CIDADANIA PARA A SUSTENTABILIDADE

3º • DIAGNÓSTICO PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ISO 14001

PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

PRÊMIO PETROCOQUE UNIMONTE PARA TRABALHOS VOLTADOS À SUSTENTABILIDADE

COMO MAIS UMA FORMA DE INCENTIVAR A ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS QUE TIVESSEM COMO TEMA AS QUESTÕES DE SUSTENTABILIDADE. ALÉM DE TER O TRABALHO ILUSTRADO NESTE RELATÓRIO, UM PRÊMIO EM DINHEIRO MOTIVOU ALUNOS E PROFESSORES NESTA DIREÇÃO. **O RESULTADO VOCÊ VÊ A SEGUIR.**

ALUNOS:
CÁSSIA SOUZA LUZ
FABRÍCIO COUTO
LEANDRO DOS SANTOS GALVÃO
MARCELO GOMES LOURENÇO DOS SANTOS
RAPHAEL DOS SANTOS ROCHA
THAINÁ ROCHA DA SILVA

ORIENTADORA:
PROFESSORA MESTRE AUDREY DUARTE

CURSO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA

TIPO DE TRABALHO:
TIDIR

TÍTULO:

CAMPANHA UNIMONTE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

RESUMO
A Construção Sustentável tem por objetivo reduzir o impacto negativo causado ao meio ambiente. Utilizando estratégias que visam à eficiência energética, como por exemplo, a diminuição da emissão de gases poluentes e conservação da água. Um empreendimento desse segmento além de ser favorável à natureza tem que estar enquadrado no conceito de sustentabilidade e para isso precisa ser ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito. A Campanha Unimonte Sustentável tem o intuito de divulgar ações sustentáveis feitas pela instituição, ressaltando a importância das mesmas para o bem estar do planeta. A Construção Sustentável é uma das maiores influências para a destruição da Terra, e mostrar as soluções para tal problema é o dever da campanha, tendo como símbolo o João-de-barro, exemplo de construtor na natureza.

A Agência Oxigênio, criada para este trabalho acadêmico, pioneira em Comunicação Sustentável na Baixada Santista, trabalha de maneira a tornar seus clientes mais próximos da sociedade. Acreditamos nisso como degrau para o sucesso. Uma empresa que presa também o endomarketing sabe da importância de seus colabores para o crescimento da marca no mercado, a comunicação sustentável visa a melhorar a comunicação interna também, motivando os colaboradores. Criatividade. Inovação. Seriedade. Nisto se resume esta campanha. João-de-barro criou ninho aqui. Construiu sua casinha e nos ensinou como faz.

DEPOIMENTO
THAINÁ ROCHA DA SILVA

"O que o projeto mudou nas nossas vidas? Muita coisa! Antes de começar a pesquisa não tínhamos noção do quanto uma construção sustentável influencia na preservação do meio ambiente. As práticas sustentáveis começam desde a base. Isso é muito interessante, pois até então pensávamos – e creio que muita gente ainda pensa assim - que sustentabilidade é só não derrubar árvores ou gastar água. A sustentabilidade é muito maior que isso e pode estar presente de maneira muito mais efetiva no dia a dia. Conceber esse projeto ampliou a nossa visão sobre a natureza e sobre ser sustentável, e muitas coisas trouxemos para o nosso dia a dia. Esperamos que mais e mais alunos possam participar desse processo de aprendizagem que são os projetos sobre sustentabilidade da Unimonte e possam fazer parte do grupo de pessoas que pensam no bem coletivo e lutam por ele."

TÍTULO:

DESENVOLVENDO UMA FÁBRICA DE PAPEL RECICLADO PARA CONFECÇÃO DE CINZEIROS DESCARTÁVEIS

ALUNOS:
GUILHERME BONACHELA
GUSTAVO RICARDO BATISTA
MARIVALTE CABRAL DA SILVA
WILLIAN FERREIRA

ORIENTADOR:
FABIANO GOMES TALEB

CURSO:
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

TIPO DE TRABALHO:
PROJETO APLICADO

RESUMO
Nosso projeto tem como objetivo principal, reverter alguns problemas da sociedade transformando-os em benefícios para um empresário inovador e visionário, que acredite que a realidade que temos hoje é a sustentabilidade, e que não temos como fugir disto!

Iniciamos as pesquisas, pensando em algo que fosse inovador, e não em mais uma pesquisa de internet, com adequações para as solicitações dos professores. Entramos realmente com a intenção de "vender" uma idéia sustentável.

Diante do grande desperdício de matéria prima que temos hoje no mundo inteiro (muito mudou na última década, porém ainda existe muito que mudar), criamos nossa fábrica de papel reciclável, com o intuito de treinarmos catadores de papel para desenvolver a mão de obra dentro da empresa, gerando além do reaproveitamento da matéria prima, uma chance de recolocação no mercado de trabalho e automaticamente, inclusão social para pessoas menos favorecidas.

Como típicos "caiçaras", vimos à oportunidade de desenvolver algum produto que trouxesse diversos benefícios a sociedade e ajudasse nossa região a combater a poluição, trazida principalmente pelo crescimento populacional que temos nos últimos anos, e pela demanda de turistas durante férias e temporadas.

Vendo a necessidade de tentar reverter este quadro, tivemos a idéia de criar um cinzeiro descartável produzido através de papel reciclado. Fixado na praia e com um punhado de areia dentro, o cinzeiro de praia terá a função de apagar os cigarros e servir como depósito para as bitucas, até que possa ser esvaziado nos lixos que existem na extensão da orla da praia. Com montagem simples (necessário apenas um movimento de encaixe), pode ser utilizado para publicidade e promoção de patrocinadores ao mesmo tempo em que faz seu serviço principal de prevenção à poluição do meio ambiente e conscientização antitabagista (mensagens no interior do cinzeiro como nos maços de cigarro). Com tal produto nas mãos da população e dos turistas, faremos com que a pessoa que o utiliza tenha consciência de sua importância e, automaticamente, executaremos um trabalho de marketing com o patrocinador, dando à sua empresa, uma aparência sustentável e preocupada com o meio ambiente.

Em fevereiro deste ano (2011), aplicamos a idéia do cinzeiro de forma caseira em um projeto realizado pelo Rotaract Club de Praia Grande e Rotaract Club de São Paulo – Norte, chamado Rotavolei – Esporte e Conscientização Ambiental, onde foi organizado um campeonato de vôlei com 72 participantes e nos intervalos, realizávamos o trabalho de conscientização ambiental, distribuindo sacolas biodegradáveis juntamente com o cinzeiro descartável. A aceitação do produto pelo público foi muita boa, gerando assim uma certeza: fizemos um bom trabalho, com fundamentos e realmente aplicável!

DEPOIMENTO
"Ficamos imensamente satisfeitos com a conquista de estar entre os finalistas, já que quando demos inicio ao projeto, não tínhamos conhecimento nem a intenção de participar do Premio Petrocoque. É um orgulho muito grande representar a Engenharia de Produção da Unimonte em um projeto de tamanha importância como o Relatório do Pacto Global, que conta com a participação de milhares de empresas em centenas de Países (e agora nós!), incentivando a prática de um mundo com maior responsabilidade social, formas dignas de trabalho dentre outras boas práticas."

TÍTULO:

CEIA NATALINA CAIÇARA

ALUNOS:
ADRIANO DE OLIVEIRA PAIXÃO
ERALDO TERCEIRO CARDOSO
JOSÉ ANTÔNIO RODRIGUES
LEANDRO FONSECA DOS SANTOS
MÁRCIA CRISTINA GOMES DA SILVA
SÉRGIO RICARDO NAVARRO
TATIANA RUF TENÓRIO

ORIENTADORA:
LUCIANA MARCHETTI DA SILVA

CURSO:
GASTRONOMIA

TIPO DE TRABALHO:
PROJETO APLICADO

RESUMO

O trabalho "Ceia Natalina Caiçara" procurou resgatar o espírito da alimentação caiçara, com forte influência cultural no litoral de São Paulo, por meio da criação de uma Ceia de Natal utilizando ingredientes regionais, acessíveis e sustentáveis.

O cardápio foi composto por duas entradas, o "Cuscuz Caiçara" e a "Musse de Siri com Crocantes Chips de Mandioca". Para beber, um drink de espumante nacional Salton Brut com calda de amoras. Já o prato principal foi a "Pescada Cambucu com Crosta de Banana da Terra, acompanhada de Chips de Inhame e Creme de Pupunha e Taioba", uma homenagem ao chef caiçara Eudes Assis. De sobremesa, um falso "Petit Gâteau com recheio de Cocada Mole de Maracujá, acompanhado de Sorvete de Tapioca".

Foram feitas duas degustações para o trabalho, uma na Unimonte com alguns dos professores da Gastronomia e outra no Restaurante Metrópole, no centro de Santos. A aceitação do cardápio foi um sucesso. As pessoas elogiaram as preparações, bem como a iniciativa do projeto e o uso dos ingredientes regionais, alguns dos quais eram desconhecidos pela maioria.

DEPOIMENTOS

ADRIANO DE OLIVEIRA PAIXÃO

"Nosso trabalho teve o intuito de conscientizar as pessoas do litoral da importância de se consumir produtos da região e mais saudáveis, pois com isso movimentamos o comércio local e podemos ter o contato mais pessoal com os fornecedores, no caso os pescadores que dependem desta pesca para seu sustento e de sua família."

TATIANA RUF TENÓRIO

"Procuramos demonstrar em nosso trabalho que comprar ingredientes da época e de lugares próximos, verificar a procedência dos alimentos, ajuda a promover a cozinha e a agricultura da sua região assim como a sua saúde e a preservação do ambiente. Pode-se dizer que praticando atitudes sustentáveis (economicamente viáveis, socialmente justas e ecologicamente corretas), garantimos o nosso próprio bem estar econômico e social, bem como para os nossos pares na sociedade, por muitas gerações. Afinal, somos o que comemos."

ALUNOS:

ALDINEY ARAÚJO BARROS
CLÁUDIO FERREIRA DOS SANTOS
DENISE ALESSANDRA BORDINHON MAYEDA
DENISE MARA DE CASTRO RIBEIRO
DENIZE APARECIDA DE SOUZA
DIEGO ESTEVÂO DA SILVA
ÉDERSON LIMA SANTOS
FERNANDA FIGUEIREDO DE JESUS
FLÁVIA PIRES DE SOUZA
GABRIELE PEREZ LOURENÇO
JANIKLEIDE SOUZA DOS SANTOS
JOSÉ FERNANDO DUARTE
JOSÉ SOARES DOS SANTOS
KAYURA SOUZA NUNES
LAERCYO LESSA DA SILVA
LUCIMEIRE CASSIANO DOS SANTOS
MAYARA GARCIA DELGADO
PATRÍCIA DE LIMA FERREIRA MOREIRA
ROSANA PIRES
TANIVALDO MONTEIRO DANTAS
WANDERLEI ZOEGA CAVALHEIRO

ORIENTADOR:
PROF.FABIO LOPES CORREA DA SILVA

CURSO:
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

TIPO DE TRABALHO:
PROJETO APLICADO

RESUMO

O Parque Estadual Xixová (Japuí) é uma Unidade de Conservação situada na região costeira do Estado de São Paulo – Brasil, legalizada através de um Decreto publicado em setembro de 1993. Localizado entre os municípios de São Vicente e Praia Grande, o local é frequentado por banhistas e surfistas, porém registra vários locais onde se realiza a pesca predatória e a construção irregular de moradias, que causam impacto na beleza natural e põe em risco a fauna e flora local.

É composto por uma área de 901 hectares, que inclui vegetação típica da Mata Atlântica, com costões rochosos delimitadas pelas praias de Paranapuã e Itaquitanduva.

O Parque dispõe de um Plano de Manejo , que constitui um documento técnico que estabelece, em seus objetivos gerais, o zoneamento do mesmo e as normas que devem reger o uso de sua área e o manejo dos recuross naturais, inclusive a implantação física das estruturas físicas requeridas pela gestão da Unidade de Conservação.

Apesar da existência do Plano de Manejo, o instrumento ainda não foi regulamentado, ´pela inexistência de projetos para a implantação do mesmo, que permita a implementação de ações que promovam a melhoria e preservação da área.

O trabalho, desenvolvido pelos alunos da turma do 4º. Módulo do Curso superior em Tecnologia em Gestão Ambiental da Unimonte, teve por objetivo a análise, seleção e elaboração de propostas de ação para implementar o Plano de Manejo, focado primeiramente em atividades turísticas que propiciassem aos visitantes, espaços para uma saudável recreação associada a conceitos de educação ambiental e que contribuíssem para o maior conhecimento sobre suas riquezas naturais. Complementando as sugestões os alunos sugerem um programa de estudos científicos da vida marinha local e um estudo sociológico sobre a população pesqueira.

O trabalho foi resultado da consolidação das atividades desenvolvidas ao longo do semestre em um documento, que foi oferecido aos gestores do Parque contendo sugestões para a implantação de ações que contribuam com a preservação da fauna e flora da área e ao mesmo tempo beneficiem a população local na forma de um instrumento de educação ambiental atual e dinâmico.

DEPOIMENTOS

DENISE MAYEDA

"A importância do plano de Manejo para este parque se dá pelo fato de ser um dos poucos patrimônios ecológicos preservados e que está localizado em nossa região. O abandono da reserva esta ameaçando a conservação do local e acabando com a memória histórica e turística da região."Através da conquista deste prêmio temos a chance de buscar uma solução benéfica para a reserva."

TÍTULO:

PROPOSTAS PARA O PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL XIXOVÁ (JAPUÍ)

FERNANDA FIGUEIREDO

"Nosso último Projeto Aplicado foi um grande desafio, levando em consideração que montar um trabalho de tamanha responsabilidade e importância para o Meio Ambiente e para o Parque Estadual Xixová Japui não seria fácil em um grupo pequeno de pessoas, quanto mais pensar em fazer isso em um grupo de 20 colegas de classe com opiniões e idéias diferentes, enfim, foi um grande sonho que a principio parecia impossível e que, com a entrega do trabalho e com o reconhecimento através do Prêmio e da publicação do trabalho no Relatório do Pacto Global se tornou realidade."

DENIZE APARECIDA SOUZA

"Se imaginarmos a que a VIDA desenvolveu-se gradativamente a partir de protozoário é gratificante receber a noticias de que nosso trabalho fará parte do Relatório do Pacto Global e poderá de alguma forma, sensibilizar e chamar a atenção da sociedade com ralação a Natureza e quem sabe encontrarmos o caminho para solucionar alguns problemas que nos dias de hoje são insolúveis. Ficamos envaidecidos com o reconhecido" Obrigada a todos os envolvidos!"

LUCIMEIRE CASSIANO

"A Pesquisa sobre o parque Xixová foi um achado muito importante. No decorrer das pesquisas, e com alguns debates realizados em sala, foi despertando em nós a vontade de interferir na organização social e na própria mudança da qualidade de vida de muitas pessoas. E um dos caminhos que nós encontramos para fazer isso, foi através da junção de todos os temas propostos para a classe."

TANIVALDO MONTEIRO DANTAS

"O Parque Estadual Xixová é um patrimônio histórico da nossa região que precisa ser preservado. O trabalho apresentado vem contribuir com o plano de manejo e conscientizar as autoridades competentes e a população para a proteção das 457 espécies de vegetais onde 13 estão ameaçadas de extinção, e 319 espécies de animais vertebrados. Com isso acreditamos que estaremos garantindo qualidade de vida não só para os que vivem entorno, mas também para todos os turistas que visitam o Parque. **Ser reconhecido é muito bom, mas não basta, precisamos colocar em prática."**

TÍTULO:

DIAGNÓSTICO PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ISO 14001

ALUNOS:
1º E 3º CICLOS DO CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM GESTÃO AMBIENTAL

ORIENTADOR:
FÁBIO LOPES CORRÊA DA SILVA

CURSO:
TECNOLÓGICO EM GESTÃO AMBIENTAL

TIPO DE TRABALHO:
PROJETO APLICADO

RESUMO

A certificação ISO 14001:2004 - Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) permite demonstrar o compromisso com a proteção do meio ambiente, reforçando a imagem institucional e acompanhando a constante evolução do mercado. Espera-se que as Organizações cumpram as normas ambientais e demonstrem o seu compromisso com o meio ambiente em todas as ações quotidianas.

A certificação não é obrigatória, entretanto, depois de certificada, a empresa deve mantê-la através do processo de melhoria contínua. As Universidades possuem expertise para a implantação dos sistemas de melhoria contínua, entretanto a certificação exige um diagnóstico prévio e um plano de ação para iniciar este processo. .

Interessada no processo de melhoria contínua, tendo a vanguarda como um dos seus principais atributos e a sustentabilidade como um compromisso, sendo uma das 20 instituições brasileiras signatárias do Pacto Global, o Centro Universitário Monte Serrat (UNIMONTE), com 40 anos de funcionamento, iniciou um diagnóstico preliminar sobre as questões ambientais em um de seus campis (Vila Mathias) através da pesquisa de campo e revisão de literatura, de alunos do 1º e 3º ciclo do Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental.

O Centro Universitário possui três unidades acadêmicas e mais de oito mil alunos, distribuídos entre os cursos de Graduação e Pós-Graduação lato sensu.

O trabalho é parte da disciplina de Projeto Aplicado, integradora das outras disciplinas constantes no ciclo e tem, como principal vínculo, a prática da pesquisa. A prospecção ao assunto, no que se refere às práticas do Centro Universitário, trará uma visão atualizada que poderá direcionar, de forma otimizada, os caminhos da Instituição, sustentados pela questão ambiental, econômica e social.

DEPOIMENTOS

ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

"A Unimonte, por meio de seu curso superior de tecnologia em Gestão Ambiental, possibilitou a nós, discentes do primeiro semestre, em disciplina de Projeto Aplicado, desenvolver diagnóstico em seu campus Vila Mathias, a fim de verificar suas necessidades para implantação de certificação ISO 14001.

Esta oportunidade de fazer parte em grandiosa iniciativa torna-se importante marco curricular em nosso trajeto acadêmico, propiciando experiência científica e prática em poder discorrer sobre normas técnicas de amplo espectro, com profundas relações de interdependência socioambiental dentro e fora da organização.

Neste contexto, sendo a universidade signatária da Carta da Terra e Pacto Global da ONU, participamos do prêmio Petrocoque/Unimonte para Sustentabilidade, onde buscamos, norteados por nossa grade curricular com suas propriedades intrínsecas ao paradigma sustentável, explorar a pauta abordada focando pesquisar integralmente a natureza da instituição com seus prós e contras, em função de melhorar seu grau qualitativo na gestão de recursos humanos, tecnológicos, culturais e econômicos para melhor adequação às realidades ambientais à qual está inserida.

Agradecemos às entidades envolvidas na obtenção desta valorosa vivência em nosso aperfeiçoamento pessoal, intelectual e profissional. E entendemos que o meio ao qual estamos inseridos como sociedade, comunidade e ser ecológico depende de uma educação que seja transformadora no modo em como vemos, pensamos e sentimos o mundo que costumamos chamar de planeta mas que na verdade é a nossa casa."

ALUNOS DO TERCEIRO SEMESTRE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

"A importância do projeto em relação ao contexto do premio é incentivar cada vez mais estudantes de diversas áreas a desafiarem seus conhecimentos individuais aplicando-os juntamente aos conhecimentos acadêmicos no intuito de construírem não só suas independências por meio de suas conquistas, mas também contribuir com pesquisas que serão úteis no contexto geral da sociedade. Atualmente há uma defasagem nas instituições de ensino superior relacionada às questões ambientais. Projetos simbólicos como contribuir no dia da limpeza de rios e praias já não são mais reflexos de um real comprometimento com o meio ambiente, sendo necessário buscar formas inéditas de gestão em seus laboratórios, cantinas e demais setores. É com essa visão que a UNIMONTE inscreveu o Projeto aplicado de gestão ambiental neste concurso como forma de receber incentivos e parcerias, integrando alunos e professores em uma ação que trará grandes benefícios ao nosso Centro Universitário. Temos de inferir que o prêmio petrocoque é um estímulo gratificante, que nos faz perceber que os nossos empenhos estão sendo atentados por alguns bons exemplos, o que não deixa exaurir nossas energias, e nos revitaliza para empreender novas ações e estudos em busca do respeito não somente ao tema meio ambiente, que é mais amplo do que analisamos, mas principalmente em relação ao próximo."

TÍTULO:

ATUALIZAÇÃO, REVISÃO E EXPANSÃO DO "GUIA DE CONSUMO RESPONSÁVEL DE PESCADOS" DA UNIMONTE / ANIMA, COM A APLICAÇÃO DE RECURSOS MULTI-MÍDIA PARA DIFUSÃO DO CONCEITO DE CONSUMIDOR CONSCIENTE PRÓ-ATIVO

ALUNOS:
CARLA ISOBEL ELLIFF
DRIELY SATO MARCHESANI

ORIENTADOR:
ALESSANDRO AUGUSTO ROGICK ATHIÊ

CURSO:
OCEANOGRAFIA

TIPO DE TRABALHO:
PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RESUMO

Os atuais níveis de utilização dos recursos pesqueiros tradicionais tendem a levar a maioria das espécies de peixes, crustáceos e moluscos ao colapso, à extinção econômica e até a extinção biológica. O consumo para alimentação e outras finalidades, pautado nas escolhas de nossa sociedade, regem o modo de utilização destes recursos. Desta forma a conservação desses organismos e dos ecossistemas em que vivem, é de nossa responsabilidade e depende das escolhas que faremos daqui por diante.

Dentre as ações mitigadoras, a conscientização popular parece ser uma das mais eficientes e em diversos países existem guias que orientam o consumidor em relação ao estado de conservação dos pescados e sobre os impactos da pesca nos ecossistemas. No Brasil, o primeiro destes guias, intitulado "Guia de Consumo Responsável de Pescados", foi criado em 2008 pela UNIMONTE/ ANIMA, com espécies marinhas pescadas na região Sudeste, sendo os status de abundância e conservação destas pesquisados em diversas fontes nacionais e internacionais; e depois separadas em quatro categorias de consumo: "Bom apetite", "Coma com moderação", "Evite" e "Não, obrigado!".

A versão original do Guia despertou amplo interesse popular sobre o tema, com repercussões positivas na mídia e entre o público em geral. No entanto, para garantir que o Guia continue a cumprir suas metas, é necessário que haja constantes atualizações e revisões de seu conteúdo, de sua apresentação e linguagem, inclusive com o uso da internet, que são os objetivos deste atual projeto.

Entre 2010 e 2011 foram levantados um total de 553 espécies, de 106 famílias de peixes ósseos e cartilaginosos, moluscos e crustáceos. De 2008 até o presente momento constata-se, para alguns pescados, uma considerável mobilidade destes entre as categorias de consumo, notadamente nas três primeiras. Isto se dá em função da dinâmica das pescarias e algumas alterações comportamentais da frota. As principais espécies comercializadas estão significativamente sofrendo impactos por sua exploração não-sustentável.

Segundo relatado por alguns armadores e mestres de pesca da região de Santos e Guarujá, no Estado de São Paulo, devido a repercussão do Guia de 2008 e dos trabalhos de conscientização e orientação, desenvolvidas no projeto atual, alguns deles tem mudado o direcionamento da pesca, concentrado seus esforços de captura sobre as espécies da categoria "Bom apetite" e diminuído as pescarias sobre os recursos considerados sob ameaça."

Tais resultados indicam que o Guia anterior e sua atual versão, não vem apenas informando ou orientando as pessoas, mas sim transformando e definitivamente conscientizando em prol de um mundo melhor.

DEPOIMENTOS

CARLA ISOBEL ELLIFF

"O Guia de Consumo Responsável de Pescados é um projeto que traz muito orgulho a todos que participam dele. Através dessa ferramenta é possível agir efetivamente para mudar hábitos não sustentáveis do dia-a-dia, conscientizando pessoas que às vezes nunca se deram conta do poder das suas ações. Espero que essa atualização traga bons resultados e que seja a primeira de muitas!"

ALESSANDRO AUGUSTO ROGICK ATHIÊ

"Logo após o lançamento do primeiro Guia de Consumo eu fui a um hipermercado, em São Paulo, para fazer compras e parei junto à peixaria. Uma pessoa colocou-se ao meu lado para adquirir uns peixes e os estava examinando com cuidado, escolhendo este ou aquele animal, então do bolso tirou o Guia, correu o dedo entre as listas de peixes e sem perceber disse em voz alta: "Este eu posso comer de consciência limpa !!!". Nesse dia senti que o que estávamos fazendo com o Guia não era somente informar ou orientar, mas transformar os hábitos e as pessoas. Esta nova versão vem ao encontro a este ideal, com maiores ambições, outros recursos, outras linguagens, mas sempre mantendo o mesmo espírito!!!"

DRIELY SATO MARCHESANI

"O Guia de Consumo Responsável de Pescados é um importante vetor de informação para os consumidores, que auxilia o consumo consciente. Conhecer o recurso e disponibilizar esta informação para o público que não tem esse conhecimento ajuda a diminuir o impacto sobre espécies ameaças e que sofrem pressões da pesca desordenada."

ORIENTADORA:
THAÍS DA CRUZ ALVES DOS SANTOS

TÍTULO:

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: CONSTRUINDO EDUCAÇÃO E CIDADANIA PARA A SUSTENTABILIDADE

ALUNOS:
CAMILA BASÍLIO ANTUNES

CARLA ISOBEL ELLIFF

FLÁVIA APARECIDA GUILMO PARRA

GIOVANA CIONGOLI

IARA MINEIRO SCRICCO

MARIA CREUSA SANTANA

MARIANA NOGUEIRA

NATHALIA DE SOUSA MOTTA

CURSO:
OCEANOGRAFIA

TIPO DE TRABALHO:
PROJETO DESENVOLVIDO EM DISCIPLINA

RESUMO
As campanhas de conscientização ambiental, providas de um sistema de identificação de fácil visualização, de validade nacional e inspiradas em formas de codificação já adotadas internacionalmente são essenciais para efetivarem a coleta seletiva de resíduos viabilizando a reciclagem de materiais. Cerca de 56 mil toneladas de lixo são produzidas diariamente por populações que vivem em áreas costeiras e somente 42 mil são realmente coletadas e enviadas para aterros ou lixões a céu aberto. Este trabalho visou orientar crianças de 5 a 12 anos a destinar adequadamente o lixo produzido para reciclagem em uma etapa já concluída e realizada por alunos e professores do curso de Oceanografia da Unimonte em fevereiro de 2011. As próximas etapas visam: aplicação de um questionário para levantar conhecimentos prévios da população sobre reciclagem e geração de resíduos, arrecadação de resíduos e destinação dos mesmos a uma cooperativa de reciclagem. Estas ações visam ampliar a conscientização ambiental da população sobre a importância de preservação do meio ambiente e geração de renda para comunidades carentes do município de Santos.

DEPOIMENTOS

IARA MINERO SCRICCO
" A experiência que tivemos foi única para a integração com as crianças, principalmente por introduzir um novo conceito de sustentabilidade para a sociedade".

CAMILA B. ANTUNES
"Estamos investindo na educação ambiental para mostrar que cada grão de areia é uma iniciativa importante para todos nós".

NATHALIA DE SOUSA MOTTA
"É muito gratificante saber que as crianças já têm conhecimento sobre reciclagem e, que com essa mentalidade, influenciam seus pais e todos a sua volta".

Ao completar 40 anos de existência, como parte das ações em comemoração a esse marco, a Unimonte presenteia a comunidade de Santos e região, com uma importante iniciativa.

Com o intuito de possibilitar à população um acesso rápido e gratuito à Justiça, a Unimonte disponibilizará a partir do dia 08 de maio de 2011, um anexo do Juizado Especial Cível (JEC), com instalações no Campus Victorio Lanza.

No JEC poderão ser resolvidos processos simples, que não demandem perícia e que as causas não ultrapassem a 40 salários mínimos. Vale citar que se a sentença não alcançar 20 salários mínimos, não é necessário a presença de um advogado para iniciar a ação. É preciso apenas que a parte interessada compareça ao juizado.

Uma equipe de profissionais também passa a fazer parte o nosso dia a dia, para desenvolver as atividades do Juizado. Esta equipe é comandada pelo juiz titular Afonso Faro e pelo Coordenador de Práticas Jurídicas da Unimonte, Dave Lima Prada.

Além do serviço em prol da comunidade, a iniciativa proporcionará uma chance para que alunos do curso de Direito da Unimonte possam aprender na prática os ensinamentos transmitidos em sala de aula, obtendo experiência significativa na área.

Da esquerda para direita: Vice-reitor da Unimonte, Rogério Massaro Suriani, Desembargador Ivan Ricardo Garisio Sartori, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (no ato, ele representou o presidente do TJSP, José Roberto Bedran),Juiz de direito Afonso de Barros Faro Júnior, que é o juiz titular do cartório anexo (no ato, representou o juiz diretor do Fórum, Ramon Mateo Júnior).

PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

ANEXO DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL NA UNIMONTE

INAUGURAÇÃO

A inauguração ocorreu em 6 de maio de 2011, às 10 horas, com a presença de lideranças da Unimonte, autoridades e diversos representantes da esfera jurídica.

ATENDIMENTO O ANEXO DO JUIZADO ESPECIAL

Cível da Unimonte funcionará de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas, no 7º andar da Unidade Victorio Lanza, porém, o atendimento ao público será das 12h30 às 17h30.

ASSISTÊNCIA GRATUITA NO ESCRITÓRIO MODELO CONTINUA

O Escritório Modelo da Unimonte, que faz parte do Núcleo de Prática Jurídica da instituição, permanecerá com o serviço jurídico gratuito nas áreas de Direito Criminal, Cível e do Consumidor. O horário de atendimento do escritório ocorre às segundas, quartas e sextas, das 12 às 17 horas. Mais informações pelo telefone (13) 3228-2034.

Diretor da Pós Graduação UNIMONTE e Diretor Administrativo do Instituto de Educação e Cultura UNIMONTE S/A, idealizadir da semana PENSE DIFERENTE

DURANTE UMA SEMANA NO ANO DE 2011, O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIMONTE REALIZOU UM EVENTO DE ALTÍSSIMA IMPORTÂNCIA NA BAIXADA SANTISTA. O PRINCIPAL AUDITÓRIO DA INSTITUIÇÃO TEVE SUA CAPACIDADE

ITEM PACTO GLOBAL 3.2

PRINCÍPIOS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

SEMANA PENSE DIFERENTE : SUSTENTABILIDADE PÓS GRADUAÇÃO - UNIMONTE

TOTALMENTE TOMADA. UM FORMATO CIRCULAR DE DISPOSIÇÃO DE CADEIRAS EM TORNO DE UMA ARENA COM PALESTRANTES PERMITIU UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE AS PESSOAS ALEM DE MAIOR PROXIMIDADE DO PÚBLICO.

O EVENTO, QUE ACONTECEU DE 21 A 25 DE ABRIL DE 2011, CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DE ORGANIZAÇÕES LIGADAS AO MEIO AMBIENTE, UNIVERSITÁRIOS E DE ESTUDIOSOS DOS TEMAS SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE.

OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO EVENTO FORAM:

A. PERMITIR UM INTERCÂMBIO DE IDÉIAS ENTRE PESSOAS E INSTITUIÇÕES DE DIVERSAS NATUREZAS, ENVOLVIDAS COM AS QUESTÕES DA SUSTENTABILIDADE.

B. FORNECER SUBSÍDIOS CONCEITUAIS, ANALÍTICOS E INFORMATIVOS PARA O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS MAIS SUSTENTÁVEIS.

OS QUATRO EIXOS TEMÁTICOS QUE AGREGARAM AS INTERVENÇÕES OCORRIDAS NO EVENTO FORAM:

1. SAÚDE, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

2. GESTÃO, TI E SUSTENTABILIDADE

3. PRÉ SAL, PORTOS E LOGÍSTICAS

4. EMPREENDEDORISMO

Dr. Ozires Silva - Reitor da Unimonte

Prof. Fabio Nunes
Secretário do Meio Ambiente de Santos-SP

ABERTURA

O Debate de abertura sobre sustentabilidade foi organizado pelo Núcleo de Pós-graduação da Unimonte e realizado em forma de arena, para que houvesse maior interação entre os palestrantes e o público. O evento surgiu para mobilizar pessoas desafiando-as a um novo paradigma em relação ao meio em que vivemos e as ações sustentáveis e desafios da nova configuração global impactada pela escassez de recursos renováveis e não renováveis.

O público alvo do evento foi composto por especialistas, pesquisadores, ambientalistas, estudantes, empreendedores, lideranças publicas, acadêmicas e privadas, autoridades e personalidades atuantes nos três setores da economia. Um público altamente qualificado e formador de opinião que foi atraído pelo conteúdo e inovação da iniciativa.

O primeiro palestrante da noite foi o diretor de Sustentabilidade e Inovação, Eduardo Shimahara, que destacou a importância do tema fazendo uma alusão a respeito da sustentabilidade na visão de cada curso acadêmico.

Segundo Shimahara, "o mundo não gera lixo, quem gera é o ser humano. O ciclo de produção vai da extração e processamento de matérias-primas, fabricação e embalagem, transporte, distribuição e descarte", cabe portanto a nós saber fazer a reciclagem ou reutilização de todo este material e mudar o paradigma de cadeia de produção linear para cadeia de produção circular ou "closed loop cycle".

Tivemos ainda a presença do Reitor Dr. Ozires Silva, fundador e ex-presidente da Embraer, ex-presidente da Petrobrás e um dos principais empreendedores do Brasil, que abrilhantou o evento e trouxe a problemática da sustentabilidade e as reservas naturais do planeta, juntamente com o Secretário do Meio Ambiente de Santos, Sr.º Fabio Nunes, e o candidato a senador e ex-presidente do Instituto Ethos Srº Ricardo Young, que apresentou a questão do Pré Sal e os impactos ambientais que o desenvolvimento poderá trazer ao país.

Segundo Ricardo Young, "o conceito da sustentabilidade está relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana. A sustentabilidade do planeta é uma responsabilidade coletiva e ações para melhorar o ambiente global são necessárias, isto inclui a adoção de práticas de produção e consumo sustentáveis". Esta reflexão precisa chegar em todos os segmentos da comunidade para que através disto possamos efetivamente cuidar melhor do planeta

Eduardo Shimahara
Diretor de Sustentabilidade e Inovação.

1 SAÚDE, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE.

As intervenções ocorridas no evento em torno desse eixo temático envolveram dois aspectos básicos. O primeiro, de caráter analítico-conceitual, abordou a relação entre a saúde e a sustentabilidade, bem como o significado dessas duas categorias em um cenário marcado pela crise e redefinição de paradigmas políticos, econômicas e culturais. O segundo relacionou informação e atuação na educação e a inserção da sustentabilidade nos novos conceitos de educação.

A conceitualização da saúde pode ser definida como "estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença" segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 1948.

Segundo a Dr.ª Malu "Não existe um ministério ou secretaria da saúde e sim um ministério e secretaria da doença". As condições socioambientais influenciam nas condições de saúde do ser humano, como a falta de saneamento básico, água potável, condições impróprias de moradia ligadas diretamente à qualidade de vida e as condições de sobrevida das pessoas.

A falta de qualidade de vida do ser humano repercutiu na saúde de uma maneira negativa, através de atendimentos hospitalares em caráter emergencial, proliferação de doenças e gastos excessivos aos setores públicos.

O descarte dos resíduos hospitalares e de medicações muitas vezes não é feita de maneira adequada gerando impacto ambiental e riscos a saúde da população envolvida. A falta de transferência de conhecimento faz com que o ser humano viva em constante normose, pois temos conhecimento dos riscos biológicos, mais nos esquecemos dos demais riscos que interferem na vida das pessoas, gerando prejuízo ao meio, levando a contaminação de águas e solos.

A saúde é produto e parte do estilo de vida e das condições de existência, sendo a vivência do processo saúde/doença uma forma de representação da inserção humana no mundo (Ministério da Saúde).

O pensamento linear do ser humano está correlacionado à exploração do ambiente tirando tudo o que se pode e se esquecendo da importância da preservação para a geração futura. A relação intrínseca com o ambiente deverá ser respeitada e o consumo descontrolado dos recursos renováveis e os não renováveis deverão ser controlados para que o meio ambiente volte ao seu estado de origem de equilíbrio – resiliência.

A educação ambiental está correlacionada com a lógica humanista, onde o ser humano era o centro do universo (antropocentrista), passando por uma sociedade consumista e trilhando o caminho da lógica ecológica, ao ato de "cuidar" do meio e da nossa biodiversidade. Ensinar e conscientizar o próximo a respeitar o meio em que vive leva à sociedade/comunidade a preservação do meio trabalhando dentro de uma diversidade de idéias e conhecimentos, preservando assim o próprio ser humano. "A liberdade e a transformação através da educação" (Paulo Freire).

2 GESTÃO, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E SUSTENTABILIDADE

Em um sentindo sistêmico, o conceito da Pegada Ecológica refere à marca que deixamos no planeta, a ocupação desordenada de áreas naturais à exploração predatória de recursos, o consumo excessivo da biodiversidade do planeta.

Um estudo realizado a partir dos anos 80, 1.8 hectare é a média de área disponível por pessoa, no planeta, de modo a garantir a sustentabilidade da vida na Terra, isto equivale a uma área pouco menor do que a de dois campos de futebol. Entretanto, desde 1999, a média de consumo por pessoa no mundo é de 2.2 hectares, cerca de 25% a mais do que o planeta pode suportar, assim a demanda da população mundial por recursos naturais é maior do que a capacidade do planeta em renová-los.

Grande parte da perda observada de biodiversidade dos últimos anos tem sido direta ou indiretamente resultada de atividades humanas e quanto mais se acelera nossa exploração do meio ambiente, maior se torna a marca que deixamos na Terra. Segundo o Prof. º Eduardo Viana não existe população isolada, todos influenciam na vida do outro. Quando deixamos de descartar um resíduo de maneira adequada estamos comprometendo e impactando toda uma sociedade.

O desenvolvimento sustentável deve ser capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras atenderem as suas e para isso um novo conceito de governança corporativa deve ser implantada nas empresas.

Apesar de o desenvolvimento sustentável ganhar a cada dia novos adeptos, as empresas ainda continuam com a concepção que "ser sustentável" custa caro e a competitividade leva as empresas a reduzir os preços não importando o impacto que isso poderá ocorrer ao meio ambiente. Dessa forma, a ética e a responsabilidade social passa para o segundo plano.

As relações entre gestão, TI e Sustentabilidade envolvem aspectos de responsabilidades, mudança de culturas, descarte adequado de resíduos, educação ambiental nas escolas e mudanças de paradigmas por parte da população em relação aos produtos recicláveis. Produtos estes que ainda não fazem parte da realidade do consumidor.

No tocante, a grande "pegada" para atitudes sustentáveis é a criação de Políticas Públicas e empresariais visando à qualidade e ao uso sustentável das matérias primas beneficiando a população e ao meio ambiente.

3 PRÉ SAL, PORTOS E LOGÍSTICA

Segundo o diretor de planejamento da Codesp, Sr. º Renato Ferreira, o porto de Santos é o maior porto da América latina, empreendimento a nível mundial e com tecnologia belga, totalizou a expressiva movimentação de 96 milhões de toneladas de carga atingindo recordes de transações.

Na atualidade o transporte marítimo constitui parte importante na economia e no desenvolvimento do país, e com isso um crescimento da frota de navios a cada ano, aumentando assim, a demanda de resíduos oleosos, água de lastro, águas residuais, resíduos sólidos (lixo) e pintura dos navios (que utiliza substâncias químicas para repelir animais que aderindo ao casco podem aumentar o atrito com a água e consequentemente maior consumo de combustível. Por outro lado, consequências desta tinta tóxica podem afetar profundamente o meio ambiente marinho).

A contaminação marinha é uma das maiores preocupações da humanidade. A poluição por hidrocarbonetos na flora e fauna marinha causa efeitos letais causada pela toxicidade dos metais pesados consequentemente gerando extinção das espécies marinhas. Outra problemática é a água de lastro que é transportada e descarregada de um porto a outro, levando consigo espécies e microrganismos marinhos, chamados também exóticos, que podem se instalar num novo ecossistema, trazendo problemas ambientais e para a saúde humana, chegando a competir com as espécies nativas.

Apesar da legislação amparar no que tange a preservação de espécies, não existe uma fiscalização eficaz em relação aos impactos ambientais geradores de contaminação nos oceanos. Os impactos gerados pelas atividades portuárias influenciam não só na vida marinha, mas na vida das pessoas. Entretanto, não é só o transporte aquaviário que influencia nesse desequilíbrio dos oceanos, a ação do homem através dos esgotos, a pesca predatória, e a falta de preservação dos manguezais trazem ao meio ambiente prejuízos incalculáveis na preservação do meio ambiente.

O ideal é que o crescimento do transporte não crie impacto ao meio ambiente, gerando, assim, um desenvolvimento sustentável. Para isso tem que se conjugarem medidas de regulamentação, medidas operacionais e medidas tecnológicas, já que na atualidade não se pode conceber uma empresa seja ela marítima, portuária, que não tenha em seu ideal um desenvolvimento sustentável para o meio ambiente.

Em suma, a falta da responsabilidade social, juntamente com a falta da fiscalização dos órgãos públicos e privados e ações pouco sustentáveis tendem a impactar cada vez mais o meio em que vivemos.

Professor Eduardo Vianna Jr. que é o dono do depoimento :
"Pense Diferente: Sustentabilidade" foi um marco na história destes 40 anos de vida da Unimonte. Neste momento em que o as descobertas de petróleo trazem um viés apenas econômico para muitos, a Unimonte mostra seu olhar universal, holístico, como um diferencial das instituições de vanguarda ao demonstrar à região, ao Brasil e ao mundo que a sustentabilidade exige um pensar diferente e inovador, e ação empreendedora com responsabilidade social.
Em um estilo socrático, os debates com grandes lideranças regionais e nacionais, se mostrou instigante, com resultados desafiadores. Lembrando Descartes em "penso, logo existo" a Unimonte mostra sua força em trabalhar a consciência das pessoas e apoiá-las rumo a um patamar de referência no mercado.

4 EMPREENDEDORISMO

O mercado profissional está cada dia mais exigente, buscando por profissionais qualificados, pro ativos e empreendedores. Ser empreendedor hoje no mercado de trabalho é introduzir novos produtos e serviços, exploração de novos recursos e materiais, transformar uma idéia em sucesso, aceitar assumir os riscos e a possibilidade de fracassar. O profissional deverá estar preparado para a competição no mercado de trabalho, com o Pré Sal muitas empresas surgirão e a busca por profissionais qualificados será mais acirrada.

A relação trabalho/empresa deve ser focada na sustentabilidade e na inovação de novas empresas, capacitando empresas nascentes e fortalecendo a diversidade e flexibilidade de opiniões. A educação associada à sustentabilidade prepara o futuro profissional a inovar cada vez mais, capacitando e modificando o meio de trabalho.

A cidade de Santos precisa colocar em andamento políticas de inovação, capacitação de recursos, melhor práticas dentro do seu habitat e inovação. Santos, daqui a 10 anos estará mais desenvolvida e o que será feito para que empresas inovem e se adéquem sustentavelmente de maneira que se torne mais atrativa, atraindo talentos e qualidade de vida?

"Pense Diferente: Sustentabilidade" foi um marco na história destes 40 anos de vida da Unimonte. Neste momento em que o as descobertas de petróleo trazem um viés apenas econômico para muitos, a Unimonte mostra seu olhar universal, holístico, como um diferencial das instituições de vanguarda ao demonstrar à região, ao Brasil e ao mundo que a sustentabilidade exige um pensar diferente e inovador, e ação empreendedora com responsabilidade social.

Em um estilo socrático, os debates com grandes lideranças regionais e nacionais, se mostrou instigante, com resultados desafiadores. Lembrando Descartes em "penso, logo existo" a Unimonte mostra sua força em trabalhar a consciência das pessoas e apoiá-las rumo a um patamar de referência no mercado.

PRINCÍPIOS
1, 2

PROJETO ESPAÇO SAÚDE E PROGRAMA DE ATENDIMENTO EM REABILITAÇÃO CARDÍACA (PARC)

PROFA.ME.LARA MATTOS
COORDENADORA ESPAÇO SAUDE

'O 'Espaço Saúde' é um local que permite o desenvolvimento de vários atendimentos, de inúmeras especialidades, com um enorme potencial para o desenvolvimento da pesquisa científica. Contudo, o Programa de Atendimento em Reabilitação Cardíaca (PARC) será um grande passo a ser dado por todos os profissionais envolvidos pelo seu ineditismo e sua responsabilidade social. Estaremos mobilizando a sociedade que carece deste tipo de atendimento, os profissionais de várias áreas de atuação que desenvolverão o trabalho em conjunto e a classe médica, especialista em cardiopatia, que terá com o programa a possibilidade de encaminhar seus pacientes para um trabalho pioneiro e de altíssima qualidade, vindo a preencher a lacuna existente neste tipo de atendimento na Baixada Santista e quiçá, no país'.

FISIOTª KÁTIA SIMONE MORAES FERREIRA
COORDENADORA DO PROGRAMA

"Em todo país, programas de reabilitação vem sendo criados de forma definitiva demonstrando que a prática regular de atividade física e a orientação multidisciplinar, além de proteger contra ocorrências de doenças cardiovasculares, também minimiza ocorrências de quaisquer doenças.

Considerando tal importância e constatando a carência de um programa de reabilitação na região, surgiu a idéia de implantação deste programa para atender pessoas com cardiopatias diversas visando à reabilitação e prevenindo complicações, melhorando assim, a qualidade de vida desta população."

DR. CÉSAR AUGUSTO CONFORTI
MÉDICO CARDIOLOGISTA

"O Espaço Saúde e toda a sua estrutura atende adequadamente ao desenvolvimento do trabalho a ser proposto no **Programa de Atendimento em Reabilitação Cardíaca (PARC)**. Como especialista na área confesso que teremos a oportunidade de atender à demanda de pacientes pré e pós-cirúrgicos e que, em alguns casos, não precisarão ir para uma sala de cirurgia por conta da antecipação e melhora de seu quadro funcional pelo serviço a ser prestado pelos profissionais nesta fase. O programa propõe um atendimento que não é visto em nossa ou demais regiões tendo apenas como referência o programa desenvolvido no Hospital Dante Pazzanese."

ITEM PACTO GLOBAL 1.1

PRINCÍPIOS 1, 2

O PROGRAMA DE ATENDIMENTO EM REABILITAÇÃO CARDÍACA (PARC) TEM COMO OBJETIVOS:

- promover a **reabilitação do paciente** e a **promoção da saúde** (através do atendimento com uma equipe multidisciplinar, atendendo à diretriz acadêmica da Instituição sobre a interdisciplinaridade)
- **oferecer todo o suporte** e a **orientação** necessários para evitarmos complicações secundárias às doenças
- proporcionar **melhor execução das suas atividades diárias**
- favorecer a **adoção de hábitos saudáveis**
- **melhorar a qualidade de vida** do paciente
- **melhorar o estilo de vida do paciente** através do **controle** do diabetes mellitus, da obesidade, da inatividade física, do uso do tabaco, da hiperlipidemia e da hipertensão arterial
- **Promover aos egressos** (alunos formados, profissionais) a possibilidade de **desenvolvimento das habilidades e competências** adquiridas na formação profissional auxiliando-o na **inserção político-social**

DESENVOLVER:

a) **programa de cinesioterapia** (terapia através da execução de movimentos específicos).

b) **protocolo de exercícios** respiratórios.

c) **programa de condicionamento físico** através da promoção de atividades recreativas supervisionadas desenvolvidas fora do centro de reabilitação.

d) **programa de educação nutricional** com orientação coletiva e estabelecimento de plano alimentar com atendimento individualizado e a promoção de uma oficina de gastronomia.

e) **programa de assistência e cuidados periódicos de enfermagem**, estabelecendo um centro de promoção à saúde.

f) **programa de atendimento psicológico** individualizado e de grupos terapêuticos para acompanhamento e evolução da reabilitação.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças cardiovasculares são responsáveis por 30% do total de mortes no mundo.

Este trabalho é inédito na região e será pioneiro no atendimento em reabilitação cardíaca. Estamos orientados a seguir o modelo do programa do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia da Fundação Adib Jatene que é o único centro de referência para este tipo de serviço. O projeto tem previsão de início ainda neste 1º semestre de 2011. Diante da elaboração do fluxograma do projeto estamos alinhando a logística que envolve vários setores internos e externos às Instituições de Ensino Superior.

Contudo, em se tratando de Espaço Saúde, temos, em média, 150 atendimentos por mês nas especializações de Fisioterapia e Estética e Cosmética de junho de 2010 até agora, principalmente na área de ortopedia e demato-funcional, respectivamente.

ESTÉTICA E COSMÉTICA

LEANDRO SOUZA DE SANTOS
20 ANOS E ESTUDANTE DO CURSO DE LOGÍSTICA UNIMONTE

'Faço tratamento de pele no Espaço Saúde para tratar das acnes no meu rosto 2 vezes por semana. Já faz 1 mês que sou atendido pelos estagiários do curso de Estética e Cosmética, com a supervisão da Profª Vilma Natividade, e não pago nada por isso. O resultado do tratamento é demorado, mas já senti a minha pele mais suave e menos inflamada. Recomendaria este serviço a colegas meus até por verificar que o atendimento é bem à vontade'.

SAMANTHA NUNES
30 ANOS E ESTUDANTE DO CURSO DE RECURSOS HUMANOS – UNIMONTE

'Comecei o tratamento para redução das manchas do meu rosto faz apenas 1 semana, mas já fiz um tratamento denominado 'peeling' por 3 meses aqui no Espaço. Como verifiquei que a minha pele ficou mais hidratada após o 'peeling', resolvi continuar a freqüentar o Espaço Saúde, mas com outro tipo de serviço. O Espaço é adequado e atende ao que eu procuro'

FISIOTERAPIA

LUIZ CLÁUDIO MONTEIRO
24 ANOS E AUXILIAR TÉCNICO DE SUPORTE DE TI

'Fiz, durante 7 meses, um tratamento de tendinite no cotovelo esquerdo comparecendo ao Espaço 2 vezes na semana. Sentia muita dor ao apoiar os cotovelos quando pedalava na bicicleta e hoje não sinto nenhuma dor, sendo que não utilizei nenhum tipo de medicamento, pois sou alérgico.'

MARIANE GONÇALVES DA SILVA
21 ANOS E ESTUDANTE DO 4º ANO (7º SEMESTRE) DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIMONTE

&

MARLIZE DA SILVA SANTOS
66 ANOS – DO LAR

'A D. Marlize apresenta uma bursite no ombro e começou a ser atendida ainda este mês. Estamos na 3ª sessão e ela já apresenta uma evolução no quadro clínico'

'Tive a recomendação do Espaço Saúde por uma funcionária de um posto de saúde público, que eu frequentava, e que não resolveu o meu problema. Eu sentia muita dor e hoje já não sinto com tanta intensidade e já consigo realizar melhor os movimentos em casa. As estagiárias são muito prestativas.

ITEM PACTO GLOBAL 1.1

PRINCÍPIOS 1, 2

DOUTORES DA BELEZA

IDEALIZADORA:
Vilma Natividade

ALUNOS INICIANTES:
Felipe Scholz Ramos, Flávia Navarro Anthero; Katiuska Pereira de Paula

O projeto Doutores da Beleza foi idealizado pela prof. Vilma Natividade primeiramente na cidade de São Paulo sempre com o objetivo de inserir o profissional da beleza na área hospitalar para recuperar e melhorar o aspecto da pele de pacientes submetidos a tratamentos médico prolongado.

Em meados do ano de 2010 na cidade Santos o projeto foi levado ao Hospital Ana Costa, mais precisamente na ala de quimioterapia, onde foi imensamente aceito pelos pacientes e equipe médica. Os procedimentos eram realizados enquanto os pacientes passavam pela sessão de quimioterapia, acomodados nas cadeiras esses pacientes recebiam o tratamento que consistia na aplicação de máscaras nutritivas e reparadoras que agiam na recuperação da pele e resgate da auto-estima. Além disso, os estudantes entravam em contato com o paciente através do toque relaxando e tornando menos difícil essa dura jornada. E para dar um toque de beleza para finalizar era realizada maquiagem nas pacientes colaborando para aumentar a auto-estima. O projeto foi tão bem aceito na ala que contribui para a integração dos funcionários que também participavam dos tratamentos de beleza.

DOUTORES DA BELEZA E DIREITOS HUMANOS

Analisando o projeto Doutores da Beleza por essa ótica, podemos dizer que a grande ligação dos direitos humanos seria a possibilidade de devolver, mesmo que momentaneamente, a possibilidade do paciente sentir-se bem mesmo com a dimensão do problema que está enfrentando. A dura rotina do tratamento pode muitas vezes interferir no bem estar dos pacientes, então a atuação do projeto doutores da beleza atinge esse principio: resgatar o bem estar. O bem estar será recuperado por meio do toque que irá estimular as terminações nervosas aumentando a sensibilidade das mãos e dos pés e trazendo relaxamento, além disso, o uso de cremes hidratantes a fim de recuperar a saúde da pele garantindo uma maior proteção contra o meio externo.

PROFA. VILMA NATIVIDADE

"No começo, os pacientes ficaram receosos com a nossa presença, principalmente os homens, mas aceitaram o tratamento por curiosidade, para saber afinal, o que a gente fazia ali. Mas depois que eles sentiram a terapêutica do toque aliada aos cosméticos eles gostaram, elogiaram e sempre queriam mais; porém, com o tempo fomos percebemos que precisávamos nos adaptar de acordo com o que eles necessitavam. Alguns pacientes relataram que o cheiro e a cor dos produtos estimulavam os enjôos e vômitos, mesmo horas após o término de sua utilização, isso devido à hipersensibilidade causada pelo tratamento, eles já estavam com as sensações olfativas alteradas pelos medicamentos, sendo então necessária uma maior preocupação em relação ao aroma dos produtos e as cores das mascaras coloridas que utilizávamos para alegrar o ambiente, elas prejudicavam a hipersensibilidade, pois tamponavam a face do paciente evitando que víssemos sintomas de um possível efeito anafilático neles. Constatamos então a necessidade de uma maior preocupação com esse aspecto e passamos então a sempre perguntar aos pacientes sobre as sensações do aroma no momento das aplicações dos produtos e passamos a utilizar produtos sem fragrância ou cor ou que fossem extremamente suaves. São detalhes que parecem simples, pequenos, mas que são necessários para trazer bem-estar e minimizar o desconforto dos pacientes.

Após o recesso do projeto devido às férias, retornamos ao hospital para colhermos os depoimentos do pacientes que tiveram a oportunidade de fazer parte deste. Felizmente, observamos muitos resultados positivos, em sua unanimidade relativos à auto-estima, o conforto e o relaxamento proporcionados pelo toque através de massagens nos pés, nas mãos e na face. Foi ainda relatado ânimo, alegria e melhora no aspecto da pele, porém entre os aspectos negativos foi relatado o cheiro e a cor dos produtos, os pacientes ainda por estarem tão envolvidos/ relaxados durante o tratamento acabaram por achar que foram rápidos demais, o que em parte é um aspecto positivo, e após o recesso sentiram falta do projeto. Os funcionários ainda relataram que eles, os pacientes, começaram a querer marcar suas sessões de quimioterapia nas sextas-feiras, pois eram os dias em que o projeto era realizado.

Sentimos grande felicidade de um paciente em especial que, em nosso primeiro dia, se mostrou totalmente receptivo sem ao menos saber a atividade proposta por nós e que em todos os dias subsequentes, enquanto estava presente, nos procurava para ser atendido, mostrando-se extremamente feliz antes, durante e após os cuidados que realizávamos. Isso se dava em grande parte devido à terapêutica do toque.; a oportunidade de participar deste projeto com pacientes submetidos às sessões de quimioterapia fez salientar a importância deste em qualquer circunstância.

Nos momentos em que não havia pacientes, tratávamos também os funcionários, estes relataram sensações na melhora da auto-estima, relaxamento, leveza, melhora no aspecto da pele além de proporcionar uma pausa no trabalho, diminuindo assim a tensão/ estresse causado pelo mesmo. O setor se tornou mais animado e ainda houve uma integração a mais entre estes profissionais."

GESTÃO DE PESSOAS - UNIMONTE

O SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS DECIDIU RESPONDER A ITENS ESPECÍFICOS APONTADOS NO ULTIMO RELATÓRIO CITANDO AÇÕES E PROJETOS QUE CAMINHAM AO ENCONTRO DOS PRINCÍPIOS 1 E 2 DO PACTO GLOBAL RELATIVOS AOS DIREITOS HUMANOS.

Nossa gestão é pautada pela atuação das lideranças, que são constantemente capacitadas e orientadas para a correta condução em relação aos direitos humanos, primando por condutas éticas e de respeito às necessidades dos colaboradores, enquanto pessoas e profissionais. Partimos do principio que todos têm um importante papel de cultivar, disseminar e cobrar atitudes corretas uns dos outros, pautadas pelos Valores da Instituição. Como forma de aprimorar o bem-estar no ambiente de trabalho e promover uma maior integração entre os profissionais da instituição, a Unimonte possui uma Carta de Valores.

O documento foi criado com a participação dos colaboradores da faculdade, que tiveram a oportunidade de contribuir com suas crenças e valores pessoais, uma vez que o processo foi totalmente voluntário. Foram promovidas diversas rodadas de diálogo para que os envolvidos apontassem quais os valores mais apropriados para a Instituição. Mais de 70% dos colaboradores participaram das rodadas, contribuindo para a construção da Carta. Ao final do processo de construção da Carta de Valores, cinco princípios foram definidos para embasar as condutas a de todos os colaboradores da empresa, sejam eles professores ou integrantes do corpo técnico-administrativo. São eles: respeito, comprometimento, transparência, inovação e reconhecimento.

Esses princípios norteiam as decisões da Instituição e orientam as pessoas em suas ações no dia a dia, como uma espécie de bússola, além de expor as reais intenções da UNIMONTE em cultivar um ambiente transparente e íntegro, com base no compromisso de todos em fazer sempre o melhor. Acreditamos que o maior risco de ruptura de direitos humanos está nas relações das pessoas, quando contrariam os valores e questões pautadas na missão e visão da empresa, culminando em corrupção ativa ou passiva. O impacto de ações corruptas são intangíveis, mas de suma importância, comprometendo o clima organizacional e a relação de confiança entre as pessoas, com perdas significativas na qualidade do ambiente de trabalho e orgulho em fazer parte da empresa.

No planejamento de Gestão de Pessoas constam eventos regulares com a participação de todos os funcionários, com temas que abordam as necessidades da Instituição e apontadas pelas lideranças e suas equipes. Estes temas permeiam assuntos que afetam direta e indiretamente as questões de Direitos Humanos, como a liberdade de expressão e a dignidade.

Em nossas pesquisas internas de clima,as questões relacionadas à discriminação, seja de raça, religião, cor, opção sexual, dentre outras são as que possuem os melhores conceitos entre os colaboradores, que respondem a estes instrumentos, com garantia de confidencialidade.

Os colaboradores possuem acesso livre às lideranças, ao Gestão de Pessoas e também às camadas mais altas da hierarquia. A instituição realiza constantemente programas que incentivam a utilização de canais de comunicação formais e informais, como o almoço com o Vice Reitor (projeto ativo) e o Bate Papo com Professores, realizado em 2010.

Recentemente a área de Gestão de Pessoas iniciou atuação como consultoria interna, com consultores dedicados por área, objetivando aproximação com as equipes e apoio às lideranças em todas as questões relativas à gestão de pessoas.

A Avaliação de desempenho ocorre informalmente. Não há uma metodologia específica para este fim. A não ser para a alta gestão, através de um instrumento chamado contrato de gestão.

O acompanhamento dos Direito Humanos, assim como os demais relativos à gestão de pessoas são monitorados através de pesquisa de qualidade da gestão e clima, cujos resultados por área devem ser discutidos com cada liderança, com a intermediação da área de Gestão de Pessoas, com o objetivo de construir planos de ação que possibilitem a melhoria dos pontos fracos levantados.

Além dos eventos citados, incentivo ao diálogo entre as equipes e líderes, e reuniões sistemáticas da equipe de gestão, existem Comitês específicos, de Gestão, de Operações, de Recursos Humanos, onde as questões que afetam as relações e desempenho das equipes são constantemente discutidas.

ITEM PACTO GLOBAL 1.4; 1.3; 1.8; 1.9; 1.10; 1.12; 1.13

PRINCÍPIOS 1, 2

CARTA DE VALORES CÓDIGO DE CONDUTA - NOSSO GUIA

Uma das formas mais importantes para a gestão de temas ligados ao nosso corpo de colaboradores, é a PESQUISA de clima. Através de questionário sigiloso, todos os colaboradores são motivados a responder questões ligadas a temas diversos. O produto desta pesquisa é o que alimenta as principais prioridades da equipe de gestão de pessoas.

Nas pesquisas de clima, os resultados são sempre muito altos, comparados ao mercado, como segue:

ITEM PACTO GLOBAL 2.11; 2.12 — PRINCÍPIOS 3, 4, 5, 6

GPTW – PESQUISA 100 MELHORES EMPRESAS PRA SE TRABALHAR NO BRASIL 2010

- AS PESSOAS AQUI SÃO BEM TRATADAS INDEPENDENTEMENTE DE SUA IDADE – NOTA 85 EM 100
- AS PESSOAS AQUI SÃO BEM TRATADAS INDEPENDENTEMENTE DE SUA COR OU RAÇA – NOTA 90 EM 100
- AS PESSOAS AQUI SÃO BEM TRATADAS INDEPENDENTEMENTE DO SEU SEXO – NOTA 88 EM 100
- AS PESSOAS AQUI SÃO BEM TRATADAS INDEPENDENTEMENTE DE SUA OPÇÃO (OU ORIENTAÇÃO) SEXUAL – NOTA 88 EM 100

RELAÇÕES NO TRABALHO

PESQUISA DE QUALIDADE DA GESTÃO E CLIMA – 2010

- AS PESSOAS NO MEU SETOR / CURSO SÃO BEM TRATADAS INDEPENDENTEMENTE DE CARACTERÍSTICAS DE RAÇA, SEXO, ORIGEM E ORIENTAÇÃO SEXUAL – NOTA 90,71% EM 100, COM CONCEITO MÁXIMO, DE EXCELENTE.
- TODAS AS REUNIÕES E COMITÊS ESTÃO ABERTOS PARA A PROPOSTA DE PAUTAS PELAS LIDERANÇAS, INCLUSIVE GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS, PARA TRATAR DE QUALQUER ASSUNTO, INCLUSIVE E PRINCIPALMENTE OS QUE AFETAM AS RELAÇÕES DE TRABALHO E A QUALIDADE DO AMBIENTE DE TRABALHO.

ITEM PACTO GLOBAL 4.1 — PRINCÍPIOS 7, 10

1º PASSEIO CICLÍSTICO PEDALE E EXPRESSE (21 DE AGOSTO 2010)

Integrante da programação de 'Volta às Aulas' da instituição, a iniciativa consiste em um passeio ciclístico, em que os participantes expressaram uma mensagem positiva sobre como a educação pode contribuir para o fim da corrupção nas relações entre as pessoas.

Os ciclistas puderam usar camisetas com mensagens para os governantes de protestos livres e abertos. Além de refletir sobre a corrupção os participantes tiveram a oportunidade de desfrutar de uma atividade física diferenciada com o apoio do pessoal da Associação Brasileira dos Ciclistas.

PRINCÍPIOS
1

LIVROS PARA A BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DA VILA DOS CRIADORES

A iniciativa fez parte de ação de estudantes do curso de Turismo da faculdade. Acervo com cerca de 1.500 obras ajudará moradores do bairro a ampliar nível de cultura. De um simples trabalho acadêmico para uma real iniciativa de promoção à cultura e educação. Assim pode ser definido o resultado do envolvimento de estudantes da Unimonte em uma ação destinada aos moradores da Vila dos Criadores, em Santos.

Alunos do 6º módulo do curso de Turismo se engajaram para arrecadar livros e conseguir criar uma biblioteca para os residentes daquela comunidade. A atuação dos universitários fez parte de uma ação da disciplina 'Projeto Extensivo à Comunidade', ministrada pela professora Ana Maria Malvezzi.

A coleta das publicações foi feita dentro da própria universidade após uma campanha de mobilização que envolveu divulgação nas classes, pelas redes sociais e em mídia espontânea. Segundo a estudante Flávia Priante, uma das responsáveis pela iniciativa, quase 1.500 obras foram obtidas por meio das doações de universitários, professores e funcionários da Unimonte, além de outros interessados. "Ficamos intensamente felizes por saber que nossos esforços serão recompensados pelo fato de ver pessoas desfrutando da leitura e, assim, tornando-se capazes de ler a vida", destaca Flávia.

A escolha da Vila dos Criadores como local de destinação dos livros teve um motivo especial. "Por meio do biólogo Herbert Lima, da área de Sustentabilidade e Inovação da Unimonte, soubemos que a Vila dos Criadores estava organizando uma biblioteca, mas que tinham poucos exemplares. Não tivemos a menor dúvida em determinar então aquela comunidade para o recebimento das obras literárias".

No dia 08 de dezembro de 2010, o membro da comunidade do bairro, Ronaldo Pereira, esteve na Unimonte para participar de um evento para marcar a entrega simbólica dos livros. A estudante Flávia Priante explica que a criação de uma biblioteca na Vila dos Criadores levará mais do que cultura à população local. "A proximidade com os livros possibilita a valorização de toda a comunidade, na medida em que os conhecimentos podem ser levados a um número maior de pessoas. Isso resultará em um nível mais alto de organização, amadurecimento e cidadania, já que assim as pessoas se tornam responsáveis pelo processo de crescimento cultural coletivo e individual", completa a aluna da Unimonte. Segundo ela, "a proposta de toda esta ação é deixar uma infra-estrutura material inicial e, com o desenrolar das atividades, envolver mais de um grupo organizado de moradores para trabalhar no objetivo comum de manter a biblioteca viva", explica.

Em sua biblioteca comunitária, situada na Rua A, número 170, os moradores da Vila dos Criadores podem fazer empréstimos e pesquisas das obras. Além disso, a expectativa é que a partir de agora o local também receba atividades didáticas e culturais, como concursos de redação, rodas de leituras, oficinas, apresentações de teatro, entre outras ações.

una

Em sua segunda edição o prêmio teve o objetivo de incentivar a construção de trabalhos acadêmicos voltados para a temática da sustentabilidade. Entre os dias 29 de junho e 01 de julho de 2010, o núcleo de Sustentabilidade e Inovação da Una recebeu mais de 76 trabalhos para o 2º Prêmio de Sustentabilidade Una que traziam propostas inovadoras envolvidas nos três pilares dessa prática.

Após um rigoroso processo de seleção, os jurados da premiação escolheram os 20 finalistas, e os 5 melhores projetos vencedores foram revelados na cerimônia de premiação, no dia 02 de setembro de 2010, no Auditório do Campus Aimorés. Estes cinco trabalhos estão publicados no relatório assim como a lista dos outros 15 finalistas.

PRINCÍPIOS
1, 7, 8, 9

2º PRÊMIO UNA DE SUSTENTABILIDADE

RODOLFO DE OLIVEIRA FERNANDES
GRADUADO EM GESTÃO AMBIENTAL PELA UNA
INTEGRANTE DO GRUPO VENCEDOR DO
2º PRÊMIO UNA DE SUSTENTABILIDADE - ECOMÓVEIS.

"Gostaria de deixar registrado minha gratidão quanto ao incentivo da Instituição em promover este belo trabalho. Diante do presente trabalho registrado por mim e pelo grupo, aprendemos que a gestão ambiental conquista um mercado realmente sustentável e graças a Una conseguimos nos fortalecer de forma coerente quanto ao contexto de sustentabilidade.

Por meio do Prêmio de Sustentabilidade, obtive a oportunidade de melhorar ainda mais meu currículo que por sinal, foi válido para ingresso no mercado de trabalho. Tenho certeza que o prêmio fez a diferença para minha contratação em meu novo ambiente de trabalho.

Encarei o projeto para concorrer não pensando em um simples trabalho de conclusão de curso, mas queria fazer a diferença e hoje a diferença realizada, faz a diferença em minha vida profissional. Acreditar em nossos sonhos é a busca para o sucesso."

O GRANDE VENCEDOR

ECOMÓVEIS - MÓVEIS ECOLÓGICOS

ORIENTADORA:
ANGÉLICA PEREIRA DE ASSIS DUARTE

AUTORES:
BIANCA BÁRBARA
DANIELA ALVES
OLGA RAFAELA
MARIA EMILIA ALMEIDA
MARLENE PEREIRA
RODOLFO DE OLIVEIRA
VIVIANE DE OLIVEIRA

O trabalho trata-se de uma empresa simulada que desenvolveu a gestão ambiental em uma empresa do setor moveleiro, localizada no Município de Sarzedo - MG. A linha de produção da marcenaria com o foco nas questões ambientais, partiu do desenvolvimento de móveis e artigos decorativos utilizando resíduos provenientes da marcenaria. Além disso, desenvolveram se produtos de forma ecologicamente correta, com qualidade, visando o alcance da sustentabilidade.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA EMPRESA

A partir do trabalho foi possível identificar o uso das normas de análise do Ciclo de Vida, como as metodologias de Produção Mais Limpa (P+L), no processo produtivo da marcenaria. Posteriormente, realizou-se a correta destinação dos resíduos aproveitados a uma associação de catadores de papéis e materiais recicláveis. Realizou-se ainda, o diagnóstico ambiental da marcenaria no qual se propõe soluções quanto às falhas encontradas.

Assim, para o sucesso do projeto, realizou-se a estruturação da empresa com fluxograma, organograma, visão, valores e a missão da organização. Além de desenvolver uma técnica com os resíduos da própria marcenaria, para o desenvolvimento de um porta-bíblia, constituído a base de serragem, que é a sobra de resíduo. Um outro aspecto relevante do trabalho, foi o desenvolvimento de um projeto Eco Creche, que mobilizou Órgãos Ambientais do Estado de Minas Gerais, além de conquistar o coração de crianças do Município de Sarzedo em Minas Gerais, que se sensibilizaram pela questão ambiental.

Deve-se salientar ainda que, o presente trabalho, foi realizado em uma empresa moveleira que não possuía nenhum cuidado com as questões ambientais. Posteriormente à interferência do grupo acadêmico, apresentaram-se as medidas corretivas e preventivas quanto às falhas encontradas.

Desde o início do processo de produção, a empresa apresentou a adoção de práticas ecologicamente corretas. Como exemplo, na aquisição da madeira as fontes devem ser de origem legal e com preferência de processos de reflorestamento. Na fase do processamento da madeira bruta identificou-se uma vasta produção de resíduos, principalmente costaneiras e tocos. Esses resíduos foram reintroduzidos no processo de fabricação. Os tocos serviram como pés para os móveis, suporte de prateleiras ou até mesmo para a produção de porta-retratos e outros produtos de decoração. Além disso, a produção de resíduos de menor tamanho, por exemplo, a serragem, o pó e algumas maravalhas, foram reprocessados e posteriormente transformados em novas chapas, ou seja, aglomerados.

A aplicação do índice mineiro de P + L ajudou no alcance da excelência nesse aspecto. Avaliou-se o gasto com matéria prima para a produção de cada peça, além de avaliar os gastos secundários, com água e produtos de linha de produção, como pregos e grampos. Com o índice mineiro, pôde-se avaliar a linha de produção, com a identificação de quais pontos podiam ser melhorados, visando como mencionado, a busca pela excelência em produção mais limpa.

A padronização do processo de fabricação é outro ponto chave da marcenaria, pois gera maior produtividade e menor desperdício. A padronização também aumenta a qualidade do produto e as expectativas de uso de materiais para cada produto vendido.

Cabe ressaltar que não havia na organização controle dos resíduos e o monitoramento da quantidade destes gerados. Em se tratando dos processos de produção de móveis e acessórios decorativos, percebeu-se que estes apresentam uma grande quantidade de resíduos que, na maioria das vezes, são simplesmente descartados e contados como perda inevitável. Porém, com a intervenção do Gestor Ambiental, esse processo tornou-se mais eficiente, sendo possível confeccionar peças/acessórios, que, por sua vez, tiveram valores cabíveis aos consumidores e conseqüentemente, acarretando a minimização de perdas no processo produtivo. Assim, a Eco Moveis, é uma empresa Eco responsável, tendo em vista, a atenção e respeito com as leis e normas ambientais vigentes em seu processo produtivo.

É importante ressaltar que uma empresa simulada é mais que um simples trabalho acadêmico, pois abre

caminhos para o sucesso do mercado de trabalho, contou-se com várias parcerias, tais como o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Fundo de Recuperação, proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hídrográficas do Estado de Minas Gerais (FHIDRO), o Centro Universitário UNA e com o Município onde a empresa foi instalada, Prefeitura Municipal de Sarzedo.

Verificou-se com o presente trabalho que as empresas em seus processos industriais devem adotar um sistema de Gestão Ambiental e, conseqüentemente, desenvolver uma política de gestão ambiental que é um comportamento pró-ativo, para minimizar perdas, melhorar o processo, ser ecologicamente correta e reduzir custos.

APLICABILIDADE DE TRABALHOS SOCIAIS E OS GANHOS PARA A EMPRESA

Além de desenvolver a empresa "simulada", realizou-se outros dois projetos sociais, projetos estes para o cumprimento do 3º pilar da Sustentabilidade.

Semeando a Educação Ambiental sob a ótica da preservação do ambiente. Criança o futuro da nação.

O trabalho foi desenvolvido na creche Estrelinha do céu, do Município de Sarzedo ao qual distribui-se brinquedos arrecadados no Sistema Estadual de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais (SISEMA). Além disso, arrecadaram-se quase 300 itens, que, posteriormente, foram distribuídos a crianças do Município. Arrecadaram-se brinquedos (ursos de pelúcia, bolas, carrinhos), cartilhas e livros sócio educativos. Os últimos, voltados a para a preservação e conservação ambiental.

Através de uma apresentação teatral, abordaram-se questões de educação ambiental apresentando a importância da reciclagem, com a simulação da disposição ambientalmente adequada dos resíduos nos contêineres da coleta seletiva.

A Eco Móveis acredita que a Educação Ambiental é primordial para o alcance de resultados eficientes; devido a isto, desenvolveu projetos para a sociedade, a fim de propiciar a divulgação da sua seriedade em relação ao ambiente em que se encontra instalada. Além da busca por estratégias ambientalmente justas e corretas no Município de Sarzedo, focou-se em Educação Ambiental, o que nos revelou excelentes ganhos a Marcenaria. Apresentando melhorias quanto a imagem perante a sociedade e a órgãos Governamentais envolvidos no projeto Social.

ORIENTADOR:
DIEGO NUNES.

AUTORES:
ANA PAULA LACERDA
HELIO ALBUQUERQUE DE FARIA
JOSIANE XAVIER SILOTE
LEANDRO PINHEIRO DIAS
LIDIANE SILVA RIBEIRO
MARCELO GUERRA
VIVIANY SANTOS LAGE.

BANHEIROS MÓVEIS ECOLÓGICOS

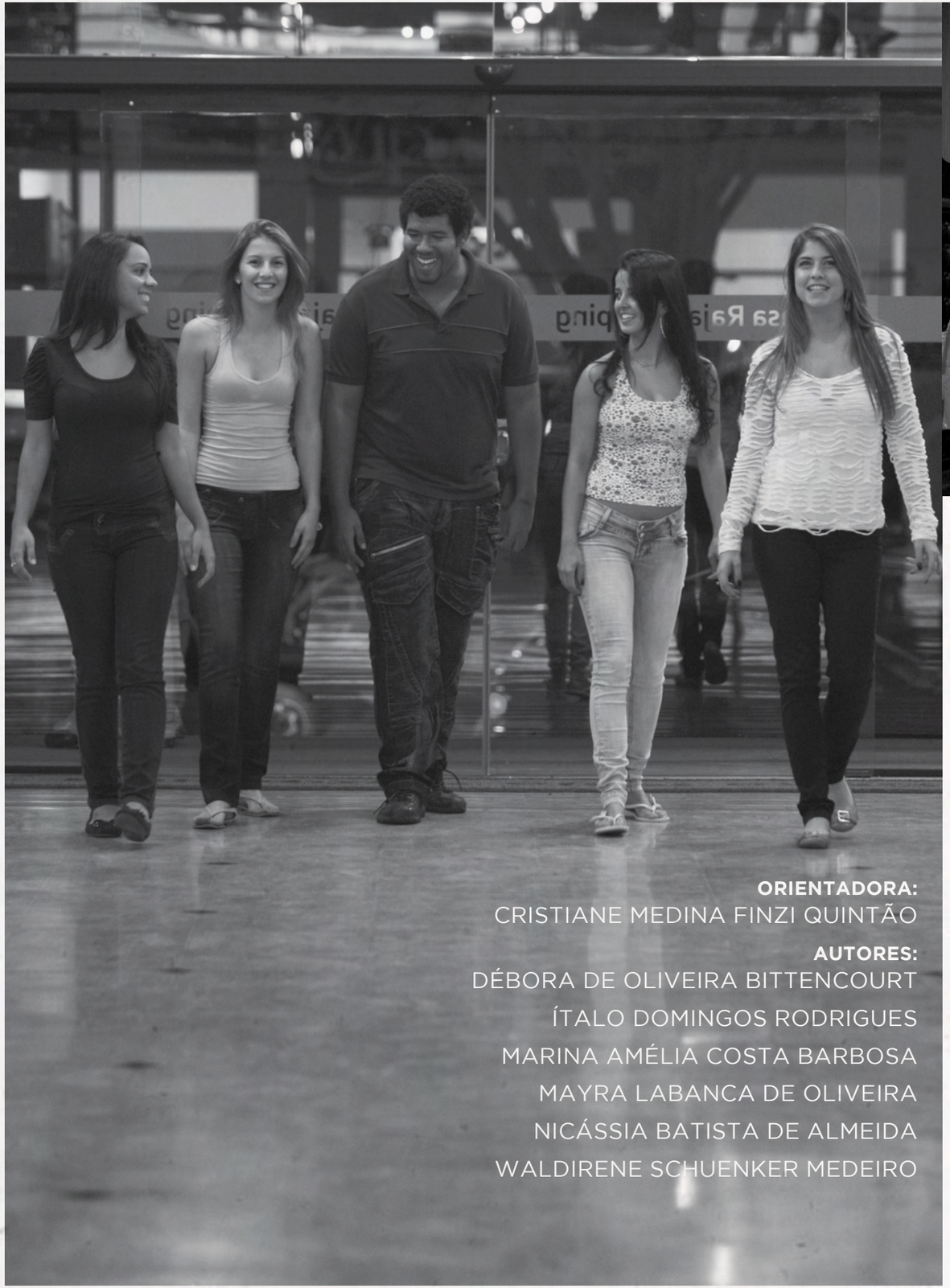
Com o anúncio do Brasil como país sede da Copa de 2014, uma grande expectativa foi despertada nos brasileiros; em alguns se pôde perceber temor em relação à capacidade e maturidade do país em sediar um evento desse porte, frente às condições adversas de infra-estrutura, saúde e segurança pública. Desta forma, a Copa de 2014 e os anos que a antecedem, deve ser visto como aspecto de oportunidade para aceleração do crescimento da indústria, investimentos em infra-estrutura e minimização de supostos efeitos de uma crise econômica que assolou o mundo, incluindo os países desenvolvidos.

Novas tecnologias e soluções vêm a contribuir para que a Copa de 2014 seja um marco para o país quanto à capacidade de sediar uma das maiores celebrações mundiais de maneira merecedora, assim como promover o Brasil como um país sustentável econômica, social e ambientalmente. Saneamento é uma grande preocupação para um país cuja população cresce continuamente conforme relatório da ONU de 2008. Juntando-se a isso, existem deficiências nas infra-estruturas de saneamento público que diante de uma superlotação tornam-se precários o seu uso e manutenção.

Uma pesquisa realizada anteriormente ao desenvolvimento do projeto demonstrou que as pessoas consideravam ineficientes os sanitários móveis utilizados no mercado, além de aspirar por condições melhores de higiene. O projeto propôs o desenvolvimento de banheiros móveis mais ecológicos, com condições adequadas de higiene e conforto, e visando à sustentabilidade de um evento que irá aumentar significativamente o número de pessoas nas cidades sedes. A sua instalação, apresenta uma solução temporal, higiênica e ecologicamente correta para que, turistas, trabalhadores e ambulantes que visitarão as cidades no período da Copa possam manter a higiene pessoal, incluindo o banho, para aproveitarem ao máximo todos os pontos favoráveis que o evento tem a oferecer, aliado à preservação da saúde e do meio ambiente, sendo assim uma solução viável e sustentável.

A proposta foi tornar o banheiro móvel menos dependente do consumo de água e energia, evitando a emissão de poluentes e melhorando as condições de conforto e higiene, demonstrando qualidade, com ações menos impactantes ao meio ambiente, através da integração de tecnologias de eficiência energética, de reaproveitamento da água e utilização de materiais adequados.

Ao mundo, sentimentos de esperança, alegria, solidariedade, respeito e união. Aos brasileiros o orgulho em acreditar, inovar e contribuir para superar os desafios de sediar a Copa de 2014.



ORIENTADORA:
CRISTIANE MEDINA FINZI QUINTÃO

AUTORES:
DÉBORA DE OLIVEIRA BITTENCOURT
ÍTALO DOMINGOS RODRIGUES
MARINA AMÉLIA COSTA BARBOSA
MAYRA LABANCA DE OLIVEIRA
NICÁSSIA BATISTA DE ALMEIDA
WALDIRENE SCHUENKER MEDEIRO

CONVERSÃO DIRETA DE ENERGIA MECÂNICA EM ENERGIA ELÉTRICA

Com o crescente aumento da população e consequente aumento do consumo dos recursos naturais, faz-se necessário substituir o sistema baseado no consumo de energias não renováveis no qual vivemos por sistemas alternativos e renováveis. Um sistema sustentável que tem por objetivo minimizar os impactos e restaurar o meio ambiente.

Este projeto tem por objetivo desenvolver uma alternativa que poderá ser utilizada para a geração de energia elétrica de forma sustentável, diminuindo assim o consumo de energia elétrica fornecida por empresas que utilizam de recursos naturais para gerá-la. A idéia consiste na construção de um piso capaz de absorver os impactos produzidos pela movimentação das pessoas, sendo assim convertendo esta energia mecânica produzida em energia elétrica.

Partindo deste princípio verificou-se a existência de alguns materiais com características piezoelétricas[1], que ao serem pressionados geram energia elétrica. Entretanto, esses materiais possuem custo elevado, levando o projeto a buscar alternativas eficientes na substituição desses materiais.

O sistema que substituiu da melhor forma os materiais piezoelétricos, foi o sistema mecânico composto por dínamos, engrenagens e molas. Onde as molas absorvem a energia mecânica exercida no piso (impactos), fazendo com que as engrenagens movimentem-se, formando assim no dínamo um fluxo eletromagnético que gera uma corrente elétrica. O projeto é capaz de gerar energia elétrica de forma sustentável, podendo ser utilizado para substituir o consumo das energias elétricas de pequeno porte geradas através dos recursos naturais e finitos.

1 – "Piezo" significa pressão, "piezoeletricidade" significa geração de eletricidade através da pressão.

ECO-ÓLEO TECNOLOGIA EM TRATAMENTO DE ÓLEO VEGETAL E ANIMAL PARA FABRICAÇÃO DE BIODIESEL

ORIENTADORA:
ANGÉLICA PEREIRA DE ASSIS DUARTE

AUTORES:
ALISSON CARLOS BARBOSA DA SILVA

ANA PAULA VIANA FERREIRA

ANDRÉ LUIZ DA FONSECA PEREIRA

CAMILA MENDES PEÇANHA

CAMILA OLIVEIRA BAIA

CÁSSIA MARTINS DOS SANTOS

FERNANDO AUGUSTO SOUZA SANTOS

Juntamente com os carboidratos e os lipídios, os óleos vegetais perfazem a maior parte da biomassa de todas as plantas e animais conhecidos (PINTO-COELHO, 2009). Antigamente, de acordo com Pinto-Coelho (2009), utilizava-se no Brasil a gordura do porco, do coco e o óleo do amendoim no preparo dos alimentos. Entretanto, sabe-se que atualmente o óleo vegetal é utilizado no preparo da maior parte dos diversos alimentos consumidos pelo homem, além do acréscimo da gordura contida no próprio alimento que se está preparando.

O descarte do óleo ainda é um grande desafio, visto que um litro deste produto pode contaminar, segundo Rabelo & Ferreira (2008), um milhão de litros de água, o equivalente ao consumo de um ser humano por 14 anos. Acrescenta-se ainda, o fato dos impactos gerados devido à crescente demanda mundial por combustíveis fósseis, que são considerados uma fonte de energia não renovável. Assim, depara-se com a necessidade de se produzir de forma sustentável visando um modelo de produção eco eficiente.

A implantação de um empreendimento, diante de tal contexto mundial, no qual a geração de energia é fator fundamental para o funcionamento da economia e remete a um desafio de desenvolver algo que possibilite colaborar com esse processo de produção de Biodiesel e ao mesmo tempo atender os parâmetros de sustentabilidade, promovendo a geração de lucro, contribuindo diretamente com a melhoria da qualidade do meio ambiente e proporcionando uma inserção social, através ações de conscientização, geração de emprego e renda, na comunidade, onde o empreendimento será inserido.

Em face destes desafios, propõe-se a criação da Eco-Óleo, uma empresa simulada especializada em reaproveitamento de óleos provenientes do preparo de alimentos, visando sua comercialização junto às indústrias na produção de biodiesel, contribuindo com a geração de um combustível menos poluente atendendo, desta forma, as exigências ambientais.

A Eco-Óleo incentiva a preservação do meio ambiente que é essencial para a qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável comprometendo-se a:

- Gerenciar os processos de forma a controlar a geração e a destinação dos resíduos e efluentes;
- Otimizar o uso dos recursos naturais visando sua conservação e assegurando a competitividade;
- Buscar a melhoria contínua do desempenho ambiental, visando à prevenção da poluição e minimizando os impactos adversos inerentes ao negócio até a comunidade vizinha;
- Promover a conscientização e envolvimento dos colaboradores e comunidade local para que atuem de maneira ambientalmente correta;
- Assegurar o atendimento à legislação ambiental pertinente, assim como procedimentos e compromissos subscritos pela empresa.

ECOEFICIENCIA - GANHOS FINANCEIROS, AMBIENTAIS E SOCIAIS DA GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

ORIENTADORA:
ANGÉLICA PEREIRA DE ASSIS DUARTE

AUTORES:
BERNARDINO SOARES DE OLIVEIRA

RODRIGO FARIA GOMES

MAGDA CRISTINA DOS SANTOS

ANA MARIA CAMILLOZI.

Impulsionado pelo crescimento econômico brasileiro, tem-se verificado um considerável crescimento da Indústria da Construção Civil. Esse crescimento ocorre no mesmo ritmo da degradação ambiental, visto que a construção civil é um dos setores que mais desperdiça na utilização dos recursos naturais.

Conforme trabalho de Picchi (1993) "estima-se que o desperdício total, expresso em porcentagem do custo da obra, é da ordem de 30%". A degradação ocorre no momento da retirada dos insumos da natureza e depois quando este retorna ao Meio Ambiente na forma de resíduos. Em Minas Gerais não é diferente, segundo levantamento realizado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais, "os resíduos da construção constituem de 41% a 70% da massa de resíduos sólidos urbanos." (SEMA 2008, p. 6). Na prática verifica-se a falta de eficiência na entrada (input) e saída (output) da matéria-prima durante os processos produtivos de uma obra civil.

O cenário de degradação ambiental foi agravado quando a Prefeitura de Belo Horizonte tomou a inevitável decisão em 2009 de encerrar o único aterro sanitário da cidade. A decisão provocou forte pressão para sobre o valor da destinação final do RCC. Dados do CMBH apontam que o custo do descarte da tonelada de entulho em Belo Horizonte, subiu de R$ 3,50 para R$ 37,50. Além disso, aumentou o descarte clandestino em córregos, lotes vagos, potencializando ainda mais os danos ao meio ambiente e à saúde humana pela proliferação de doenças.

Reconhecida com uma das principais atividades econômicas, a indústria tem agora um grande desafio: continuar o crescimento e ainda preservar o meio ambiente para as futuras gerações. Nesta esteira, através dos conceitos de Produção Mais Limpa, é possível realizar a gestão ambiental dos processos produtivos visando à redução do desperdício, além de garantir a reciclagem do resíduo e sua reintrodução no processo produtivo através de produtos como blocos, tijolos, etc.

Este trabalho ocupou-se em analisar o processo produtivo de uma construtora de Edifícios, do processo de descarte realizado por uma empresa de transporte de resíduos e de uma Usina de Reciclagem de Resíduos, todos localizados no município de Belo Horizonte.

Restou comprovado que há perdas financeiras e ambientais nos dois processos produtivos analisados na Construtora. As perdas ocorrem pela ausência de um planejamento voltado à sustentabilidade ambiental e também pela desorganização do espaço onde a matéria-prima é preparada. Com relação ao descarte de resíduos no município, verificou-se na empresa que realiza o transporte de resíduos, encaminha o entulho recolhido nas obras para um aterro Sanitário. Não há a realização de processos de reciclagem. Ou seja, os insumos descartados devido aos processos ineficientes retornam para a natureza sob forma de resíduo. Lado outro, a existência de três Usinas de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil em Belo Horizonte, ambas mantidas pelo Poder Público Municipal, representam um grande avanço na reintrodução do resíduo no processo produtivo. As Usinas recebem gratuitamente o resíduo e os transformam em tijolos, realizam a base para a pavimentação de vias públicas, canteiros, etc. Porém, a capacidade de reciclagem das Usinas é irrisória diante da quantidade de resíduo produzida diariamente.

Conforme apontaram os estudos realizados, o gerenciamento do resíduo em toda a cadeia de produção promove ganhos financeiros para a empresa construtora e ambientais para toda a sociedade. Além disso, as empresas de construção civil que se anteciparem na incorporação da gestão sustentável dos resíduos ficarão em vantagem em relação àquelas que apenas maximizam seus lucros e desconsideram este aspecto, pois evitarão problemas como processos judiciais, multas, autuações, prejuízo na imagem perante a opinião pública e, consequentemente, a rejeição de seus produtos. O uso dos conceitos da Produção mais Limpa garante a adequação dos processos produtivos às exigências legais, evitando processos de responsabilidade legal em crimes contra o meio ambiente, podendo inclusive superar as exigências ambientais legais. Lado outro, a empresa atende às exigências do mercado em relação a produtos ambientalmente corretos e ainda obtém facilidades para financiamento junto aos órgãos de desenvolvimento, tais como Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Mundial e Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES). Conclui-se assim, que a Produção Mais Limpa é um caminho inevitável para as empresas que pretendem sua sobrevivência no futuro, bem como, contribuirá para reduzir sobremaneira a pressão pela retirada de insumos da Natureza.

A SEGUIR OS OUTROS 15 TRABALHOS FINALISTAS. OS TRABALHOS ESTÃO APRESENTADOS EM ORDEM ALFABÉTICA.

1 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DA BACIA DO CÓRREGO DA SERRA E SEUS AFLUENTES, BH/MG

ORIENTADORA: CRISTINA SOUZA SILVA

ALUNOS: JULIANA SIQUEIRA BARBOSA, KEILA RAMOS, LAYLA CAROLINA AMARAL LOPES, LUIZ GUSTAVO FERREIRA DE SOUZA, NÉLIA NEVES, PALOMA MENDES, ROSIMERE S. DURÃES, THIAGO SANTOS MONTEIRO DE CASTRO.

2 CIDADE ADMINISTRATIVA: O ESTUDO DOS TRÊS PILARES QUE IMPLICAM EM PRÁTICAS SOCIALMENTE JUSTAS, ECONOMICAMENTE VIÁVEIS E AMBIENTALMENTE CORRETAS

ORIENTADOR: JOÃO GUILHERME DIAS

ALUNOS: ADRIANA RODRIGUES, BRUNA NATHANE FERNANDES BENTO; DANIEL OLIVEIRA NASCIMENTO, FERNANDA ARCANJO LOPES, REJANE FARIAS SANTANA CARVALHO, VINICIUS ALMEIDA COTTA BARBOSA.

3 CIRCUITO UNIVERSUS SUSTENTÁVEL

ORIENTADORA: HELIVANE DE AZEVEDO EVANGELISTA.

ALUNOS: ANA PAULA DE SOUZA, FERNANDA FERNANDES, MAÍZA GUIDINI, POLIANA BARBOSA, RAFAELA BORGES, RICARDO BRANT, SHIRLEY MENDES.

4 CORREDORES VERDES: REDUÇÃO DE CO2 NA COPA DE 2014 E MEDIDOR DE PARTICULADO PARA A VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE DO AR EM BELO HORIZONTE

ORIENTADORA: JULIANA CAPANEMA

ALUNOS: CARLA LIDIA DE ALMEIDA RAMOS, DANIEL DOS SANTOS VIEIRA, FLÁVIO AUGUSTO NERI DA COSTA, GIZELLE SANTOS, JOÃO CARLOS MARTINS DOS ANJOS, JOSELINE DE FÁTIMA INÁCIO, ROBSON TUPY ALVES, RODRIGO TORRES MENDES.

5 O LUXO E O LIXO NA AVENIDA: AS ESCOLAS E A INCLUSÃO SOCIAL, AS FANTASIAS E A SUSTENTABILIDADE. A MANGUEIRA E A INCLUSÃO SOCIAL: DO MORRO À AVENIDA

CURSO: MODA

ORIENTADORA: MARIA AUGUSTA DO AMARAL CAMPOS

ALUNOS: ALEXANDRE SIQUEIRA,CAROLINE BOTELHO; DÉBORAH TAVARES;HELEN TAUANA;JULIA STEPHANIE; LARISSA ROSADO; SOFHIA MIGUEL

6 OS REFLEXOS DA AVIAÇÃO CIVIL NO MEIO AMBIENTE

CURSO: PILOTAGEM PROFISSIONAL DE AERONAVES

ORIENTADOR: RONALDO CHAVES.

ALUNOS: WESLEY ASSIS, GABRIEL BUERMAN, MICHAEL LIMA, ROGÉRIO DE MELLO, VINICIUS NOGUEIRA, FELIPE DE PAULA, LEANDRO ROCHA, DIEGO RODRIGUES.

7 PLANO DE NEGÓCIO – RE-BAG BRINDES ECOLÓGICOS, PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

CURSO: PUBLICIDADE E PROPAGANDA

ORIENTADOR: ANTÔNIO CARLOS CALDEIRA

ALUNOS: BÁRBARA FARIA, FELIPE FLAUSINO, IRENE DO CARMOS, LIDIANE GOMES, MARCELA GONÇALVES, TALITA PALHARES, THIAGO JUNIO.

8 PLANO DE NEGÓCIO: TECNOPACK – TELHAS E PLACAS ECOLÓGICAS

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ORIENTADOR: LEONARDO FIRMINO

ALUNOS: HENRIQUE MARCATTI DE PAULA, MARINA DÉNES COUTO, RENATA GOULART PELEGRINI, TAIANE FONSECA MARQUES.

9 PROCESSO DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL OBTIDO A PARTIR DA TRANSESTERIFICAÇÃO DO ÓLEO USADO EM FRITURA

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ORIENTADOR: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALUNOS: BÁRBARA GOMIDE POEIRAS, IVANA CAROLINA GOMES BORGES, JAQUELINE CORDEIRO DA SILVA, JÉSSICA CARVALHO DE OLIVEIRA, JULIO CEZAR ANTUNES, LEANDRO VIANA MACHADO, PRISCILA ALEXANDRE BARBOSA COELHO

10 REDUÇÃO DO CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS NOS JOGOS E EVENTOS ESPORTIVOS

CURSO: ENGENHARIA AMBIENTAL

ORIENTADOR: DIEGO LUIZ NUNES.

ALUNOS: ALINE CAROLINE GOMES DE OLIVEIRA, ANA LUIZA RODRIGUES MASCARENHAS, FELIPE MOREIRA, MARILIA RIBEIRO TRINDADE, PAULO HENRIQUE, RODRIGO DE PAULA HAMZI, TAMARA OLIVEIRA ROQUE.

11 RESIDÊNCIA RURAL: PROMOVENDO A ACESSIBILIDADE – INPAR

CURSO: DESIGN DE INTERIORES.

ORIENTADORA: LILIANE MAIA

ALUNOS: CRISTINA VERONEZI SANTOS, DANIELA LADEIRA RODRIGUES, ELIANE DA ROCHA JOÃO.

12 REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA DO PROCESSO DE HIGIENIZAÇÃO DE GARRAFAS PET.

CURSO: ENGENHARIA AMBIENTAL

ORIENTADORA: CRISTIANE MEDINA FINZI QUINTÃO

ALUNOS: ALINE DE CÁSSIA, ANANIAS CARLOS PAIVA, ELIS DA COSTA JOTA, ISRAEL JÚNIOR PREREIRA, JÉSSICA MARIA MENDES MALTA, LEILAYNNE PASCOAL PEDRO, RICARDO MÁRIO TRINDADE.

13 SOLUÇÕES ALTERNATIVAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL: PRODUÇÃO DE BLOCOS DE CONCRETO A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE ALVENARIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

CURSO: ENGENHARIA CIVIL

ORIENTADORA: RAFAELLA HELL

ALUNOS: BÁRBARA CORRADI, ÉDER QUINTÃO, HERMES FILHO, IGOR DO PRADO ROQUE, LUANA M.P. CRUZ; MARIANE G. GUIMARAES;PRISCILA DAMÁSIO, RAIMUNDO LUCIANO.

14 SUSTENTABILIDADE E CONTABILIDADE NO TERCEIRO SETOR

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ORIENTADORA: HELIVANE DE AZEVEDO EVANGELISTA

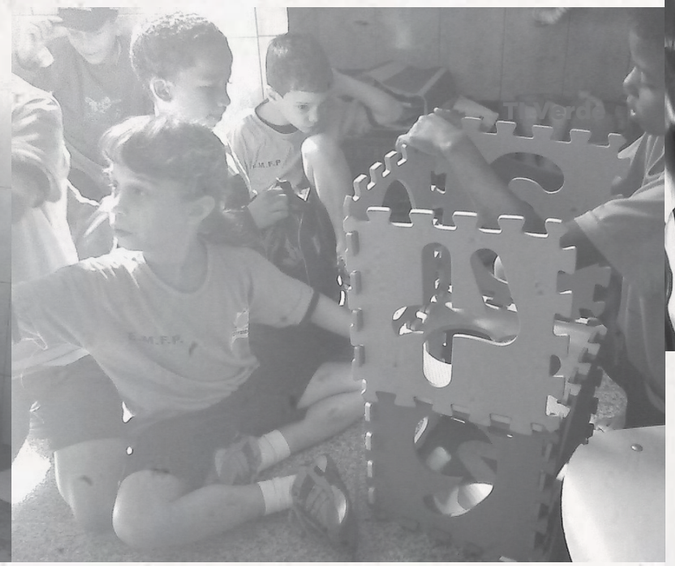
ALUNOS: CARLA NUNES, FÁBIO OLIVEIRA, JÉSSICA LAISSA, JOANA MENDONÇA, SABRINA DEMÉTRIO, TATIANE KASCHER

15 TÉCNICA DE CONTENÇÃO COM PET

CURSO: ENGENHARIA CIVIL

ORIENTADORA: GLEICE MÔNICA FERREIA

ALUNOS: ANA PAULA VILAS BOAS PASSOS, DANIELE PEREIRA NUNES, FABRICIO AUGUSTO SOUZA LOPES, KARYNA KETLEY XAVIER DE OLIVEIRA, MURILO ARGOLO BRITO, PEDRO AUGUSTO, RAPHAEL DE JESUS DA SILVA.



OFICINAS REALIZADAS EM 2009

ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA. DESENVOLVIMENTO DAS QUATRO HABILIDADES COM ÊNFASE NAS HABILIDADES ORAIS (SPEAKING E LISTENING). ATIVIDADES COOPERATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA INTERAÇÃO/ COMUNICAÇÃO. ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE VOCABULÁRIO.

DINÂMICAS DE GRUPO E TRABALHOS TERAPÊUTICOS. OFERECER ATENDIMENTO EM GRUPO PARA CRIANÇAS, QUE POSSIBILITE UM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO PESSOAL.

EXPERIMENTOS E JOGOS MATEMÁTICOS.CRIAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO DE JOGOS EM GRUPOS. MANIPULAÇÃO DOS JOGOS E ELABORAÇÃO DE REGRAS. FORMAÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS E BUSCA DE SISTEMATIZAÇÃO.

GÊNERO, EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE: A ARTE DAS IDENTIDADES. PROMOVER DEBATES, TEATROS E DINÂMICAS DE GRUPO SOBRE IDENTIDADES DE GÊNEROS E DE SEXUALIDADE, DISCUTINDO ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS (CULTURAIS, POLÍTICOS E SOCIAIS). AO FINAL, HAVERÁ PRODUÇÃO DE MÁSCARAS ARTÍSTICAS.

LEITURA E LITERATURA. ATIVIDADES LÚDICAS (LEITURAS, JOGOS, BRINCADEIRAS, CONTAÇÃO DE HISTÓRIA), QUE DESPERTAM O INTERESSE PELA LEITURA E CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR.

LIXO E RECICLAGEM DENTRO DA ESCOLA. DESTINO CERTO PARA O LIXO DENTRO DA ESCOLA. CONSCIENTIZAÇÃO DOS ALUNOS.

PRODUÇÃO DE JORNAL ESCOLAR. CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA NOTÍCIA E CONFECÇÃO DE UM JORNAL MURAL COM OS ASSUNTOS DA ESCOLA DESDE A CRIAÇÃO DOS TEXTOS ATÉ A FORMATAÇÃO FINAL DO JORNAL.

REFORÇO ESCOLAR COM JOGOS PEDAGÓGICOS. ACOMPANHAMENTO E REFORÇO ESCOLAR INCLUINDO JOGOS POR MEIO DE UMA DINÂMICA DIFERENCIADA PARA MELHOR ASSIMILAÇÃO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS, ENVOLVENDO MÚSICA, BRINCADEIRAS DINÂMICAS DE JOGOS E OUTRAS ATIVIDADES RECREATIVAS E PEDAGÓGICAS.

SEXUALIDADE E SAÚDE. TRABALHAR A AUTOESTIMA, VALORIZAÇÃO DO SER HUMANO, ASPECTOS BIOPSICOSSOCIAIS E ANATOMIA HUMANA, E AINDA TEMAS DA SEXUALIDADE NO ADOLESCENTE E ORIENTAÇÃO FAMILIAR EM TODOS OS SEUS ASPECTOS, ENFOCANDO AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DSTS).

TEATRO NA ESCOLA. HISTÓRIA DO TEATRO, TÉCNICAS DE RESPIRAÇÃO, IMPOSTAÇÃO VOCAL E POSTURA CÊNICA. OFICINAS DE PESQUISA DE HISTÓRIAS E PERSONAGENS. ESTUDOS DE TEXTOS INTERDISCIPLINARES PARA PRODUÇÃO DE PEÇAS E ENQUETES. REFLEXÃO SOBRE A ARTE.

ESCOLA INTEGRADA

O Programa Escola Integrada, da Prefeitura de Belo Horizonte, do qual a Una é parceira desde 2007, busca contribuir para a melhoria da qualidade da educação ampliando o espaço e o tempo de aprendizagem dos alunos das escolas municipais.

A Una ofertou oficinas dos mais diversos temas, nas quais seus estudantes trabalharam com crianças e adolescentes das escolas municipais, beneficiando em 2009 cerca de doze mil alunos da rede municipal de ensino de Belo Horizonte, e cerca de nove mil e oitocentos, em 2010.

OFICINAS REALIZADAS EM 2010

ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA. DESENVOLVIMENTO DAS QUATRO HABILIDADES COM ÊNFASE NAS HABILIDADES ORAIS (SPEAKING E LISTENING). ATIVIDADES COOPERATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA INTERAÇÃO / COMUNICAÇÃO. ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE VOCABULÁRIO.

EXPERIMENTOS E JOGOS MATEMÁTICOS. CRIAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO DE JOGOS EM GRUPOS. MANIPULAÇÃO DOS JOGOS E ELABORAÇÃO DE REGRAS. FORMAÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS E BUSCA DE SISTEMATIZAÇÃO.

LEITURA E LITERATURA. ATIVIDADES LÚDICAS (LEITURAS, JOGOS, BRINCADEIRAS, CONTAÇÃO DE HISTÓRIA), QUE DESPERTAM O INTERESSE PELA LEITURA E CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR.

LIXO E RECICLAGEM DENTRO DA ESCOLA. DESTINO CERTO PARA O LIXO DENTRO DA ESCOLA. CONSCIENTIZAÇÃO DOS ALUNOS.

PRODUÇÃO DE JORNAL ESCOLAR. CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA NOTÍCIA E CONFECÇÃO DE UM JORNAL MURAL COM OS ASSUNTOS DA ESCOLA DESDE A CRIAÇÃO DOS TEXTOS ATÉ A FORMATAÇÃO FINAL DO JORNAL.

REFORÇO ESCOLAR COM JOGOS PEDAGÓGICOS. ACOMPANHAMENTO E REFORÇO ESCOLAR INCLUINDO JOGOS POR MEIO DE UMA DINÂMICA DIFERENCIADA PARA MELHOR ASSIMILAÇÃO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS, ENVOLVENDO MÚSICA, BRINCADEIRAS DINÂMICAS DE JOGOS E OUTRAS ATIVIDADES RECREATIVAS E PEDAGÓGICAS.

SEXUALIDADE E SAÚDE. TRABALHAR A AUTOESTIMA, VALORIZAÇÃO DO SER HUMANO, ASPECTOS BIOPSICOSSOCIAIS E ANATOMIA HUMANA, E AINDA TEMAS DA SEXUALIDADE NO ADOLESCENTE E ORIENTAÇÃO FAMILIAR EM TODOS OS SEUS ASPECTOS, ENFOCANDO AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DSTS).

TEATRO NA ESCOLA. HISTÓRIA DO TEATRO, TÉCNICAS DE RESPIRAÇÃO, IMPOSTAÇÃO VOCAL E POSTURA CÊNICA. OFICINAS DE PESQUISA DE HISTÓRIAS E PERSONAGENS. ESTUDOS DE TEXTOS INTERDISCIPLINARES PARA PRODUÇÃO DE PEÇAS E ENQUETES. REFLEXÃO SOBRE A ARTE.

A Una também desenvolveu ações de capacitação de educadores do Programa, garantindo o 2o lugar no Prêmio Parceiros da Escola Integrada, concedido pela Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte.

Em 2010, foram novamente realizadas ações de capacitação de educadores do Programa, garantindo o Diploma de Mérito Educacional e o Selo Prêmio BH Cidade Educadora Parceiros da Escola Integrada, concedidos pela Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte.

O principal objetivo do Programa Escola Integrada é o de contribuir para a melhoria da qualidade da educação na rede municipal. Por meio da oferta de oficinas de diversos temas, universitários trabalham junto às crianças e adolescentes da rede municipal de ensino de Belo Horizonte para construir conhecimento e promover uma contínua troca de aprendizagem.

PESSOAS ENVOLVIDAS (ALUNOS, PROFESSORES, ENTRE OUTROS)

PESSOAS ENVOLVIDAS	2009	2010
ALUNOS UNA	120	98
PROFESSORES	11	7
FUNCIONÁRIOS	2	2
ALUNOS DA REDE MUNICIPAL BENEFICIADOS	CERCA DE 12.000	CERCA DE 9.800

RESULTADOS

Em 2009, mais de 120 universitários da Una participaram das oficinas, beneficiando 36 escolas municipais e cerca de 12.000 estudantes. Também foram desenvolvidas ações de capacitação de educadores do Programa. Em 2010, as ações de capacitação também ocorreram, e participaram cerca de 98 universitários da Una, 39 escolas municipais e cerca de 9.800 estudantes.

Coordenação Executiva: Gilmara de Cássia Machado (2009) Cecília Barbosa Coelho (2009 e 2010).

Coordenação Pedagógica: Professora Carla de Almeida Soares

Coordenação Geral: Professora Natália Cristina Ribeiro Alves

PRINCÍPIOS
7, 8

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Para celebrar o dia Mundial da Água, o centro universitário UNA preparou uma campanha voltada para a conscientização. Além da divulgação de boas práticas do uso da água em suas redes sociais na internet, na UNA no dia 22 de março de 2011 foram montados dois grandes painéis para serem preenchidos através da participação dos alunos e colaboradores da instituição. Mais de 3 mil alunos foram impactados pela ação. Os painéis representavam uma grande obra de arte. Em cada um deles, havia o desenho de uma gota e esta poderia ser preenchida com tinta acrílica de cores variadas, conforme a preferência e criatividade de cada participante. Ao centro do painel, uma grande gota estava desenhada e foi preenchida das assinaturas dos artistas. No mesmo local, duas promotoras de saúde orientaram a atividade artística, explicaram sobre a importância da água para a vida e saúde e deram dicas sobre o uso racional deste recurso.

PRINCÍPIOS
7, 8, 9

HORA DO PLANETA

A Hora do Planeta é um ato simbólico, promovido no mundo todo pela Rede WWF, no qual governos, empresas e a população demonstram a sua preocupação com o aquecimento global, apagando as suas luzes durante 60 minutos. Esse movimento teve adesão pela UNA que além de divulgar o evento em suas redes sociais na internet apagou as luzes das fachadas dos seus Campi durante 60 minutos no dia 26 de março de 2011.

De março a dezembro de 2009 foram realizadas 10 edições do Viva a Praça e, em 2010, 8 edições. O projeto é realizado em praças e espaços públicos, envolvendo os diversos cursos de graduação tecnológica, bacharelado e licenciatura. Alunos e professores dos cursos da Una desenvolveram atividades aplicando diferentes áreas do conhecimento em abordagens sobre: chás medicinais, orientações sobre carreira e empregabilidade, jogos ambientais e sustentabilidade, limpeza e higienização de pele, avaliação nutricional, medições e orientações sobre glicemia e pressão arterial, assistência jurídica, customização de bolsas e camisetas, economia de energia, orientações sobre tabagismo e dengue, montagem de blogs, planejamento do orçamento doméstico, entre outras.

O objetivo é proporcionar gratuitamente atendimento, informação, socialização, capacitação e sensibilização das pessoas beneficiadas, integração e interação do público atendido com a Una e constituição de espaços

PRINCÍPIOS
1, 2, 7, 8, 9

VIVA A PRAÇA

formativos, de aprendizagem significativa para os alunos. Em 2010, mais de 9.700 atendimentos foram realizados, por uma equipe de mais de 920 participantes voluntários entre professores, alunos e funcionários.

Para o público, a possibilidade de usufruir, gratuitamente, dos diversos serviços prestados é uma grande oportunidade. A comunidade acadêmica teve a oportunidade de realizar ações de cunho social e cultural, aplicando os conhecimentos adquiridos na sala de aula.

CONFIRA ALGUMAS DAS EDIÇÕES DE 2010:

No mês de Março o evento esteve na Praça Juscelino Kubitschek e ofereceu diversas atividades na área de saúde de qualidade de vida (Ex: medição de glicemia e pressão arterial, Farmácia verde, Avaliação nutricional, Orientações sobre o câncer de mama e a Dengue), **Orientações sobre Direito e Empregabilidade** (Atendimento jurídico e Serviço social e Orientações sobre carreira e empregabilidade), **Meio Ambiente e Sustentabilidade** (Aplicação do 5S no lar e dicas de economia de energia), **Moda** (Customização de camisetas), **Recreação e saúde infantil** (Pintura de rosto, Teatro de fantoches educação na saúde e Irradiando alegria).

Em Abril a praça da Rodoviária de Belo Horizonte recebeu as atrações do programa Viva a Praça. O evento trouxe mais informação, aprendizado e diversão para a população de Belo Horizonte, gratuitamente. Quem passou pela praça da rodoviária pode medir a glicose e a pressão arterial, realizar uma avaliação nutricional, obter informações sobre a dengue, fazer uma limpeza de pele, atendimento jurídico, customizar camisetas, entre diversas outras ações de moda, saúde, direito, meio ambiente, Jornalismo e estética.

A Una de Contagem promoveu no Dia V, dia 28 de Agosto, na Praça Iria Diniz, em Contagem, atrações do Programa Viva a Praça, que contou com ações de saúde, orientações sobre os 5S no lar, dicas de economia de energia, customização de camisetas, técnicas de desinibição, como elaborar um currículo, planejamento de orçamento domésticos entre outras atividades.

No primeiro semestre de 2011 o programa já esteve presente no Parque das Mangabeiras (maior área verde de BH e um dos maiores parques urbanos da América Latina) e na Praça Geralda da Mata Pimentel no Bairro Pampulha.

COORDENADORAS DO PROJETO

COORDENAÇÃO EXECUTIVA:
Gilmara de Cássia Machado (2009), Cecília Barbosa Coelho (2009 e 2010).

COORDENAÇÃO GERAL:
Professora Natália Cristina Ribeiro Alves

O objetivo do Programa SENAR / Rondon é melhorar as condições de cidades do interior do país. Para a primeira etapa realizada em julho de 2010, foram selecionados 10 municípios de três estados: Tocantins, Bahia e Minas Gerais. A meta foi revelar a universitários urbanos a realidade de municípios pobres do interior do país. Essas são as propostas do Programa SENAR/Rondon, que reuniu alunos de duas universidades do Rio de Janeiro, uma de Minas Gerais e estudantes de outras faculdades do país com o objetivo de oferecer-lhes oportunidades de realização de ações de intercâmbio técnico e cultural como atividade extracurricular durante as férias de julho de 2010.

As ações foram focadas em quatro grandes áreas: agrária (veterinária, zootecnia, agronomia), humanas (serviço social, letras e pedagogia), saúde (enfermagem e nutrição) e urbanismo e obras (engenharia, arquitetura e patrimônio cultural). Em parceria com os municípios, os grupos avaliaram a situação das escolas e analisaram as características nutricionais das refeições oferecidas aos alunos.

As falhas diagnosticadas pelos alunos serão levadas aos coordenadores dos grupos e às autoridades locais.

Levando em consideração que a parceria do Programa é entre a universidade e o Serviço Nacional de Ensino e Aprendizagem Rural (SENAR), a população beneficiada era, em sua maioria, parte das áreas rurais das cidades visitadas, o que não impediu visitação e diagnósticos dos serviços de atendimento à população nas cidades, como CRAS, posto de saúde, casa de passagem, etc. O público atendido era formado pelas pessoas com mais necessidades sociais nas cidades e representaram cidadãos de todas as faixas etárias, como crianças, jovens, mulheres e homens adultos, assim como idosos.

PESSOAS ENVOLVIDAS (ALUNOS, PROFESSORES, ENTRE OUTROS)

PESSOAS ENVOLVIDAS	2010
ALUNOS	74
PROFESSORES	9
COLABORADORES	2
BENEFICIÁRIOS DIRETOS	1.800

Em julho de 2010, as ações aconteceram nas seguintes cidades: Tocantins - Peixe, Araguaçu, Comunidade Quilombola dos Calungas (município de Paranã), Morro do Albino (município de Paranã); Bahia - Santo Estêvão, Paulo Afonso.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS	ATENDIMENTOS
PEIXE / TO	400 PESSOAS
ARAGUAÇU / TO	200 PESSOAS
COMUNIDADE QUILOMBOLA DOS CALUNGAS / TO	200 PESSOAS
MORRO DO ALBINO / TO	200 PESSOAS
SANTO ESTÊVÃO / BA	500 PESSOAS
PAULO AFONSO / BA	300 PESSOAS

Para que o atendimento fosse o mais completo possível e abordasse vários aspectos sociais, os alunos e professores participantes foram divididos em áreas de atuação:

1- Urbanismo: alunos e professores de Engenharia e Arquitetura

2- Humanas: alunos e professores de Serviço Social e Pedagogia

3- Saúde: alunos e professores de Enfermagem e Nutrição

4- Agrárias: alunos e professores de Veterinária, Agronomia e Zootecnia

PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

SENAR / RONDON

As equipes trabalhavam, embora em áreas diferentes, de maneira interdisciplinar, tentando atender as comunidades em mutirões, onde as áreas se interagiam com as necessidades de cada grupo de moradores e locais encontrados.

Os alunos da Una neste projeto, têm a oportunidade de trabalhar e construir conhecimentos para a população atendida, em um movimento contínuo de trocas e aprendizagens mútuas, aplicando conteúdos vistos em sala de aula e aperfeiçoando habilidades interpessoais e específicas, por meio do contato com outras realidades e a oportunidade para auxiliar a sociedade na sua área de atuação. Os professores da Una enriquecem seu currículo e experiência profissional quando elaboram os projetos e oficinas e fazem o acompanhamento dos alunos responsáveis pela sua execução.

COORDENADORES DO PROGRAMA

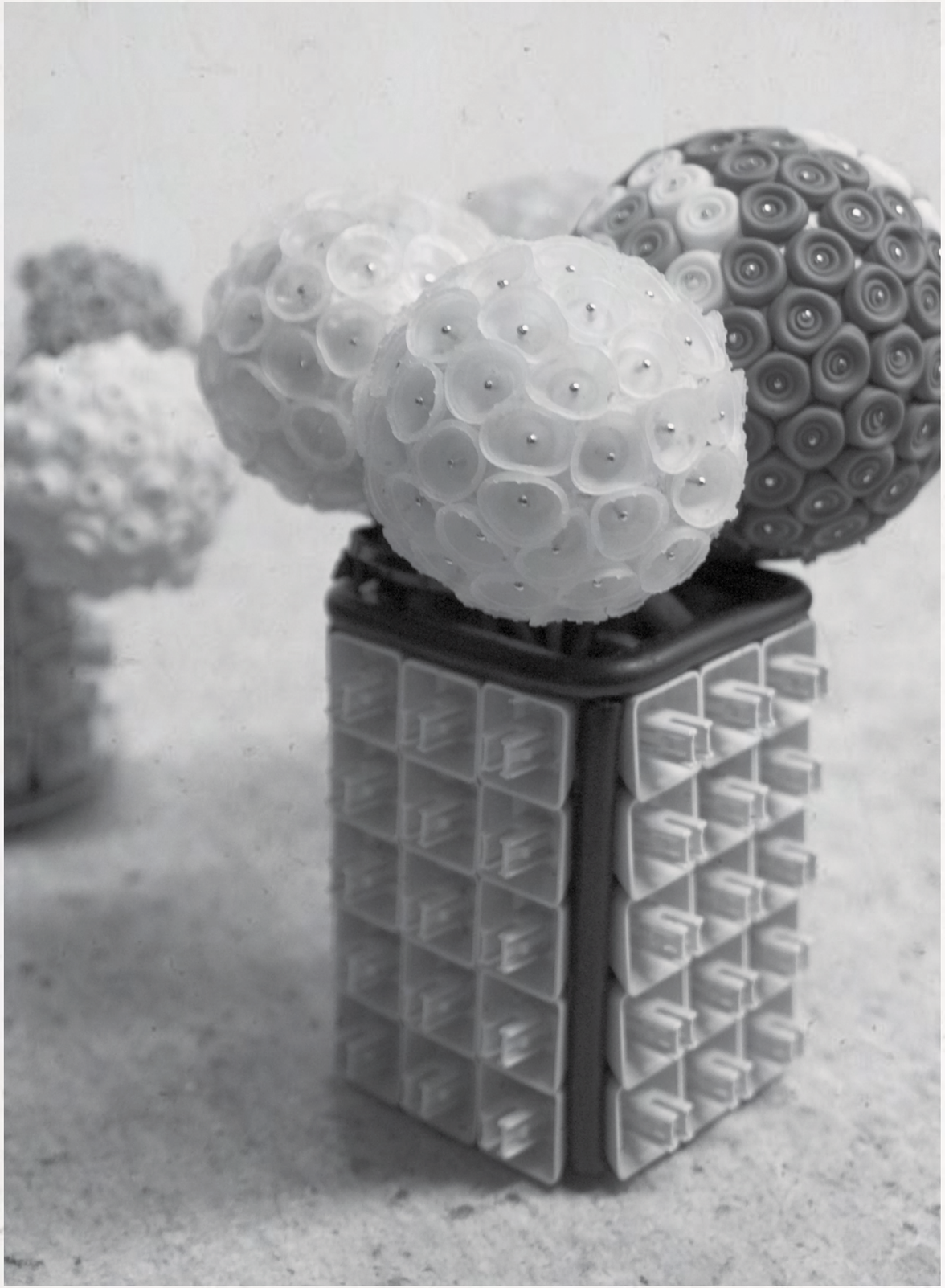
COORDENAÇÃO GERAL:
professoras Natália Alves e Maria Flávia Diniz Bastos Coelho Duarte

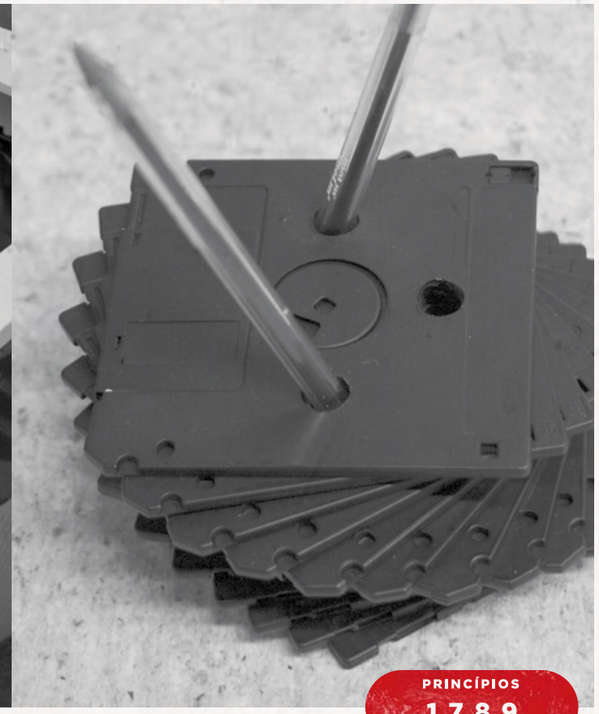
COORDENAÇÃO DE CAMPO:
Professora Maria Flávia Diniz Bastos Coelho Duarte (UNATEC)

COORDENAÇÃO EXECUTIVA:
Cecília Maria Barbosa Coelho, professora Gilmara de Cássia Machado

EQUIPE:
professores Camélia Vaz Penna (Serviço Social), Iracema Campos Cusati (Pedagogia), Laura Beatriz Lage (Arquitetura e Urbanismo), Janaína Soares Tizzoni (Enfermagem), Bárbara Siche Almeida Lage (Enfermagem), Paulo César Ferreira Pinto (Engenharia)

MAIS INFORMAÇÕES NOS LINKS:
http://unasocial.blogspot.com/
http://fauuna.blogspot.com/2010/08/senar-rondon-2010.html





PRINCÍPIOS
1, 7, 8, 9

TI VERDE

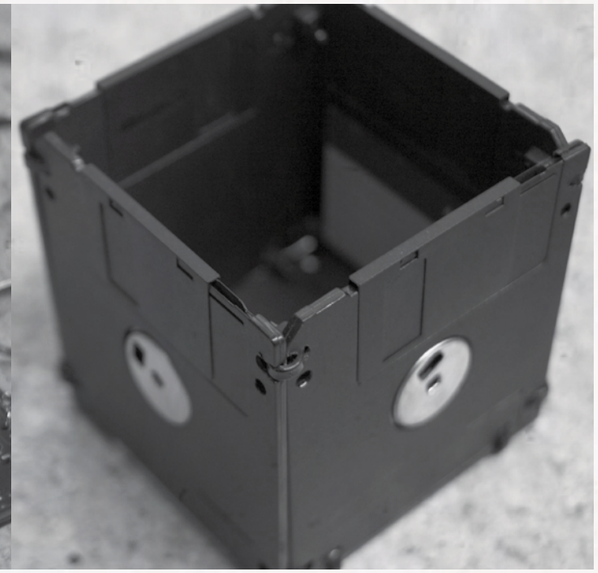
A partir das diretrizes institucionais e com a missão de buscar soluções sustentáveis para a área de tecnológica, foi criado na Una em 2008 o Núcleo de TIVERDE.

A equipe é coordenada pelos colaboradores Carlos Júnior e Leandro Costa Azevedo e conta com o apoio da equipe do Núcleo de Suporte à Informática, com destaque para Alice Silva Cantão Dias, André Macedo Tertuliano, Edson Eduardo S. Santos, Gustavo Felipe Ribeiro Oliveira, Leonardo Augusto Almeida da Silva, Flávio Damasceno Pinheiro de Azevedo, Pâmela Cândido Seabra e Wagner Porto Gomes.

Desde sua criação o NSITEC TIVERDE vem desempenhando um trabalho sério para colocar em prática seus projetos, contando sempre com o apoio e incentivo do Núcleo de Sustentabilidade Anima, uma parceria satisfatória, duradoura e que tem gerado bons frutos. Como parte das ações coordenadas, foi criado em 2010 um calendário anual de atividades, priorizando e diagnosticando quais deveriam ser executadas, evitando que as ideias ficassem apenas no papel. Dentre elas, podemos destacar:

PROJETO SELO VERDE

Consiste em destinar o lixo eletrônico produzido pela TI para organizações que utilizem esses recursos de forma sustentável agregando valor a toda a cadeia de consumo tecnológico. Esse sem dúvida é o nosso projeto "carro chefe", uma vez que a instituição gera uma enorme quantidade de lixo eletrônico e estes não tinham destino correto.



Após várias pesquisas e busca constante o NSITEC TIVERDE juntamente com o Núcleo de Sustentabilidade Anima, encontrou parceiros que utilizassem os recursos obsoletos e desse um fim sustentável aos recursos inutilizados: AMAS (Associação Municipal de Assistência Social) e CRC (Centro de Recondicionamento de Computadores), ambas nos possibilitaram realizar a primeira doação do lixo Eletrônico.

PROJETO 3 RPCS

Consiste no auxilio a trabalhos acadêmicos realizados para a disciplina de empresa simulada, em que o NSITECTIVERDE auxiliou o corpo discente a produzir seus trabalhos norteando as ações sustentáveis. Esse trabalho foi realizado por um grupo de alunas que fizeram uma campanha de arrecadar monitores CRT para uma instituição carente.

PROJETO RECICLATEC

Esse projeto nasceu em paralelo ao Projeto Selo Verde, em que integrantes do NSITEC TIVERDE começaram a produzir peças artesanais com recursos retirados do Lixo Eletrônico, a iniciativa foi um sucesso e já participamos de várias exposições como EXPO UNA, Prêmio de sustentabilidade UNA, SIPAT 2010 EPC.

PROJETO FREUD CIDADÃO

Projeto de cunho social no qual foi disponibilizado um curso de informática para PCDs, o curso foi dinâmico e muito interessante, dividido em quatro vertentes com professores altamente qualificados , que ao lecionar também aprendiam com a sensibilidade dos alunos. Site referencia: http://freudcidadao.blogspot.com/p/quem-somos.html

AÇÕES SOCIAIS

No ano de 2010 o NSITEC TIVERDE realizou várias ações sociais, que surtiram efeito na sociedade e na instituição, estabelecendo uma grande responsabilidade social do grupo e concretizando o objetivo do mesmo.

PARTICIPAÇÃO NO OÁSIS

Membros do núcleo participaram do projeto e se sensibilizaram com a oportunidade de ajudar o próximo.

DIA NACIONAL DO DOADOR DE SANGUE

Em âmbito social o grupo se propôs a participar desse dia que é tão significativo para o Hemominas e também para várias pessoas que necessitam desse recurso.

AÇÃO SOLIDÁRIA NO FINAL DO ANO

O grupo esteve presente na entrega dos presentes às crianças carentes juntamente com o Núcleo de Sustentabilidade Anima e Gestão de Pessoas no final de 2010.

PARTICIPAÇÃO NO 2º PRÊMIO UNA DE SUSTENTABILIDADE 2010

Tivemos a oportunidade de expor as peças do Reciclatec para frisar ainda mais a postura da TI perante o assunto abordado.

É extremamente importante ressaltar que estamos em contato direto com o Núcleo de Sustentabilidade Anima, com intuito de estabelecermos uma linha crescente de resultados e objetivos propostos , essa parceria tem auxiliado bastante na trajetória do grupo.

CANAIS DE DIVULGAÇÃO

http://nsitec.blogspot.com/
http://twitter.com/nsitec
http://sustentabilidadeanima.ning.com/photo/albums/nsitec-ti-verde-2-premio-una

ALGUNS MEMBROS DO NSITEC TIVERDE FIZERAM SEUS DEPOIMENTOS , FOCANDO NOS SEUS PROJETOS CHAVES TAIS COMO:

ANDRÉ MACEDO TERTULIANO

"O lixo eletrônico gera ferro, fios, placas de circuito impresso e plásticos, tudo passível de reciclagem, reaproveitando este material nós minimizamos assim, a utilização de fontes naturais, muitas vezes não renováveis e a quantidade de resíduos que necessitam de tratamento final, como aterramento, ou incineração, além disso, o lixo eletrônico afeta diretamente o meio ambiente, pois em sua composição possuem metais pesados altamente tóxicos, tais como mercúrio, cádmio, berílio e chumbo, que em contato com o solo, contaminam o lençol freático e se queimados, poluem o ar.

A produção desses objetos é extremamente prazerosa, pois é possível sentir que fazemos parte de uma parcela da população que se importa com o meio ambiente, além de promover a cultura para todos. Espero que com este projeto consigamos atingir toda a comunidade UNA e a comunidade externa, já que ele não engloba somente o âmbito ambiental, mas também o social e o econômico."

ALICE SILVA CANTÃO DIAS

"A marca do NSITEC se tornou forte e foi necessário ampliar a comunicação que já era feita por e-mails. A inserção nos sites de relacionamento reforçou a ideia do grupo trazendo novos interessados e intensificando as ações e seus objetivos. Desde então, o grupo sempre atualiza os seus canais de divulgação trazendo novidades e informações da área de TI abrangendo todas as áreas de conhecimento inclusive a TI Verde."

FLÁVIO DAMASCENO PINHEIRO DE AZEVEDO

"O projeto NSITec está em uma crescente, não só em quantidade, mas em qualidade. Ao longo de 2010, com a parceria com do Núcleo de Sustentabilidade, foram realizadas atividades que atenderam aos pilares da sustentabilidade, projetos com impactos diretos no desenvolvimento social, ambiental e que influíram positivamente na gestão dos recursos, os resultados foram bons e serão referência para atividades futuras. O Núcleo de Suporte a Informática hoje está alinhado com os objetivos da UNA, valorizando o desenvolvimento sustentável e fazendo com que seus colaboradores, estagiários e funcionários reflitam sobre o assunto, tornando o tema "sustentabilidade" uma realidade".

PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

PRÊMIO HUGO WERNECK

O "**Melhor Exemplo Acadêmico de Sustentabilidade"**, em Minas Gerais, é da Una!

A UNA ganhou o **Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade e Amor à Natureza**, considerado o **Oscar da Ecologia Mineira**, uma iniciativa da Revista Ecológico e que premiou os melhores exemplos de sustentabilidade em diversas categorias. A solenidade de **entrega do prêmio** foi realizada na Cidade Administrativa de Minas Gerais, com a presença do Reitor Prof. Pe. Geraldo Magela (na foto recebendo o troféu das mãos de Ricardo Siqueira, da Fundação Dom Cabral), Vice-Reitor Prof. Átila Simões e o Diretor de Sustentabilidade e Inovação do Grupo Ânima Eduardo Shimahara.

As **práticas sustentáveis** desenvolvidas pela instituição, envolvendo seus colaboradores, alunos e professores hoje já são referências para o ensino superior do país.

"Esse prêmio é um reconhecimento não só de uma, mas de um **conjunto de ações** realizadas em 2010, como o Oasis, a entrega do relatório do Pacto Global e o cumprimento de suas exigências e a constante promoção da consciência sustentável dentro e fora da sala de aula. Acredito que estamos no caminho certo e na vanguarda da sustentabilidade", disse Eduardo Shimahara.

Da esquerda para a direita: André Maciel, Elisa Moreira Alkmin , Virginia Alfenas, responsáveis pela iniciativa HUB BH

PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

INICIATIVA HUB-BH

A UNA apoia através de sua infra-estrutura a Iniciativa HUB BH, que vem sendo incubada dentro do campus UNA Barro Preto. O HUB é um conceito que se espalhou pelo mundo e consiste em uma proposta inovadora para se promover o empreendedorismo e negócios que contribuam para um mundo radicalmente melhor.

A Iniciativa HUB BH oferece a comunidade acadêmica e à população de Belo Horizonte um espaço físico com serviços e estruturas necessárias para cultivar uma ideia, lançar um projeto, discutir novas soluções e interagir com uma rede global e diversificada de profissionais envolvidos em temas como sustentabilidade, economia solidária, arte, cultura e responsabilidade social.

Através da Iniciativa HUB BH, a UNA incentiva a construção de uma economia mais sustentável e solidária, aproximando seu corpo docente e discente de valores globais de responsabilidade social e incentivando o diálogo entre diferentes atores sobre temas críticos relacionados à sustentabilidade."

Todo o mundo pode falar sobre, mas poucos são os que realmente fazem, ou tentam, fazer a sustentabiliade acontecer. No intuito de incentivar os trabalhos acadêmicos com sustentabilidade em seus cursos o UniBH promoveu o 1º Prêmio UniBH de sustentabilidade em 2011. No total foram inscritos 28 trabalhos e apontados cinco finalistas.

A iniciativa tem como objetivo identificar, reconhecer e premiar os esforços dos alunos, de diversos cursos, nos Trabalhos Interdisciplinares de Graduação (TIG) e Programas de Ação Social (PAS) em favor da sustentabilidade. Nesta

PRINCÍPIOS
1, 7, 8, 9

1º PRÊMIO UNIBH DE SUSTENTABILIDADE

edição, concorreram ao prêmio os trabalhos que foram inscritos e apresentados no Circuito Acadêmico do 2º semestre de 2010.

"A ideia é incentivarmos a prática e, portanto, ações de sustentabilidade que envolvam o protagonismo jovem. Os trabalhos devem contemplar o tripé da sustentabilidade, entendido como ações ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis – sem que haja a separação dessas esferas, considerando que sustentabilidade é o equilíbrio entre as questões ambientais, sociais e econômicas", explica a analista de Sustentabilidade e Inovação do Grupo Anima, Vanessa Castro.

O grupo vencedor foi beneficiado com troféu, certificado e participação, com tudo pago, na Conferência Internacional de Cidades Inovadoras, em Curitiba - PR.

ORIENTADORA:
MIRIAM CRISTINA PONTELLO B. LIMA

CURSO:
ENGENHARIA CIVIL
2º PERÍODO

AUTORES:
ALEXANDRE BARBOSA MIRANDA
ANTONIO AUGUSTO FELIPE DE OLIVEIRA
BARBARA MORATO RESENDE
EDSON CAMPOS QUEIROGA DUARTE FERREIRA
BRUNO SEABRA VAZ DE SOUZA
CARLOS ALBERTO DE FREITAS GROPE
CARLYLE SEVERINO FILHO
DIEGO ÁVILA DE OLIVEIRA
DOUGLAS DA CUNHA MELO
EDUARDO ROCHA ALVES
EVALTER ALMEIDA DE OLIVEIRA
FRANCISCO JOSEPH PINTO PERES
FREDERICO GUSTAVO DE LIMA ANDRADE
GEOVANE RAFAEL DA SILVA
GUILHERME MENDES DE CARVALHO DE FREITAS
HELEM CRISTINA DIAS DA SILVA
HENDRIX VIEGA GOMES MARTINS
HUMBERTO TEIXEIRA DE ASSIS
ISABELA DE MELO FARIA
LUCAS FONTOURA SILVA
LUCCA DE SOUZA FONTANA
LUCIANE MARIA DA SILVA
LUIS OTAVIO RIBEIRO COSTA
LUIZ GUSTAVO RODRIGUES DE OLIVEIRA
LARISSA DE OLIVEIRA BRITO
MÁRCIO DE ASSIS PEREIRA
MARCELO ESTEVES BARBOSA
MARCELO MARQUES ALMEIDA DE SOUZA
MARCO ANTÔNIO MURTA LEMOS
MATEUS BERNARDO LÚCIO
MATHEUS FONTES LIMA
PEDRO HENRIQUE MARTINS DA SILVA
RAFAELLA PAPASTAMATIOU MAIA RODRIGUES
RAPHAEL VINÍCIUS CUNHA SOARES
RENAN HENRIQUE DE PAULA
RICARDO ESPINDULA BARBOSA
RODOLFO FERREIRA COTA
VANDERLÚCIO BRANDÃO FERREIRA
WALDEMIR GONZAGA BARROSO JÚNIOR
WALTER GOMES SOARES JÚNIOR
YSIS DE JESUS LIMA MORENO

O GRANDE VENCEDOR

A CASA ECOLÓGICA

INTRODUÇÃO

O tema sustentabilidade tem sido mundialmente debatido por ambientalistas e pesquisadores, desde que o homem percebeu que a extração e uso irracional de recursos naturais, a emissão de gases e a derrubada de florestas estão provocando a alteração do clima do planeta. Uma das conseqüências dessa interferência são as grandes catástrofes ambientais que estamos presenciando ano após ano e que segundo os ambientalistas pode até mesmo ameaçar a existência humana. Diante desse contexto de destruição, segundo Careli (2008), a construção civil é responsável pelo consumo de 50% dos recursos naturais do planeta e pela geração de 60% dos resíduos sólidos dos grandes centros urbanos. Dessa maneira, tem se buscado sistematicamente novas tecnologias, materiais, fontes de energias renováveis, para que novas alternativas sejam viabilizadas no sentido de proporcionar a redução de retiradas de recursos naturais do planeta.

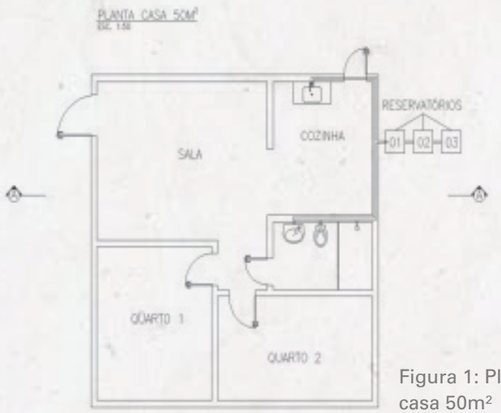


Figura 1: Planta casa 50m²

OBJETIVO

Desenvolver um protótipo de uma Casa Ecológica, por meio da utilização de materiais ecologicamente sustentáveis para a sua construção, uso de energias renováveis por meio do aquecedor e luz solar para a iluminação diurna da casa, além do aproveitamento de água e do lixo orgânico. O projeto sustentável contempla uma casa ecológica de 50m², composta de sala, cozinha, banheiro e dois quartos, onde vive uma família de quatro pessoas (pai, mãe e dois filhos), conforme a Figura 1.

METODOLOGIA

Os métodos de trabalho adotados para o desenvolvimento do projeto foram reuniões dos alunos através de aulas não-presenciais, pesquisa e coleta de dados por meio de documentos disponibilizados em diferentes fontes de dados (internet, revistas, livros), produção do projeto da planta baixa da casa de 50m², articulação e comunicação entre os grupos de trabalho através de uma comunidade on-line, apresentação de atividades semanais, monitoramento constante das atividades em desenvolvimento, observação e cumprimento do cronograma, avaliação dos resultados obtidos; construção do protótipo, elaboração de artigos e da monografia. No período de realização desse projeto, pode-se destacar que o trabalho em equipe prevaleceu durante todas as etapas de execução do projeto. Foram utilizados os conhecimentos interdisciplinares, buscando desenvolver a relação das disciplinas Ciências do Ambiente, Ética, Física, e outras disciplinas que fizeram parte do corpo do trabalho, sempre abordando temas relacionados à sustentabilidade ambiental, econômica e social.

DESENVOLVIMENTO

Segundo o IDHEA, na construção de uma casa ecológica, deve ser utilizado ecomateriais e tecnologia sustentável para que dessa forma, possa promover o bom uso e a economia dos recursos naturais disponíveis, tais como: matéria prima, água, energia, controle de resíduo, tratamento e reutilização da água, captação de água da chuva visando economia de água potável, reciclagem do lixo e uso da energia solar. Uma construção ecológica deve estar em sintonia com o ambiente em que foi construída oferecendo conforto aos seus habitantes e o mínimo de impacto sobre a natureza. Para o desenvolvimento da casa ecológica, será apresentada a utilização dos materiais ecologicamente sustentáveis, uso de energias renováveis, aproveitamento de água, do esgoto e do lixo orgânico.

MATERIAIS ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEIS A

Para a construção da casa ecológica, foi utilizado tijolo de solo-cimento e telha ecológica ondulada. Os tijolos de solo-cimento constituem uma das alternativas para a construção de habitações e outras edificações. As vantagens da sua utilização vão desde a fabricação até a aplicação no canteiro de obras. Também conhecidos como tijolo modular, são ecológicos e a sua fabricação se obtém da mistura de terra e cimento submetido a uma determinada pressão. Os tijolos de solo-cimento não passam pelo processo de cozimento, enquanto que para a fabricação de 1000 tijolos convencionais são utilizadas aproximadamente 5 (cinco) arvores para o seu cozimento. A construção utilizando tijolos de solo-cimento é bastante simples, não necessitando de mão de obra especializada. Podem ser utilizados diversos tipos de acabamentos aplicados diretamente aos tijolos tais como: pintura, grafiato, azulejos entre outros revestimentos, o que reafirma sua praticidade e sua facilidade de trabalho. Suas propriedades físicas também são boas apresentando resistência a compressão semelhante ao tijolo convencional, mas sua qualidade final é superior, pois possui faces e dimensões regulares. Para a construção de um metro quadrado de edificação são necessários 45 (quarenta e cinco) tijolos de solo-cimento com dimensões de 30x15x7,5 cm. De maneira geral pode-se alcançar até 20% de economia no valor total da obra, reduzindo o uso e o desperdício de materiais tais como concreto e massa, uma vez que não é necessária a utilização destes para assentamento dos tijolos, e 50% de redução no tempo total de construção da obra, já que sua característica modular facilita sua aplicabilidade. Figura 2.

As telhas ecológicas são materiais que em seu processo de fabricação obedecem a conceitos de equilíbrio ambiental e sustentabilidade. Em sua produção toda água utilizada é reaproveitada e o consumo de energia é minimizado. Sua composição é formada por fibras vegetais impermeabilizadas com betume e protegidas por uma resina. Entre suas características físicas destacam-se a resistência, leveza e flexibilidade. Ficou concluído que o metro quadrado construído de tijolo ecológico é economicamente mais vantajoso que o de tijolo cerâmico. De acordo com o cálculo comparativo de telhas de fibra vegetal com telha portuguesa cerâmica, o custo com as telhas de fibra vegetal é um pouco maior, porém são mais leves, mais resistentes e têm baixos índices de absorção térmica e acústica.

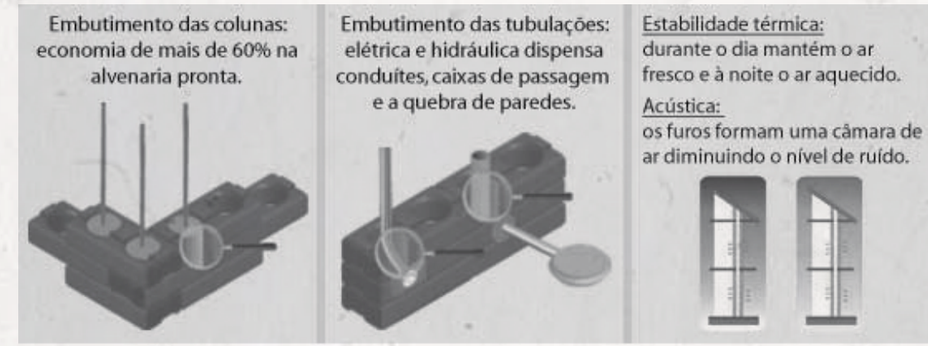


Figura 2 - Vantagens do tijolo ecológico.

APROVEITAMENTO DE ÁGUA DE ESGOTO B

Os engenheiros civis desempenham papel importante no cenário sustentável do meio ambiente. Nesse sentido, buscar formas do reaproveitamento da água em construções residenciais é fator de fundamental importância. O projeto tem como base o tratamento das águas cinza, que, segundo TRENTINI, são as águas utilizadas no lar, exceto água de vaso sanitário. Dessa forma, são as águas originárias de pias, chuveiros e tanques de residências, para que tais águas possam ser reaproveitadas. O tratamento se dá através de filtros e com o auxílio de plantas aquáticas, como o aguapé. De acordo com JENKINS, o aguapé possui crescimento rápido e é usado na filtragem de águas, tendo um índice de até 80% de eficiência no final do tratamento. O esgoto de água cinza e água negra (água do vaso sanitário) são separados no projeto civil da casa, sendo o primeiro destinado à reutilização. A caixa de esgoto do chuveiro está diretamente ligada ao encanamento por onde a água cinza é transportada aos reservatórios, e sua água é bombeada até esse encanamento. O consumo médio diário de água por pessoa, no Brasil, é de 200 litros de água, - dados de reportagem da TV BAND, divulgada no dia 22/03/2010 -, enquanto a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda 40 litros diários. Segundo TRENTINI, as águas cinza produzidas no lar representam de 50% a 80% da água consumida. O restante é produzido pelas águas negras (vaso sanitário). Desta forma, essa casa teria um gasto de cerca de 800 litros de água por dia, sendo que 400 a 640 litros seriam provenientes de águas cinza. Essas águas que seriam dispensadas podem ser tratadas e reutilizadas. Ao final do tratamento, obtêm-se uma água limpa, não-potável, que poderá ser utilizada para uso doméstico: irrigação de jardins, lavagem de automóveis, roupas, quintais, etc. O projeto foi realizado por dois filtros: um misto (areia, brita, casca de arroz, terra e junco) e outro composto por plantas (aguapés ou copo de leite). Segundo BIANCHINI, as bactérias são responsáveis pela decomposição da matéria orgânica, já que precisam delas para se reproduzir. A limpeza da água se dá através do desenvolvimento das plantas , quando elas retiram os nutrientes do meio aquático para realizarem a fotossíntese, eliminando a sujeira presente no meio. Se na água houver nutrientes abundantes, a taxa de reprodução dessas plantas aumentará de tal forma que estas se tornarão pragas. Assim, é necessário realizar manutenção periódica

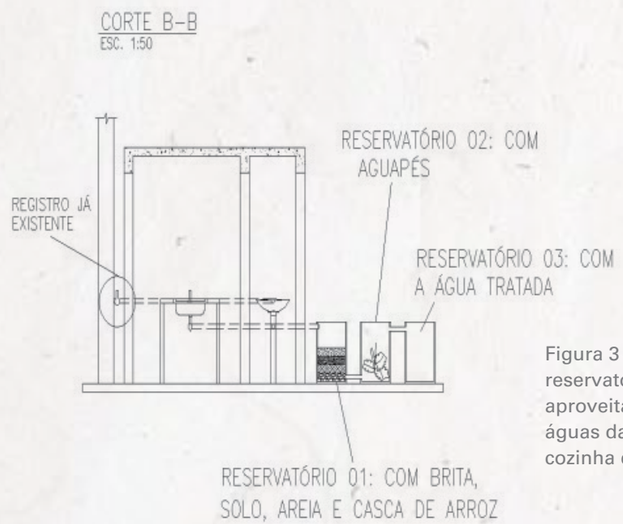


Figura 3 – Projeto dos reservatórios para o aproveitamento das águas das pias da cozinha e banheiro.

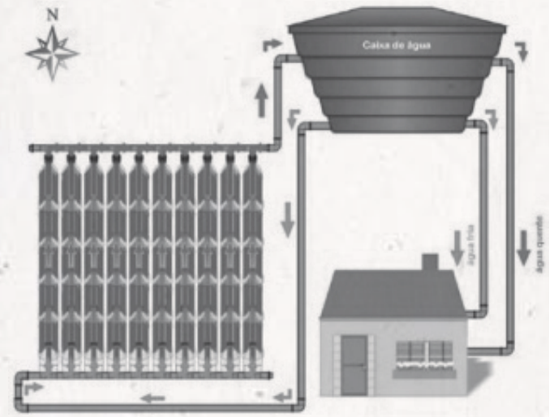


Figura 4 – Funcionamento do aquecedor solar.

dos filtros. As águas das pias da cozinha e do banheiro, do tanque, do chuveiro e da máquina de lavar são transportadas até o sistema de tratamento, onde serão filtradas e reaproveitadas posteriormente. No primeiro reservatório colocam-se o filtro misto, que recebe tais águas por uma entrada na borda de cima do reservatório. Figura 3.

Esse filtro é composto por brita, terra, areia, casca de arroz e junco - respectivamente com 10 cm para cada camada. A água deve permanecer 48 horas nesse reservatório, para que não se misture com a água em tratamento do segundo. Para isso, indica-se a implantação de um registro de gaveta. Em seguida, abre-se o registro, para que a água passe para o próximo recipiente, até enchê-lo. Após esse processo, fecha-se o registro novamente e reinicia-se o ciclo do tratamento. De acordo com JENKINS, as camadas terão a função de uma pré-filtragem do efluente, com remoção significativa de parte do material sólido. O sabão e a gordura ficaram depositados nas camadas de brita, terra, areia e casca de arroz, onde serão decompostos pelas bactérias. Depois de passar pela pré-filtragem, a água, agora mais limpa, segue para o segundo reservatório, que deve ser ligado ao primeiro, preferencialmente através de um cano, com registro. Ele deve conter uma camada de 10 cm de brita no fundo, e os aguapés (ou Copo de Leite) na superfície da água. A água ficará em repouso no recipiente por 48 horas, sob ação da planta e das bactérias presentes naquele meio, que vão realizar a etapa final da filtração. Para isso recomenda-se a utilização de um reservatório com capacidade próxima de 2150 litros, pois ocorrerá um acúmulo de água referente a dois dias no recipiente. Depois de tratada, essa água passa para o recipiente final, e a que estava no primeiro recipiente é liberada para a próxima etapa, dando continuidade ao processo. Após esse período, a água termina seu tratamento e segue para o terceiro e último reservatório. Ele pode ser colocado no mesmo nível do reservatório anterior ou um pouco abaixo dele, e possui a mesma capacidade do segundo recipiente. Sua função é armazenar a água tratada, agora disponível para reutilização. O resultado da experiência é muito satisfatório: uma família de quatro pessoas que gasta 24.000 litros de água mensais pode diminuir seu consumo pela metade.

APROVEITAMENTO DA ENERGIA SOLAR

Tendo em vista a questão sustentável do mundo, este trabalho foi motivado pela forma sustentável de utilização dos recursos energéticos renováveis substituindo ou diminuindo o uso da energia elétrica proveniente de usinas. Para isso, foi construído um aquecedor solar para o banho de uma família de 4 pessoas, já que o chuveiro elétrico é responsável pela maior parte da energia consumida nas casas, podendo representar até 70% nos gastos com energia elétrica. Este aquecedor, conforme Alano(2004) foi feito com materiais recicláveis, como garrafas pet e caixas de leite, terá o objetivo de que, nos dias quentes não seja necessário o uso do chuveiro elétrico, pois o próprio equipamento realizará o aquecimento da água, enquanto nos dias frios e de pouca luz solar ira minimizar o consumo, devido o fato de que com a água morna o chuveiro poderá ser usado na metade de sua potencia para aquecer a água. O processo de fabricação do aquecedor, Figura 4, consiste antes de mais nada da escolha dos materiais. As garrafas pet devem ser de 2 litros, transparentes e cinturadas e do mesmo modelo. As caixas tetra pak devem ser de 1 litro e podem ser de leite, suco, etc. As mesmas são abertas, pintadas de preto fosco, cortadas com 22 cm de comprimento, dobradas e posicionadas dentro das garrafas pet, tendo como finalidade a absorção de calor. O calor absorvido pelas caixas tetra pak é retido no interior das garrafas pet e transferido para os tubos de pvc, também pintados de preto fosco. Para a pintura das caixas tetra pak e dos tubos pvc deve-se usar tinta preto fosco indicada para ferro e madeira. Os tubos de pvc usados são de 20mm e devem ser cortados de acordo com as garrafas pet possuídas. As garrafas mais recomendadas são as de coca-cola 2L, devido ao fato do encaixe ser melhor. Para essas garrafas, as colunas dos tubos pvc deveram ter 105cm onde cabem 5 garrafas pet. O barramento superior é composto por conexões T e distanciadores de 8cm cada. A primeira garrafa de cada coluna deve ser vedada com câmaras de ar ou fitas isolantes, evitando assim que haja fuga do ar. O reservatório deve ser de uso exclusivo para armazenamento da água do chuveiro, pois isso acarretará em um melhor aproveitamento e eficácia do aquecedor, não é necessário um material específico para a caixa d'água. O sistema de aquecimento consiste em um simples movimento de densidade da água, a movimentação da água é como no desenho ilustrado abaixo, onde a água fria que sai pela parte de baixo do reservatório entra também por baixo no painel. Após ser aquecida no painel sua densidade aumenta e a água sobe para a parte de cima do reservatório, fazendo com que sempre haja circulação no sistema.

Para o uso do aquecedor na casa, a saída de água do reservatório para o chuveiro deve estar posicionada na parte de cima do reservatório, pois é onde a água de temperatura mais elevada está posicionada. O coletor deve ser posicionado com 28º, pois esta inclinação é o que favorece o fluxo correto da água. Este também deve ser orientado a norte devido ao potencial maior de incidência do sol, pois é onde o sol se põe. Desse modo pode-se obter uma radiação constante durante todo o ano. A durabilidade do projeto é aproximadamente de 4 a 6 anos, devido ao fato de que as garrafas sofrem deformidades por ficarem expostas a radiações solares. Os tubos de pvc não precisam ser trocados, porém quando houver a troca das garrafas os mesmos deveram ser repintados.Comparando os cálculos apresentados pode-se observar a diminuição em 40kWh, ou seja, houve uma diminuição no consumo de 46% de energia. Enquanto que no verão não será preciso utilizar o chuveiro elétrico, pois o painel é capaz de aquecer a água na temperatura ideal de consumo, havendo assim 100% de economia. Diante de todos os cálculos apresentados se vê uma nítida redução do consumo de energia elétrica, além da vantagem de serem utilizados materiais reciclados em sua confecção.

APROVEITAMENTO DO LIXO ORGÂNICO

A reutilização do lixo orgânico doméstico é uma questão que têm ganhado bastante visibilidade, espalhando-se por muitas casas e tornando-se cada vez mais amplamente utilizada. O Brasil produz 241.614 toneladas de lixo por dia sendo 60% desse total composto por lixo orgânico. A compostagem caseira de lixo orgânico constitui uma das formas mais eficazes e de utilização facilitada da reutilização desses resíduos. Ela consiste em um processo natural que decompõem resíduos orgânicos (resíduos de jardinagem, por exemplo) num material escuro com aspecto de solo, chamado "composto". Podem-se destacar algumas vantagens da compostagem, tais como: a compostagem fornece um material rico em nutrientes que melhora o desenvolvimento de plantas, jardins; o composto ajuda no solo como uma esponja, ajudando o solo a reter a umidade e os nutrientes; o composto ajuda a melhorar as características

Figura 5: Iluminação a partir da utilização da garrafa pet e uma mistura de água e água sanitária.

Figura 6: Protótipo da Casa Ecológica.

de solos, quer sejam solos argilosos ou arenosos, dando outra estrutura; os solos ricos em composto são menos afetados pela erosão; o uso de composto aumenta os nutrientes desse solo, reduzindo o recurso ao uso de fertilizantes; a compostagem dos resíduos reduz significativamente a quantidade resíduos a depositar em aterro; não conhecimentos técnicos ou equipamentos. Para a compostagem do protótipo, foi calculada a produção de lixo de uma família composta por um casal e dois filhos pequenos. Considerando que todas as refeições da família são feitas em casa, conforme o projeto, os seguintes resultados foram obtidos: cada pessoa produz, em média, 800g de resíduos por dia, totalizando 2,4Kg. Desses, 60% seriam compostos apenas por lixo orgânico. Tendo-se assim 60Kg de lixo orgânico para a compostagem por mês.

APROVEITAMENTO DA LUZ SOLAR PARA ILUMINAÇÃO DIURNA

Desenvolvida por um mecânico de Uberaba, Alfredo Moser, a iluminação a partir da utilização da garrafa pet e uma mistura de água e água sanitária, além de ser uma forma de ajudar o meio ambiente é também uma forma de economia de energia, já que é necessária apenas luz do sol. A pesquisa realizada pela Ampla distribuidora de energia do Rio de Janeiro confirmou a eficácia de redução de 30% no uso de eletricidade durante dia utilizando esse tipo de lâmpada. Para se construir essa iluminação natural basta os seguintes itens: garrafa pet (de preferência transparente para um melhor resultado) a cada quatro metros quadrados dependendo da intensidade de luz solar que incide no local; encha-a por completo com uma mistura de água + água sanitária (hipoclorito de sódio 8% alem de neutralizar a reprodução de fito plânctons e microorganismos, resulta em novas moléculas excelentes receptoras e simultaneamente refletoras dos raios solares "UVA + UVB + UVC + Infravermelho", que por sua vez resultam na maravilhosa luminosidade; faça um furo no telhado seguindo a circunferência da garrafa os buracos que ficarem entre a telha e a garrafa deveram ser tampados com argamassa; coloque na tampa da garrafa um tubinho (aquele que protege filme fotográfico de maquinas mais antigas). Figura 5.

Conforme o projeto estima-se um consumo médio de 380 kwh totalizando um custo médio de aproximadamente R$ 146,00, conforme dados da Cemig (www.cemig.com.br). Com a implantação das "Lâmpadas de pet" esse custo pode cair em até 30% do valor.

ANÁLISE DE RESULTADOS E CONCLUSÃO

Os resultados alcançados neste trabalho foram bastante satisfatórios, já que possibilitaram a criação de protótipo de uma casa ecológica (Figura 8), promovendo a sustentabilidade ambiental, social e econômica. Foi possível fazer o aproveitamento da água das pias da cozinha e banheiro, utilizar a luz solar para iluminar ambientes e para funcionar o aquecedor solar.

Mostrou-se ainda como pode ser feita a compostagem a partir do lixo orgânico para ser utilizado em jardins e plantas, além da utilização de materiais ecologicamente corretos para a construção da casa como os tijolos ecológicos e as telhas recicláveis. Este artigo permitiu ainda a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, uma vez que os alunos foram buscar além do ensino, recursos nas pesquisas científicas para desenvolver um trabalho onde a sociedade é diretamente beneficiada, já que o mesmo pode ser aplicado diretamente nas comunidades. Esse trabalho traz a luz o tema sustentabilidade mostrando que mudanças nos processos se fazem necessários e que as gerações atuais e futuras serão as maiores responsáveis por elas, já que podem sofrer com o atual modelo de exploração e desenvolvimento. Finalizando, os alunos do curso de Engenheira Civil do Uni-BH, que participaram desse trabalho passarão a desempenhar um papel fundamental no planejamento e execução de seus futuros projetos, já que por meio dessa experiência puderam vivenciar a importância de se fazer e promover uma construção civil mais sustentável.

REFERÊNCIAS

ANEEL - Agencia Nacional de Energia Elétrica -Disponível em: http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/06-Energia_Eolica(3).pdf

AQUINO, Dayana. ECOA. Aguapé: Uma nova possibilidade para a geração de energia.

ÂNGULO, Sérgio Cirelli; ZORDAN, Sérgio Edurado; JOHN, Vanderley Moacyr. Desenvolvimento Sustentável e a Reciclagem de Resíduos na Construção Civil. São Paulo, 2008

BAND. Rede Bandeirantes de televisão. Consumo de água no Brasil é cinco vezes maior; Aprenda a economizar.

BRASIL ESCOLA. Disponível em: http://www.brasilescola.com/geografia/energia-hidreletrica.htm

CREAR Soluções em Engenharia – disponível em: http://www.crear.com.br/conteudo.php?conteudo=10%20class=navText

CINTRA, Tatiana. Construções e Negócios, apud Revista Construções e negócios- Edição nº 30- Sustentabilidade social.

COSTI, Luiz Olimpio. Revista Techne. Água.

Fae (www.fae.edu/... /Pérola%20 Brocaneli, %20Monica%20 Stueemer%20e%20Jeffeerson%20 ...) –

GRUBBA, David Christian Regis Pereira. e Parreira, Alexandre Benetti. Emprego de Agregado Reciclado de Concreto em Camadas de Base e Sub-Base de Pavimentos. São Paulo, 2008.

IDHEA – Instituto para o Desenvolvimento da Habitação Ecológica-

Instituto Elos - Karla Cunha atua na área (http://karlacunha.com.br/wp-content/uploads/2009/02/telhadoverde01.jpg-)

JENKINS, JC. IPEMA BRASIL, Instituto de Permacultura e Ecovilas da Mata Atlântica.

JOHN, Vanderley M. e Agopyan, Vahan. Reciclagem de resíduos da construção. São Paulo, 2000.

LEITE, Monica Batista. Avaliação de propriedades mecânicas de concreto produzido com agregados reciclados de resíduos de construção e demolição. Porto Alegre, 2001.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/default.cfm>.

ONU, Organizações das Nações Unidas disponível em: http://www.onu-brasil.org.br/

OLIVEIRA, Arlene Maria Gomes e Aquino, Adriana Maria de. Compostagem Caseira de Lixo Orgânico Doméstico. Bahia, 2005.

TRENTINI, Ovídio. Tratamento de águas cinza. Disponível em: <http://www.aipan.org.br/biblio/aguas-cinzas.pdf

Manual sobre a construção e instalação do aquecedor solar com descartáveis. José Alcino Alano.Santa Catarina, 2004r

A reportagem é do Globo Repórter do dia 25/05/2007. O vídeo com Alfredo Moser.

Projeto Aguapé disponível em: http://aguape77.blogspot.com/2009/07/o-nome-aguape.html

Fonte: http://www.ecoblogs.com.br/sustentabilidade/iluminacao-garrafas-pet-no-telhado/

OS 4 GRUPOS FINALISTAS:

1 GERAÇÃO DE ENERGIA ATRAVÉS DA QUEIMA DE BIOGÁS E VAPOR GERADO PELA EBULIÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA.

CURSO: ENGENHARIA ELÉTRICA – 1º PERÍODO

ORIENTADORA: ARLETE VIEIRA DA SILVA

ALUNOS: CHRISTOPHER ALEXANDRE DOS SANTOS GONÇALVES, LADISLAU HENRIQUE RABELO, LEONARDO GONÇALVES DRUMOND, MATTEUS PAIVA RESENDE MOREIRA, RONALDO REZENDE JUNIOR, THIAGO TADEU CLEMENTE LUCAS PINTO, WALDEIR RIBEIRO DA SILVA.

RESUMO: O PROJETO PROPÕE A GERAÇÃO DE ENERGIA UTILIZANDO MATÉRIAS DE ORIGEM ORGÂNICA. A PROPOSTA CONSISTE EM REAPROVEITAR A ÁGUA DA CHUVA E TAMBÉM O LIXO ORGÂNICO, ARMAZENANDO O LIXO EM CILINDROS E UTILIZANDO MATERIAIS PARA ACELERAÇÃO DE SUA DECOMPOSIÇÃO E APROVEITANDO OS GASES PARA AQUECER A ÁGUA E GERAR VAPOR. APROVEITANDO-SE DA IDEIA DAS TERMOELÉTRICAS, SERIAM FEITO AJUSTES PARA CRIAÇÃO DE ENERGIA E, COM ISSO, A SUSTENTABILIDADE DE UM DOS BLOCOS DO UNIBH – ESTORIL.

2 GESTÃO EFICIENTE DE ENERGIA: OTIMIZAÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO UTILIZANDO SISTEMAS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIA.

CURSO: ENGENHARIA ELÉTRICA – 1º PERÍODO

ORIENTADORA: ARLETE VIEIRA DA SILVA

ALUNOS: BRÁULIO ANDRADE SANTOS, DANILO SOARES DE ALMEIDA, DOUGLAS FABRICIO, IGOR LAZARINO LOPES, JUSSARA CLICIA, MOISES MARQUES S. BRAGA, RAMON MOREIRA DOS PASSOS, RÔMULO DE SOUZA LIMA, TIAGO MOREIRA DOS PASSOS, WEMERSON LOPES PEREIRA.

RESUMO: ESTE TRABALHO MOSTRA COMO PRODUZIR ENERGIA LIMPA DE FORMA QUE POSSA SER ARMAZENADA EM BATERIAS. OS OBJETIVOS PRINCIPAIS SÃO CONVERTER ENERGIA SOLAR EM ENERGIA ELÉTRICA, UTILIZAR ENERGIA ARMAZENADA DURANTE O DIA E EM HORÁRIO DE PICO; OTIMIZAR A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA ATRAVÉS DE ORIENTAÇÕES, AÇÕES E DIRECIONAMENTO; E ANALISAR FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESPERDÍCIO DE ENERGIA.

3 REFORMA E DESTINAÇÃO DOS PNEUS DA FROTA DE CAMINHÕES

CURSO: PROCESSOS GERENCIAIS – 2º PERÍODO

ORIENTADOR: CLÁUDIO FALEIROS

ALUNOS: ESDRAS FELIPPE GOMES DUARTE, GUSTAVO AUGUSTO MOREIRA GOMES, LUIS GUSTAVO ALVES DE OLIVEIRA.

RESUMO: ESTE PROJETO SE PROPÔS A ELABORAR ESTRATÉGIAS PARA REUTILIZAÇÃO E DESTINAÇÃO DOS PNEUS UTILIZADOS PELA FROTA MEGAFORT, QUE ATÉ ENTÃO ERAM DESCARTADOS.

4 TRABALHO: SUSTENTABILIDADE EM BH: AÇÃO DA RECOLEO

CURSO: HISTÓRIA – 1º PERÍODO

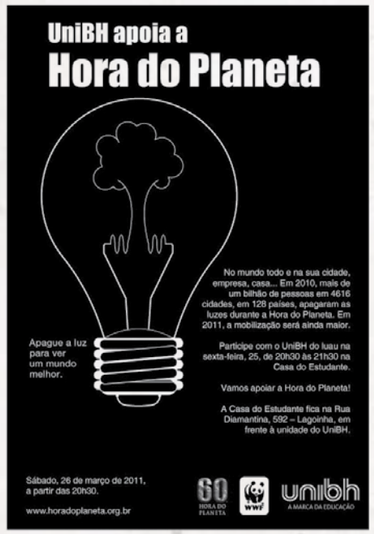
ORIENTADOR: FRANCESCO NAPOLI

ALUNOS: ALAN JUNIO QUARESMA, ANA RAFAELA DUTRA DA SILVA, GILBERTH PENA DA SILVA, MARLUCIA POLIANY DA SILVA MONTEIRO, TIAGO DA SILVA BORGES.

RESUMO: O TRABALHO BUSCA CONSCIENTIZAR AS PESSOAS ACERCA DA RECICLAGEM E REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO DE COZINHA. PROCURA MOSTRAR, TAMBÉM, O QUANTO É POSSÍVEL QUE AS EMPRESAS BUSQUEM LUCROS SEM QUE HAJA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL. PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO FOI FEITO UM ESTUDO DE CASO COM UMA INSTITUIÇÃO COM FINS LUCRATIVOS, MAS QUE POSSUI COMO FUNDAMENTO A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

PRINCÍPIOS
7, 8

HORA DO PLANETA



Assim como em anos anteriores, o UniBH apoiou a Hora do Palneta 2011. Além de contar com a divulgação em seus campi e redes sociais na internet, o UniBH promoveu um Lual da Hora do Planeta com o apoio do Diretório Central dos Estudantes, DCE-Renovação, na Casa do Estudante. Houve apresentação da campanha da Hora do Planeta produzida pela ONG WWF e uma apresentação musical tudo de luz apagada!

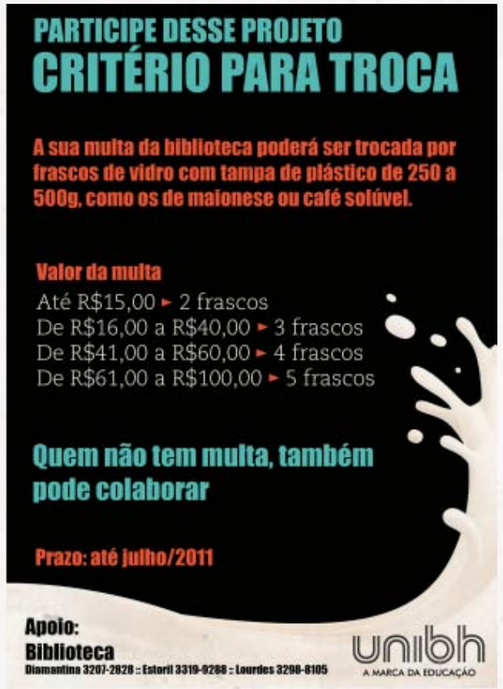
"Queremos mobilizar os alunos para conscientizá-los da importância do desenvolvimento sustentável e o papel de cada um como cidadão e profissional", explica o presidente do DCE, Fernando Reis.

PRINCÍPIOS
7, 8

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Para celebrar o dia Mundial da Água de 2011 no dia 22 de Março, o UniBH preparou um evento super especial para as pessoas que queriam saber um pouco mais sobre este recurso tão precioso. Cerca de 30 pessoas caminharam no parque Estadual do Rola Moça em Minas Gerais. Estes trinta se juntaram a milhares de pessoas no mundo inteiro que participaram do movimento The World Walks for Water (www.worldwalksforwater.org), onde pessoas do mundo inteiro fizeram caminhadas para chamar atenção dos governantes sobre a importância da água. Para conferir entre no site do movimento mundial localize no Mapa a nossa caminhada em Belo Horizonte.

A caminhada recebeu comentários positivos e os participantes já esperam que o UniBH realize mais eventos como este para a sua comunidade conhecer mais sobre os nossos recursos naturais. O evento contou com o apoio da COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais), que integrou a caminhada em seu programa Água da Gente (www.aguadagente.com.br) , do Corpo de Bombeiros, que acompanhou os participantes garantindo a segurança no percurso, do Diretório Central de Estudantes do UniBH (DCE), cedendo o ônibus para os caminhantes e da Dizplay Sports and Adventure que forneceu os lanches.



PRINCÍPIOS
1, 8

A BIBLIOTECA E SEU PAPEL SOCIAL

CRISTIANO VALÉRIO DA CRUZ
LÍDER DA BIBLIOTECA DO UNIBH

"Em ambos os projetos, destacamos aos alunos a importância das doações, e incentivamos que todos participem, mesmo os quem não possuem débitos com as bibliotecas, destacando a importância das ações e seu impacto positivo nas comunidades beneficiadas."

SORRISOS POR LIVROS

O projeto "Sorrisos por Livros" é uma ação conjunta das Bibliotecas do UniBH, UNA e Unimonte. Consiste no incentivo à doação de livros de apoio didático e literatura infanto-juvenil. O usuário pode abater todo o seu débito relativo a atraso na devolução de livros, ou parte dele, conforme critérios pré-estabelecidos, doando livros, que são enviados à cidades da região de Mateiros no estado de Tocantins. Os materiais doados devem ser novos ou em excelente estado de conservação. O material é avaliado por nosso corpo técnico, listado, identificado, acondicionado e enviado ao estado de Tocantins, onde servirá de base para a criação de bibliotecas comunitárias.

DOE FRASCOS, SALVE VIDAS!

O projeto é uma campanha das Bibliotecas do UniBH e consiste no incentivo à doação de frascos de vidro. Doando o usuário pode abater seu débito relativo a atraso na devolução de livros, ou parte dele, conforme critérios pré-estabelecidos. Os vidros devem ter tampas de plástico, obrigatoriamente, e capacidade para 200ml ou 500ml (um vidro de maionese ou café solúvel). Os frascos arrecadados são utilizados no armazenamento, pasteurização e distribuição do leite humano doado a bebês prematuros e de baixo peso internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Sophia Feldman. Esta campanha é válida até no dia 15 de julho de 2011.

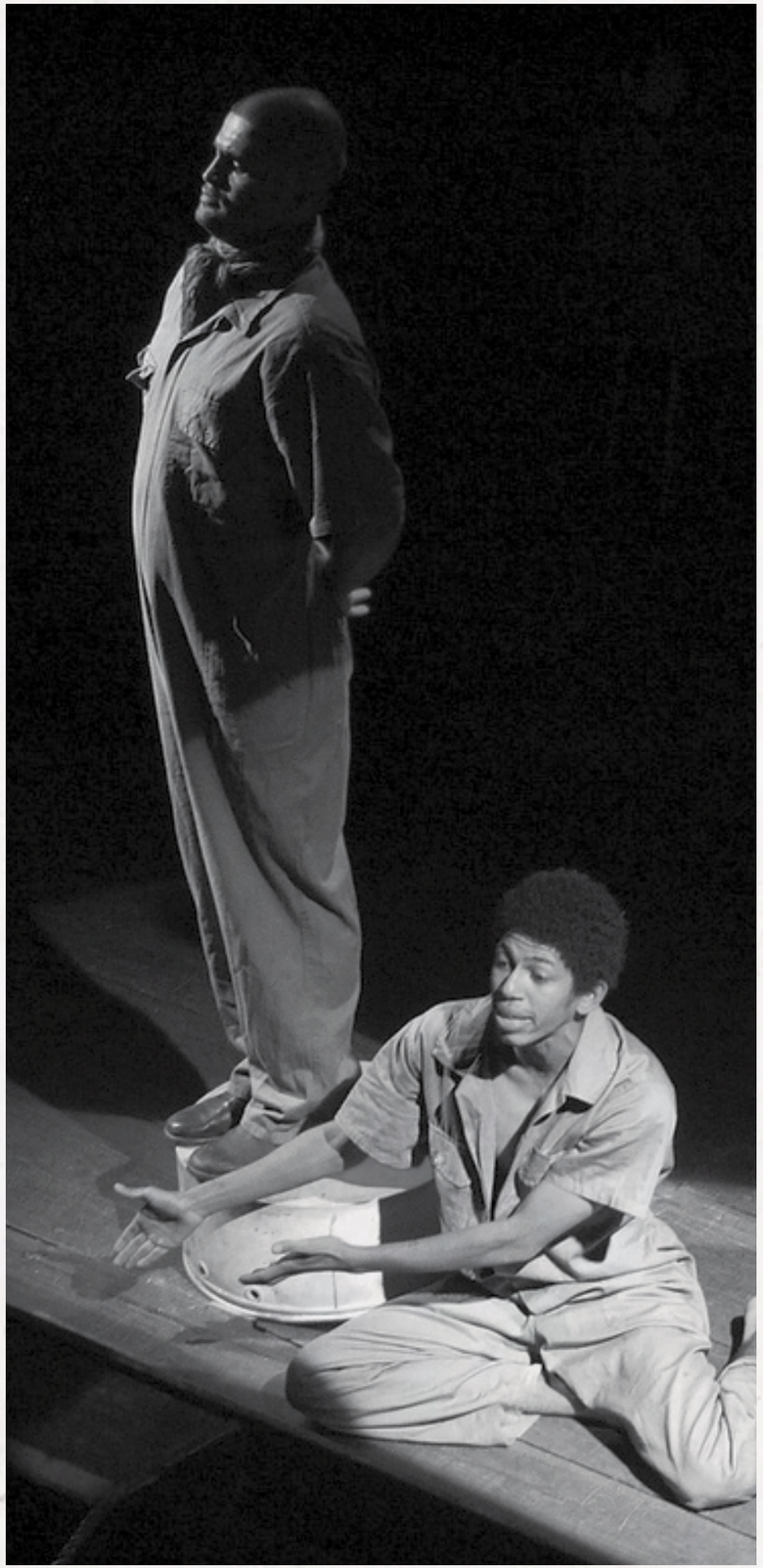
PRINCÍPIOS
1, 7, 8

RECEPÇÃO DE ALUNOS DE ESCOLAS DA REGIÃO PELO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

No ano de 2010 o curso de Ciências Biológicas do UniBH, sobre a supervisão da Profa. Lívia Lazzarotto e da Profa. Junia de Sousa Franco recebeu cerca de 180 alunos de escolas da região dentro dos laboratórios e espaços do curso de Ciencias Biológicas do UniBH.

O Objetivo das visitas é promover uma visão diferenciada sobre a matéria "biologia" e "ciências", ensinando alguns conceitos na prática dentro de nossos laboratórios.

Os alunos que visitam o projeto criado pelas professoras têm a oportunidade de viver um dia dentro da universidade e ainda aprender conceitos sobre preservação ambiental. Participam do projeto o corpo docente da unidade assim como alguns alunos universitários selecionados para acompanhar os jovens das escolas visitantes. Todos os professores das escolas que visitaram o projeto aprovaram a idéia e esperam repetir a atividade.



ITEM PACTO GLOBAL 1.1 ; 2.2; 3.2

PRINCÍPIOS 1, 6, 8

CIA MÓVEL DE TEATRO

O projeto Cia Móvel de Teatro do Uni-BH foi criado pela Profª Yara de Novaes em 1994. Com a ida de sua titular para o Recife (PE), em 2000, a Profª Mônica Ribeiro assumiu o grupo onde permaneceu até 2004, quando passou a lecionar na UFMG, e foi sucedida pelo seu atual diretor.

O profº Luiz Arthur, responsável pela Cia Móvel há quase sete anos, expandiu as atividades do grupo, quando agregou ao seu repertório espetáculos de cunho sócio-político, bem como esquetes com o mesmo conteúdo, visando o alcance e a formação de públicos diversos, dentro e fora do circuito acadêmico, e o desenvolvimento de uma reflexão coletiva sobre o real papel do cidadão no mundo globalizado.

A Cia Móvel é um grupo de teatro experimental, que oferece a alunos de quaisquer cursos da instituição (desde 2009 o grupo é aberto à comunidade em geral e o ingresso continua sendo por meio de testes) a oportunidade de vivenciar experiências criativas contínuas, durante sua permanência no âmbito universitário, através do estudo e da prática de técnicas teatrais aplicadas em montagens cênicas sobre temas e obras diversas de interesse universal.

Somando as apresentações no Teatro Ney Soares, em Belo Horizonte, às sessões solicitadas em instituições filantrópicas, repartições públicas, festivais e récitas ao ar livre, não é possível mensurar um número exato de público, mas calcula-se uma média de 10 mil pessoas/ano.

A Cia Móvel atende ainda à demanda interna do Centro Universitário de Belo Horizonte, enriquecendo palestras, simpósios, seminários, workshops e aulas dos cursos de graduação e pós-graduação, com espetáculos e esquetes de seu repertório. Eventos externos, como encontros artísticos, fóruns culturais e festivais de teatro também contam com sua participação. Junto a estas ações, o grupo atende, regularmente, às solicitações de récitas em hospitais, asilos e creches, reafirmando seu alcance filantrópico e social.

É importante reafirmar a compatibilidade do exercício da Cia Móvel de Teatro do Uni-BH com todos os princípios do Pacto Global, visto que, desde 2004, os espetáculos contém, em sua formatação, características que valorizam tais itens: o primeiro espetáculo da Cia Móvel, sob a direção de Luiz Arthur, foi o premiado "Aquilo que precisa ser ensinado", adaptação de "Liberdade, liberdade", peça que tinha em seu conteúdo a declaração universal dos direitos humanos, síntese de todos os princípios do Pacto Global, se agregarmos o fato de que parte significativa dos cenários e figurinos do grupo são confeccionados com material reciclável. Nos demais espetáculos de seu repertório, o conteúdo e a postura em sua concepção seguiram os mesmos preceitos, postura esta amplamente divulgada na comunidade como um todo, com o apoio irrestrito, sem qualquer tipo de censura ou apreciação prévia ao seu conteúdo, por parte do Centro Universitário de Belo Horizonte.

ESCOLA LIVRE DE TEATRO

O Bairro Estoril, em Belo Horizonte, onde o projeto está inserido, tem na Escola Livre de Teatro do Uni-BH sua única célula de produção cultural da região e seu desdobramento é inevitável, na medida em que as apresentações de final de curso serão abertas à comunidade e a continuidade do exercício cênico por meio dos participantes em suas relações pessoais e de trabalho é um foco importante do projeto.

Há neste projeto dois aspectos diferenciais: um formato inovador, inédito na cidade, e a sua implantação propriamente dita, um núcleo de exercício artístico numa das regiões mais novas de BH, com total ausência de atividades culturais, seja de formação ou de divulgação. O ineditismo e a inovação constantes da implantação deste projeto serão mensurados no desenrolar dos anos, visto que, para o investimento do Centro Universitário espera-se retorno qualitativo e de continuidade. Além disso, é natural que o conteúdo dramatúrgico das cenas trabalhadas no curso, bem como os materiais cênicos utilizados para sua criação, sejam norteados pelos princípios do Pacto Global, condução que já encontra-se implementada na Cia Móvel de Teatro, grupo em atividade desde 1996.

PRINCÍPIOS
1,2,7,8

DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR – ENSINO RESPONSÁVEL

O "Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular", comemorado pela primeira vez em 29 de outubro de 2005, foi precedido por seminários de sensibilização e por publicações da ABMES sobre o tema responsabilidade / compromisso social das IES. A participação do UNIBH foi a partir do ano de 2006.

Organizar, anualmente, num só dia, em cada uma das IES e/ou em espaços definidos por elas, uma mostra de suas ações. As instituições devem expor projetos sociais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, esse é o objetivo deste projeto.

ESPECIFICAMENTE PRETENDE:

- Abrir espaços para as IES mostrarem as atividades;
- Permitir o debate de temas voltados ao ensino superior: ética, reformas do ensino, cidadania dentre outros;
- Unir forças e mostrar a pujança do setor particular;
- Fortalecer parcerias entre as IES e a sociedade;
- Conferir maior visibilidade ao setor;
- Permitir trocas de experiências.

Em 2010 a atividade, que já está em sua quinta edição e ocorreu nas regiões oeste e noroeste de Belo Horizonte. Com o intuito de reunir diversas instituições mobilizadas na realização de atividades ligadas à cidadania e à responsabilidade social, alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Química, Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição e Pedagogia realizaram atendimento gratuito à comunidade externa. Na região oeste, a ação aconteceu no Shopping Paragem no bairro Buritis. Já na regional noroeste, o Dia aconteceu na feira coberta do bairro Padre Eustáquio.

Entre as atividades oferecidas, estavam dicas de alimentação saudável, bem como apresentação da pirâmide alimentar com valores nutricionais, exame de percentual de gordura e interpretação, aferição da pressão, curso para fazer sabão ecológico, além da doação do Jornal Hoje em Dia, acompanhado de informações sobre a responsabilidade do jornalista na sociedade. O curso de Ciências Biológicas foi uma das graduações presentes nos dois locais. Alunos e professores do curso prestaram informações e entregaram de cartilha sobre animais peçonhentos, do Jornal do curso, e informações sobre terráreos e oficina de reciclagem.

"O evento foi um sucesso, pois os alunos participantes tiveram a oportunidade de passar o conhecimento adquirido nas aulas práticas e teóricas para um público de idades variadas", verificou a coordenadora, professora Junia Franco.

PRINCÍPIOS
1, 2, 3,
4, 5, 6, 10.

ESCRITÓRIO MODELO DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DO CURSO DE DIREITO DO UNIBH

O Escritório Modelo, órgão integrante do Núcleo de Prática jurídica do curso de Direito do UNI-BH, realiza inúmeros atendimentos externos, sendo que as pessoas que procuram o Núcleo de Prática Jurídica confiam suas demandas aos nossos serviços. Em contrapartida, nossos alunos (matriculados na disciplina Estágio Supervisionado) têm a oportunidade de acompanhar de perto a prática da advocacia. Os processos assim gerados correm durante todo o ano, demandando inúmeras diligências, que são realizadas pelos alunos (matriculados na disciplina Estágio Supervisionado), sob a supervisão dos professores e dos estagiários bolsistas.

O público alvo do projeto são as pessoas que, nos termos da legislação vigente, comprovem ser pobres e requeiram assistência do Escritório Modelo, bem assim, aquelas que o Escritório Modelo, mediante convênio, se obrigue a prestar assistência. Visando atingir um parâmetro, os clientes individuais serão aqueles que têm renda individual de até três salários mínimos e familiar de até cinco salários mínimos. Além desse fato, poderão ser observados outros por ocasião da entrevista, tais como bens móveis e imóveis. Os clientes deverão ser obrigatoriamente domiciliados e residentes em Belo Horizonte.

No ano de 2010 tivemos cerca de 400 atendimentos realizados, com a ajuizamento de aproximadamente cem novas ações judiciais que vieram a integrar o acervo no NPJ, composto por mais de quatrocentas ações judiciais

No projeto são relizados treinamentos de futebol de campo para atletas de 10 a 17 anos que querem se tornar jogadores de futebol. Segundo, Alexandre Faria, idealizador do projeto, a importância do projeto para os atletas é que se preparam os mesmos para atingir seus objetivos, como conquistar um espaço em times profissionais, oferecer uma atividade física benéfica à saúde dos meninos, além de socialização e convivência com normas e disciplina.

É garantido que eles estejam ocupando seu tempo com algo que represente valores, evitando contato com pessoas e situações impróprias que possam desvirtuar seu caminho. Já passaram pelo projeto aproximadamente 300 jovens, desde agosto de 2010.

PRINCÍPIOS
1, 2, 5

GOL BRASIL

O projeto visa integração com as áreas da saúde do UniBH. O atleta José Luiz, foi atendido pelo ambulatório de Nutrição, e com isso melhorou sua alimentação, garantindo um desempenho melhor dentro de campo.

"É MUITO IMPORTANTE PARA NÓS ATLETAS CONVIVER EM UM AMBIENTE SAUDÁVEL COMO O DO UNIBH, QUE NOS OFERECE, POR EXEMPLO, ATENDIMENTO NUTRICIONAL, MELHORANDO NOSSA VIDA DENTRO E FORA DOS CAMPOS".

Já o atleta Luciano, sonha em ser jogador profissional.

" AQUI NOS PREPARAMOS FÍSICA E TECNICAMENTE PARA ENFRENTAR UM TESTE EM CLUBES COMO ATLÉTICO E CRUZEIRO. MAS O MEU SONHO MESMO É JOGAR NA EUROPA"

PRINCÍPIOS
1

PROJETO VOLUNTARIADO: UM TRABALHO EM PARCERIA COM A REDE MINEIRA DO VOLUNTARIADO TRANSFORMADOR

A partir de estudos acerca do trabalho voluntário, foi desenvolvido um software que tem a finalidade de atender às necessidades da Rede Mineira do Voluntariado Transformador. Este software é uma ferramenta capaz de cadastrar e armazenar informações tanto de voluntários, quanto de instituições que precisam desses voluntários. Além disso, o sistema cruza as informações de pessoas que desejam se tornar voluntários, com as informações de instituições que buscam essas pessoas, possibilitando assim uma maneira prática e ágil para que novos voluntários sejam inseridos em instituição tão necessitadas desse tipo de mão-de-obra. Dentre os fatores que motivam as pessoas a realizarem serviços voluntários estão os de caráter pessoal, onde as pessoas doam seu tempo em resposta a uma inquietude interior, um sentimento de querer e poder ajudar o próximo. Os de caráter social, em que são realizados como forma de conscientização e solidariedade com determinadas situações e problemas, os de caráter religioso, além de outros motivos aos quais acredita-se na agregação de valores, compromissos e responsabilidades.

O projeto realizado em parceria com a Rede Mineira do Voluntariado Transformador, desenvolvido durante a disciplina de Programa de Ação Social- PAS, pelos alunos do 4º período do curso de Ciência da Computação em 2010, teve como objetivo pesquisar sobre o voluntariado e então planejar, desenvolver e implementar um software, um site e um blog, que promovesse o auxilio na gestão da Rede Mineira do Voluntariado Transformador. O site permite informar aos internautas sobre o que é ser voluntário, a importância de ser um voluntário, como surgiu a Rede Mineira de Voluntariado Transformador (RMVT), qual a sua relevância para o cenário atual e servir de entrada para o software que cadastrará tanto voluntários quanto empresas que necessitam dos mesmos. Esse site encontra-se hospedado no endereço www.redemineiradevoluntariado.com.br. O software gerencia e facilita o processo de cadastros, bem como cruza os dados de voluntários e empresas. Permite a integração da oferta e demanda de serviços voluntários e organiza os voluntários por habilidades específicas ou preferenciais para traçar o perfil adequado para cada instituição. Já por meio do blog e possível postar experiências vivenciadas por pessoas que prestam ou que já prestaram serviços voluntários, além de vídeos de boas práticas de trabalho voluntário.

A realização desse trabalho em grupo foi enriquecedora no sentido de que os discentes precisam estar sempre preparados para tratar de assuntos relacionados aos contratempos, ausência de comunicação e iniciativa, desenvolver projetos longos em curto prazo, cumprir prazos, trabalhar em equipe, etc. Após essa experiência, ficou mais claro entender o funcionamento do voluntariado, adquirir maior conhecimento acadêmico teórico e prático acerca da tecnologia da computação que deve ser aplicada, sobretudo, no campo social, além de possibilitar a formação profissional e cidadã dos discentes.

Com esse projeto, os alunos e a professora orientadora foram homenageados, em dezembro de 2010, na SEDESE – Secretária de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais, recebendo um certificado de "**Honra ao Mérito Social**", pelo desenvolvimento do trabalho.

PRINCÍPIOS
1

LACC - LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA CLÍNICA

Favorece o acadêmico de medicina contribuindo para a sua formação profissional e pessoal. Além disso, contribui favoravelmente para a comunidade como um todo. Nesta primeira fase as ações foram voltadas para principalmente idosos do UniBH e para os pacientes e acompanhantes que frequentam o ambulatório de medicina do UniBH. A comunidade é beneficiada com as informações sobre quadro de sua saúde.

A Liga Acadêmica de Cardiologia Clínica (LACC – UniBH) é a primeira liga do Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH e envolveu um longo processo de pesquisa e estudo por parte de um grupo de acadêmicos de medicina. Em Setembro de 2010 foi fundada, uma entidade sem fins lucrativos, laica, apolítica e com duração ilimitada, que visa desenvolver de maneira equilibrada ações nos três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão, a fim de que, envolvido em um caráter multidisciplinar, o futuro profissional torne-se mais preparado para atuar de maneira efetiva em benefício da sociedade.

Além disso, a LACC – UniBH, criou o Quadro Saúde. Este projeto consiste em informar a população leiga do ambulatório de medicina do UniBH sobre as principais doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, obesidade, dislipidemia, entre outras. Esta atividade é realizada por acadêmicos de medicina do 2º período, eles colocam informações importantes sobre as determinadas patologias de forma bastante lúdica.

O projeto é inovador e acreditamos que os benefícios são múltiplos.

Os acadêmicos apoiaram o projeto e relatam o quanto aprenderam e cresceram tanto em nível profissional quanto pessoal.

"O trabalho em equipe certamente ampliou as possibilidades de realizações e a certeza de que juntos podemos favorecer a formação de pessoas mais comprometidas com a qualidade de vida em todas as fases do desenvolvimento humano e com uma sociedade mais inclusiva e sensível para as necessidades de todos", comentou a Professora Juliana Magalhães.

A comunidade aprovou e se interessou bastante pelo projeto. A participação neste projeto envolveu muitos desafios, com resultados que geraram uma satisfação imensurável. Hoje a LACC – UNIBH é constituída por 10 membros, 06 diretores e 02 coordenadores.

A pedido da líder do setor de marketing do UniBH, Grazielle Mendes Rangel, o núcleo de sustentabilidade ministrou um treinamento em sustentabilidade para os colaboradores deste setor. A relevância desse treinamento é muito grande, pois o setor é responsável pela construção de toda a imagem do UniBH para seus stakeholders, tendo que ser extremamente responsável em suas ações. Mostrar mais do que fazemos, é certamente errar, mostrar menos do que fazemos também. O desafio do marketing não apenas está em fazer publicidade como também ser exemplo em suas campanhas.

Temas como Greenwashing, marketing responsável e cadeia de produção foram abordados no treinamento facilitado pelo líder de Sustentabilidade e Inovação da Ânima, Eduardo Shimahara.

A SUSTENTABILIDADE NO MARKETING DO UNIBH

PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.

FLAVIA ARAÚJO

Esse evento foi importantíssimo para entendermos como este problema não está fora da nossa realidade, como acredito que alguns imaginam. Me fez pensar sobre a quantidade de lixo que cada pessoa produz em um tempo de vida, e em quantos somos no mundo.

Me fez refletir sobre as consequências de cada ato impensado nosso, cada tempo inútil gasto com chuveiros ligados, torneiras pingando, e as consequências disto para o planeta.

E principalmente, sobre como é importante adquirir e automatizar hábitos sustentáveis.

Fico tentando imaginar como o mundo seria diferente se cada um neste planeta agisse com mais consciência, em todos os âmbitos sociais.

ADELSON APARECIDO DA SILVA

Simples ou complexo, o tema Sustentabilidade ganha força nos corredores do UniBH. Ontem, dia 27/04, participei do Workshop Sustentabilidade com o facilitador Eduardo Shimahara. O tempo passou rápido porque os debates foram intensos. Em 3 horas, ouvimos, falamos e nos envolvemos com o tema. É interessante perceber outros pontos de vista, mas, é fundamental compreender a Sustentabilidade de maneira mais profunda. Naquele momento estávamos livres daqueles discursos superficiais. No mesmo dia, compartilhei o que eu aprendi com outras 20 pessoas. Espero ajudar outras pessoas a entender como podemos caminhar em direção à sustentabilidade.

PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.

O UniBH iniciou, a partir do 1º semestre de 2011, o projeto UNI+ . A iniciativa consiste em grandes encontros, divididos em seis áreas do conhecimento – Ciências Exatas e da Terra, Comunicação, Educação, Gestão, Jurídico e Saúde –, onde professores, alunos e comunidade externa devem discutir temas por meio de feiras, palestras, oficinas e minicursos com profissionais e empresas de renome nas respectivas áreas de atuação. A estreia com o UNI+ Ciências Exatas e da Terra, aconteceu entre os dias 16 e 18 de Maio de 2011 e reuniu em sua noite de abertura, mais de 4.000 estudantes para um talk show envolvendo Empreendedorismo, Tecnologia e Sustentabilidade envolvendo 13 cursos de graduação e sete de pós-graduação lato sensu, que compreendem os eixos de tecnologia, responsabilidade social (nas dimensões social, econômica e ambiental) e empreendedorismo. O principal objetivo foi proporcionar aos participantes o aperfeiçoamento acadêmico, profissional e social.

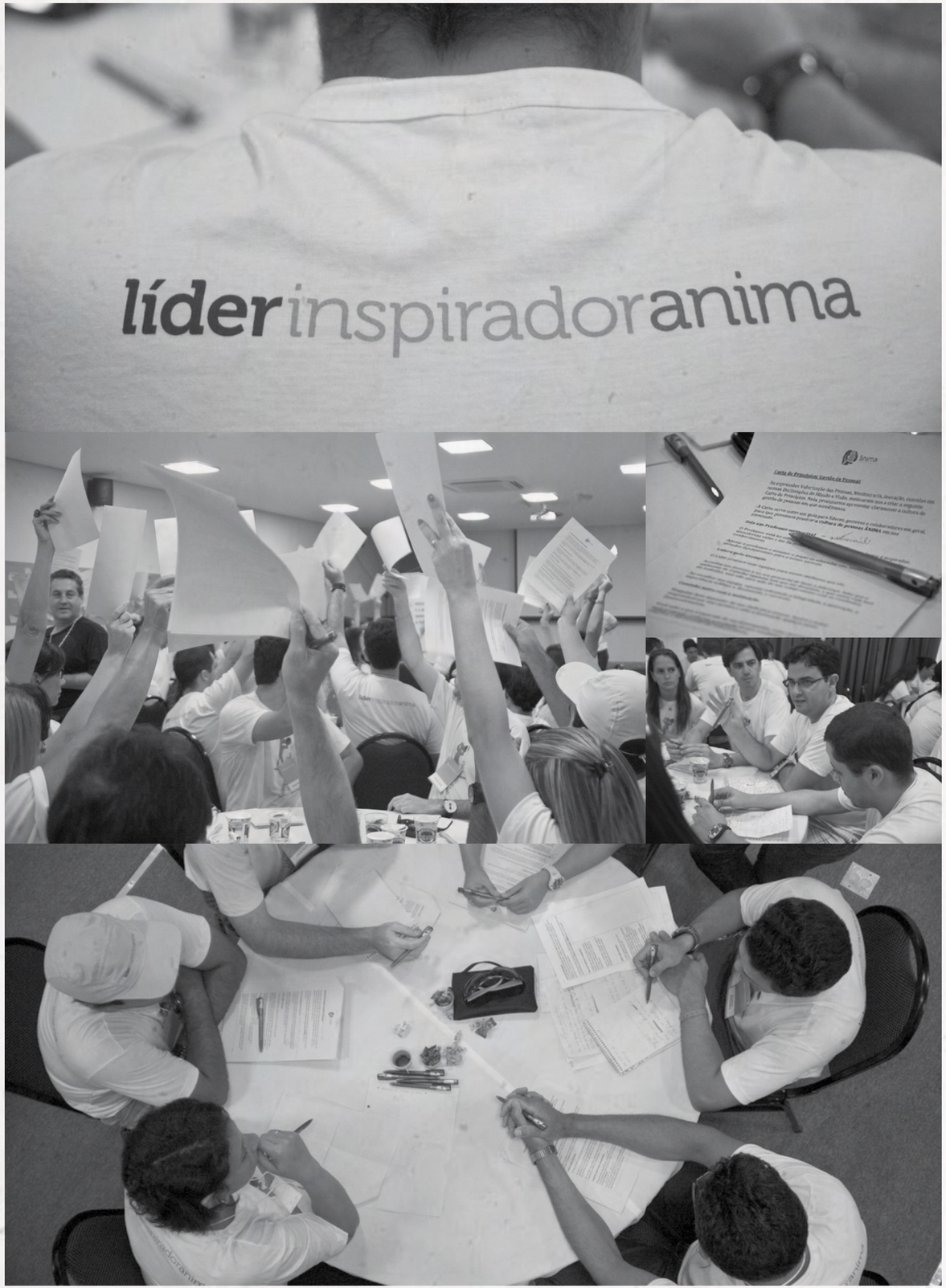
PROJETO UNI+

O representante geral do encontro, professor João Medrado Neto, destacou outras metas do UNI+. "Queremos fomentar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos por meio de atividades direcionadas e específicas; divulgar os órgãos representativos legais relacionados às profissões; apresentar as novas tecnologias utilizadas pelas empresas e profissionais de mercado; analisar o atual mercado de trabalho dos cursos envolvidos; desenvolver o espírito empreendedor dos alunos e professores; divulgar os pensamentos e as diretrizes da Responsabilidade Social; capacitar os alunos e os professores para a utilização das ferramentas de Responsabilidade Social; e ainda envolver a sociedade civil nas atividades acadêmicas, corroborando com o espírito inclusivo do UniBH", lista o docente.

Foto Prof.João Medrado

ănima
EDUCAÇÃO

Alguns projetos são realizados envolvendo pessoas dos três centros universitários, que atuam como parceiros na ideia e na execução. Aos poucos estas iniciativas vão crescendo e invadindo o calendário de cada uma das instituições. O programa Lideres Inspiradores, a Parada Obrigatória, o Assessment, OASIS, Green Drinks são exemplos de ideias que organicamente crescem, numa rede que não é e nem deve ser controlada. Pessoas em torno de propósitos.



PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.

LÍDERES INSPIRADORES – O ESPÍRITO VIVO DA ORGANIZAÇÃO

Muito se fala em "cidadania das corporações" no sentido das empresas buscarem assumir um posicionamento sustentável nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. Essa visão tende a privilegiar a atuação empresarial voltada para os stakeholders externos, dando, nem sempre, a devida atenção aos colaboradores internos e outros trabalhadores envolvidos na cadeia de valor da organização.

A gestão de pessoas no Sistema Anima de Gestão Educacional é orientada a praticar o que chamamos de "cidadania NA corporação". Ou seja, queremos oferecer uma oportunidade para cada colaborador que aceita o convite, a visão, missão e valores da organização vir a ser o verdadeiro protagonista responsável por sua vida, sua carreira e por sua contribuição ao esforço coletivo.

Para isso desenvolvemos metodologias e instrumentos de gestão e participação buscando simultaneamente o desenvolvimento dos gestores e do conjunto de colaboradores. O esforço se iniciou trabalhando com os gestores por conta do enorme potencial de impacto, responsabilidade e poder de multiplicação que este grupo tem na ecologia da organização.

A primeira iniciativa foi a definição de quem são os gestores chave na organização. São as pessoas que, por sua posição ou contribuição individual têm maior peso e influência nas decisões relevantes para as demais pessoas, equipes e para a organização. A esse grupo deu-se a denominação de "Líderes Inspiradores". Essa denominação por si já aponta qual a grande expectativa que a organização tem de suas lideranças: a de inspirar, incentivar, formar e desenvolver as demais pessoas para que cada um possa ser o líder de sua vida e seu trabalho no contexto coletivo.

FABRÍCIO MAGNO LARA
LÍDER CONTAS A RECEBER

"Foi uma grande satisfação participar do 2º encontro Líderes Inspiradores. O evento foi muito bem planejado, com destaques para a estrutura do local onde foi realizado, equipe organizadora e para as atividades propostas para os três dias de evento! Também não posso deixar de comentar a palestra do Jean Bartoli. Simplesmente fantástico! Sai renovado do evento e ficarei aguardando ansiosamente o próximo."

JANETE MARIA DE OLIVEIRA
LÍDER BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

"Participar do 2º Encontro de Líderes Inspiradores foi enriquecedor do ponto de vista profissional, mas também do pessoal. Através do tema e das reflexões sobre ele, podemos 'reciclar' nossas práticas profissionais, além de trocar idéias com outras lideranças. O encontro renovou minha fé no nem sempre fácil, mas extremamente prazeroso ofício de liderar".

PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6

ASSESSMENT – CONHECE-TE A TI MESMO

Considerando que o auto-conhecimento é fundamental para o protagonismo esperado, a organização investiu num cuidadoso processo de assessment, através do qual cada gestor pode identificar suas principais competências e características de atuação, da mesma forma em que pode compreender oportunidades de desenvolvimento que desconhecia.

A partir desse processo os participantes construíram seus Planos de Desenvolvimento Individual, a seguir apresentados e discutidos com seus líderes na organização, definindo as responsabilidades de cada parte e estabelecendo aí o compromisso de mútuo desenvolvimento. Sim, porque o desenvolvimento da organização é uma decorrência do desenvolvimento de seus gestores, colaboradores e dos processos de gestão e convivência praticados.

Em paralelo, as lideranças intermediárias são aquelas que mantêm o contato mais direto e cotidiano com as equipes em todas as diferentes áreas da organização. Daí a importância de se dar atenção ao seu desenvolvimento. Para isso, foram convidadas a participar de uma iniciativa de formação denominada "Orquestra de Talentos", uma série de encontros em que foram abordados temas emergentes identificados como demanda de toda a comunidade dos colaboradores através da pesquisa interna de qualidade da gestão e clima.

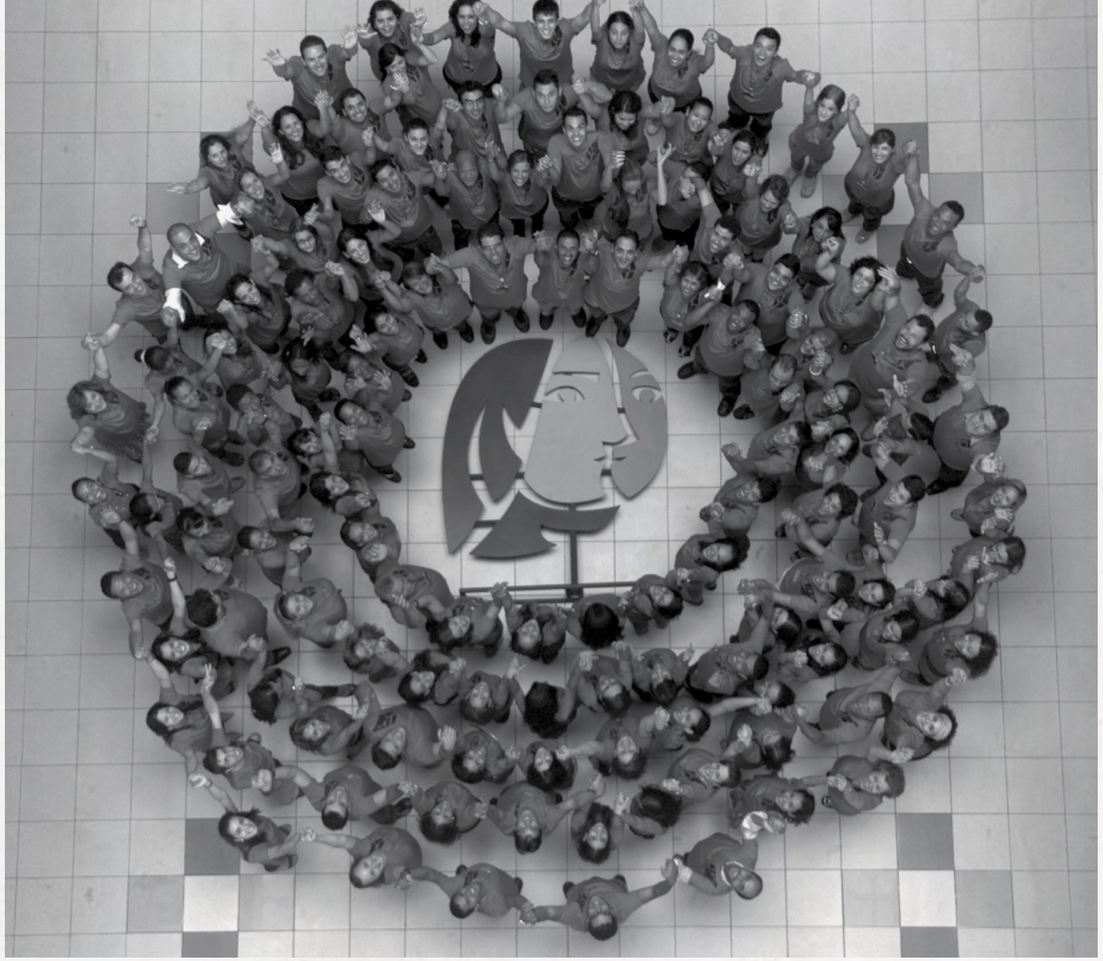
PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.

A PESQUISA DE QUALIDADE DA GESTÃO E CLIMA – CORAÇÕES E MENTES ABERTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MELHOR AMBIENTE DE TRABALHO.

A pesquisa de qualidade da gestão e clima é talvez o principal instrumento de participação dos colaboradores e, ao mesmo tempo, de feedback para os gestores e a organização. Aberta à participação de 100% das pessoas – e totalmente confidencial –realiza um exaustivo inventário de como os colaboradores percebem o impacto dos comportamentos da organização e seus gestores em todos os níveis. Oferece também diversas oportunidades de livre expressão em campos específicos. Todos os comentários registrados são transcritos e posteriormente discutidos em cada equipe de trabalho.

A pesquisa gera um relatório específico para cada área onde se registram mais de 5 respondentes. Desta forma, é possível particularizar ao máximo a situação em cada área de trabalho. De posse dessa informação, e com o apoio de recursos humanos, cada equipe analisa seus resultados em conjunto com o seu gestor. Buscam compreender os motivos de cada situação e estabelecem planos de ação de compromisso comum para melhoria. Os planos são continuamente monitorados pelas lideranças e por recursos humanos de forma a garantir que todas as equipes tenham as condições necessárias para sua realização.

A pesquisa é anual. Assim, a cada ano, as equipes têm uma foto viva de sua situação e de como evoluíram no sentido de se tornarem ambientes mais sadios e enriquecedores para a convivência e o trabalho.



PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6

CONTRATO DE GESTÃO – NO LUGAR DE EMPREGADOS, PARCEIROS!

O contrato de gestão é uma inovação radical do ponto de vista dos modelos tradicionais de gerenciamento, que operam de forma autoritária e hierarquizada, "de cima para baixo". Parte das premissas de que um contrato só é válido quando há simetria, livre acesso à informação relevante, equilíbrio e igualdade de responsabilidades entre as partes.

A partir da compreensão da identidade da organização (visão, missão, valores) e de seus propósitos estratégicos (aonde se quer chegar) cada gestor avalia com sua equipe quais as formas mais relevantes e desafiadores com que podem contribuir e participar do empreendimento.

O contrato de gestão de cada área é proposto pelo gestor à sua liderança somente depois de desenvolver intensas negociações com seus pares e outros stakeholders dos quais possam depender o sucesso das iniciativas desenhadas no contrato. Uma vez aprovado, o contrato é posto em ação, com revisões periódicas que avaliam a evolução de sua execução e encaminham eventuais ajustes necessários.

A dinâmica é inovadora porque resulta de uma proposta que vem do corpo de colaboradores e gestores das áreas e vai ao encontro das elevadas expectativas propostas pela identidade da organização e seus propósitos estratégicos. Por conta disso, a prática do contrato de gestão cria as condições objetivas para que os colaboradores vivenciem de fato um ambiente marcado por: transparência, meritocracia, respeito humano, motivação e realização.

Periodicamente os contratos são reavaliados e, anualmente, são rediscutidos em novas bases, atualizando-se de acordo com a evolução da organização e as novas demandas geradas por seus stakeholders.

Desta forma, a Anima Educação pretende promover um círculo virtuoso na gestão, onde os principais integrantes são:

1. Investimento nas pessoas para que sejam protagonistas.
2. Criação de instrumentos e meios para suportar esse protagonismo
3. Adoção de processos de mensuração amplamente participativos, que alimentam a melhoria contínua.

PRINCÍPIOS
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.

OASIS ÂNIMA

O Oasis é uma tecnologia de transformação social criada pelo Instituto Elos-ONG, que visa o empoderamento de comunidades, realizando seus sonhos de forma participativa e divertida. O Grupo Anima utiliza a metodologia mobilizando comunidade, alunos e colaboradores, criando uma comunidade de voluntários que conta hoje com mais de MIL pessoas.

Até o momento já foram realizadas 07 edições do OASIS Ânima, em duas cidades brasileiras (Santos-SP e Belo Horizonte-MG).

A seguir vamos colocar algumas informações das últimas edições do OASIS Ânima, mas você poderá encontrar informações das outras edições em nosso site: www.oasisanima.com.br . Vamos brincar de mudar o mundo?

OASIS ÂNIMA - HOSPITAL DA BALEIA

Na 3ª edição de Belo Horizonte, o projeto OASIS aconteceu no Hospital da Baleia que, desde 1944, exerce um importante papel social, prestando assistência médico - hospitalar de forma humanizada e com grande qualidade. Anualmente, o Hospital realiza cerca de 500 mil procedimentos, sendo que majoritariamente realizados por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Localizado no bairro Saudade, região Leste de Belo Horizonte, o Hospital Baleia é um complexo hospitalar formado pelas Unidades Maria Ambrosina, Baeta Vianna, Antônio Mourão Guimarães e Antônio Chagas Diniz (atual PAM Saudade) construídas em uma área verde de reserva ambiental de 2.852.470 m², conhecida como Mata da Baleia.

O Hospital conta com um corpo clínico altamente qualificado e com 247 leitos sendo 91 pediátricos. Realiza, anualmente, 18 mil procedimentos quimioterápicos, cerca de 31,4 mil de hemodiálise e atende a mais de 27 mil crianças. Atualmente, conta com 285 médicos em seu corpo clínico e dispõe de 35 especialidades e outros serviços. Para proporcionar melhorias e garantir a qualidade do atendimento, o Hospital da Baleia conta com o apoio de uma grande e solidária Rede de Amigos.

O Oasis no Hospital da Baleia contou com cerca de 250 voluntários no Café Comunitário (21/08/2010), evento este que discute o cuidado com os sonhos a serem realizados no dia do mão na massa, e com 500 voluntários nos dois dias do mão na massa (28 e 29/08/2010). Entre eles, alunos de diversos cursos do UniBH e UNA, professores e colaboradores dessas instituições. Participaram também, alunos de outras universidades da Capital, comunidade vizinha e os funcionários do Hospital da Baleia.

O OASIS BH agora tem as suas ações cadastradas no Dia do Voluntariado (Dia V) ampliando a sua divulgação e mobilização.

O Dia do Voluntariado (Dia V) acontece em todo o Estado de Minas Gerais e é promovido pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG desde 2001. O Dia V é o grande marco do voluntariado ativo e transformador que consiste em 24h de ações voluntárias, realizadas por pessoas e empresas que, neste dia, fazem algo em beneficio de suas comunidades.

Em parceria com a FIEMG a metodologia OASIS foi ensinada para as empresas e voluntários que queriam aplicar essa metodologia nas ações do Dia V. A Oficina de Capacitação no Jogo Oasis ocorreu nos dias 5 e 6 de agosto e contou um público de aproximadamente 20 pessoas, dentre eles: empresas parceiras da FIEMG que estão com ações cadastradas no Dia V, colaboradores da UNA e Anima, Professores da UNA, funcionários da FIEMG, dentre outros.

Em apenas dois dias, movidos pela força de vontade e o senso de cooperação, os voluntários conseguiram realizar os 08 sonhos do Hospital da Baleia em Belo Horizonte e 03 sonhos em Santos no Jardim São Manoel.

SONHOS DO HOSPITAL DA BALEIA:

1 Limpeza do Córrego do Navio e revitalização da entrada: Voluntários limparam todo o Córrego do Navio, onde deságuam três nascentes da Mata da Baleia. Também foi revitalizada a guarita, pontos de ônibus e calçadas.

2 Sala de espera SUS: O espaço recebeu pintura completa de paredes, grades, portas, bancos e banheiros; instalação de acessórios nos banheiros, registro do símbolo do Hospital da Baleia e limpeza.

3 Jardim em frente ao Bazar Solidário: Plantação de mudas, restauração de bancos, instalação de cercas de bambu e de placas de conscientização ambiental.

4 Jardim dos Sentidos: limpeza e criação de espaços para leitura entre as árvores; revitalização e instalação de mesas e bancos rústicos.

5 Contenção de barranco: Drenagem, limpeza e contenção do barranco próximo ao setor de Oncologia.

6 Biblioteca: Limpeza e unificação da biblioteca dos funcionários, separação dos livros por assunto nas estandes e reorganização do espaço.

7 Entrada da ala de Oncologia: Instalação de textos para leitura nas cadeiras de espera, doação de revistas e livros em cestos nos corredores e sala de espera; confecção de brinquedos com material reciclável para crianças internadas no Hospital.

8 Setor de Pediatria e Hemodiálise: Paredes dos corredores e quartos foram adesivados com temas infantis. Foi desenvolvido também umPainel dos Sonhos com as crianças pacientes desse setor. Para a realização desse sonho foi fundamental a presença do projeto de extensão da Una, o **Irradiando Alegria**. Este projeto acontece desde 2009 e conta com a participação do voluntariado dos alunos e professores dos cursos de enfermagem, nutrição e psicologia, realizando intervenções em Hospitais de Belo Horizonte. Os voluntários desse projeto levam a alegria a partir de técnicas da palhaçaria, procurando levar a humanização da assistência à saúde por meio desta prática.

OASIS ÂNIMA - JD. SÃO MANOEL

O Jardim São Manoel é um bairro pertencente ao município de Santos – SP. O bairro fica na região da Zona Noroeste e é considerado o mais afastado do centro da cidade. Em termos de infra-estrutura o bairro conta somente com uma clínica de especialidades, não é pronto socorro e uma escola municipal que atende ao bairro. Moram no Jardim São Manoel cerca de 8 mil pessoas, e as famílias se instalaram ali a partir da década de 50. A partir daí as famílias dividem o espaço do bairro com empresas de logística portuária e outras atividades ligadas ao transporte rodoviário, o que resulta numa grande quantidade de caminhões transitando no bairro. Claramente observa-se uma divisão do bairro, onde temos os grandes pátios logísticos e casas mais antigas de um lado e do outro os que os moradores chamam de "Caminho da União" ou "favela". Apesar desta divisão existe uma única sociedade de Melhoramentos, que conta com uma sede própria e realiza algumas ações no Bairro.

O bairro é limitado pelos manguezais que o circundam e pela Rodovia Anchieta (único acesso ao bairro). Um dos grandes problemas do bairro é justamente as enchentes causadas pelo mal funcionamento de uma comporta e a grande quantidade de lixo depositada no canal do estuário.

O Oasis Ânima em Santos contou com cerca de 50 voluntários no Café Comunitário (19/09/2010) realizado na Sociedade de Melhoramentos do Jardim São Manoel, e aproximadamente 200 voluntários no Mão Na Massa (25 e 26/09/2010). Participaram alunos, professores e colaboradores da UNIMONTE, moradores do bairro e bairros próximos e alunos de outras universidades da região.

SONHOS DO JARDIM SÃO MANOEL:

1. Criação do Jornal do Bairro O jornal servirá como meio de comunicação entre os moradores do bairro, dando a oportunidade para eles publicarem e divulgarem o seu cotidiano. O primeiro passo para organização do jornal foi dado no mão na massa e organizando os moradores para sua confecção.

2. Mobilização da comunidade para conserto da Comporta A comporta do bairro já vêm há algum tempo causando problemas de enchente no bairro. Os moradores no dia do mão na massa organizaram um abaixo- assinado para ser entregue para as autoridades cobrando o conserto da comporta.

3. Revitalização da Praça Euzébio Rocha A praça Dep. Euzébio Rocha foi apontada pelos moradores como principal sonho da comunidade. O local contava com um playground e um campo de futebol, o sonho consistia em reformar o playground e fazer um jardim para os moradores terem um local de tranquilidade no bairro.

OASIS ÂNIMA - VILA ALEMOA

Em 2011, voltamos a comunidade da Vila Alemoa em Santos para realizar 6 sonhos . Nessa ação participaram cerca de 100 voluntários, entre alunos da Unimonte, comunidade e alunos de outras universidades da região.

O OASIS já havia realizado uma ação neste mesmo local em 2009, quando construimos a área de lazer reformada nesta edição.

A idéia de trazer o movimento para a mesma região é trazer uma evolução da metodologia do Jogo Oasis, um novo passo chamado Re-evolução.

A Re-evolução consiste em empoderar a comunidade com novos sonhos coletivos, mostrar a capacidade de transformação que eles possuem e estimular novos empreendimentos comunitários. Com a re-evolução garantimos o sucesso da transformação e damos a oportunidade da comunidade construir seus próprios OASIS.

SONHOS DA COMUNIDADE VILA ALEMOA:

1. Reforma dos brinquedos - Pintura, conserto e muita diversão. Os voluntários e a comunidade aprenderam juntos como cuidar bem das crianças do bairro.

2. Pintura do mural – Com o patrocínio da Coral, nossas formiguinhas (voluntários) desenharam e retrataram a comunidade no mural próximo ao parquinho.

3. Construção do Jardim – Um área verde e cheia de vida! Este é o jardim que foi construído em tempo recorde.

4. Quadra de basquete – Uma quadra de street-basket para a comunidade. O esporte é muito valorizado na comunidade e uma alternativa bacana para as crianças;

5. Reforma do campo de futebol – O campo foi aumentado para que os jogos da galera da Alemoa pudessem gerar mais emoção nos finais de semana.

6. O Lixo – Os voluntários limparam toda a praça, cuidando também da lixeira coletiva do bairro.

RONALDO PEREIRA
MORADOR DA ALEMOA E ESTUDANTE DE GESTÃO AMBIENTAL UNIMONTE, 25 ANOS

Cada OASIS uma nova sensação. A cada passo uma mudança. A cada dia mais próximo de um sonho. O sonho... todo dia sonhamos coisas diferentes e o OASIS nos inspira a continuar sonhando.

Nesta edição do OASIS Ânima, que voltou a Vila Alemoa, reacendemos mais uma vez a chama da esperança com a Re-Evolução. Dessa vez marcamos definitivamente a história da comunidade: Sim, somos capazes de realizar o mundo que sonhamos!

ANA DA CONCEIÇÃO
MORADORA DA VILA ALEMOA, 44 ANOS

É uma experiência maravilhosa passar o final de semana realizando nossos sonhos no OASIS. Participar da construção, preservação e cuidado desse jardim nos dá a oportunidade de ter um olhar diferente sobre a nossa comunidade. Quem sabe esse jardim não faça com que as pessoas ajudem e participem mais.

Para mim é uma verdadeira terapia estar aqui fazendo a minha parte. Foi muito bom participar de todos os encontros do OASIS.

CAMILA LAMELA,
ESTUDANTE DE PEDAGOGIA UNIMONTE, 27 ANOS

"Eu fui participar do OASIS primeiramente porque o pessoal que já tinha ido, falou super bem do trabalho, e segundo porque eu achava que gostava de trabalhos solidários, bem... Esse foi o meu primeiro OASIS, cheguei com a intenção de por a mão na massa, de reformar parquinho, de pintar, catar lixo, mas não foi bem isso que me aconteceu.

Eu toda inocente peguei voluntariamente uma cartãozinho abençoado que dizia: "Tios e Tias cuide das crianças que querem ajudar! Brinquem, divirtam-se". E foi o melhor cartão que eu pude pegar! Eu percebi que a comunidade não é somente carente financeiramente, mas as crianças e adultos são muito mais sedentos de amor!

Foi uma experiência maravilhosa que vou levar comigo para sempre, foi muito, mas muito melhor do que eu esperava, acho que ganhei muito mais, do que o povo da comunidade!!

Deus nos coloca no lugar certo com as pessoas certas!! Eu só tenho que agradecer...

Obrigado Senhor!!

Obrigado OASIS!!

Galera valeu!!

OOOOOAAAAASIS....ebaaa ebaaa!!"

LEONARDO DUARTE
COORDENADOR DO PROJETO OASIS ÂNIMA

OASIS é um projeto diferente. Não trabalhamos com interesses, desejos ou vontades. Nosso convite é para realizar sonhos. É uma brincadeira séria que transforma sonhos em realidade, espaços em lugares e pessoas em agentes de mudança.

Esse semestre o OASIS Ânima cresceu e além dos encontros do World Café e Mão na Massa, sentamos com a comunidade mais uma vez para fazer uma Re-Evolução. Junto com voluntários e comunidade planejamos os sonhos futuros a serem realizados. Com certeza ainda existirão muitos OASIS na história da Vila Alemoa.

CAROLINA ANDRADE
PROFESSORA DOS CURSOS DE GESTÃO AMBIENTAL E OCEANOGRAFIA UNIMONTE

O OASIS é um projeto fantástico que nos dá a oportunidade de sair da teoria e colocar mão na massa. É uma chance para sairmos do nosso mundinho e encarar a realidade dos desafios sócio-ambientais. Uma chance única de provarmos que somos capazes de fazer a diferença.

PARCEIROS

Os projetos OASIS Ânima de Belo Horizonte e Santos envolveram uma grande rede de parceiros que através de doações de recursos, apoio logístico e mobilização de voluntários, contribuiu para o sucesso dos projetos realizados no Hospital da Baleia, Jardim São Manoel e Vila Alemoa .

Uma importante parceria para a realização do OASIS de Belo Horizonte e Santos foi o patrocínio com a AKZONOBEL.

A AKZONOBEL, através da CORAL, tem um projeto muito parecido com o OASIS, chamado "Tudo de Cor Para Você", que renova fachadas de casas, comércios e patrimônios culturais. O projeto tudo de cor é extremamente grande, midiático e envolve uma série de ONG`S , artistas, profissionais capacitados, etc.

A AKZONOBEL será a patrocinadora oficial do OASIS ANIMA. Fornecerá tinta para todos os OASIS que acontecerem em BH e Santos. Além disso, irão nos fornecer uma capacitação sobre pintura, os voluntários receberão um treinamento sobre como pintar da melhor forma, sem desperdiçar tinta e poluir o ambiente.

OUTROS AGRADECIMENTOS ESPECIAIS VÃO PARA:

SANTOS:
UNIMED Santos – Ambulância

SABESP Soluções Ambientais – água e copos de água

Gráfica Print+ - material de divulgação do evento em Santos.

Fundação Settaport – Camisetas do Oasis Santos.

BELO HORIZONTE:
DCE RENOVAÇÃO UNI BH – ônibus para os dois dias do mão na massa.

ROTARACT – ajuda na logística da organização do ônibus, entrega de camisetas, busca de recursos, controle da lista de presença.

SPAÇO VISUAL – doação do banner dos parceiros

FIEMG (DIA V) – divulgação do Oasis no Dia V.

PROJETO IRRADIANDO ALEGRIA – levou a alegria as crianças do hospital e seus acompanhantes, ajudando na mobilização na pintura do Painel dos Sonhos.

ÁGUA E CIA – galões e copos de água

SEU – SERVIÇO DE ENFERMAGEM DE URGÊNCIA - ambulância

MIC BOX – banheiros químicos

UNI BH – doação de luvas e galochas

ASPACK DISTRIBUIDORA LTDA – doação de vassouras, detergentes, sacos de lixo, rodos, panos de chão.

PLAST LIMP Embalagens ltda – sacos de lixo de 100ls.

JPLUS – doação de papel higiênico, máscaras, luvas, e diversos materiais

hospitalares para utilização do Hospital da Baleia.

CCT - Conceitual Construções Ltda – doação de copos de plástico.

FLORICULTURA RELVA – doação de mudas de plantas e adubo.

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA – doação de mudas.

UNI BH – doação de mudas, adubo e vaso de flor.

PRODISK DISTRIBUIDORA – doação de materiais para a confecção das

maquetes.

PORT DISTRIBUIDORA - doação de materiais para a confecção das maquetes.

Que tal aproveitar aquele bate-papo com o pessoal do trabalho em um lugar onde o assunto é a sustentabilidade? Isso é possível e além de divertido é construtivo!

O Green Drinks é um evento mensal organizado pela Ânima em duas cidades (Belo Horizonte-MG e Santos-SP) e qualquer pessoa pode participar, basta se inscrever nos grupos on-line para receber os convites:

GREEN DRINKS BELO HORIZONTE:
http://sustentabilidadeanima.ning.com/group/greendrinksbh

GREEN DRINKS SANTOS:
http://sustentabilidadeanima.ning.com/group/greendrinksantos

Atualmente em Belo Horizonte os encontros acontecem no Restaurante Rima dos Sabores (http://www.rimadossabores.com.br/) e em Santos acontecem na Barraca de Praia da Unimonte.

Os temas discutidos nos encontros são os mais diversos e o objetivo é conectar pessoas. O evento já ocorre e é sucesso no mundo inteiro. Você pode encontrar mais informações no site oficial do movimento Green Drinks: www.greendrinks.org

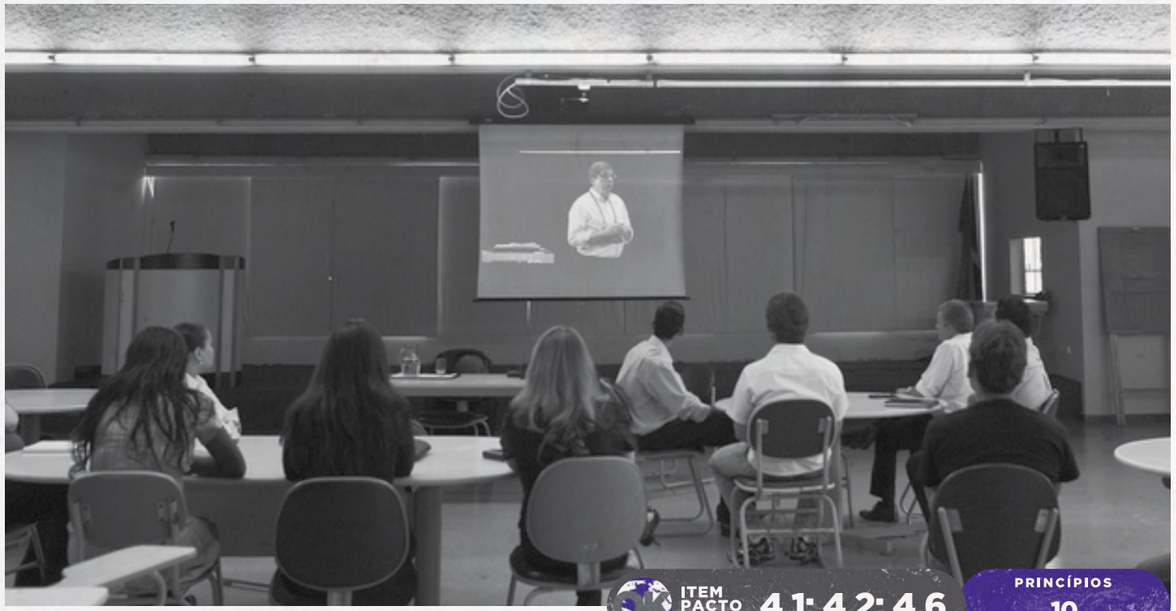
VEJA QUAIS FORAM OS TEMAS DO GREEN DRINKS 2010/2011

2010

- PROJETO OASIS – O QUE É, COMO FUNCIONA. POR POLIANA REIS ABREU, GUERREIRA SEM ARMAS.
- PANORAMA MUNDIAL DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS – OS DESAFIOS DO PÓS-COPENHAGEN E ACADEMIA DA SOBREVIVÊNCIA (SURVIVAL ACADEMY BRAZIL). POR JUNIO MAGELA ALEXANDRE, ESPECIALISTA EM DIREITO DO MEIO AMBIENTE, E DA EQUIPE VIRTU.
- COLETA SELETIVA
- ECOMENINAS
- EDUCAÇÃO COMO UM GESTO DE SUSTENTABILIDADE. POR DIEGO NUNES
- RESPONSABILIDADE SOCIAL E A DIFICULDADE QUE O TERCEIRO SETOR TEM DE CAPTAR RECURSOS POR FALTA DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO. POR HOSANA SANTI, HOSPITAL DA BALEIA
- AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE. PELOS SÓCIOS DA MUNDUSCARBO: BRENO RATES, FELIPE BITTENCOURT, MATHEUS LAGE, HENRIQUE PEREIRA E JOÃO MARCELO HORTA
- O GUIA DE CONSUMO DE PESCADOS SUSTENTÁVEL DA UNIMONTE. POR CINTIA MIYAJI E CAROLINA BERTOZZI.
- EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO – COMEMORAÇÃO DE 01 ANO DO GREEN DRINKS BH.
- MOVIMENTO SLOW FOOD E OS ALIMENTOS BONS, LIMPOS E JUSTOS. POR MARCELO TERÇA-NADA.
- O PAPEL DOS JOVENS NA TRANSFORMAÇÃO DA NOSSA COMUNIDADE. POR LEONARDO DUARTE.
- SEMANA DA BIODIVERSIDADE DE SANTOS. POR HERBERT LIMA.
- LOGÍSTICA REVERSA E OS ASPECTOS IMPORTANTES DA LEI DE POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS.

2011

- CIDADES SUSTENTÁVEIS. POR DÉBORAH MUNHOZ.
- SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. POR EULER SANTOS.
- COMPENSAÇÃO DE CARBONO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS. POR GUSTAVO SALLES NAPO.
- GUERREIROS SEM ARMAS E O PROJETO OASIS. POR HERBERT LIMA E LEONARDO DUARTE.



ITEM PACTO GLOBAL 4.1; 4.2; 4.6

PRINCÍPIOS 10

ENCONTRO COM FORNECEDORES ÂNIMA PARA DISCUSSÃO DO TEMA CORRUPÇÃO E ÉTICA.

Uma das preocupações do Grupo Ânima é estar alinhada com sua cadeia de fornecedores, para isso organizamos um encontro convidando nossos principais fornecedores para discutir Ética e Corrupção.

Fornecedores do grupo estiveram presentes, discutindo o que pode ser feito na relação fornecedor-cliente de forma a fomentar a ética como um valor praticado no nosso dia-a-dia. A mensagem : "se queremos um país melhor e sem corrupção, temos que ser este país!" foi tratada de forma direta e transparente. Para iniciar um trabalho onde cada vez mais PREÇO não é a única coisa que importa, nada mais justo do que fazer esta discussão junto ao principal público afetado.

FLÁVIO KORN
DIRETOR DE SERVIÇOS DA ÂNIMA

O evento com os fornecedores da Anima sobre corrupção e ética foi muito importante por várias razões:

• Estabelece um canal direto com os fornecedores para passarmos nossos valores, crenças e ouvirmos suas opiniões;

• Mostrar nossa visão de longo prazo, trabalhando para mudanças de cunho sócio ambientais em parceria com eles;

• Divulgar aos fornecedores que não estamos simplesmente buscando melhores preços e sim construindo uma parceria para mudar e fortalecer nossas relações, transformando a sociedade em que vivemos;

• Debater melhores práticas;

• Sensibilizá-los para evitarmos práticas incorretas nas áreas ambientais e éticas.

Entendo que o objetivo foi cumprido e o evento foi bem sucedido, transmitindo nosso recado, sensibilizando os fornecedores e estreitando nossa parceria.

PRINCÍPIOS 1

ÁRVORE GENEROSA

Proporcionar uma Natal mais Solidário, essa foi a proposta do natal do ano de 2010 da Ânima. Todo ano a Ânima monta sua árvore de natal de uma forma diferente. Mas em 2010, através da parceria com a Associação Ponto Cultural de Belo Horizonte, promovemos uma natal mais humano, cheio de esperança e felicidade para dezenas de crianças em situação de vulnerabilidade social, através da ação da Árvore Generosa. Ao invés de ter uma árvore de natal apenas com enfeites e luzes brilhantes, nossa árvore ficou decorada com a esperança das crianças da Associação. Na Árvore foram colocadas as fotos das crianças e seus pedidos para o Natal, assim os colaboradores podiam apadrinha-las com um presente.

POLIANA LEITE RESENDE
JORNALISTA DA ÂNIMA

"Participar da organização da ação Árvore Generosa e apadrinhar uma criança da ação foi muito gratificante. É muito emocionante ver o brilho nos olhos das pessoas que pegavam as fotos na árvore e já saíam planejando o que fazer para agradar e ajudar as crianças.

No dia da entrega dos presentes as crianças ficaram radiantes com tudo o que receberam, pois puderam ver como cada colaborador empenhou em satisfazer ao pedido da cartinha que eles escreveram."

ITEM PACTO GLOBAL 1.1; 1.2; 1.6

PRINCÍPIOS 1, 2

TREINAMENTOS EM DIREITOS HUMANOS PARA COLABORADORES.

Todos novos colaboradores recebem o treinamento de boas vindas coordenado pelo setor de Gestão de Pessoas. Neste treinamento são inseridos os conceitos de direitos humanos e é discutida a importância deste assunto. No ano de 2010, 475 novos colaboradores passaram pelo treinamento, que também contemplam um panorama geral das ações de sustentabilidade da Ânima

PRINCÍPIOS 1, 2, 7, 8, 9

APOIO PARA A ESCOLA DE GUERREIROS SEM ARMAS

Mais uma vez, como acontece a cada dois anos, o instituto ELOS, ONG santista que criou a metodologia OASIS, abre suas portas para uma formação diferente. Por quase 40 dias, 80 jovens de mais de 20 países diferentes se reuniram em Santos, litoral de São Paulo, para, juntos, aprenderem, se é que isto é possível, a empoderar comunidades para tornar seus sonhos, uma realidade.

Acreditando na causa da educação como base de qualquer transformação, pela segunda vez, Anima Educação apoiou o instituto ELOS através do empréstimo de equipamentos e instalações, alem de ter patrocinado 100% da bolsa de formação de um dos guerreiros desta edição - Herbert Santo de Lima.

Através de uma metodologia que busca resgatar as relações humanas, seja através de jogos indígenas, seja através de danças circulares, cada guerreiro sai desta experiência seguramente transformado.

Alem de Herbert Santo de Lima, esta edição da escola, rendeu outros frutos. Um dos guerreiros formados, Leonardo Duarte, foi contratado por nós para levar o OASIS Anima para um outro patamar! Sonhos maiores e mais duradouros realizados pela comunidade e voluntários, mas principalmente pela primeira, e apoiados em parceiros e patrocinadores, este é o desafio do novo OASIS.

ENCONTRO DE LÍDERES

Anualmente, todos os lideres das três instituições de ensino, se reúnem fisicamente para trocar experiências e acima de tudo, discutir estratégias e também novos desafios. Este encontro é chamado de encontro dos LIDERES INSPIRADORES.

O tema deste ano não poderia ter sido melhor. Resgatar o orgulho ANIMA através da criação de um manifesto, que inspira nossa direção e atitude e também de uma **CARTA DE VALORES**, documento que deve guiar todas as nossas relações independentemente de posição hierárquica.

Ao longo deste encontro, grupos de líderes de diversos setores discutiram caminhos e possibilidades. Através do uso de métodos de aprendizagem informal como o *World Café, foi possível criar espaços para conversações legitimas e essenciais em torno de um tema da maior importância.

CARTA DE VALORES ÂNIMA

Para que pudéssemos fazer valer os valores em nossas relações, envolvemos os colaboradores ANIMA numa discussão em grupo, a partir de nosso manifesto e terminando em que atitudes ou condutas queremos ou não queremos em nossos ambientes de trabalho. Podem parecer simples palavras escritas sobre uma folha de papel, mas na verdade, trata-se de um poderoso pacto de cumplicidade em torno de nosso objetivo maior que é o de transformar o país pela educação.

Você pode ver a Carta de Valores Anima no início deste Relatório.

RESPOSTAS AS METAS PROPOSTAS 2011

As metas com as quais nos comprometemos publicamente estão diretamente ligadas com o contrato de gestão (ferramenta de governança que se baseia num contrato com metas e resultados a serem cumpridos ao longo de 2011) ·. Para revisar as metas consulte o relatório 2008-2010.

Quando falamos em Sustentabilidade, certamente estamos falando de um terreno de alta complexidade onde não existem respostas simples e este, é mais um exemplo. Uma caneca de aço inox por exemplo, pode ter um impacto maior do que toda a quantidade de copos plásticos que você já consumiu em todo o ano. Quando adotamos esta meta, queríamos algo que fosse bastante simbólico e ao mesmo tempo coerente com nossa linha de raciocínio. Não conseguiamos conviver com a ideia de quase 1,4 milhões de copos plásticos jogados anualmente num aterro sanitário (este é o numero médio de copos descartados em nossas unidades). Porém, por outro lado, comprar novas canecas ou garrafas para mais de 2.000 funcionários também representava um grande impacto em termos de recursos.

Seguindo nossa linha educativa, partimos para o engajamento face a face, conversando com alguns líderes que decidiram adotar esta medida em seus setores, extinguindo os copos plásticos ao mesmo tempo que incentivaram pessoas a trazerem canecas que já tinham em suas casas. Agora, com este passo dado, partiremos para a maior expansão deste programa, culminando com zero copos plásticos consumidos no fim de 2011.

COM MENOS COPOS PLÁSTICOS GASTAREMOS MAIS ÁGUA ? QUANTO MAIS?

Um importante aliado para que este projeto chegue ao seu objetivo é a iniciativa Agente da Sustentabilidade, que detalharemos em seguida.

ALGUNS DEPOIMENTOS COM RELAÇÃO AOS COPOS PLÁSTICOS:

ELISETE GONÇALVES
LIDER DO GESTÃO DE PESSOAS - UNIMONTE

"A decisão de extinção de copos plásticos afeta diretamente nossa rotina em dois pontos principais. O primeiro, leva em consideração a operação de lavagem dos copos de vidro ou plástico rígido, não temos estrutura física adequada para esta lavagem. O segundo diz respeito à hospitalidade. Se todos os funcionários tiverem canecas, como a grande maioria já possui hoje, pois procuramos disponibilizar a todos e incentivar o uso através de campanhas de conscientização, como ofereceremos bebidas a visitantes, por exemplo? Não sou contrária a medida, porém levanto estas questões para que possamos encontrar juntos uma solução.Além disso, 50% de nosso quadro é composto por professores, que precisariam trazer suas canecas diariamente ou oferecermos uma estrutura e logistica de lavagem e guarda dessas canecas."

FIM DOS COPOS PLÁSTICOS
EM FASE DE IMPLANTAÇÃO

PROFA.MS.ANA PAULA N.VIVEIROS VALEIRAS
COORDENADORA POS GRADUAÇÃO LATO SENSU / MBA
NÚCLEO PÓS-GRADUAÇÃO UNIMONTE

Cerca de 100.000 copos plásticos deixaram de ser descartados anualmente pela Pós graduação UNIMONTE, que a partir de 2010 começou a adotar copos reutilizáveis de vidro, não só no setor de atendimento, como em todos os eventos que são realizados pela Pós. A medida vai ao encontro da postura do UNIMONTE de contribuir para a preservação do meio ambiente diminuindo o descarte de plástico, material poluente e de difícil decomposição na natureza e também de conscientizar alunos/colaboradores da pós sobre a importância da preservação e do uso consciente de materiais. Durante o período de funcionamento da Pós-graduação, a higienização e reposição de copos de vidro limpo é realizada pela copeira da Universidade, em períodos estipulados pela organização do serviço (manhã, tarde e noite). Empenhados na missão de preservação do Meio Ambiente, acreditamos que a educação é um dos primeiros passos a ser dado para a tomada de ação da mudança e é em busca dessa mudança que estamos contribuindo para a conscientização dessas ações para a sustentabilidade.

AMPLIAR DISCUSSÃO COM FORNECEDORES + 20

Com o primeiro encontro de fornecedores realizado em 2010, seguimos agora para ampliar este dialogo e trazer à tona uma discussão bastante importante em nossas relações: ÉTICA e CORRUPÇÃO. Desta vez, convidamos nossos fornecedores, além de toda a equipe do departamento de compras, liderados por José Braunbeck, para que juntos pudessem discutir nossas relações comerciais. O encontro contou também com a participação do diretor de serviços - Flávio Korn. Flávio trouxe uma reflexão sobre ética tanto do ponto de vista pessoal como corporativo.

Muito mais que um simples encontro, fornecedores e colaboradores do departamento de compras, começaram juntos a esboçar algumas idéias para alimentar uma politica de compras para o grupo, esta política deverá nortear as compras do grupo e sua conclusão e é mostrada neste relatório entre os objetivos 2011-2012.

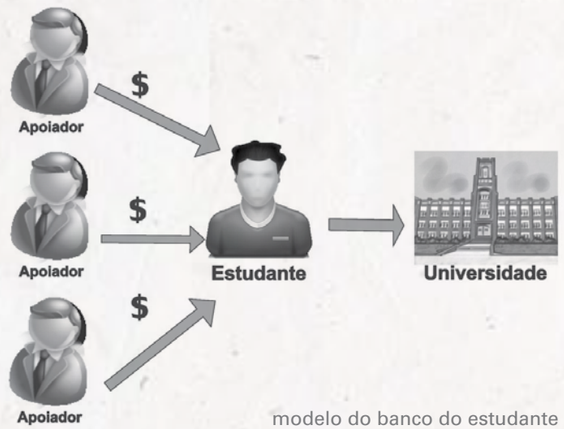
PLATAFORMA DE INCLUSÃO SOCIAL (BANCO DO ESTUDANTE)

A IDÉIA

O Banco do Estudante é um projeto piloto desenvolvido a partir de 2010 dentro da Anima que nasceu do sonho de transformar o país pela educação. A realidade do pouco acesso das camadas sociais mais pobres à universidade e das poucas oportunidades de crédito nos fizeram pensar num modelo de financiamento diferenciado. Inspirados pelo Grameen Bank e pelo site Kiva.org, desenvolvemos um financiamento para alunos que moram em comunidades carentes.

A idéia é que o aluno se cadastre num portal na internet e qualquer pessoa possa emprestar ou doar para ele. Dessa forma ele pode se matricular na Universidade e ao longo do tempo devolver os recursos que pegou emprestado.

Além do financiamento, estamos desenvolvendo uma tecnologia social de acompanhamento e desenvolvimento desses alunos. A idéia é contribuir no processo de formação do aluno nas dimensões financeira, acadêmica e profissional e social.



modelo do banco do estudante

COMO ESTÁ HOJE

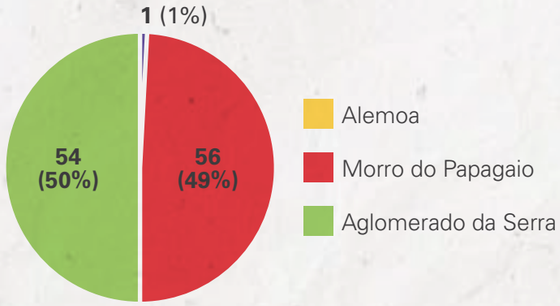
Selecionamos 3 comunidades para uma etapa de testes e melhoramentos (antes da abertura da plataforma para o mundo) com as quais já tínhamos relacionamento nas cidades de Belo Horizonte e Santos, divulgamos o vestibular dentro das comunidades, e os alunos começaram a estudar.

Nessa fase inicial de teste, os alunos pagam entre 30% e 50% do valor da mensalidade ao longo do curso, e o restante depois que se formarem. Sem juros

Temos hoje 111 alunos ativos, que estudam em 37 cursos diferentes de todas as áreas do conhecimento. Esses alunos estão divididos em 4 times que se encontram 1 vez por mês, desenvolvendo atividades que contribuem para o seu processo de formação. Cada time tem um líder e um líder em treinamento (alunos participantes do projeto!) que desenvolvem esses encontros e acompanham o grupo.

Nosso maior sonho é que esses alunos possam se transformar para poderem transformar sua realidade e fazer diferença na sua comunidade. Já temos vislumbrado alguns resultados positivos nos primeiros encontros dos estudantes, que tem gerado movimentos importantes nos times. Estamos ainda no início do desenvolvimento de uma metodologia e esperamos que nos próximos meses tenhamos um volume de dados mais consistente para a avaliação e construção de caminhos de transformação.

Nº DE ALUNOS POR COMUNIDADE



Total de alunos em Abr/11:111

TIME	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	INÍCIO	Nº DE ENCONTROS
TIME 1	MORRO DO PAPAGAIO	29	2010/1	8
TIME 2	AGLOMERADO DA SERRA	27	2010/2	6
TIME 3	AGLOMERADO DA SERRA	27	2011/1	2
TIME 4	MORRO DO PAPAGAIO	27	2011/1	3
TIME SANTOS	ALEMOA	1	2011/1	1
TOTAL		111	-	20

FUTURO

A expectativa é que o projeto progrida e possamos expandi-lo para mais alunos. Nosso sonho é que esta idéia vá além da Anima e possa ser realidade em outras universidades por todo o país. Nessa fase do projeto estamos trabalhando no desenvolvimento da tecnologia social e desenvolvendo um portal na internet para captar patrocinadores para esses alunos.

Quando o portal estiver pronto, qualquer pessoa poderá emprestar ou doar para que esses e outros jovens possam estudar.

FELIPE FERREIRA

ESTUDANTE DE JORNALISMO
ALUNO CONTEMPLADO PELO PROJETO BANCO DO ESTUDANTE)

"(...) procurei saber mais sobre o projeto e descobri que era um financiamento diferente, que não tinha que comprovar renda e poderia pagar sem juros depois de formado. No inicio desconfiei, já que não tinha que assinar nada...porque o projeto é baseado na confiança. Esse é um projeto diferenciado, porque além de financiar seus estudos sem juros, o dinheiro que devolvemos é investido em outros estudantes."

THIAGO FARIA

LÍDER DO PROJETO

"Quando fui convidado para desenvolver esse projeto, fui logo cativado pela possibilidade de transformação real dessa proposta. São vários os desafios que precisamos enfrentar para fazer o projeto alçar altos vôos, mas já temos visto com muita empolgação a mudança que a educação proporciona no jovem e na sua capacidade de perceber a necessidade e a possibilidade de mudança em sua comunidade."

Este talvez seja o maior desafio e onde nos sentimos mais frágeis neste momento. Não se trata apenas de monitorar indicadores, mas sim de trabalhar uma cultura GRI dentro de nossas instituições. Sentimos que algumas áreas trabalham com este tipo de indicador como "algo a mais" quando na verdade poderíamos adaptar grande parte de nossos indicadores a tornarem-se GRI. O maior desafio no momento é este ponto de mudança, enxergar que não é algo a mais e sim algo que possa vir em substituição ou aprimoramento de indicadores já existentes.

Por outro lado, nossos gestores também precisam se acostumar a ter uma visão tripla, enxergando a oportunidade de melhorar ambientalmente, economicamente e socialmente a Anima através de indicadores consistentes.

A primeira etapa deste processo será a criação de uma matriz de materialidade com nossos stakeholders. Já iniciamos este processo de pesquisa integrado com os eventos do "Painel do Pacto Global", onde listamos os grupos de indicadores para nossos alunos e professores e medimos o interesse deles em cada assunto. Temos consciência e tranquilidade de afirmar que esta pesquisa ainda não representa todos nossos stakeholders, porém já serve para termos uma idéia de como será a construção de uma matriz de materialidade consolidada.

Na constituição da pesquisa transformamos os indicadores GRI G3.1 em uma linguagem mais acessível e separamos por grupos, para termos mais facilidade na coleta de dados.

Os assuntos foram separados em categorias (Econômicos, Ambientais, Trabalho, Direitos Humanos, Sociedade e Produto) e estas categorias subdivididas em temas específicos. Não chegamos ao nível de indicadores pois estes apresentavam linguagem muito técnica, desnecessária para a pesquisa.

Abaixo estão os temas propostos na pesquisa assim como em qual categoria eles estão inseridos.

MIGRAÇÃO PARA GRI G3.1

EM FASE DE IMPLANTAÇÃO

CATEGORIA:
ECONÔMICA

TEMAS

PERFORMANCE ECONÔMICA - QUAIS OS VALORES GERADOS PELA INSTITUIÇÃO, IMPLICAÇÕES, RISCOS, BENEFÍCIOS E ASSISTÊNCIAS ECONÔMICAS RECEBIDAS PELA INSTITUIÇÃO.

PRESENÇA DE MERCADO - POLÍTICAS DE MERCADO, PRESENÇA DA INSTITUIÇÃO NA ECONOMIA LOCAL, INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS.

IMPACTOS ECONÔMICOS DIRETOS - ONDE SÃO GERADOS OS IMPACTOS ECONÔMICOS E COMO ELES OCORREM.

CATEGORIA:
AMBIENTAL

TEMAS

MATERIAIS USADOS - QUAL O VOLUME DE MATERIAL USADO PELA INSTITUIÇÃO? (PAPEL, CONSUMO DE COPOS, LIVROS, ETC)

ENERGIA - QUANTO A INSTITUIÇÃO CONSOME DE ENERGIA ELÉTRICA (DIRETA E INDIRETAMENTE), QUAIS AS FONTES USADAS E PROGRAMAS/INICIATIVAS IMPLANTADOS.

ÁGUA - QUANTO A INSTITUIÇÃO CONSOME DE ÁGUA (DIRETA E INDIRETAMENTE), QUAIS AS FONTES USADAS E PROGRAMAS/INICIATIVAS IMPLANTADOS.

BIODIVERSIDADE - QUAIS OS IMPACTOS CAUSADO PELA INSTITUIÇÃO EM SUAS ATIVIDADES, PROGRAMAS/ESTRATÉGIAS/ INICIATIVAS DE PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E ÁREAS PROTEGIDAS.

EMISSÕES, EFLUENTES E DESPERDÍCIO. - EMISSÕES DE CO^2 E GASES DO EFEITO ESTUFA, INICIATIVAS DE REDUÇÃO, TOTAL, QUALIDADE E PROGRAMAS PARA A ÁGUA DESPEJADA EM EFLUENTES, QUANTIDADE DE LIXO GERADA E PROGRAMAS PARA EVITAR O DESPERDÍCIO.

IMPACTO GERADO PELO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO (PRODUTOS E SERVIÇOS) - QUAIS AS INICIATIVAS/PROGRAMAS CRIADOS PARA GARANTIR A QUALIDADE DO ENSINO TRATANDO-SE DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

REGRAS E NORMAS AMBIENTAIS - O VALOR DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E SANÇÕES PELO NÃO CUMPRIMENTO DE LEIS AMBIENTAIS.

TRANSPORTE - QUAIS OS IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS PELA MOVIMENTAÇÃO DE VEÍCULOS NA INSTITUIÇÃO.

INVESTIMENTOS - QUANTOS, QUAIS SÃO E DE QUE TIPO SÃO OS INVESTIMENTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL

CATEGORIA:
TRABALHO

TEMAS

EMPREGABILIDADE - QUAL O PERFIL DOS COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO E QUAIS BENEFÍCIOS OFERECIDOS.

RELAÇÕES TRABALHISTAS - QUAIS ACORDOS E PORCENTAGEM DE COLABORADORES COBERTOS POR ACORDOS SINDICAIS E OUTROS ASPECTOS TRABALHISTAS.

SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA - COMO SÃO CUIDADOS ESTES ASPECTOS NA INSTITUIÇÃO, PROGRAMAS, PERFIL E INICIATIVAS DESTES ASSUNTOS.

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO - QUAIS E QUANTOS SÃO OS TREINAMENTOS, PROGRAMAS DE APERFEIÇOAMENTO QUE ACONTECEM NA INSTITUIÇÃO PARA OS COLABORADORES.

DIVERSIDADE E EQUIPARAÇÃO DE OPORTUNIDADES - COMPOSIÇÃO HIERÁRQUICA DOS COLABORADORES IDENTIFICANDO IDADE, SEXO, GRUPOS DE MINORIA E OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE. COMO É TRATADA A QUESTÃO INSTITUCIONALMENTE.

REMUNERAÇÃO IGUALITÁRIA PARA HOMENS E MULHERES - COMO A INSTITUIÇÃO TRATA ESTE ASSUNTO, QUAL A RELAÇÃO SALÁRIO/ SEXO NA UNIDADE.

CATEGORIA:
DIREITOS HUMANOS

TEMAS

QUAIS AS PRÁTICAS E INVESTIMENTOS APLICADOS NA INSTITUIÇÃO - QUANTIDADE DE INVESTIMENTOS E QUANTIDADE/ QUALIDADE DE TREINAMENTOS EM DIREITOS HUMANOS.

CONTRA DISCRIMINAÇÃO - NÚMERO DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E AÇÕES CORRETIVAS TOMADAS.

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA - OPERAÇÕES E FORNECEDORES QUE PODEM EXERCER A LIBERDADE DE NEGOCIAÇÃO E ASSOCIAÇÃO. AÇÕES QUE PROMOVAM ESTES VALORES.

TRABALHO INFANTIL - OPERAÇÕES E FORNECEDORES QUE FORAM IDENTIFICADOS TRABALHO INFANTIL E MEDIDAS PARA REDUZIR E ERRADICAR TAL COMPORTAMENTO.

TRABALHO ESCRAVO - OPERAÇÕES E FORNECEDORES QUE FORAM IDENTIFICADOS TRABALHO ESCRAVO E MEDIDAS PARA REDUZIR E ERRADICAR TAL COMPORTAMENTO.

PRÁTICAS DE SEGURANÇA - PERCENTUAL DE TREINAMENTOS OFERECIDOS AOS FORNECEDORES DE SEGURANÇA DA INSTITUIÇÃO QUE ESTÃO DE ACORDO COM OS DIREITOS HUMANOS EM SUAS OPERAÇÕES.

DIREITOS INDÍGENAS - TOTAL DE NÚMERO DE INCIDENTES E VIOLAÇÕES ENVOLVENDO O DIREITO DE POVOS INDÍGENAS.

ASSENTAMENTOS - NÚMERO DE OPERAÇÕES DA INSTITUIÇÃO QUE ESTÃO SUJEITAS AOS DIREITOS HUMANOS RELACIONADAS A ASSENTAMENTOS.

REMEDIAÇÃO - QUAIS QUEIXAS A INSTITUIÇÃO RECEBEU RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS, ATRAVÉS DE MECANISMOS FORMAIS.

CATEGORIA:
COMUNIDADES

TEMAS

COMUNIDADES LOCAIS - ATIVIDADES QUE IMPACTAM DE ALGUMA FORMA AS COMUNIDADES LOCAIS ONDE A INSTITUIÇÃO REALIZA SUAS ATIVIDADES.

CORRUPÇÃO - ATIVIDADES QUE POSSUEM RISCO DE CORRUPÇÃO, PROFISSIONAIS TREINADOS CONTRA CORRUPÇÃO, AÇÕES TOMADAS EM CASOS DE CORRUPÇÃO NA INSTITUIÇÃO.

POLÍTICAS PUBLICAS - PARTICIPAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM POLITICAS PÚBLICAS, VALORES DE FINANCIAMENTOS E TIPOS OFERECIDOS A PARTIDOS POLÍTICOS, POLÍTICOS E INSTITUIÇÕES RELACIONADAS.

COMPORTAMENTO ANTI-COMPETITIVO - AÇÕES RECEBIDAS POR COMPORTAMENTO ANTI-COMPETITIVO NA ÁREA DE ATUAÇÃO (MONOPÓLIO, ANTI-TRUST).

CUMPRIMENTO DE NORMAS E LEIS - NÚMEROS E VALORES DE MULTAS/SANÇÕES PELO NÃO CUMPRIMENTO DE LEIS E REGULAMENTOS DE ORDEM SOCIAL.

CATEGORIA:
PRODUTO

TEMAS

SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR - PROGRAMAS PARA ACOMPANHAR ESTES TÓPICOS, IMPACTOS MEDIDOS E MITIGADOS.

SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E SUPORTE AO CONSUMIDOR E POLÍTICA DE MARKETING - QUAIS INICIATIVAS SÃO FEITAS PARA INFORMAR CORRETAMENTE OS ALUNOS SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO. INCIDENTES, SANÇÕES E MULTAS REFERENTES A PROPAGANDA ENGANOSA E PESQUISAS DE SATISFAÇÃO.

DIREITOS DE PRIVACIDADE DO CONSUMIDOR - QUAIS RECLAMAÇÕES CONFIRMADAS SOBRE VIOLAÇÃO DE PRIVACIDADE EXISTEM?

CUMPRIMENTO DE NORMAS E LEIS - NÚMEROS E VALORES DE MULTAS/SANÇÕES PELO NÃO CUMPRIMENTO DE LEIS E REGULAMENTOS NO ÂMBITO COMERCIAL.

Os participantes da pesquisa tinham que dar notas em cada item de acordo com o interesse em ver os itens publicados no próximo relatório (zero= nenhum interesse / dez= total interesse). No total foram 72 alunos entrevistados durante os painéis do pacto global, os resultados você pode conferir no início deste relatório quando tratamos dos eventos dos Painéis do Pacto Global.

Entendemos que a construção de um relatório no formato GRI G3.1 depende de um aculturamento de coleta contínua dos indicadores relevantes e isso leva algum tempo. Tempo este importante para amadurecer os conceitos de coleta de dados e o planejamento para melhora-los a cada ano.

REVISÃO DO ATITUDE SUSTENTÁVEL
EM FASE DE IMPLANTAÇÃO

Este foi um dos primeiros projetos do Núcleo de Sustentabilidade e Inovação. Não foi bem sucedido. Nos equivocamos na estratégia de implantação e nos vimos obrigados a "recuar" e reformular. A idéia original deste projeto passava por trabalhar a redução do consumo de alguns itens que representam hoje nossos maiores impactos : energia, papel, água, copos plásticos. Para o projeto de copos, criamos algo especifico e já começamos a colher resultados. Decidimos então criar um reforço para esta iniciativa, criando o programa AGENTE DA SUSTENTABILIDADE, que contará com voluntários de todos os setores que terão formação especifica no tema, além de serem os agentes dentro de seus setores. Desta forma, buscamos um resultado triplo - maior engajamento dos setores através deste representante presente no dia a dia do trabalho, menor impacto ambiental reduzindo nosso consumo e melhor impacto econômico.

UM PROJETO POR GESTOR POR SEMESTRE
REALIZADO

Um grande passo dado neste semestre, com apoio total do nosso presidente, vice-presidentes e diretores, conseguimos fazer com que todos os contratos de gestão de todos os gestores de "primeiro escalão" tivessem, incorporados aos seus respectivos contratos, no mínimo um projeto ligado ao tema sustentabilidade.

Os próprios gestores escolhem os temas de trabalho, ligados com sua área de influência direta. Isto é ao mesmo tempo um desafio e um exercício de criatividade. Além disto, estamos indiretamente capacitando estes gestores para o próximo passo, a escolha dos temas prioritários.

5

LISTA DOS ITENS APONTADOS PELO GLOBAL COMPACT NO RELATÓRIO 2008-2010

Após o envio do COP para a ONU em 2010, recebemos um documento em reposta com uma análise comparativa dos itens que respondemos em nosso relatório com os itens exigidos para cada eixo temático do Global Compact (Direiros Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anti-Corrupção)

Cada princípio do Pacto Global possui itens a serem observados e trabalhados. A seguir estão os itens exigidos para cada eixo temático, sendo os atendidos no relatório 2008/2010 destacados com o símbolo ✓ .

Acreditamos ter avançado nestes aspectos neste relatórios (os itens que atendemos estão abaixo de cada projeto no corpo deste relatório).

Acreditamos que teremos em breve uma nova avaliação quanto a estes aspectos pelo comitê da ONU que avalia os COP's, e assim que o recebermos fazemos questão de publicar em nossas redes e em nosso próximo relatório.

1 DIREITOS HUMANOS

SITUAÇÃO:
Respondemos 03 de 15 itens exigidos

O COP DESCREVE COMPROMISSOS, ESTRATÉGIAS OU POLÍTICAS LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO DIREITOS HUMANOS:

✓ 1.1 Referência a convenções internacionais relevantes (Declaração universal dos Direitos Humanos) ou outros instrumentos internacionais.

1.2 Reflexão sobre a relevância (materialidade) para a companhia.

1.3 Referência para uma política escrita pela companhia (ex.codigo de conduta).

1.4 Alocação de responsabilidades e prestação de contas dentro da organização.

1.5 Alvos específicos para anos específicos.

O COP DESCREVE PROCEDIMENTOS OU ATIVIDADES QUE LEVAM EM CONSIDERAÇÃO DIREITOS HUMANOS

✓ 1.6 Treinamento para gerentes e empregados e aumento da atenção sobre o tema

✓ 1.7 Inclusão do mínimo padrão em contratos com parceiros

1.8 Riscos em Direitos Humanos e avaliação do impacto

1.9 Consultas regulares a stakeholders

1.10 Mecanismos de reclamação, os canais de comunicação e de procedimentos (por exemplo, mecanismos de denúncia) para relatar problemas ou procurar aconselhamento

1.11 Auditorias ou outras medidas para controlar e melhorar o desempenho das empresas na cadeia de suprimentos

O COP DESCREVE OS MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NO QUE DIZ RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

1.12 Descrição geral de como sua empresa monitora e avalia o desempenho

1.13 Informações sobre revisão periódica dos resultados pela gerência sênior

1.14 Processo para lidar com incidentes

1.15 Divulgação das principais incidentes que envolvam a sua empresa

2 TRABALHO

SITUAÇÃO:
Respondemos 02 de 14 itens

O COP DESCREVE COMPROMISSOS, ESTRATÉGIAS OU POLÍTICAS LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AO TRABALHO

2.1 Reflexão sobre a relevância (materialidade) para a companhia

2.2 Referencia a convenções internacionais relevantes (ILO Convenções) ou outros instrumentos internacionais

2.3 Referência para uma política escrita pela companhia (ex. código de conduta)

2.4 Alocação de responsabilidades e prestação de contas dentro da organização

2.5 Alvos específicos para anos específicos

O COP DESCREVE OS PROCEDIMENTOS OU ATIVIDADES NO QUE DIZ RESPEITO AO TRABALHO

✓ 2.6 Sensibilização interna e formação para gestores e trabalhadores

✓ 2.7 Inclusão do mínimo padrão em contratos com parceiros

2.8 Consultas regulares a stakeholders

2.9 Mecanismos de reclamação, os canais de comunicação e de procedimentos (por exemplo, mecanismos de denúncia) para relatar problemas ou procurar aconselhamento

2.10 Auditorias ou outros passos para monitorar a performance das companhias na sua cadeia de suprimentos

O COP DESCREVE MONITORAMENTO E MECANISMOS DE AVALIAÇÃO LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AO TRABALHO

2.11 Descrição geral de como a sua companhia monitora e mede performance

2.12 Informação sobre revisão periódica dos resultados pela gerencia sênior

2.13 Processo para lidar com incidentes

2.14 Divulgação das principais incidentes que envolvam a sua empresa

3 MEIO AMBIENTE

SITUAÇÃO:
Respondemos 02 de 13 itens

O COP DESCREVE COMPROMISSOS, ESTRATÉGIAS OU POLÍTICAS EM MATÉRIA DE GESTÃO AMBIENTAL

✓ 3.1 Referência às convenções internacionais relevantes (Declaração do Rio, etc) e outros instrumentos internacionais

3.2 A reflexão sobre a relevância ("materialidade") para a empresas

3.3 Referência para uma política da empresa por escrito (por exemplo, no código de conduta)

3.4 Atribuição de responsabilidades e prestação de contas dentro da organização

3.5 Metas específicas de desempenho para os anos especificados

O COP DESCREVE OS PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES EM MATÉRIA DE GESTÃO AMBIENTAL

3.6 Regular as consultas dos stakeholders

3.7 Riscos e avaliação de impacto

3.8 A inclusão de norma mínima em contratos com parceiros de negócios

3.9 Auditorias ou outras medidas para controlar e melhorar o desempenho das empresas na cadeia de suprimentos

O COP DESCREVE OS MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NO QUE DIZ RESPEITO À GESTÃO AMBIENTAL

3.10 Descrição geral de como sua empresa monitora e avalia o desempenho

3.11 Informação sobre revisão periódica dos resultados pela gerência sênior

3.12 Processo para lidar com incidentes

3.13 Divulgação dos principais incidentes que envolvam a sua empresa

4 ANTI-CORRUPÇÃO

SITUAÇÃO:
Respondemos 01 de 12 itens

O COP DESCREVE COMPROMISSOS, ESTRATÉGIAS OU POLÍTICAS EM MATÉRIA DE LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO

✓ 4.1 A reflexão sobre a relevância ("materialidade") para a empresa

4.2 Referência para as convenções internacionais (Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção, etc) e outros instrumentos internacionais

4.3 Referência para uma política da empresa por escrito (por exemplo, no código de conduta)

4.4 Atribuição de responsabilidades e prestação de contas dentro da organização

O COP DESCREVE OS PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES EM MATÉRIA DE LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO

4.5 Riscos e avaliação de impacto

4.6 Sensibilização interna e formação para gestores e trabalhadores

4.7 Inclusão de norma mínima em contratos com parceiros de negócios

4.8 Mecanismo de reclamações, canais de comunicação e de procedimentos (por exemplo, mecanismos de denúncia) para relatar problemas ou procurar aconselhamento

O COP DESCREVE OS MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO COM VISTA À LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO

4.9 Descrição geral de como sua empresa monitora e avalia o desempenho

4.10 Informação sobre revisão periódica dos resultados pela gerência sênior

4.11 Processo para lidar com incidentes

4.12 Divulgação das principais incidentes que envolvam a sua empresa

6

TABELA COMPARATIVA
(PACTO GLOBAL/ OBJETIVOS DO MILÊNIO / GRI / PRME)

A seguir você encontrará todos os projetos enviados que possuem relevância nos princípios dos documentos que acreditamos ter relação e serem guias para nossas ações. Os projetos só não são listados quando há falta de informações ou irrelevância para alguns destes princípios.

Este "tabelão" é muito útil pois os stakeholders podem identificar os projetos e cruzar as informações com outros indicadores, sendo uma ferramenta importante de divulgação e justificativa dos projetos.

PROJETOS/ PROGRAMAS/ SISTEMA DE GESTÃO/ POLITICAS	PRINCIPIOS DO PACTO GLOBAL										OBJETIVOS DO MILENIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO																															
Hora do planeta																														MAR-11	CONTÍNUO
Prêmio de sustentabilidade																														MAR-10	CONTÍNUO
GESTÃO DE PESSOAS																															
Avaliação de desempenho																														JUN-08	CONTINUO
Parecerias com os cursos de extensão																														AUG-08	CONTINUO
Politica de desligamento																														SEP-08	CONTINUO
Boas vindas																														MAY-07	CONTINUO
Pesquisa de clima e extensão																							LA 10							AUG-08	CONTINUO
Carta de valores																														2005	CONTINUO
Segurança do trabalho																														2002	CONTINUO
De bem com a vida																							LA6, LA8							SEP-05	CONTINUO
PESQUISA E EXTENSÃO																															
Programa: escritório do serviço de assistência jurídica - esajuna																														SETEMBRO DE 2006	CONTÍNUO
Projeto: irradiando alegria																														1º SEMESTRE 2007	CONTÍNUO
Programa: escola integrada																														2º SEMESTRE 2007	CONTÍNUO
Programa: núcleo de prática jurídica																														1º SEMESTRE 2008	CONTÍNUO
Projeto: em dia com a saúde - acompanhamento nutricional e psicológico da obesidade mórbida																														1º SEMESTRE 2008	CONTÍNUO
Projeto: observatório do milênio																														2º SEMESTRE 2008	CONTÍNUO
Projeto: reúso de água em asilo																														2º SEMESTRE 2008	CONTÍNUO
Programa: viva a praça																														1º SEMESTRE 2009	CONTÍNUO
Projeto: desenvolvimento e consultoria empresarial para microempresários (árvore da vida)																														1º SEMESTRE 2009	CONTÍNUO
Projeto: intercursos adc (associação dos deficientes de contagem - mg)																														2º SEMESTRE 2009	CONTÍNUO
Projeto: jogos do quadrante d - aprendizagem em comunidade																														1º SEMESTRE 2010	CONTÍNUO
Projeto: oficinas em direitos humanos																														1º SEMESTRE 2010	CONTÍNUO
Projeto: acompanhamento nutricional de pacientes com deficiências e/ou necessidades especiais, em tratamento de equoterapia																														2º SEMESTRE 2010	CONTÍNUO
Programa: senar / rondon																														2º SEMESTRE 2010	CONTÍNUO
Projeto: construção de protótipo para conscientização do uso racional de energia elétrica																														1º SEMESTRE 2011	JULHO 2011
Projeto: raça / etnia, gênero, sexualidade e escolarização: produção de materiais didáticos para a educação infantil e o ensino superior																														1º SEMESTRE 2011	JULHO 2011
Projeto: una urgente: curso de suporte básico de vida e manuseio do desfibrilador externo automático																														SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Projeto: ação em curso																														SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Projeto: automedicação																														SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Projeto: lavador legal																														2º SEMESTRE 2009	CONTÍNUO

PROJETOS/ PROGRAMAS/ SISTEMA DE GESTÃO/ POLITICAS	PRINCIPIOS DO PACTO GLOBAL										OBJETIVOS DO MILENIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
PESQUISA E EXTENSÃO																															
Projeto: agência fortuna																														1º SEMESTRE 2007	CONTÍNUO
Projeto: farmácia verde																														1º SEMESTRE 2007	CONTÍNUO
Projeto: práticas empresariais i																														1º SEMESTRE 2009	CONTÍNUO
Pesquisa: resolvendo regiões de inconsistência de qualidade e cobertura no genoma de corynebacterium pseutuberculosis																														1º SEMESTRE 2007	CONTÍNUO
MARKETING																															
Campanha: Dia Mundial da Água																														1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2011
Relacionamento com o Aluno																							PR5, PR8							SEM REGISTRO	CONTINUO
Controle de peso e volume de materiais usados em campanhas de comunicação																							EN1							JUL-09	CONTINUO
Politica para a utilização de materiais provenientes de reciclagem																							EN2 ,EN26							JUL-09	CONTINUO
CONTROLADORIA																															
Controle do total de retirada de água																							EN8							JAN-09	CONTINUO
INFRAESTRUTURA																															
Controle do Consumo de energia per capta																														JAN-09	CONTINUO
Controle do Consumo de água per capta																														JAN-09	CONTINUO
COMPRAS																															
Controle do consumo de copos plásticos																														JAN-09	CONTÍNUO
Controle do consumo de papel																														JAN-09	CONTÍNUO
Pacto com Fornecedores																														MAY-10	CONTÍNUO
NSI - NÚCLEO DE SUPORTE Á INFORMÁTICA																															
Criação do Grupo NSITEC na rede de sustentabilidade																														SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Conscientização de Funcionários Festa Final de ano																														SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Projeto Freud Cidadão																														SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Projeto Selo Verde																														SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Projeto 3RPCS																														SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Projeto Reciclatec																															
INSTITUTO POLITÉCNICO																															
SEMEIA - Semana de Meio Ambiente																														OCT-09	CONTÍNUO
Horta Viva - Proejto Aplicado às Escolas Publicas																														AUG-09	CONTÍNUO
Coleta de Sons - Educação Ambiental para Deficientes Visuais																														AUG-09	CONTÍNUO
Reuso de Águas Pluviais em Instituição para Idosos																														OCT-09	CONTÍNUO
Sustentabilidade nas matrizes de engenharia																														JAN-09	CONTÍNUO
Laboratorio sustentável - Minima geração de residuo nos laboratorios de quimica																														AUG-09	CONTÍNUO
Trote Solidário																														AUG-09	CONTÍNUO
Projeto - Educação Ambiental para Minorias - TIDIR																														JAN-09	CONTÍNUO

PROJETOS/ PROGRAMAS/ SISTEMA DE GESTÃO/ POLITICAS	PRINCIPIOS DO PACTO GLOBAL										OBJETIVOS DO MILENIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
INSTITUTO POLITÉCNICO																															
Trabalhos interdisciplinares focados na sustentabilidade	■	■			■		■	■	■								■			■	■									AUG-09	CONTÍNUO
Simpósio - biodigestor: uma alternativa para a geraçao de energia.							■	■	■								■			■										NOV-10	NOV-10
"Simpósio - avaliação da produção de biodiesel a partir de óleos de fritura.							■	■	■								■			■										NOV-10	NOV-10
Tidir: revolução energética: conversão da fermentação do bagaço de malte em etanol							■	■	■								■			■										AUG-10	NOV-10
Tidir: influência da granulometria da borracha de pneu triturada através do processo criogênico na produção do ligante asfáltico								■	■								■			■										AUG-10	NOV-10
Tidir: sustentabilidade em abatedouros.								■	■								■			■										AUG-10	NOV-10
Projeto aplicado: aproveitamento da água de umidificação do malte na fabricação de cerveja								■	■								■			■										AUG-10	NOV-10
Projeto apicado: sistema para reuso de águas cinza em residências								■									■			■										AUG-10	NOV-10
Tidir: aerogeradores									■								■			■										FEV-11	JUN-11
Tidir: segregação do lixo hospitalar							■	■									■		■	■										FEV-11	JUN-11
Projeto aplicado: sistema viário de geração de energia elétrica								■	■								■			■										AUG-10	NOV-10
Projeto aplicado: separação de resíduos para reciclagem							■	■									■		■	■										AUG-10	NOV-10
"Tidir: utilização de bagaço de cana em argamassa e concretos									■								■			■	■									AUG-10	NOV-10
"Tidir: aquecedor solar concentrico									■					■	■		■		■	■	■									FEV-11	JUN-11
"Palestra: quinta quinze									■								■		■	■	■									MAY-11	MAY-11
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS																															
Curso de economia - pesquisa:eficiencia de programas sociais	■	■																												SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Curso de economia - pesquisa:circuito cultural da praça da liberdade	■	■																												SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Curso de serviço social - pesquisa: perfil sócio-econômico dos alunos de serviço social da una																														SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Curso de serviço social - pesquisa: perfil profissional dos assistentes sociais da grande bh;																														SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Curso de serviço social - pesquisa: condicionalidades da bolsa família	■	■																												SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Curso de ciências contábeis:os alunos do 1º módulo desenvolvem temas vinculando a contabilidade ao tema sustentabilidade	■	■								■																				SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Seminário de serviço social - pareceria com a asmare	■	■																												SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Prêmio do melhor trabalho de tidir do ichs: comércio internacional de lixo							■	■	■								■	■		■										SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Trabalhos interdisciplinares focados na sustentabilidade sustentável.	■	■			■		■	■	■								■	■	■	■	■						■			SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Especialização em direito ambiental							■	■									■		■	■										8/10/2011	CONTÍNUO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE																															
Farmácia verde							■	■	■																					SEM REGISTRO	CONTÍNUO
Automedicação	■															■									■	■				SEM REGISTRO	CONTÍNUO
INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E ARTES																															
Trabalho de conclusão de curso: marketing sustentável: construindo uma imagem organizacional positiva - estudo das sacolas plásticas							■	■	■								■			■										8/10/2011	CONTÍNUO

PROJETOS/ PROGRAMAS/ SISTEMA DE GESTÃO/ POLITICAS	PRINCIPIOS DO PACTO GLOBAL										OBJETIVOS DO MILENIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5			
UNATEC																															
Projeto Aplicado: A Logística Reversa No Desenvolvimento Sustentável Da Organização							■				■						■		■		■									AGO-10	NOV-2010
Projeto Aplicado: A Importância Da Logística Reversa Na Produção De Madeira Biossintética Na Empresa Ecoblock							■				■						■		■	■	■									AGO-10	NOV-2010
Projeto Raio de Sol								■	■								■		■	■										MAR-2011	JUN-2011
Aplicação prática de um treinamento	■										■								■		■									SET-2010	NOV-2010
Estágio Extra-curricular em Clínica de Estética						■					■								■		■									2010	CONTÍNUO
Projeto Aplicado: Responsabilidade Social	■			■		■	■		■								■				■									6/11/2011	6/11/2011
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM REDES DE COMPUTADORES																															
Projeto Aplicado	■						■	■	■									■												MAR-10	CONTÍNUO
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO COMERCIAL																															
Conceitos e estudos de casos em responsabilidade social e sustentabilidade no varejo na disciplina de Canais de Distribuição											■	■	■																	2007/1	CONTINUO
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM MARKETING																															
Agencia Fortuna de Empreendedorismo Social - 3º módulo											■	■	■																	2007/1	CONTINUO
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO AMBIENTAL																															
PIT Microclima em áreas urbanas							■	■	■								■	■				■								AGO./09	AGO./10
PIT Jogos Ambientais do Quadrantye D	■	■	■			■	■	■	■			■		■			■	■				■								AGO./09	AGO./10
PIC Gestão da Biodiversidade (em parceria com o Mestrado de Turismo e Meio Ambiente)							■	■	■								■	■				■								AGO./09	AGO./10
Blog de Gestão Ambiental	■	■					■	■	■								■	■				■								FEV./09	CONTÍNUO
Formação Interisciplinar - Diagnóstico Ambiental na APA-Sul (RMBH)							■	■	■	■							■	■				■								FEV./08	CONTÍNUO
Formação Interdisciplinar - Mineração no Estado de Minas Gerais							■	■	■	■							■	■				■								FEV./08	CONTÍNUO
Formação Interdisciplinar - Gestão Ambiental no 1o setor							■	■	■	■		■		■			■	■				■								FEV./08	CONTÍNUO
Formação Interdisciplinar - Gestão Ambiental nos 2o e 3o setores							■	■	■	■							■	■				■								FEV./08	CONTÍNUO
Trabalho Finalista do Prêmio Sustentabilidade - Consultoria Ambiental							■	■	■								■	■				■								AGO./09	MAR./10
Trabalho premiado em 4o lugar do Prêmio Sustentabilidade - Reciclo - ME							■	■	■								■	■				■								AGO./09	MAR./10
Visitas técnicas em ambientes diversos contextualizando os pilares da sustentabilidade com a interdisciplinaridade	■	■					■	■	■								■	■				■								FEV./07	CONTÍNUO
Simpósio da Diversidade e do Conhecimento (Design Gráfico, design Interiores e Gestão Ambiental)	■	■	■			■	■	■	■			■					■	■				■								ABR./10	JUN./10
Projeto de Extensão: Jogos Ambientais nas comunidades	■	■					■	■	■			■	■	■	■	■	■	■				■								ABR./10	CONTÍNUO
Projeto de Extensão: Jogos Ambientais na educação formal	■	■					■	■	■			■	■	■	■	■	■	■				■								ABR./10	CONTÍNUO
Intervenções na mídia escrita e falada para divulgação dos conceitos ambientais e suas interfaces com a sustentabilidade	■	■	■	■	■	■	■	■	■			■	■	■			■	■				■								JUL./07	CONTÍNUO
Participação em SIPAT´s com tema segurança, meio ambiente e sustentabilidade	■	■				■	■	■	■					■			■	■				■								FEV./09	CONTÍNUO
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL																															
Palestra de sustentabilidade no simpósio de inovação	■						■	■	■													■								25-MAY	26-MAY
Visita técnica a V&M com acompanhamento de professor de Disciplina de Sustentabilidade coorporativa para ilustrar a aplicação prática da disciplina em ambiente fabril	■	■	■					■														■								27-MAR	27-MAR

PROJETOS/ PROGRAMAS/ SISTEMA DE GESTÃO/ POLITICAS	PRINCIPIOS DO PACTO GLOBAL										OBJETIVOS DO MILENIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5			
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO DA QUALIDADE																															
Palestra de sustentabilidade no simpósio de inovação																														25-MAY	26-MAY
Visita técnica a v&m com acompanhamento de professor de disciplina de sustentabilidade coorporativa para ilustrar a aplicação prática da disciplina em ambiente fabril																														27-MAR	27-MAR
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM DESIGN DE INTERIORES																															
Simpósio da diversidade e do conhecimento																														ABR/10	MAY-10
Agenda do design sebrae																														JAN-10	DEC-10
Grafitagem: sustentabilidade e educação																														FEB-10	CONTINUO
Visitas técnicas inhotim e ouro preto																														MAY-09	CONTINUO
Projeto aplicado acessibilidade em ambientes comerciais																														AUG-09	CONTINUO
Projeto vitrine de talentos																														AUG-09	CONTINUO
Projeto aplicado haras equoterapia																														FEB-10	CONTINUO
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM DESIGN GRÁFICO																															
Projeto de iniciação tecnológica jogos ambientais																														AUG-09	JUN-10
Simpósio da diversidade e do conhecimento																														ABR/10	MAY-10
Agenda do design sebrae																														JAN-10	DEC-10
Grafitagem: sustentabilidade e educação																														FEB-10	CONTINUO
Visitas técnicas inhotim e ouro preto																														MAY-09	CONTINUO
Projeto aplicado haras equoterapia																														FEB-10	CONTINUO
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM LOGISTICA																															
Visita técnica porto de santos																														JUN-10	JUN-10
Visita técnica usina itaipu																														JUN-09	JUN-10
Visita técnica tambasa atacadistas																														MAY-10	MAY-10
Palestras gestores patrus transportes																														MAY-10	MAY-10
Palestra presidente da mobility automação ltda																														APR-10	APR-10
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS																															
Comunidade viva																														2008	CONTINUO
Sidertube																														2008/2	CONTINUO
Árvore da vida																														MAR-08	CONTINUO
Treinamentos para ong's diversas																														2007	CONTINUO
Palestra sobre mercado de trabalho																														2006	CONTINUO
Prática empresa de rh																														2008	CONTINUO
Viva praça																														2008	CONTINUO
Tenda da empregabilidade																														2008	CONTINUO
Montagem e análise de currículo																														2008	CONTINUO
Feira do empreendedorismo																														2008	CONTINUO

PROJETOS/ PROGRAMAS/ SISTEMA DE GESTÃO/ POLITICAS	PRINCIPIOS DO PACTO GLOBAL										OBJETIVOS DO MILENIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5			
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS																															
Trabalho premiado em 1o lugar na UNATEC sobre Jogos lúdicos na Educação Ambiental na ExpoUNA																														AGO./09	DEZ./10
Projeto de Extensão: Jogos Ambientais nas comunidades																														ABR./10	CONTÍNUO
Projeto de Extensão: Jogos Ambientais na educação formal																														ABR./10	CONTÍNUO
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO HOSPITALAR																															
Projetos Aplicados a Sustentabilidade (Melhor PA)																														APR-10	CONTINUO
Projeto de Responsabilidade social na disciplina de Comportamento Organizacional																														MAR-10	MAR-10
Palestra sobre Sustentabilidade																														29-MAR-10	29-MAR-10
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM PROCESSOS GERENCIAIS																															
Feira de Empresa Simulada (Feira de Intercâmbio e negócios Unindo Empresas, Educação e ação social)																														MAR-06	CONTÍNUO
Projetos Aplicados a Sustentabilidade (Melhor PA)																														MAR-10	CONTÍNUO
Práticas Empresariais																														2008	CONTINUO
Palestra sobre Sustentabilidade																														29-MAR-10	29-MAR-10
Projeto de Responsabilidade social na disciplina de Comportamento Organizacional																														MAR-10	MAR-10

PROJETOS/ PROGRAMAS/ SISTEMA DE GESTÃO/ POLITICAS	PRINCIPIOS DO PACTO GLOBAL										OBJETIVOS DO MILENIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO																															
Prêmio de Sustentabilidade	■						■	■	■									■												MAR-10	CONTÍNUO
Hora do Planeta							■	■	■								■	■												FEB-09	CONTÍNUO
PESQUISA E EXTENSÃO																															
Programa: Escola da Maturidade	■																		■		■									FEB-10	CONTINUO
Programa: Centro de Idiomas	■																■		■											FEB-07	CONTINUO
Programa: Escola Livre de Teatro	■																■		■											MAY-11	CONTINUO
Programa: Escola Integrada	■							■	■								■		■	■	■	■								JAN-08	CONTINUO
Pesquisa: Produção de farinha de banana verde: avaliação de diferentes métodos de secagem e caracterização físico-química e microbiológica																	■			■	■									AUG-09	AUG-10
Pesquisa: GEIFoPE - Grupo de Estudos Interdisciplinares de Formação, Prática e Condição Docente	■																		■		■									MAR-11	CONTINUO
Pesquisa: Estudo de materiais estruturados com o aproveitamento de fibras vegetais utilizados em embalagens na indústria de alimentos								■	■		■						■			■	■									MAR-11	CONTINUO
Pesquisa: Estudo de materiais estruturados para serem utilizados em processos químicos industriais e ambientais									■								■			■										MAR-11	CONTINUO
Pesquisa: Grupo Envelhecimento e saúde	■																■		■							■				MAR-11	CONTINUO
Pesquisa: Análise da posição dos atores internacionais nas Conferências entre as Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas							■	■	■								■	■	■	■	■									MAR-11	CONTINUO
Pesquisa: As Agências Reguladoras Municipais como instrumentos de concretização dos direitos fundamentais no Estado Democrático de Direito	■	■																■	■		■									MAR-11	CONTINUO
Pesquisa: Discurso e prática de gestão com pessoas na perspectiva de trabalhadores que gerenciam ações de sustentabilidade ambiental e social em conselho comunitário na periferia de Belo Horizonte.	■							■									■		■	■	■									MAR-11	CONTINUO
Pesquisa: O efeito do plantão nos estados de humor e em aspectos psicológicos de médicos de diferentes especialidades	■																■		■											MAR-11	CONTINUO
Pesquisa: O Planejamento Econômico brasileiro e a eficiência na promoção dos direitos fundamentais	■																													MAR-11	CONTINUO
Pesquisa: Programa de atenção ao tabagista : campanha uni-bh livre do tabaco	■																■		■							■				MAR-11	CONTINUO
PAS: Projeto Voluntariado: um trabalho em parceria com a Rede Mineira do Voluntariado Transformador	■																		■							■				JUL-10	CONTÍNUO
Projeto de Extensão: Banco de Consultores de Relações Internacionais	■																	■	■						■					MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: CAAEP - Centro de Apoio e Atendimento à Escola Pública	■												■						■	■							■	■	■	MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: CAMP Jr. -Centro de Apoio Matemático Pedagógico Junior	■												■						■	■					■					MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: Direito Vivo	■												■						■	■					■					MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: Educação Física na Escola Integrada	■												■						■	■					■					MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: ELO FM: Radiofonia Cidadã	■	■										■							■	■					■					AGO-10	CONTINUO
Projeto de Extensão: House Organ Cidadão	■												■						■	■					■					MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: Jornal na Escola	■	■											■						■	■					■					FEB-11	CONTINUO

PROJETOS/ PROGRAMAS/ SISTEMA DE GESTÃO/ POLITICAS	PRINCIPIOS DO PACTO GLOBAL										OBJETIVOS DO MILENIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
PESQUISA E EXTENSÃO																															
Projeto de Extensão: Jovem Empreendedor	■						■				■	■							■		■									MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: Juizado de Conciliação	■											■							■	■										MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: Não é de aço mas é de ferro	■	■									■			■					■		■									MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: Noções de Gerontologia para o Cuidado do Idoso	■																■		■											MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: Pão Nosso – capacitação ajudantes de padeiros	■																■				■									MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: Promoção da Qualidade de Vida de Idosos Através do Exercício Físico	■																■		■											MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: Promoção da Saúde para Idosos Através da Hidroginástica	■																■		■											MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: Transmídia – desenvolvedora e produtora de formatos e produtos audiovisuais	■	■															■		■		■									MAR-11	CONTINUO
Projeto de Extensão: Vivendo e Aprendendo	■																■		■											MAR-11	CONTINUO
Central de Carreiras: Estágio			■	■	■	■						■									■									JAN-09	CONTINUO
Central de Carreiras: FORMAÇÃO PROFISSIONAL			■	■	■	■						■									■									JAN-10	CONTINUO
Central de Carreiras: Monitoria			■	■	■	■						■									■									JAN-10	CONTINUO
Central de Carreiras: Parcerias/Convênio			■	■	■	■						■									■									JAN-10	CONTINUO
Outras Atividades de Extensão: Academia Escola	■																■		■											AGO-10	CONTINUO
Outras Atividades de Extensão: Calourada Solidária	■										■								■											MAR-11	MAR-11
Outras Atividades de Extensão: Circuito interno da Hemominas	■																■		■											FEV-11	CONTÍNUO
Outras Atividades de Extensão: Curso de Biologia Marinha em Ubatuba								■									■			■										JUN-11	JUN-11
Outras Atividades de Extensão: Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular – ENSINO RESPONSÁVEL								■									■		■	■	■									JAN-11	CONTÍNUO
Outras Atividades de Extensão: Escritório Modelo do Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito do UNIBH	■																■				■									JAN-02	CONTÍNUO
Outras Atividades de Extensão: Líderes Universitário	■																■		■											JAN-10	CONTÍNUO
Outras Atividades de Extensão: Melhor Idade (Drogaria araujo)	■																■		■											MAY-10	DEC-10
Outras Atividades de Extensão: Palestra - Prevenção e Combate à Corrupção										■								■			■	■								MAR-10	DEC-10
Outras Atividades de Extensão: PRAÇA VIVA	■													■	■	■			■											MAR-10	DEC-10
Outras Atividades de Extensão: Saída de Campo para Parque Estadual do Itacolomi																	■			■										DEC-10	DEC-10
"Outras Atividades de Extensão: Saída de Campo para Parque Municipal Américo Renné Giannetti								■									■			■										AUG-10	AUG-11
Outras Atividades de Extensão: Saída de campo para Parque Municipal do Rêgo dos Carrapatos								■									■			■										NOV-10	NOV-10
Outras Atividades de Extensão: Saída de Campo para Serra do Cipó								■									■			■										NOV-10	NOV-10
Outras Atividades de Extensão: Saída de Campo para Serra do Rola Moça								■									■			■										NOV-10	NOV-10
Outras atividades de extensão: sustentabilidade em bh: a ação da recóleo			■				■	■	■								■			■	■									AUG-10	DEC-10
Outras Atividades de Extensão: Trabalhos de Campo - História	■							■									■			■										OCT-10	OCT-10
Outras Atividades de Extensão: Visita de alunos da Escola Estadual Maria Coutinho ao UNIBH								■									■		■	■										JUN-10	JUN-10
Outras Atividades de Extensão: Visita de alunos do Colégio Efigênia Vidigal ao UNIBH - Ciências Biologicas								■									■		■	■										AUG-10	SEP-10
Outras Atividades de Extensão: Visita de alunos do Colégio Efigênia Vidigal ao UNIBH - Fisioterapia								■									■		■	■										JUN-10	JUN-10
Outras Atividades de Extensão: Visita dos alunos do Colégio Magnum ao UNIBH								■									■		■	■										NOV-10	NOV-10
Outras Atividades de Extensão: Cia Móvel de Teatro	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■							■		■											JAN-10	CONTÍNUO

PROJETOS/ PROGRAMAS/ SISTEMA DE GESTÃO/ POLITICAS	PRINCIPIOS DO PACTO GLOBAL										OBJETIVOS DO MILENIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
PESQUISA E EXTENSÃO																															
Outras Atividades de Extensão: Ambulatorio de nutrição	■	■									■						■		■		■									JAN-02	CONTÍNUO
Outras Atividades de Extensão: Ambulatório de Medicina	■	■									■						■		■		■									FEV-10	CONTÍNUO
Outras Atividades de Extensão: Ambulatório de Fisioterapia	■																■		■		■									FEV-10	CONTÍNUO
Outras Atividades de Extensão: Gol Brasil	■																■		■		■									AUG-10	SEP-10
Outras Atividades de Extensão: LACC - Liga Acadêmica de Cardiologia clínica	■		■														■		■		■									JUN-10	JUN-10
INFRAESTRUTURA																															
Controle do Consumo de energia							■	■									■													JUL-09	CONTÍNUO
Controle do Consumo de água							■	■									■													JUL-09	CONTÍNUO
GESTÃO DE PESSOAS																															
Politica de desligamento	■																													AUG-09	CONTÍNUO
Integração	■	■	■																				LA10							AUG-09	CONTÍNUO
Segurança do Trabalho	■						■																LA6, LA8							AUG-09	CONTÍNUO
COMPRAS																															
Controle do consumo de copos plásticos							■	■									■													SEP-09	CONTÍNUO
Controle do consumo de papel							■	■									■													SEP-09	CONTÍNUO
Pacto com Fornecedores	■	■	■	■	■	■	■	■	■									■												MAY-10	CONTÍNUO
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA																															
A Biblioteca e seu Papel Social	■							■				■			■		■		■	■										JAN-10	CONTÍNUO
MARCORP																															
Midias Digitais								■	■																					AUG-09	CONTÍNUO
Movimento Melhor Idade - Parceria Drogaria Araújo	■																													MAR-10	CONTÍNUO
Apoio ao Ciclo de Diabetes com saúde - Parceria Drogaria Araújo	■																													MAR-10	MAR-10
Apoio ao Curso Para Gestantes - Parceria Drogaria Araújo	■														■															MAR-10	MAR-10
A sustentabilidade no Marketing do UniBH	■						■	■	■								■			■										MAY-10	MAY-10
Controle de peso e volume de materiais usados em campanhas de comunicação								■															EN1							JAN-09	CONTÍNUO
NÚCLEO DE SUPORTE À INFORMÁTICA																															
Projeto Adote um Copo							■	■									■			■										FEB-11	CONTÍNUO
Economia LED							■	■									■			■										MAR-11	CONTÍNUO
Novo Sistema Mais Energia							■	■									■			■										MAR-11	CONTÍNUO

PROJETOS/ PROGRAMAS/ SISTEMA DE GESTÃO/ POLITICAS	PRINCIPIOS DO PACTO GLOBAL										OBJETIVOS DO MILENIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
MARKETING																															
Passeio Ciclístico - Pedale e Expresse																														AUG-10	AUG-10
GESTÃO DE PESSOAS																															
Politica de desligamento																														2009	CONTÍNUO
Carta de Valores / Código de Conduta																							LA10							2011	CONTÍNUO
Relações no Trabalho																														2012	CONTÍNUO
Boas vindas																							LA10							2010	CONTÍNUO
INFRAESTRUTURA																															
Controle do Consumo de energia																														JUL-09	CONTÍNUO
Controle do Consumo de água																														JUL-09	CONTÍNUO
COMPRAS																															
Controle do consumo de copos plásticos																														AUG-09	CONTÍNUO
Controle do consumo de papel																														APR-09	CONTÍNUO
PROJETOS ACADÊMICOS																															
Guia de consumo de pescados																														DEC-08	CONTINUO
Prêmio petrocoque unimonte de sustentabilidade																														MAY-10	CONTÍNUO
Educação em saúde (prevenção do câncer de mama)																														OCT-09	CONTÍNUO
Ação comunitária de atendimento à saúde animal.																														FEB-09	CONTÍNUO
Atendimento médico veterinário monte serrat.																														FEB-09	CONTÍNUO
Espaço saúde (doutores da beleza e estéticca e cosmética)																														2008	CONTÍNUO
Programa de atendimento em reabilitação cardíaca																														2011	CONTÍNUO
Atendimento nutricional ambulatorial																														2008	CONTÍNUO
Brinquedoteca maurício de sousa																														NOV-09	CONTÍNUO
Atletas especiais – superação																														1999	CONTÍNUO
Parceria prefeitura municipal de santos e unimonte																														SEP-09	CONTÍNUO
Campanha solidária																														FEB-09	CONTÍNUO
Livros para a biblioteca comunitária da vila dos criadores																														SEP-10	SEP-10
Unimonte pop folia																														SEP-09	CONTÍNUO
Anexo do juizado especial civel na unimonte																														MAY-10	CONTÍNUO
Dia da responsabilidade social																														SEP-09	CONTINUO
Dia mundial da limpeza de rios e praias																														SEP-08	CONTÍNUO
Trote ecólogico																														JAN-09	CONTÍNUO
Painel de profissões																														OCT-09	CONTÍNUO
Projeto: fim dos copos plásticos																							EN126							MAY-10	CONTÍNUO
Pense diferente: sustentabilidade																														FEB-10	FEB-10
Inclusão da disciplina sustentabilidade nos cursos de gestao da pós graduação da unimonte																														MAY-10	CONTÍNUO

PROJETOS/ PROGRAMAS/ SISTEMA DE GESTÃO/ POLITICAS	PRINCIPIOS DO PACTO GLOBAL										OBJETIVOS DO MILENIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO																															
Oasis ânima	■							■	■								■	■	■		■	■		■	■	■		■	■	2009	CONTÍNUO
Green drinks							■	■	■																					JAN-10	CONTÍNUO
Apoio para a escola guerreiros sem armas							■	■	■		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■								JAN-09	JAN-11
Banco do estudante																					■			■	■	■	■	■	■	JAN-10	CONTÍNUO
Ning de sustentabildade	■						■	■	■										■			■					■		■	APR-09	CONTINUO
Treinamentos em direitos humanos	■	■	■	■	■	■							■					■	■	■	■	■								FEB-09	CONTÍNUO
Treinamentos em sustentabilidade	■						■	■											■	■	■	■								SEP-08	CONTÍNUO
Palestras sobre sustentabilidade	■						■	■	■																					SEP-08	CONTÍNUO
Configuração das impressoras para impressão frente e verso							■	■									■													OCT-09	CONTINUO
Troca do papel branco para papel reciclado							■	■									■			■										JAN-09	CONTÍNUO
GESTÃO DE PESSOAS																															
assentment - conhece-te a ti mesmo	■	■	■	■	■	■												■		■		■								JAN-10	CONTÍNUO
Pesquisa de qualidade e gestão de clima	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■								■		■		■								JAN-09	CONTÍNUO
Contrato de gestão	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■								■		■		■								JAN-10	CONTÍNUO
Treinamento em direitos humanos	■	■																■		■		■								JAN-10	CONTÍNUO
Árvore generosa	■																	■		■		■								DEC-09	CONTÍNUO
SERVIÇOS																															
ENCONTRO COM FORNECEDORES DA ÂNIMA - CORRUPÇÃO E ÈTICA										■												■								MAY-10	CONTÍNUO

ENSAIO GRI 2010/2011

ENSAIO DE INDICADORES GRI

Visando a implantação de um relatório GRI em suas unidades a Ânima continua aqui um ensaio sobre os indicadores, assim como em 2008-2010. O GRI (Global Reporting Initiative) http://www.globalreporting.org é uma organização internacional que criou um enquadramento comum para os relatórios de sustentabilidade, padronizando-os. A implantação dos relatórios GRI, como já citado, depende do empenho e engajamento, de todos seus stakeholders. A Ânima decidiu que este seria um processo, portanto, natural, pois depende de todos seus públicos para que se tenha um relatório consistente (incluindo seus alunos, professores e outros colaboradores)

Sabemos que os resultados GRI a seguir não são ainda os ideais e ainda não seguem as diretrizes corretamente. Acreditamos que neste ano de 2011, com a construção de nossa Matriz de Materialidade, teremos o material necessário para a construção de um relatório fiel as normas presentes no GRI.

Siga abaixo os resultados coletados em cada unidade. Os resultados dos indicadores são separados por temas em cada unidade. São estes os temas:

- Indicadores Econômicos.
- indicadores de Meio Ambiente.
- Indicadores do Trabalho e direitos relativos.
- Indicadores de Direitos Humanos.
- Indicadores Sociais.
- indicadores de Produto.

GRI'S UNA

INDICADORES DE DESEMPENHO: DESEMPENHO ECONÔMICO

ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO

EC1 - Valor econômico gerado e distribuído

O valor econômico da UNA é o maior das unidades, uma vez que temos seis unidades em Belo Horizonte-MG e uma Contagem-MG. As sete unidades possuem aproximadamente 19 mil alunos e 1230 colaboradores.

Abaixo segue o resultado financeiro/econômico da UNA em 2010.

2010

MÊS	RESULTADO FINANCEIRO/ ECONÔMICO (R$)
JANEIRO	2.142.474,10
FEVEREIRO	(93.926,27)
MARÇO	126.977,84
ABRIL	645.896,48
MAIO	358.226,82
JUNHO	(989.660,12)
JULHO	1.955.623,42
AGOSTO	235.167,32
SETEMBRO	899.412,27
OUTUBRO	163.437,63
NOVEMBRO	(852.838,42)
DEZEMBRO	(2.084.401,93)
TOTAL	R$ 2.506.389,14

ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO

EC5 - Salário mais baixo comparado ao mínimo normal

O menor salário pago ao colaborador da instituição é R$ 395,45 (trezentos e noventa e cinco reais e quarenta e cinco centavos). Esse salário é referente aos colaboradores que trabalham de segunda a sexta-feira, 06 (seis) horas por dia - totalizando 30 (trinta) horas por semana e 150 (cento e cinqüenta) horas mensais.

O salário mínimo normal para os colaboradores que possuem carga horária semanal de 44 (quarenta e quatro) horas e 220 (duzentas e vinte) horas mensais é de R$580,00 (quinhentos e oitenta reais).

Esses valores são justificados conforme a Convenção Coletiva do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Minas Gerais (SAAE-MG), que se segue abaixo:

SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO

Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA - PISO SALARIAL

Observado o disposto nas cláusulas que tratam "Do Reajustamento e Correção Salariais" e "Incidência do reajuste salarial", nenhum auxiliar de administração escolar poderá perceber salário mensal de valor inferior, por 44 (quarenta e quatro) horas semanais de trabalho e, em caso de jornada menor, proporcionalmente:

I – R$ 580,00 (quinhentos e oitenta reais), no ato da contratação;

II – R$ 610,00 (seiscentos e dez reais), quando contar 1 (um) ano de contratação pelo estabelecimento;

III – R$ 690,00 (seiscentos e noventa reais), quando contar 2 (dois) ou mais anos de contratação pelo estabelecimento.

EC6 – Políticas, práticas e gastos com fornecedores locais

A Marcorp (Departamento de Marketing) prioriza a utilização de fornecedores locais facilitando assim o atendimento de nossas demandas, mas não são descartados os gastos com fornecedores de serviços especializados localizados em outras regiões do país. A avaliação de qualidade e da perenidade dos contratos com os parceiros é uma prática aplicada para minimização de risco aos negócios.

ASPECTO: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

EC8 – Investimento em infra - estrutura e serviços

No ano de 2010 a instituição investiu um valor de aproximadamente 3,3 milhões de reais em infra-estrutura e equipamentos para melhoria dos serviços prestados à comunidade.

2010

MÊS	INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS
JANEIRO	R$ 205.510,29
FEVEREIRO	R$ 476.587,85
MARÇO	R$ 314.132,20
ABRIL	R$ 117.729,65
MAIO	R$ 167.386,58
JUNHO	R$ 258.477,64
JULHO	R$ 379.823,30
AGOSTO	R$ 385.947,94
SETEMBRO	R$ 296.793,61
OUTUBRO	R$ 181.859,55
NOVEMBRO	R$ 187.600,35
DEZEMBRO	R$ 372.391,18
TOTAL	R$ 3.344.240,15

EC9 – Descrição de impactos econômicos indiretos.

Não houve medições de impacto econômicos indiretos no ano de 2010.

INDICADORES DE DESEMPENHO:
DESEMPENHO AMBIENTAL

ASPECTO: MATERIAIS

PRINCÍPIOS
8, 9

EN1: MATERIAIS USADOS POR PESO OU VOLUME				**EN2:** PERCENTUAL DOS MATERIAIS USADOS PROVENIENTES DE RECICLAGEM
MÊS/ANO	BANNERS/LONAS/ FRONTLIGHT (KG)	KITS PLOTTER (KG)	PAPEL (KG)	MATERIAIS PROVENIENTES DE RECICLAGEM (PAPEL)
JAN/10	0,00	0,00	18,00	0%
FEV/10	0,00	0,00	65,00	5%
MAR/10	0,00	0,00	107,38	5%
ABR/10	0,00	0,00	694,00	0%
MAI/10	0,00	0,00	3107,75	0%
JUN/10	99,00	0,00	1674,36	3%
JUL/10	75,43	0,00	402,00	0%
AGO/10	61,00	0,00	141,00	11%
SET/10	14,90	0,00	603,90	0%
OUT/10	44,40	0,00	1280,80	0%
NOV/10	9,00	0,00	1663,00	0%
DEZ/10	0,00	0,40	4245,00	0%
TOTAL 2010	303,73	0,40	14002,19	0,57%

ASPECTO: ENERGIA

PRINCÍPIOS
8

EN3 – Consumo de energia direta

CONSUMO DE ENERGIA KWH - REF. JUL À DEZ

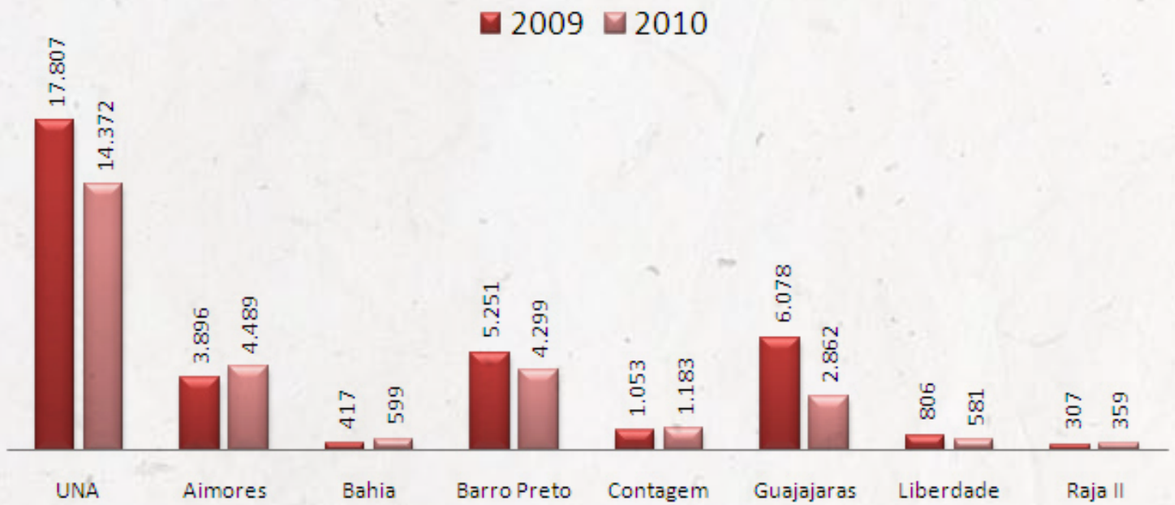
Na Una o consumo de energia referente ao 2º semestre de 2010 (1.145.553 KWH) aumentou se comparado ao 2º semestre de 2009 (1.097.855 KWH). Mas é importante considerar que entre esses semestres tivemos um aumento de 7% no total de alunos matriculados. Então mesmo com esse aumento de 4% no consumo de energia a Una teve um melhor aproveitamento no uso da energia comparando os semestres de 2009/2 e 2010/2.

Algumas das iniciativas para reduzir o consumo de energia ocorreram com manutenções nas unidades onde estão sendo feitas progressivas substituições nas antigas lâmpadas fluorescentes de 40W para 32W.

INDICADORES DE DESEMPENHO:
DESEMPENHO AMBIENTAL

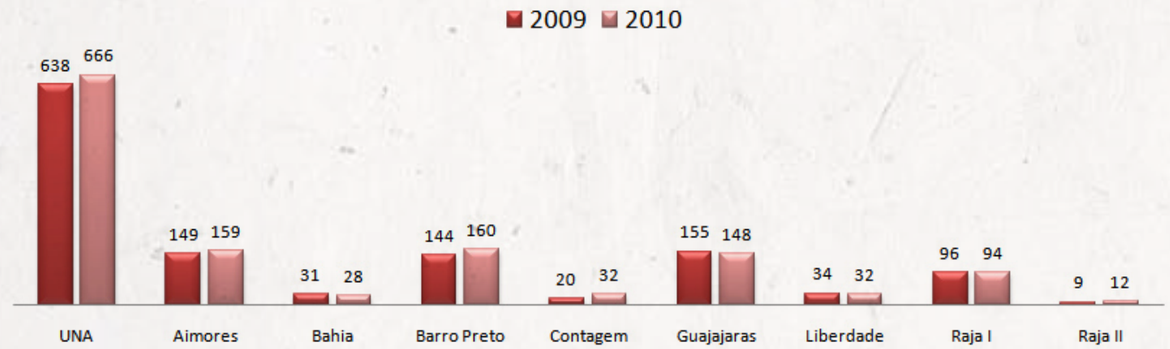
ASPECTO: ÁGUA

CONSUMO DE ÁGUA (M³) - REF. JUL A DEZ



ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

EN16 - EMISSÃO DE CO_2 - REF. JUL À DEZ



Emissões de CO2e baseadas no consumo mensal de energia elétrica (KWH).
Referência para cálculo de conversão de KWH para CO2e: http://www.keyassociados.com.br/calculadora-de-emissao-co2-carbono.php

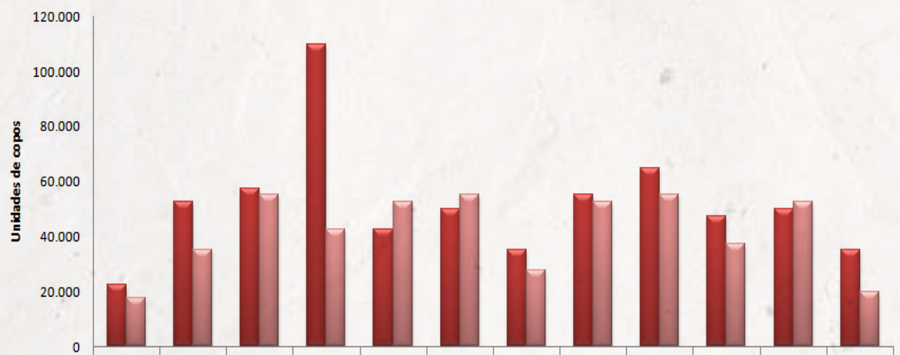
A Una ainda não compensa suas emissões de CO^2 em plantio de árvores.

EN21 – Descarte total de água, por qualidade e destinação

Não possuímos controle de descarte total da água por destino. Utilizamos o sistema da concessionária COPASA, que para efeito de cobrança será considerado a proporção de que cada litro de água consumido é gerado a mesma quantidade de efluente.

EN22 - Consumo de copos plásticos descartáveis e papel A4.

EN22 - CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS (200ML)
COMPARATIVO MENSAL 2009/2010

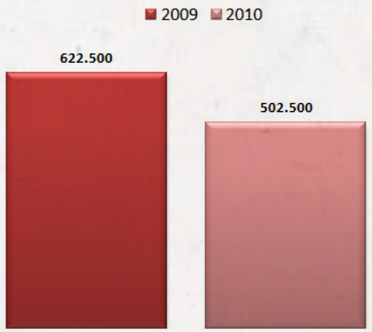


	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2009	22.500	52.500	57.500	110.000	42.500	50.000	35.000	55.000	65.000	47.500	50.000	35.000
2010	17.500	35.000	55.000	42.500	52.500	55.000	27.500	52.500	55.000	37.500	52.500	20.000

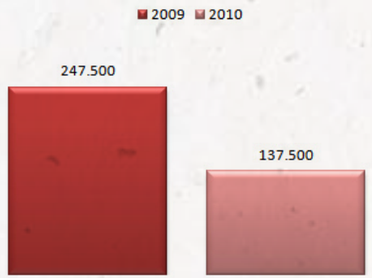
INDICADORES DE DESEMPENHO: DESEMPENHO AMBIENTAL

ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

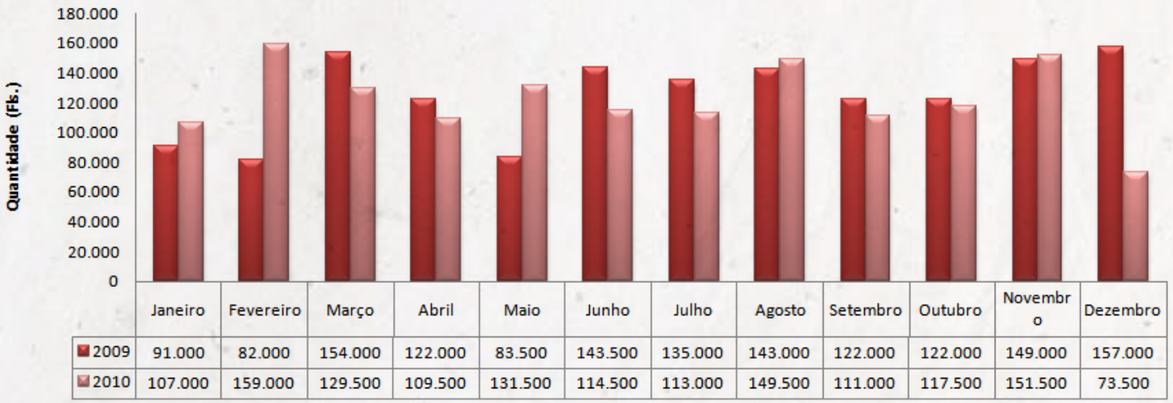
EN22 - CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS (200ML)
COMPARATIVO ANUAL 2009/2010 (UNIDADES)



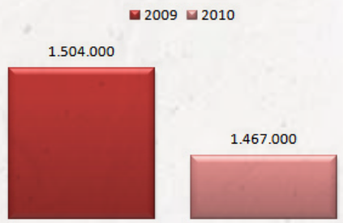
EN22 - CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS (80ML)
COMPARATIVO ANUAL 2009/2010 (UNIDADES)



EN22 - CONSUMO DE PAPEL A4
COMPARATIVO MENSAL 2009/2010



EN22 - CONSUMO DE PAPEL A4
COMPARATIVO ANUAL 2009/2010 (QUANTIDADE DE FOLHAS)



Observação: Os dados apresentados são baseados na compra e não no descarte final dos materiais.

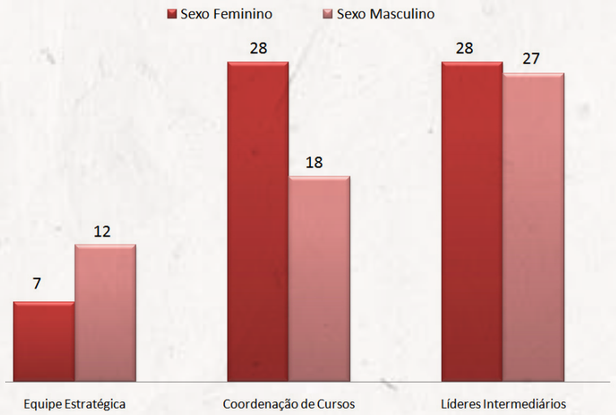
INDICADORES DE DESEMPENHO: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO: EMPREGO

LA1 - COLABORADORES POR CARGO

CARGO	QUANTIDADE
ADVOGADO	4
ANALISTA	32
APOIO ACADÊMICO	3
ASCENSORISTA	14
ASSESSOR	3
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	99
ASSISTENTE DE SUPERVISÃO	32
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	39
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	7
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	94
CONSULTOR DE NEGÓCIOS	1
CONTÍNUO	4
COORDENADOR	45
ENCARREGADO	9
ESTAGIÁRIO INICIAÇÃO CIENTÍFICA	12
ESTAGIÁRIO	140
INTÉRPRETE DE LIBRAS	2
LÍDER	20
MOTORISTA	1
PORTEIRO	62
PRECEPTOR	22
PROFESSOR ADJUNTO	55
PROFESSOR ASSISTENTE	303
PROFESSOR AUXILIAR	166
PROFESSOR TITULAR	9
SECRETÁRIA EXECUTIVA	1
SECRETÁRIA ACADÊMICA	3
SÓCIO	3
SUPERVISOR DE LABORATÓRIO	1
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	8
TELEFONISTA	23
DIRETOR DE CAMPUS	9
GERENTE	4
TOTAL	1230

EQUIPE DE LÍDERES 2010
COMPARATIVO POR GÊNERO



São 63 mulheres atuando em cargos de liderança
Fonte: Gestão de Pessoas Emitido em 27/04/2011

LA3 – Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.

Os colaboradores de tempo integral (com carga horária de 150 a 220h mensais) possuem os seguintes benefícios: Vale-refeição, vale-alimentação, Plano de Saúde, Plano Odontológico, Bolsa de Estudos, Programa De Bem Com a Vida.

Os colaboradores em regime de meio período (com carga horária inferior a 150h) só não recebem vale-refeição/ vale-alimentação,e usufruem dos demais benefícios

INDICADORES DE DESEMPENHO: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO: RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

PRINCÍPIOS 3

LA4 – Empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.

Todos os colaboradores da Una são abrangidos por negociação coletiva.

Os colaboradores dos cargos administrativos (56%) são abrangidos pelo Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais – SAAE/MG. E os colaboradores que atuam como professores (44%) o Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais – SINPRO/MG.

PRINCÍPIOS 3

LA5 – Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais

Geralmente as informações sobre as mudanças organizacionais primeiramente são analisadas pela equipe estratégica da instituição. A disseminação da decisão e informação ocorre através da estrutura hierárquica.

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

LA6 – Empregados representados em comitês formais de segurança e saúde.

Nossos profissionais da área de segurança no trabalho participam regularmente de treinamentos e palestras elaboradas por empresas terceirizadas na área de saúde e segurança em diversas áreas, exposições sobre EPI, entre outras.

Em relação aos empregados que estão representados no comitê da CIPA temos quatro empregados efetivos e quatro empregados suplentes . No SESMT temos como representante um técnico de segurança do trabalho, medicina e engenharia terceirizada (Clinica MEL).

LA8 – Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento.

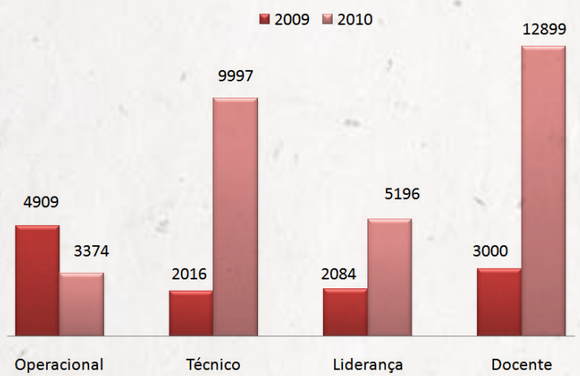
Treinamentos de Equipamentos de Segurança Individual, Brigada de Incêndio (primeiros socorros e evacuação da edificação, teórico e prático – com reciclagem anual), manuseio de produtos químicos, e treinamentos para os membros da CIPA na Clinica Mel, com documentos como o PPRA e PCMSO para o controle dos exames periódicos e em alguns casos, avaliações ortopédicas e ergonômicas.

LA9 – Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos

Os acordos sindicais são conforme Convenção Coletiva que no caso estabelece o cumprimento das normas de segurança e medicina do trabalho, os sindicatos envolvidos são SAAEMG e SIMPROMG.

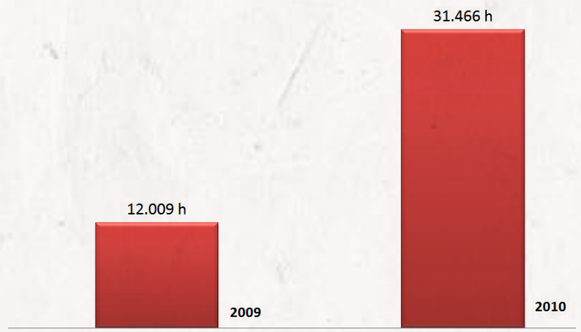
ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

LA10 - HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL



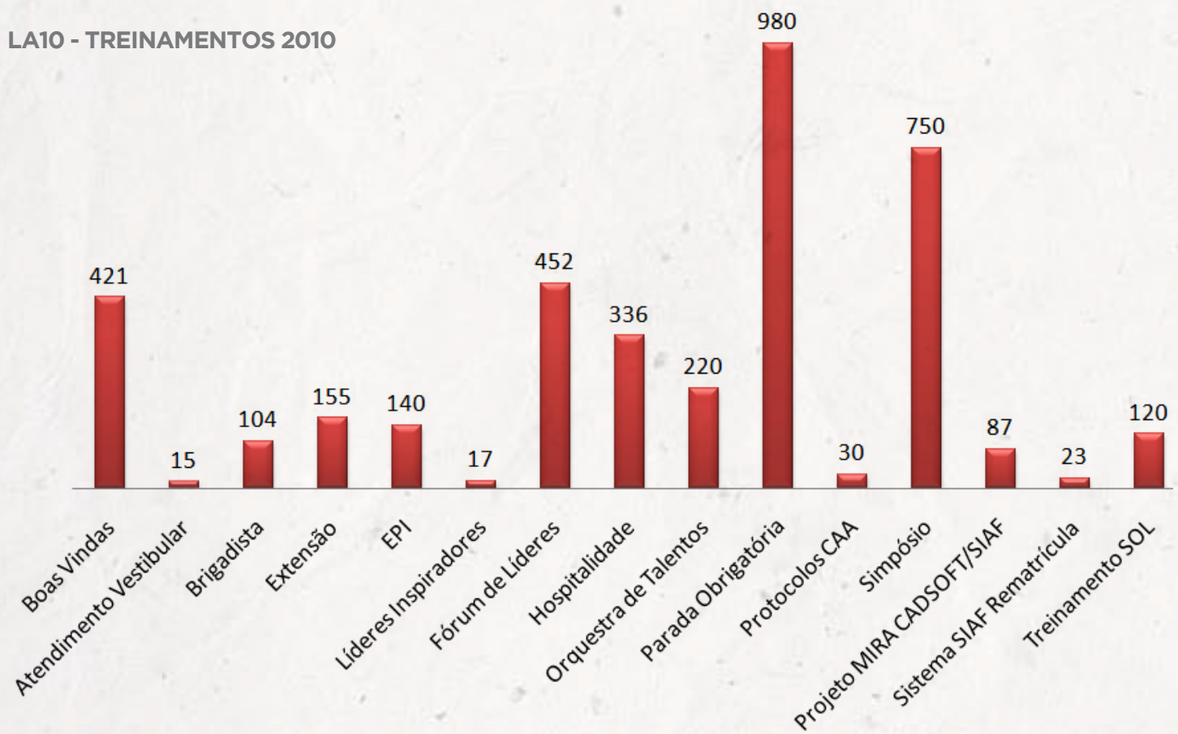
Fonte: Gestão de Pessoas Emitido em 26/04/2011

LA10 - HORAS DE TREINAMENTO
COMPARATIVO 2009/2010



Crescimento de 262%
Fonte: Gestão de Pessoas Emitido em 26/04/2011

LA10 - TREINAMENTOS 2010



Fonte: Gestão de Pessoas Emitido em 26/04/2011

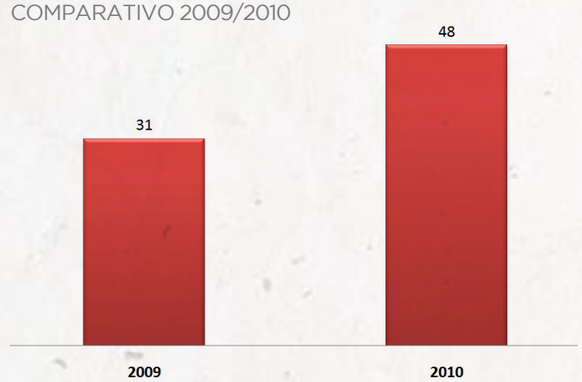
INDICADORES DE DESEMPENHO: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

LA11 – Programas de empregabilidade

A Una possui dois programas de empregabilidade, a cota de empregabilidade para Jovens Aprendizes e PCDs (Pessoas com Deficiência).

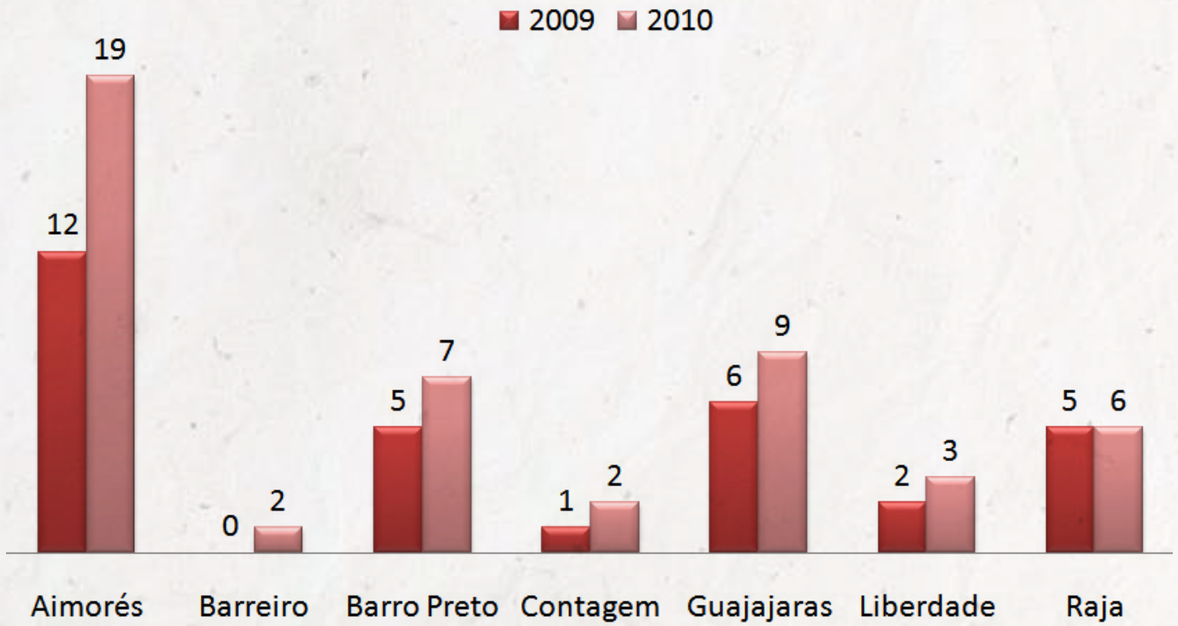
Abaixo segue gráficos comparativos do ano de 2009 e 2010 da admissão dos colaboradores que participaram desses programas.

LA11 - COLABORADORES PCDS
COMPARATIVO 2009/2010



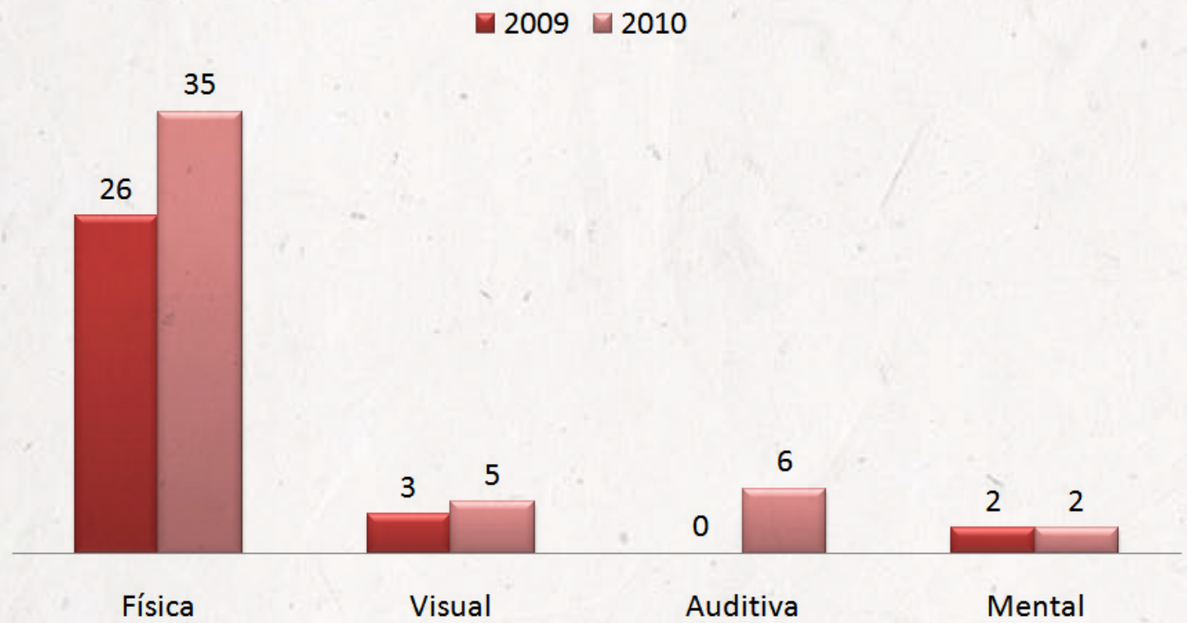
Crescimento de 55%
Fonte: Gestão de Pessoas Emitido em 25/04/2011

LA11 - COLABORADORES PCDS
COMPARATIVO 2009/2010 (POR CAMPUS)



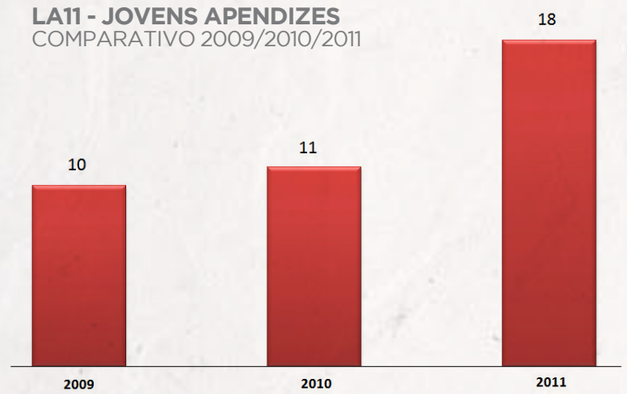
Fonte: Gestão de Pessoas Emitido em 25/04/2011

LA11 - COLABORADORES PCDS
COMPARATIVO 2009/2010 (POR TIPO DE DEFICIÊNCIA)



Fonte: Gestão de Pessoas Emitido em 25/04/2011

LA11 - JOVENS APENDIZES
COMPARATIVO 2009/2010/2011



Crescimento de 80%
Fonte: Gestão de Pessoas Emitido em 25/04/2011

INDICADORES DE DESEMPENHO: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

LA12 – Análise de desempenho e desenvolvimento de carreira

A Avaliação de Desempenho da UNA tem como objetivo mapear o desempenho atual dos colaboradores na empresa e construir um diálogo dos líderes com seus liderados focados em melhoria do desempenho e numa oportunidade de avaliar os resultados e planejar ações necessárias de desenvolvimento.

A metodologia de execução seguirá o organograma do setor, sendo que as lideranças primeiramente são avaliadas para posteriormente avaliarem os liderados.

Essa metodologia consiste em enfatizar a importância do consenso para o feedback.

Competências Técnicas: As competências técnicas serão levantadas de acordo com a descrição de cargo do Sistema UNA de Remuneração e Carreira (SURC).

Competências Comportamentais: As competências comportamentais serão descritas de acordo com o nosso manual de condutas disposto em nossa carta de valor.

Resultados: Os resultados serão construídos pelos próprios participantes da avaliação em seu núcleo de trabalho.

Os colaboradores da Una têm possibilidade de crescimento e desenvolvimento de carreira através da participação de Recrutamento Interno. Outra oportunidade de desenvolvimento de carreira que a Una oferece é a possibilidade dos colaboradores atuarem também como docentes. No ano de 2010 foram 100 colaboradores atuando também como docentes.

ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

LA13 – Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e demais empregados

INDICADORES DE DESEMPENHO: DIREITOS HUMANOS

ASPECTO: PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE PROCESSOS DE COMPRA

HR3 – Horas de treinamento para empregados em direitos humanos, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento

2010

MÊS	HORAS	COLABORADORES TREINADOS
JANEIRO	124:00:00	47
FEVEREIRO	92:00:00	23
MARÇO	160:00:00	32
ABRIL	200:00:00	40
MAIO	135:00:00	27
JUNHO	175:00:00	35
JULHO	135:00:00	27
AGOSTO	430:00:00	101
SETEMBRO	235:00:00	47
OUTUBRO	95:00:00	19
NOVEMBRO	130:00:00	26
DEZEMBRO	0:00:00	0
TOTAL	1911:00:00	424

Total de Colaboradores (2010): 1230
Total de Colaboradores Treinados (2010): 424
Percentual Treinado (2010): 34%

ASPECTO: TRABALHO INFANTIL

PRINCÍPIOS
5

HR6 – Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.

Não foram identificadas operações de risco significativos de ocorrência de trabalho infantil na Una no ano de 2010.

ASPECTO: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

PRINCÍPIOS
4

HR7 – Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo, e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Não foram identificadas operações de risco significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo na Una no ano de 2010.

INDICADORES DE DESEMPENHO: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

PR5 – Práticas relacionadas a satisfação do cliente, incluindo resultados que medem essa satisfação

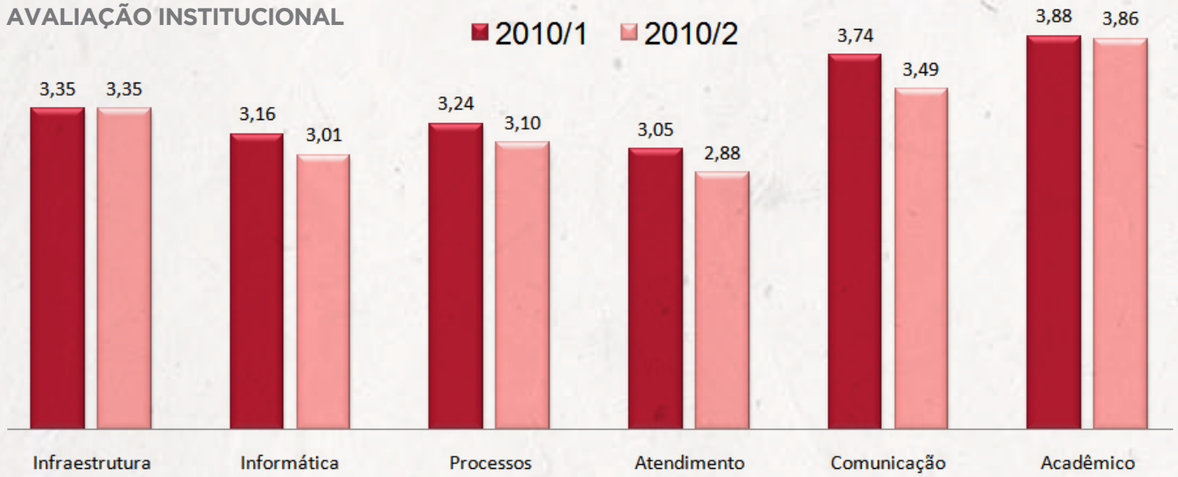
A Una tem como política escutar nossos clientes (alunos) e colaboradores para aperfeiçoar e promover a melhoria contínua dos serviços prestados.

A Una utiliza pesquisa quantitativa e qualitativa conhecida como Avaliação Institucional, que é aplicada todos os semestres a docentes, discentes e corpo administrativo para avaliação dos aspectos ligados a qualidade de ensino, infra-estrutura, comunicação e atendimento em todos os seus pontos de contato. Os objetivos dessa Avaliação são: mostrar a percepção discente e sua evolução, munir gestores de informações para ações estratégicas para melhoria da percepção, detectar e atuar sobre problemas identificados e construir indicadores acadêmicos e de gestão que auxiliem na tangibilização da qualidade da instituição.

Abaixo segue gráfico comparativo das Avaliações aplicadas no primeiro e segundo semestre de 2010.

Vale ressaltar que os números informados nos gráficos são as notas médias e devem ser considerados numa escala de 0 a 5, sendo: 5 – Excelente; 4 – Bom; 3 – Regular; 2 – Ruim; 1 – Péssimo.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



(Fonte: CARI – Coordenação de Avaliação e Relações Institucionais)

ASPECTO: CONFORMIDADE

PR9 – Multas por não conformidade em leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

No ano de 2010 a MARCORP pagou multa significativa no mês de Março no valor de R$: 4.985,30 (quatro mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e trinta centavos), referente a engenho de publicidade irregular no campus Liberdade e no mês de Maio no valor de R$ 3.649,15 (três mil, seiscentos e quarenta e nove reais e quinze centavos), devido a engenho de Publicidade irregular. (Fonte: Expansão Una)

GRI'S UNIBH

INDICADORES DE DESEMPENHO:
DESEMPENHO ECONÔMICO

ASPECTO:
DESEMPENHO ECONÔMICO

EC1 - Valor econômico gerado e distribuído

O valor econômico de cada campus do UniBH é muito grande para a comunidade e o comércio no seu entorno.

Nas três unidade o UniBH, principalmente a do Estoril, são geradas grandes movimentações econômicas no ramo do transporte, alimentação e consumo em geral.

As três unidades possuem juntas aproximadamente 13mil alunos e 1278 colaboradores, contando com professores e técnico administrativo. Além disto, temos vários terceirizados.

Em resumo a instituição retorna a sociedade uma quantia anual de aproximadamente 34 milhões/ano quer seja por meio de folhas de pagamento aos seus colaboradores, quer seja por meio de despesas financeiras, manutenção ou de consumo em geral.

2010

MÊS	VALOR GERADO	INVESTIMENTO
JANEIRO	R$ 1.919.514,92	R$ 3.716,21
FEVEREIRO	R$ 1.375.302,03	R$ 66.472,56
MARÇO	(R$ 1.571.880,73)	R$ 566.204,99
ABRIL	R$ 445.081,15	R$ 182.109,27
MAIO	(R$ 74.822,99)	R$ 130.310,79
JUNHO	(R$ 430.430,42)	R$ 139.600,89
JULHO	R$ 48.554,89	R$ 95.031,58
AGOSTO	(R$ 1.155.758,41)	R$ 130.807,80
SETEMBRO	R$ 1.471.949,72	R$ 113.586,36
OUTUBRO	R$ 321.112,52	R$ 113.183,54
NOVEMBRO	(R$ 605.246,86)	R$ 62.052,28
DEZEMBRO	R$ 752.389,02	R$ 168.821,39
TOTAL	R$ 2.495.764,84	R$ 1.771.897,66

EC4 - Ajuda financeira significativa recebida do governo

A unidade não recebe diretamente ajuda financeira do governo, contudo, podemos considerar as bolsas de iniciação científica disponibilizadas pela FAPEMIG aos nossos alunos.

Os valores repassados aos nossos alunos para desenvolvimento de projetos de pesquisa são da ordem de aproximadamente R$ 6.200,00 (seis mil e duzentos reais) mensais. Atualmente temos 15 alunos que utilizam desse benefício, sendo que desses alunos um é do Mestrado.

ASPECTO:
PRESENÇA NO MERCADO

EC5 – Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao mínimo local em unidades operacionais importantes.

O salário mais baixo comparado ao mínimo salarial é de R$580,00 (quinhentos e oitenta reais).

EC6 – Políticas, práticas e gastos com fornecedores locais

Procurando sempre estabelecer parcerias com fornecedores que tenham uma Ideologia Socioambiental, a MARCORP hoje, é atendida por empresas de vários ramos, que seguem esta gestão. Dentre nossos parceiros temos: Árvore de Comunicação, Hyperfator, JChebly; Estado de Minas e Spaço Visual.

O UniBH trabalha atualmente com cerca de 50 fornecedores, sendo 12% não locais.

EC7 – Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade.

Toda contratação de pessoal, por substituição ou por aumento de quadro, é precedida de um processo seletivo de forma a atender aos requisitos estabelecidos no Sistema de Remuneração e Carreira do UniBH.

Para todos os cargos, sempre que ocorrer uma contratação, as competências serão analisadas criticamente e comprovadas conforme requisitos de competências definidos para novo Cargo/Função no Sistema de Remuneração e Carreira do UniBH.

Para que seja realizada a contratação de pessoal o líder solicitante deve:

I. Verificar viabilidade orçamentária.

II. Solicitar a contratação de pessoal (anexo I) conforme orientação desta política.

III. Observar as normas do de Remuneração e Carreira do UniBH, antes de solicitar.

IV. Enviar o formulário para o Gestão de Pessoas para análise da solicitação.

O formulário de Solicitação de Pessoal deve ser emitido pelo Gestor da área observando os critérios acima citados. Deverá ser preenchido em todos os seus campos com informações claras, precisas e completas sobre a vaga.

Caberá ao Gestor da área encaminhar o formulário de solicitação ao Gestão de Pessoas. Este analisará em conjunto com a Vice-reitoria para validação e aprovação. Somente após a autorização da Vice-reitoria, iniciará o processo.

O recrutamento será feito, inicialmente, interno para que os colaboradores tenham a oportunidade de participar das vagas em aberto na instituição, independentemente do perfil a ser preenchido. Não encontrando o candidato internamente, será aberto o recrutamento externo.

Atualmente temos 11 colaboradores de alta gerencia que são de contratação local.

ASPECTO:
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

EC8 – Investimento em infra -estrutura e serviços

No ano de 2010 a instituição investiu um valor de aproximadamente R$ 1.800.000 (um milhão e oitocentos mil reais) em infra-estrutura e equipamentos para melhoria dos serviços prestados à comunidade.

No ano de 2011 o investimento até o mês de Abril está chegando a ordem de R$ 1.100.000 (um milhão e cem mil reais) com previsão de R$ 2.200.000 (dois milhões e duzentos mil reais) no ano.

2010

MÊS	INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS
JANEIRO	R$ 3.716,21
FEVEREIRO	R$ 66.472,56
MARÇO	R$ 566.204,99
ABRIL	R$ 182.109,27
MAIO	R$ 130.310,79
JUNHO	R$ 139.600,89
JULHO	R$ 95.031,58
AGOSTO	R$ 130.807,80
SETEMBRO	R$ 113.586,36
OUTUBRO	R$ 113.183,54
NOVEMBRO	R$ 62.052,28
DEZEMBRO	R$ 168.821,39
TOTAL	R$ 1.771.897,66

EC9 – Descrição de impactos econômicos indiretos

Não houve medições de impacto econômicos indiretos no ano de 2010.

INDICADORES DE DESEMPENHO: DESEMPENHO AMBIENTAL

ASPECTO: MATERIAIS

EN1 – Materiais usados por peso ou volume

Foram impressas em média de 120.000 (cento e vinte mil) peças gráficas (banners, flyers, cartazes, etc.) sendo distribuídos entre campanhas de captação e outras institucionais, no período de Abril de 2010 a Abril de 2011.

Os banners são produzidos na preocupação de sua funcionalidade não limitar-se a um evento somente, assim podendo ser reutilizado em outras oportunidades.

PRINCÍPIOS
8, 9

EN2 - Materiais usados provenientes de reciclagem

A MARCORP reutiliza sempre que possível, não usando copos descartáveis, dando preferência a impressões frente e verso, e atualmente trabalha na redação de um Projeto Sustentável, para atuar na redução de impressões, gastos com energia e outros pontos sustentáveis e economicamente condizentes.

Para confecção de brindes são procurados fornecedores que sigam a mesma linha de pensamento sustentável do Grupo e nos dêem um produto mais ecologicamente correto.

Hoje nosso maior investimento é em Mídias Digitais, o que repercute em uma redução considerável de impressões no mercado

ASPECTO: ENERGIA

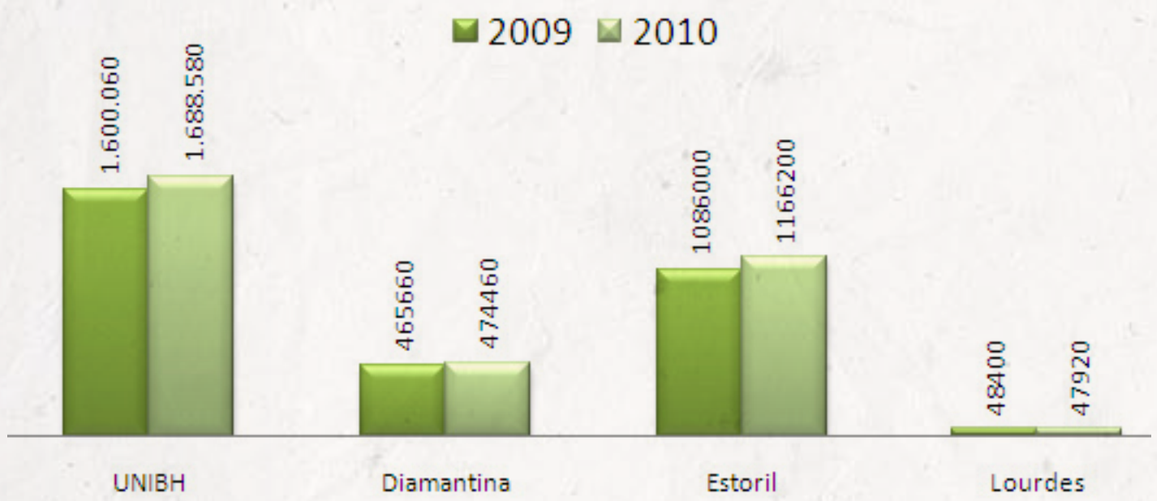
EN3 – Consumo de energia direta

MÉDIAS DE CONSUMO E GASTO COM ENERGIA CONSIDERANDO O TOTAL DE ALUNOS MAIS COLABORADORES

PERÍODO DE APURAÇÃO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010

	MÉDIA DE CONSUMO (KWH)/PESSOA	MÉDIA DE VALOR (R$)/PESSOA	MÉDIA DE CONSUMO (CO2)/MÊS	MÉDIA DE COMPENSAÇÃO ÁRVORES/MÊS
UNIBH	15,84	8,33	45,39	145,26
DIAMANTINA	10,00	6,07	22,89	73,24
ESTORIL	27,91	14,34	108,10	345,92
LOURDES	9,61	4,59	5,19	16,62

CONSUMO DE ENERGIA KWH - REF. JUL À DEZ



INDICADORES DE DESEMPENHO:
DESEMPENHO AMBIENTAL

ASPECTO: ÁGUA

EN8 – Total de retirada de água por fonte

MÉDIAS DE CONSUMO E GASTO COM ÁGUA CONSIDERANDO O TOTAL DE ALUNOS MAIS COLABORADORES

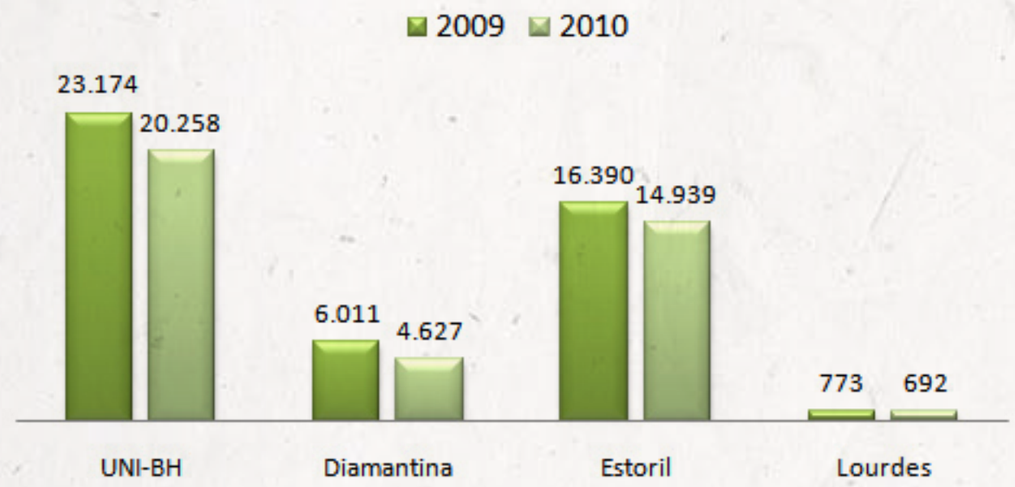
PERÍODO DE APURAÇÃO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010

	MÉDIA DE VOLUME (LITROS)/PESSOA	MÉDIA DE VALOR (R$)/PESSOA
UNIBH	179	1,31
DIAMANTINA	17	0,16
ESTORIL	393	2,60
LOURDES	125	1,18

RETIRADA DE ÁGUA UNIBH - CAMPUS ESTORIL

2010	CONSUMO M³ POÇO 1	CONSUMO M³ POÇO 2	TOTAL CONSUMO M³
JANEIRO	1600	538	2138
FEVEREIRO	477	41	518
MARÇO	1095	129	1224
ABRIL	1112	19	1131
MAIO	1572	527	2099
JUNHO	1349	383	1732
JULHO	1478	509	1987
AGOSTO	1555	503	2058
SETEMBRO	1764	425	2189
OUTUBRO	1796	502	2298
NOVEMBRO	2060	309	2369
DEZEMBRO	1702	177	1879
TOTAL	17560	4062	21622

CONSUMO DE ÁGUA (M³) - REF. JUL A DEZ

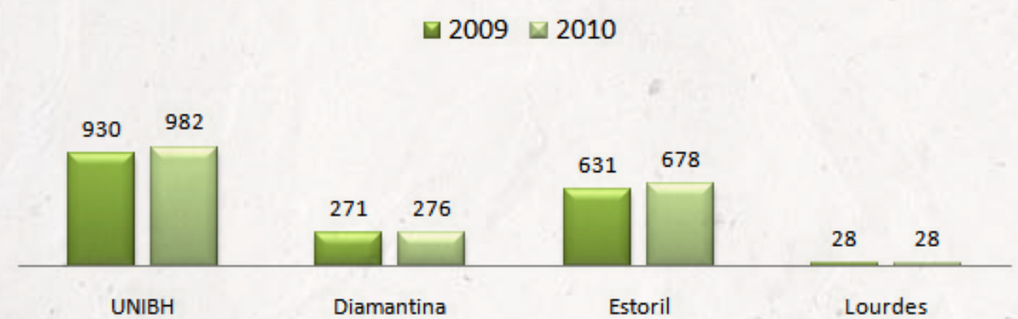


EN9 – Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água

A fonte hídrica que é significativamente afetada por retirada de água são os poços artesianos do campus Estoril, pois é o único campus que possui espaço físico para o mesmo.

ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

EN16 – EMISSÃO DE CO^2 - REF. JUL À DEZ



Emissões de CO2e baseadas no consumo mensal de energia elétrica (KWH).
Referência para cálculo de conversão de KWH para CO2e: http://www.keyassociados.com.br/calculadora-de-emissao-co2-carbono.php

O UniBH ainda não compensa suas emissões de CO^2 em plantio de árvores.

INDICADORES DE DESEMPENHO:
DESEMPENHO AMBIENTAL

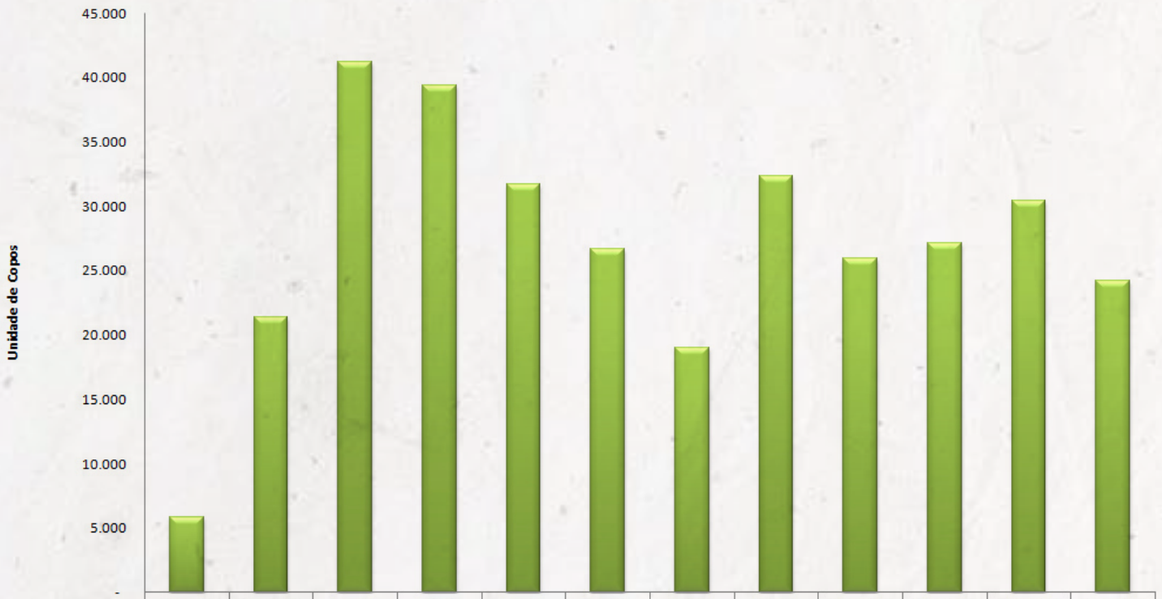
EN21 – Descarte total de água, por qualidade e destinação

O UniBH não possui controle de descarte total da água por destino, pois utiliza o sistema da concessionária COPASA, que para efeito de cobrança é considerada a proporção de que cada litro de água consumida é gerada a mesma quantidade de efluente.

EN22 - consumo de copos plásticos descartáveis e papel A4.

O UniBH iniciou no ano de 2010 as medições para este indicador, portanto não há base comparativa para o ano de 2009.

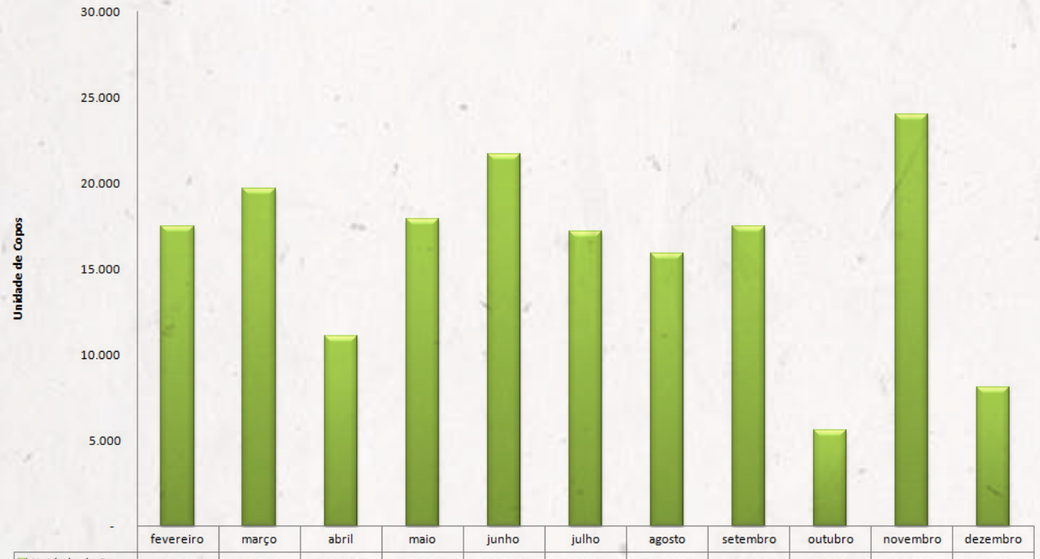
EN22 – CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS (200ML) - 2010



	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Unidade de copos	5.800	21.400	41.200	39.400	31.700	26.700	19.000	32.300	25.900	27.100	30.400	24.200

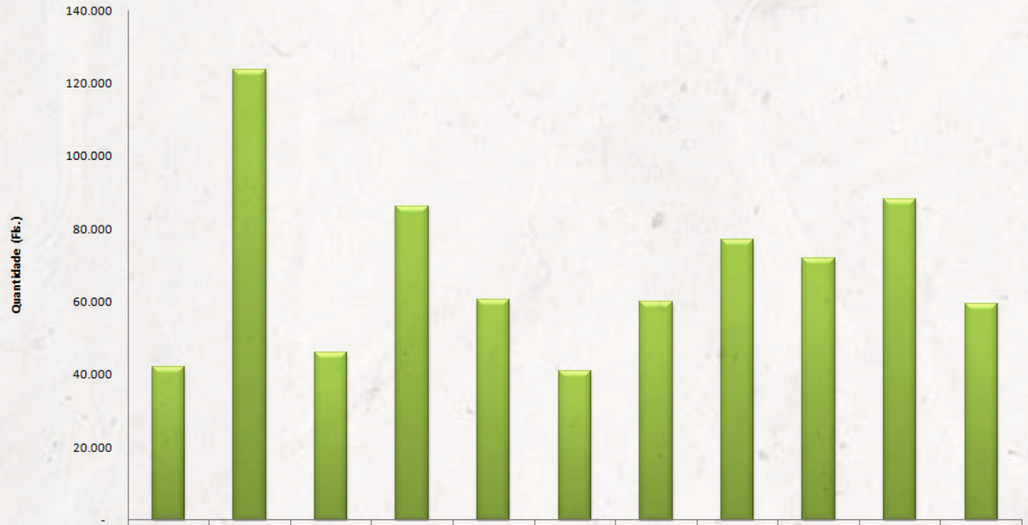
Observação: Os dados apresentados são baseados na compra e não no descarte dos materiais.

EN22 – CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS (50ML) - 2010



	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Unidade de Copos	17.500	19.700	11.100	17.900	21.700	17.200	15.900	17.500	5.600	24.000	8.100

EN22 – CONSUMO DE PAPEL A4 – 2010



	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Quantidade (Fls.)	42.000	123.500	46.000	86.000	60.500	41.000	60.000	77.000	72.000	88.000	59.500

INDICADORES DE DESEMPENHO:
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO: EMPREGO

LA1 - COLABORADORES POR CARGO - ADMINISTRATIVO

CARGO	TOTAL
ADVOGADO	1
ADVOGADO JUNIOR	1
ADVOGADO PLENO	1
ANALISTA JUNIOR	13
ANALISTA PLENO	12
ANALISTA SENIOR	3
ANALISTA SENIOR - PROCESSOS ACADEMICOS	3
ASSISTENTE - INTÉRPRETE DE LIBRAS	3
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	48
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.	2
ASSISTENTE DE SUPERVISAO	31
ASSISTENTE LEDOR	1
AUX. ADM. I - SECRETARIA	2
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	84
AUXILIAR DE LIMPEZA	1
AUXILIAR DE MANUTENCAO PREDIAL	15
AUXILIAR DE SERVIÇOS	78
COORDENADOR DE CURSO	33
DIRETOR ADMINISTRATIVO	8
ESTAGIÁRIO ECEP	84
ESTAGIÁRIO SIAF	2
FISIOTERAPEUTA	1
TOTAL	427

CARGO	TOTAL
LIDER	8
LÍDER 1 B	14
LÍDER I A	6
LÍDER II A	8
LÍDER II B	6
MEDICO	1
MEDICO VETERINÁRIO	1
MOTORISTA	1
OPERADOR DE TELEMARKETING	19
PORTEIRO (A)	51
PRECEPTOR	13
PROFESSOR TITULAR	15
PRO-REITOR(A)	2
SECRETARIA EXECUTIVA	1
SECRETARIO(A)	1
TECNICO DE LABORATORIO	19
TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TECNICO ESPECIALIZADO	21
TECNICO ESPECIALIZADO TEATRO	2
VICE REITOR EXECUTIVO	1
WEB DESIGNER	1
TOTAL	192

TOTAL GERAL	**619**

LA1 - COLABORADORES POR CARGO - DOCENTE

CARGO	TOTAL
PROFESSOR ADJUNTO	74
PROFESSOR ASSISTENTE	424
PROFESSOR ASSISTENTE A	18
PROFESSOR ASSISTENTE B	11
PROFESSOR ASSISTENTE C	1
PROFESSOR ASSISTENTE I	19
PROFESSOR ASSISTENTE III	26
PROFESSOR AUXILIAR	18
PROFESSOR TITULAR	65
PROFESSOR TITULAR A	3
TOTAL GERAL	659

PRINCÍPIOS
6

LA2 – TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

MÊS	COLABORADORES ATIVOS			TURNOVER				ÍNDICE DE TURNOVER	PROF / ADM
				ADMISSÃO		DEMISSÃO			
	ADM	ACAD	TOTAL	ADM	ACAD	ADM	ACAD		
JAN/2010	477	616	1093	12	0	8	0	0,91	1,29
FEV/2010	469	666	1135	11	56	20	5	4,05	1,42
MAR/2010	466	679	1145	11	15	13	4	1,88	1,46
ABR/2010	448	683	1131	7	7	20	3	1,64	1,52
MAI/2010	455	684	1139	8	5	8	3	1,05	1,5
JUN/2010	481	681	1162	30	1	4	3	1,64	1,42
JUL/2010	477	628	1105	18	0	17	43	3,53	1,32
AGO/2010	479	646	1125	20	38	16	15	3,96	1,35
SET/2010	467	657	1124	16	14	23	3	2,49	1,41
OUT/2010	477	663	1140	25	7	9	0	1,8	1,39
NOV/2010	486	664	1150	15	2	5	0	0,96	1,37
DEZ/2010	473	628	1101	1	0	8	25	1,54	1,33
TOTAL				174	145	151	104		

LA3 – Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.

Não existem diferenças entre benefícios para colaboradores de tempo integral, temporários e de regime de meio período. Os benefícios oferecidos são: vale-refeição; vale-transporte; plano de saúde; bolsa de estudo

No momento o UniBH não tem nenhum colaborador temporário.

ASPECTO: RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

LA4 – Empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.

PRINCÍPIOS
3

Todos os colaboradores do UniBH (1278 colaboradores) são abrangidos por acordo coletivo.

Os colaboradores dos cargos administrativos (48%) são abrangidos pelo Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais – SAAE/MG. E os colaboradores que atuam como professores (52%) são abrangidos pelo Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais – SINPRO/MG.

LA5 – Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais

PRINCÍPIOS
3

Não existe um prazo mínimo para notificação referente a mudanças operacionais. Atualmente essas informações são repassadas nas reuniões periódicas, follows, e-mail marketing e intranet.

INDICADORES DE DESEMPENHO:
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

LA6 – Empregados representados em comitês formais de segurança e saúde.

São 36 colaboradores que representam o comitê de saúde e segurança, sendo: 01 técnico de segurança e medicina do trabalho; 28 representantes da CIPA; 01 enfermeira, 06 estagiárias de enfermagem.

LA7 – Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmos e óbitos relacionados ao trabalho.

CAMPUS DIAMANTINA – ATUALIZAÇÃO EM 16/12/2010

MÊS	MÉDIA DE EMPREGADOS	HOMENS HORAS TRABALHADAS HHT	NÚMERO DE ACIDENTES			TOTAL DE ACIDENTES	DOENÇA OCUP.	ÓBITO	NÚMERO DE DIAS				TAXAS			
			COM AFAST.	SEM AFAST.	TRAJETO				PERDIDOS	DEBITADOS	TRANSPORTADOS	COMPUTADOS	FREQ. C/ AFAST	FREQ. S/ AFAST	FREQ. TOTAL	GRAVIDADE
JANEIRO	349	43.031,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
FEVEREIRO	352	42.307,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
MARÇO	348	42.432,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
ABRIL	349	42.939,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
MAIO	348	42.885,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
JUNHO	351	43.406,00	1	0	0	1	0	0	5	0	0	5	23,0	0,0	23,0	115,19
JULHO	332	42.483,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
AGOSTO	338	42.229,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
SETEMBRO	330	40.132,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
OUTUBRO	337	40.471,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
NOVEMBRO	334	39.801,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
DEZEMBRO	324	39.634,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
TOTAL	4092	501.753,00	1	0	0	1	0	0	5	0	0	5	1,9930125	0	1,9930125	9,9650635

INDICADORES DE DESEMPENHO:
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

CAMPUS ESTORIL – ATUALIZAÇÃO EM 16/12/2010

MÊS	MÉDIA DE EMPREGADOS	HOMENS HORAS TRABALHADAS HHT	NÚMERO DE ACIDENTES			TOTAL DE ACIDENTES	DOENÇA OCUP.	ÓBITO	NÚMERO DE DIAS				TAXAS			
			COM AFAST.	SEM AFAST.	TRAJETO				PERDIDOS	DEBITADOS	TRANSPORTADOS	COMPUTADOS	FREQ. C/ AFAST	FREQ. S/ AFAST	FREQ. TOTAL	GRAVIDADE
JANEIRO	653	78.039,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
FEVEREIRO	691	78.961,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
MARÇO	706	82.517,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
ABRIL	698	85.764,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
MAIO	699	85.242,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
JUNHO	719	89.610,50	1	0	0	1	0	0	10	0	0	10	11,2	0,0	11,2	111,59
JULHO	681	87.808,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
AGOSTO	695	87.442,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
SETEMBRO	704	87.988,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
OUTUBRO	713	89.229,00	1	0	0	1	0	0	3	0	0	3	11,2	0,0	11,2	33,62
NOVEMBRO	713	88.156,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
DEZEMBRO	687	86.547,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
TOTAL	8359	1.027.306,00	2	0	0	2	0	0	13	0	0	13	1,9468396	0	1,9468396	12,654457

CAMPUS LOURDES – ATUALIZAÇÃO EM 16/12/2010

MÊS	MÉDIA DE EMPREGADOS	HOMENS HORAS TRABALHADAS HHT	NÚMERO DE ACIDENTES			TOTAL DE ACIDENTES	DOENÇA OCUP.	ÓBITO	NÚMERO DE DIAS				TAXAS			
			COM AFAST.	SEM AFAST.	TRAJETO				PERDIDOS	DEBITADOS	TRANSPORTADOS	COMPUTADOS	FREQ. C/ AFAST	FREQ. S/ AFAST	FREQ. TOTAL	GRAVIDADE
JANEIRO	91	8.349,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
FEVEREIRO	92	8.297,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
MARÇO	91	8.460,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
ABRIL	91	9.776,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
MAIO	92	9.996,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
JUNHO	92	10.050,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
JULHO	92	10.051,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
AGOSTO	92	10.052,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
SETEMBRO	90	9.523,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
OUTUBRO	91	9.768,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
NOVEMBRO	90	9.548,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
DEZEMBRO	90	9.548,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	-
TOTAL	1094	113.442,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

INDICADORES DE DESEMPENHO:
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

ESTATÍSTICA ABSENTEÍSMO - CAMPUS DIAMANTINA - ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO 20/05/2010

MÊS	MÉDIA DE EMPREGADOS	HOMENS HORAS TRABALHADAS	Nº DE ATESTADOS	Nº DE DIAS PERDIDOS	Nº DE HORAS	Nº DE HORAS PERDIDAS	TOTAL DE HORAS	TAXA ABSENTEÍSMOS
JUNHO	351	43.406,00	35	59	485,30	36,00	521,30	1,20
JULHO	332	42.483,00	34	221	1.812,00	14,00	1.826,00	4,30
AGOSTO	338	42.229,00	33	67	556,00	20,00	576,00	1,36
SETEMBRO	330	40.132,50	34	61	530,75	15,00	545,75	1,36
OUTUBRO	337	40.471,50	25	57	467,30	20,00	487,30	1,20
NOVEMBRO	334	39.801,50	34	45	70,46	0,00	70,46	0,18
DEZEMBRO	324	39.634,50	27	58	8,50	0,00	8,50	0,02
TOTAL	2346	288.158,00	222	568	3930,31	105	4035,31	9,63

ÍNDICES DE ABSENTEÍSMO

Menor ou igual a 1,5% – Muito Boa
De 1,51% a 1,80% – Boa
De 1,81% a 2,10% – Regular
Igual ou maior de 2,11% – Péssima

ESTATÍSTICA ABSENTEÍSMO - CAMPUS ESTORIL - ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO 20/05/2010

MÊS	MÉDIA DE EMPREGADOS	HOMENS HORAS TRABALHADAS	Nº DE ATESTADOS	Nº DE DIAS PERDIDOS	Nº DE HORAS	Nº DE HORAS PERDIDAS	TOTAL DE HORAS	TAXA ABSENTEÍSMOS
JUNHO	719	89.610,50	85	269	2.152,00	240,00	2.392,00	2,67
JULHO	681	84.808,50	73	305	2.216,00	65,25	2.281,25	2,69
AGOSTO	695	87.442,00	69	276	2.219,00	57,60	2.276,60	2,60
SETEMBRO	704	87.988,00	61	162	1.323,96	45,00	1.368,96	1,56
OUTUBRO	713	89.229,00	88	327	2.616,00	45,00	2.661,00	2,98
NOVEMBRO	713	88.156,00	93	266	2.138,36	53,00	2.191,36	2,49
DEZEMBRO	687	86.547,00	59	196	1.568,00	0,00	1.568,00	1,81
TOTAL	4912	613781	528	1801	14233,32	505,85	14739,17	16,79834

ÍNDICES DE ABSENTEÍSMO

Menor ou igual a 1,5% – Muito Boa
De 1,51% a 1,80% – Boa
De 1,81% a 2,10% – Regular
Igual ou maior de 2,11% – Péssima

ESTATÍSTICA ABSENTEÍSMO - CAMPUS LOURDES - ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO 20/05/2010

MÊS	MÉDIA DE EMPREGADOS	HOMENS HORAS TRABALHADAS	Nº DE ATESTADOS	Nº DE DIAS PERDIDOS	Nº DE HORAS	Nº DE HORAS PERDIDAS	TOTAL DE HORAS	TAXA ABSENTEÍSMOS
JUNHO	92,00	10.050,50	2,00	2,00	18,00	0,00	18,00	0,18
JULHO	92,00	10.051,50	3,00	26,00	222,00	0,00	222,00	2,21
AGOSTO	92,00	10.052,50	4,00	18,00	145,00	0,00	145,00	1,44
SETEMBRO	90,00	9.523,50	1,00	46,00	368,00	0,00	368,00	3,86
OUTUBRO	91,00	9.768,00	2,00	31,00	248,00	0,00	348,00	2,54
NOVEMBRO	90,00	9.548,00	4,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEZEMBRO	90,00	9.548,00	2,00	2,00	2,00	0,00	2,00	0,02
TOTAL	637	68.542,00	18	131	1003	0,00	1003	10,25

ÍNDICES DE ABSENTEÍSMO

Menor ou igual a 1,5% – Muito Boa
De 1,51% a 1,80% – Boa
De 1,81% a 2,10% – Regular
Igual ou maior de 2,11% – Péssima

LA8 – Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento.

Atualmente o UniBH oferece os seguintes programas:

- CIPA;

- Clínica-Escola de Fisioterapia: realiza atendimento fisioterápico gratuito a pessoas da comunidade, colaboradores e familiares - é realizado atendimento de Fisioterapia Cardiorrespiratória, Pediátrica, Gerontológica, Neurologia, Ortopédica, Uroginecológica e Obstétrica, Hipoterapia,

- Ambulatório de Nutrição: é um serviço de saúde destinado ao atendimento ambulatorial em nutrição para a população, colaboradores e familiares.

- Ambulatório Médico

Todo colaborador contratado participa de um treinamento de Noções de segurança e Medicina do trabalho, na qual temos como objetivo repassar as informações básicas sobre procedimentos de segurança.

LA9 – Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos

Os acordos sindicais são conforme Convenção Coletiva que no caso estabelece o cumprimento das normas de segurança e medicina do trabalho, os sindicatos envolvidos são SAAEMG e SIMPROMG

INDICADORES DE DESEMPENHO:
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

LA10 – Média de horas de treinamentos por ano, por funcionário, discriminado por categoria funcional.

2010

MÊS	TREINAMENTO	CH	Nº DE PARTICIPANTES	CATEGORIA FUNCIONAL
JANEIRO	ATENDIMENTO	02:50:00	31	ADMINISTRATIVO
JANEIRO	TREINAMENTO DE INTEGRAÇÃO - DOCENTES	03:50:00	41	DOCENTES
FEVEREIRO	CENÁRIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E EM MINAS GERAIS	02:00:00	238	DOCENTES
MARÇO	BOAS VINDAS	04:00:00	5	ADMINISTRATIVO
ABRIL	LIDERES INSPIRADORES	24:00:00	11	LIDERES
ABRIL	BOAS VINDAS	04:50:00	10	ADMINISTRATIVO
ABRIL	MODULO I - ORQUESTRA DE TALENTOS	08:00:00	13	LIDERES
ABRIL	ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO COM CLIENTE - CALL CENTER	08:00:00	16	ADMINISTRATIVO
MAIO	PROJETO DE LIDERES INSPIRADORES (ASSESSMENT, MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS E ENTREVISTA INDIVIDUAL)	13:00:00	11	LIDERES
MAIO	BOAS VINDAS	04:50:00	14	ADMINISTRATIVO
MAIO	MIDIA TRAINING	04:00:00	2	ADMINISTRATIVO
MAIO	MÓDULO II - ORQUESTRA DE TALENTOS	06:50:00	14	LIDERES
MAIO	NOVAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA	04:00:00	7	DOCENTES
JUNHO	CONSULTORIA - CAPACITAÇÃO P/ TREINAMENTO	08:00:00	2	ADMINSTRATIVO
JUNHO	MÓDULO III - ORQUESTRA DE TALENTOS	08:00:00	12	LIDERES
JUNHO	BOAS VINDAS	04:50:00	8	ADMINISTRATIVO
JUNHO	ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO COM CLIENTE	04:50:00	38	ADMINISTRATIVO
JUNHO	ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO COM CLIENTE - SETOR DE PONTO/NSI/DP	04:50:00	16	ADMINISTRATIVO
JUNHO	BOAS VINDAS	04:50:00	5	ADMINISTRATIVO
JUNHO	MÓDULO IV - ORQUESTRA DE TALENTOS	08:00:00	13	LIDERES
JUNHO	ENCONTRO DE BOAS VINDAS AOS DOCENTES	2:50;00	11	DOCENTES
JUNHO	TREINAMENTO SISTEMA ON LINE - SOL DOCENTES	03:50:00	12	DOCENTES
AGOSTO	SIMPÓSIO DOS DOCENTES	03:00:00	271	DOCENTES
AGOSTO	ENCONTRO OASIS PARA PESQUISADORES E EXTENSIONISTAS	02:00:00	21	DOCENTES
AGOSTO	OFICINAS: NOVAS TECNOLOGIAS	04:00:00	72	DOCENTES
AGOSTO	OFICINAS: INTERDISCIPLINARIDADE	04:00:00	116	DOCENTES
AGOSTO	INDICADORES DE RH	16:00:00	1	ADMINISTRATIVO
AGOSTO	TREINAMENTO DE "VOLTA ÀS AULAS"	02:00:00	35	ADMINISTRATIVO
AGOSTO	FORMAÇÃO DO PROMOTOR "VOLTA ÀS AULAS"	01:00:00	72	ADMINISTRATIVO
SETEMBRO	ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO COM CLIENTE	03:00:00	10	ADMINISTRATIVO
SETEMBRO	APRESENTAÇÃO DO PROJETO ACADÊMICO ÂNIMA	03:00:00	52	DOCENTES
SETEMBRO	CURSO PRÁTICO DE DP	02:00:00	2	ADMINISTRATIVO
SETEMBRO	EVENTO DISNEY	08:00:00	3	ADMINISTRATIVO
SETEMBRO	INCLUSÃO DIGITAL	04:00:00	41	ADMINISTRATIVO
OUTUBRO	TREINAMENTO "LUPA PÓS-GRADUAÇÃO"	02:00:00	9	ADMINISTRATIVO
OUTUBRO	APRESENTAÇÃO DO PROJETO ACADÊMICO ÂNIMA	03:00:00	21	DOCENTES
OUTUBRO	ATENDIMENTO AO CLIENTE	02:00:00	4	ADMINISTRATIVO
OUTUBRO	WORKSHOP DE CLIMA	09:00:00	48	DOCENTES + ADMINISTRATIVO
OUTUBRO	FATOR WEB + EXTRATOR DE DADOS + NOVO PORTAL	08:00:00	9	ADMINISTRATIVO
OUTUBRO	TEINAMENTO NSI / HELP DESK	10:00:00	47	ADMINISTRATIVO
NOVEMBRO	BOAS VINDAS	04:00:00	9	ADMINISTRATIVO
TOTAL		226:50:00	1373	

LA11 – Programas de empregabilidade

Ao longo do ano o CENEP – Centro de Extensão e Pesquisa oferece para os colaboradores, familiares e comunidade diversos cursos de aperfeiçoamento. No ano de 2011 já foram ofertados os seguintes cursos:

- Excel avançado

- Editoração eletrônica: os segredos da diagramação

- Redação empresarial

Além disso, temos parceria com o ESPRO - Associação de Ensino Social Profissionalizante, que capacita jovens com idades de 14 a 24 anos e jovens com deficiência para trabalhar no UniBH.

LA12 – Análise de desempenho e desenvolvimento de carreira

Todas as oportunidades de trabalho são divulgadas internamente, permitindo que o colaborador desenvolva a sua carreira na instituição. No recrutamento interno é realizada a avaliação de potencial com o colaborador. Nas progressões salariais é desenvolvido este trabalho (desempenho de potencial) também.

As etapas que constituem a seleção*:

I. Triagem e análise de currículo (será realizada pelo Gestão de Pessoas e pelo líder, quando necessário).

II. Avaliação de Potencial (Entrevista por competência, Avaliação Psicológica e Dinâmica de grupo).

III. Aplicação dos Testes de Conhecimentos Específicos

IV. Entrevista Técnica com o líder do setor.

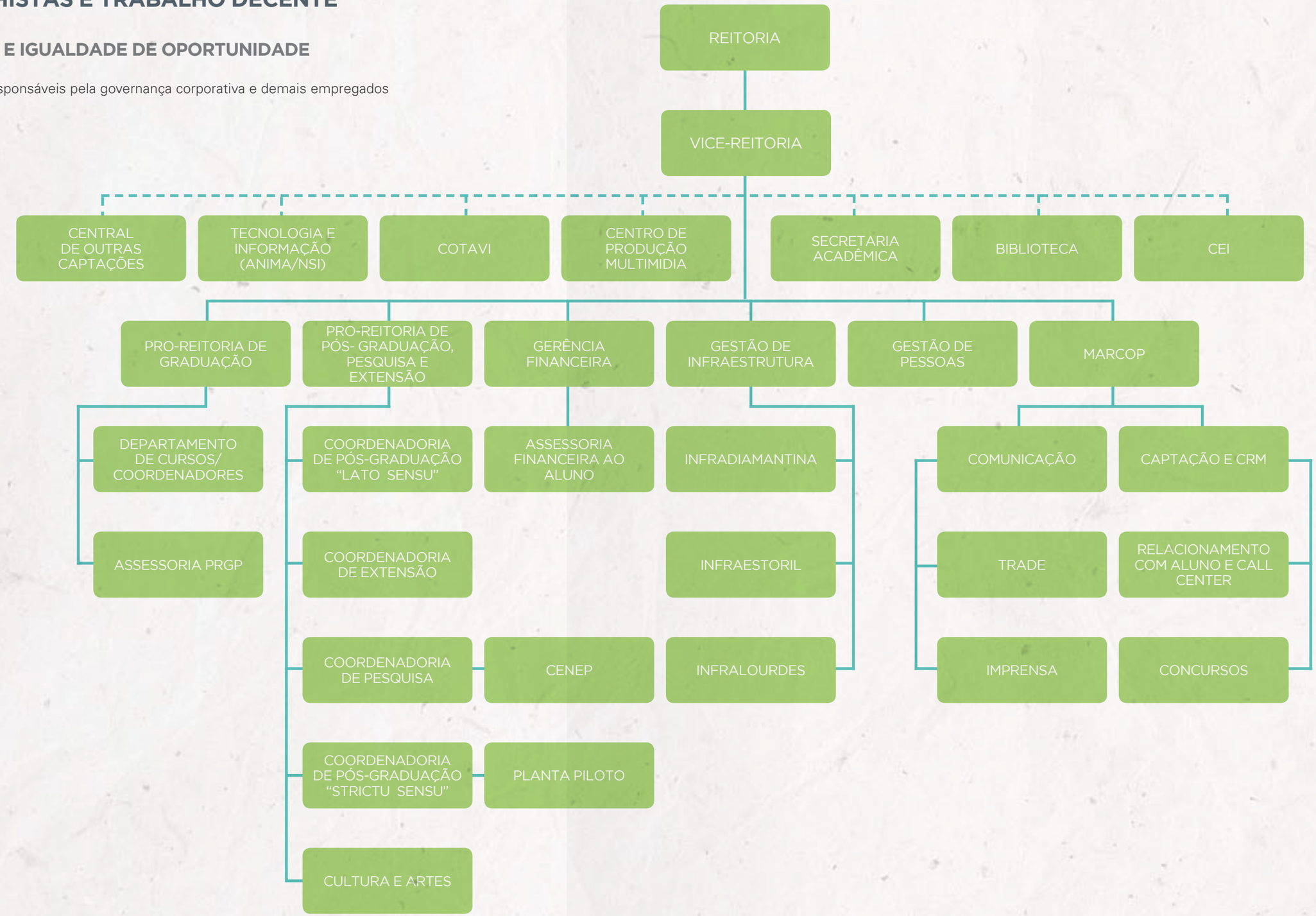
* Todas as etapas são eliminatórias.

Além disso, temos os cursos oferecidos pelo CENEP que possibilita ao colaborador aprimorar sua carreira profissional, as capacitações e treinamentos que o Gestão de Pessoas organiza. Nesses casos não temos uma metodologia específica.

INDICADORES DE DESEMPENHO:
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

LA13 – Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e demais empregados



INDICADORES DE DESEMPENHO: DIREITOS HUMANOS

ASPECTO: PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE PROCESSOS DE COMPRA

HR3 – Treinamento para empregados em direitos humanos, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento

Em 2010 o UniBH fez 51 novas contratações de colaboradores. Sendo que todos eles receberam o treinamento de Boas Vindas onde foi abordado o tema de direitos humanos.

Total de colaboradores (2010): 619

Total de novos colaboradores treinados (2010): 51

Percentual Treinado (2010): 8%

ASPECTO: TRABALHO INFANTIL

PRINCÍPIOS
5

HR6: Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.

Não foram identificadas operações de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil no UniBH no ano de 2010.

ASPECTO: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

PRINCÍPIOS
4

HR7: Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo, e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Não foram identificadas operações de risco significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo no UniBH no ano de 2010.

ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

PR5 – Práticas relacionadas a satisfação do cliente, incluindo resultados que medem essa satisfação

Através da Avaliação Institucional (Pesquisa qualitativa e quantitativa, aplicada semestralmente a docentes, discentes e corpo administrativo para avaliação dos aspectos ligados a qualidade de ensino, infra-estrutura, comunicação e atendimento em todos os seus pontos de contato), o UniBH toma ciência do que deve ser aperfeiçoado e busca promover a melhoria contínua dos serviços prestados.

Segue abaixo a tabela com as informações numéricas da média das avaliações realizadas no 1º e 2º Semestre de 2010 das condições de trabalho dos setores. Vale ressaltar que os números informados nas tabelas são as notas médias e devem ser considerados numa escala de 0 a 5, sendo: 5 – Excelente; 4 – Bom; 3 – Regular; 2 – Ruim; 1 – Péssimo.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 1º E 2º SEMESTRE DE 2010 MÉDIA - CONDIÇÕES DE TRABALHO

SETORES	MÉDIA
ASSESSORIA FINANCEIRA AO ALUNO (AFA)	3,62
CALL CENTER	3,96
CENTRO DE ATENDIMENTO AO ALUNO (CAA)	3,88
INFORMÁTICA	4,22
INFRA-ESTRUTURA	3,36
PONTO DOS PROFESSORES	3,96

Fonte: Comissão Técnica de Avaliação Institucional (Cotavi)

PR9 – Multas por não conformidade em leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

A Marcorp do UniBH não apresentou multas significativas no ano de 2010.

GRI'S UNIMONTE

INDICADORES DE DESEMPENHO: DESEMPENHO ECONÔMICO

ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO

EC7 – Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade.

Procedimentos de contratação: Solicitação da vaga / Divulgação da vaga / Triagem de currículos / Seleção (Entrevistas, Dinâmicas e Teste Psicológico) / Procedimentos de admissão. As vagas que são abertas são para atender recrutamento interno e externo.

Ocupando cargos de alta gerência, a Unimonte tem 06 colaboradores de contratação local.

INDICADORES DE DESEMPENHO: DESEMPENHO AMBIENTAL

ASPECTO: ENERGIA

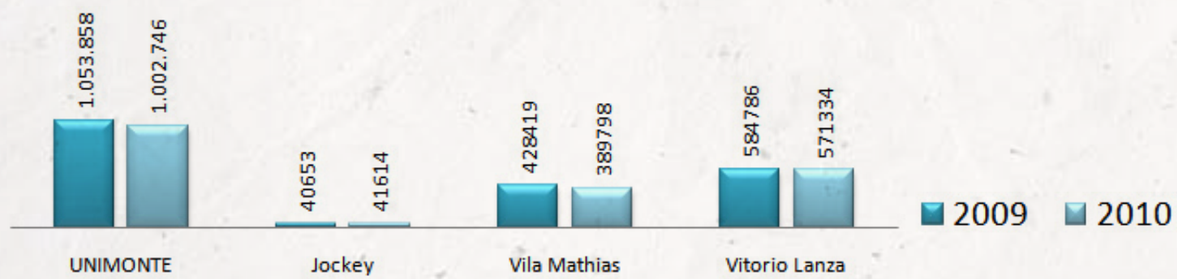
EN3 - Consumo de energia direta

MÉDIAS DE CONSUMO E GASTO COM ENERGIA CONSIDERANDO O TOTAL DE ALUNOS MAIS COLABORADORES

PERÍODO DE APURAÇÃO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010

	MÉDIA DE CONSUMO (KWH)/PESSOA	MÉDIA DE VALOR (R$)/PESSOA	MÉDIA DE CONSUMO (CO2)/MÊS	MÉDIA DE COMPENSAÇÃO ÁRVORES/MÊS
UNIMONTE	37,77	17,73	35,80	114,55
JOCKEY	47,53	23,01	3,91	12,52
VILA MATHIAS	22,38	10,41	42,09	134,69
VITORIO LANZA	43,41	19,77	61,39	196,45

CONSUMO DE ENERGIA KWH - REF. JUL À DEZ



INDICADORES DE DESEMPENHO:
DESEMPENHO AMBIENTAL

ASPECTO: ÁGUA

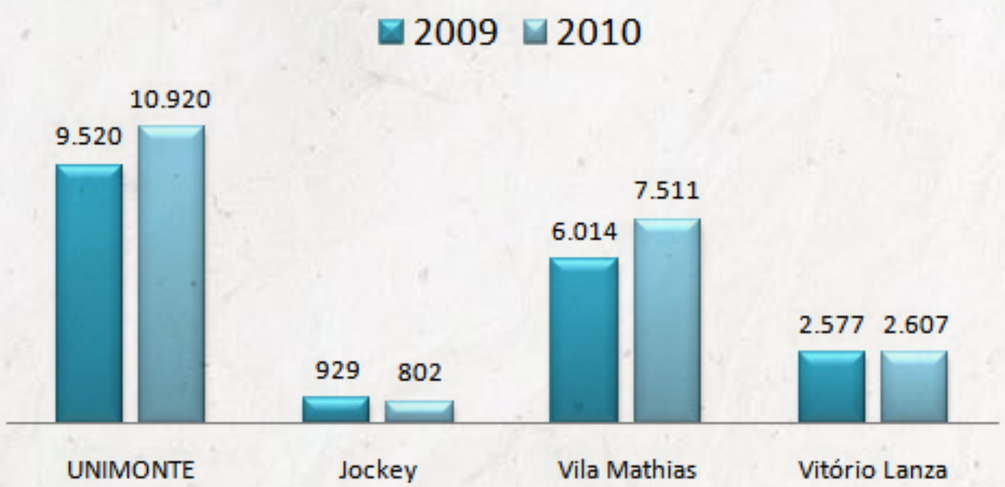
EN8 – Total de retirada de água por fonte

MÉDIAS DE CONSUMO E GASTO COM ÁGUA CONSIDERANDO O TOTAL DE ALUNOS MAIS COLABORADORES

PERÍODO DE APURAÇÃO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010

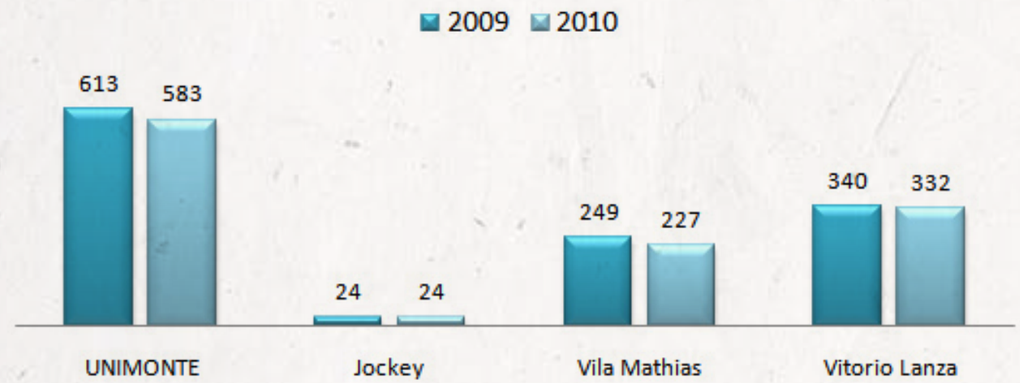
	MÉDIA DE VOLUME (LITROS)/PESSOA	MÉDIA DE VALOR (R$)/PESSOA
UNIMONTE	217	3,18
JOCKEY	439	6,08
VILA MATHIAS	27	0,44
VITÓRIO LANZA	183	3,04

CONSUMO DE ÁGUA M³ - REF. JUL. A DEZ.



ASPECTO: ÁGUA

EN16 - EMISSÃO DE CO_2 - REF. JUL. À DEZ



Emissões de CO2e baseadas no consumo mensal de energia elétrica (KWH).
Referência para cálculo de conversão de KWH para CO2e:
http://www.keyassociados.com.br/calculadora-de-emissao-co2-carbono.php

O Unimonte ainda não compensa suas emissões de CO^2 em plantio de árvores.

EN22 - consumo de copos plásticos descartáveis e papel A4.

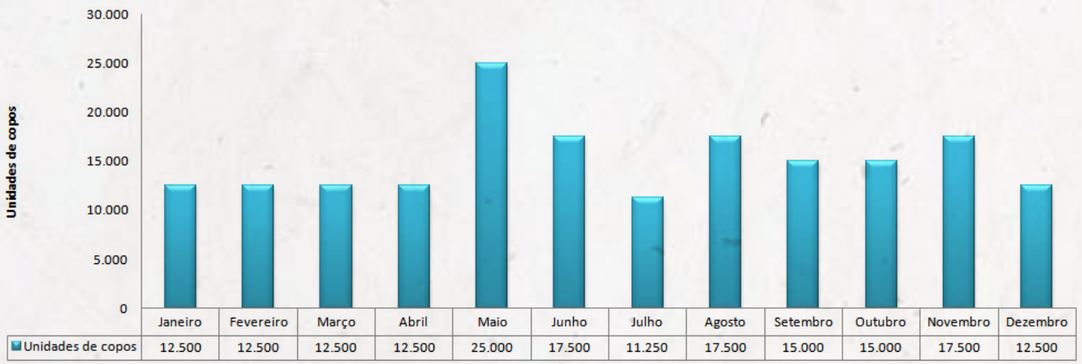
O consumo de copos plásticos na Unimonte foi referente apenas ao ano de 2010 pois não há registros de alguns meses de 2009, impossibilitando a comparação anual.

EN22 – CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS (80ML) - 2010

INDICADORES DE DESEMPENHO: DESEMPENHO AMBIENTAL

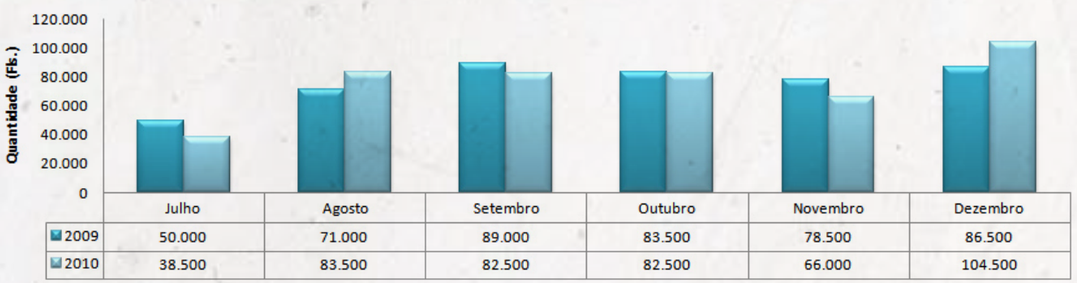
ASPECTO: ÁGUA

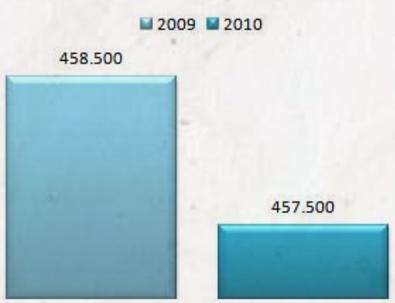
EN22 – CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS (200ML) - 2010



O Consumo de papel foi comparado nos anos de 2009 e 2010, levando em consideração os dados do 2º semestre. Não foi possível fazer a comparação anual por falta de registros do 1º semestre de 2009.

EN22 – CONSUMO DE PAPEL A4
COMPARATIVO 2009/2010 - 2º SEMESTRE





EN22 – CONSUMO DE PAPEL A4
COMPARATIVO TOTAL SEMESTRAL 2009/2010 - 2º SEMSETRE (QUANTIDADE DE FOLHAS)

Observação: Os dados apresentados são baseados na compra e não no descarte final dos materiais.

INDICADORES DE DESEMPENHO: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO: EMPREGO

LA1 - COLABORADORES POR CARGO

CARGO	QUANTIDADE
ADVOGADO JUNIOR	1
ADVOGADO PLENO	1
ADVOGADO TRAINEE	1
ANALISTA JUNIOR	11
ANALISTA PLENO	5
ANALISTA SÊNIOR	1
ANALISTA TRAINEE	8
APOIO ACADÊMICO	3
APRENDIZ	5
ASSESSOR ACADÊMICO	3
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	18
ASSISTENTE DE SUPERVISÃO	5
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	35
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	7
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	41
AUXILIAR TÉCNICO SUPORTE TI	4
COORDENADOR AUXILIAR	5
COORDENADOR DE CURSO	29
COORDENADOR DE NÚCLEO	1
COPEIRA	1
DIRETOR	6
ELETRICISTA	3
ENCARREGADO DE SERVIÇOS GERAIS	1
ESTAGIÁRIO	27
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	1
GERENTE ATENDIMENTO	1
GERENTE COMUNICAÇÃO	1
GERENTE JURÍDICO	1
GERENTE PARCERIAS CORPORATIVAS	1
INSPETOR	5
LÍDER IA	6
LÍDER IIA	1
LÍDER IIB	1
MOTORISTA	1
PROFESSOR	270
SUPERVISOR DE ESTÁGIO	25
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	8
TÉCNICO DE SUPORTE TI	3
TÉCNICO SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TOTAL	548

LA2 - TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

MÊS	TURN OVER ADMISSÃO	DEMISSÃO	ÍNDICE DE TURN OVER (%)
JAN/10	9	3	0,56
FEV/10	27	15	2,76
MAR/10	13	14	2,56
ABR/10	11	7	1,25
MAI/10	5	8	1,42
JUN/10	9	16	2,85
JUL/10	4	8	1,44
AGO/10	38	2	0,36
SET/10	3	10	1,02
OUT/10	9	6	1,04
NOV/10	4	5	0,86
DEZ/10	8	39	6,71

LA3 – Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.

Não existem diferenças os benefícios oferecidos aos empregados de tempo integral, temporários e de regime de meio período.

Nosso contrato é por tempo determinado que após o período de experiência (90 dias), torna-se por tempo indeterminado. O único benefício condicionado ao período de experiência é a Bolsa de Estudos, que o colaborador só tem direito após os 90 dias.

Eventualmente, em períodos sazonais e em setores específicos como o Multiatendimento e COC – Central de Outras Captações, têm contratações de temporários (geralmente 03 meses).

Benefícios:

- Vale Transporte
- Plano de Saúde (Unimed)
- Vale Alimentação
- Plano Odontológico
- 02 Bolsas de estudos integral para cursos de Graduação (sendo 1 para dependente)
- 01 Bolsa de Estudos integral para cursos de Pós-Graduação
- Além de parcerias e convênios onde os colaboradores têm descontos.

INDICADORES DE DESEMPENHO:
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

LA10 - Média de horas de treinamentos por ano, por funcionário, discriminado por categoria funcional.

2010

MÊS	TREINAMENTO	CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES	SETOR/SERVIÇO	AUX. ADM.	ASSIST. ADM.	ASSIST. SUP.	ESTAGIO	APRENDIZ	ANALISTA	ASSESSOR	LIDER	DOCENTE	TODOS ADIMINISTRATIVO
JUNHO	TREINAMENTO DE VENDAS - SISTEMA DE PESCA	2:00:00	17	CALL/PÓS/REL.EXT										17
	TREINAMENTO DE EXCEL	4:00:00	41	TODOS									2	39
	TREINAMENTO SELETIVO ASSESSORIA FINANCEIRA AO ALUNO	3:00:00	39	MULTIATENDIMENTO										
		9:00:00	97											
JULHO	TREINAMENTO SELETIVO ASSESSORIA FINANCEIRA AO ALUNO	3:00:00	8	ASS. FINA/MULTI/C. ALL										
	PROCESSOS FINANCEIROS E ACADÊMICOS	2:00:00	19	DIVERSOS										
	TREINAMENTO DE EXCEL	4:00:00	39	TODOS									1	38
	OFICINA INTERDISCIPLINARIDADE	4:00:00	44	ACADÊMICO									44	
	OFICINA NOVAS TECNOLOGIAS	4:00:00	65	ACADÊMICO									65	
	OFICINA AVALIAÇÃO PROCESSUAL	4:00:00	40	ACADÊMICO									40	
		21:00:00	215											
AGOSTO	CONARH	32:00:00	87	GP/DIRETORIA						3		4		
		21:00:00	215											
SETEMBRO	TREINAMENTO BOAS VINDAS	3:00:00	17	VARIOS						4		1		12
	ORQUESTRA DE TALENTOS (03 MÓDULOS)	48:00:00	36	LIDE									21	15
		51:00:00	55											

INDICADORES DE DESEMPENHO:
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

2010

MÊS	TREINAMENTO	CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES	SETOR/SERVIÇO	AUX. ADM.	ASSIST. ADM.	ASSIST. SUP.	ESTAGIO	APRENDIZ	ANALISTA	ASSESSOR	LIDER	DOCENTE	TODOS ADIMINISTRATIVO
OUTUBRO	PARADA OBRIGATÓRIA	4:00:00	230	VÁRIOS										230
	ACADEMIA DOS PROFESSORES	4:00:00	150	ACADÊMICO									150	
	TREINAMENTO SIAF ACADÊMICO	2:00:00	17	VÁRIOS				3				1		
	TREINAMENTO SISTEMA BUILDUP	7:00:00	4	GP/DP										
	APG SENIOR	50:00:00	1	DIRETORIA DE BACH. E LIC.								1		
	SIAF FINANCEIRO	3:00:00	18	MULTI + CONTENCIOSO + JURÍDICO + COC + CALL										18
	SIAF FINANCEIRO	3:00:00	13	MULTI + CONTENCIOSO + JURÍDICO + COC + CALL										14
	SIAF FINANCEIRO	3:00:00	13	MULTI + + COC + CALL CENTER										13
	SIAF FINANCEIRO	3:00:00	16	MULTI + + COC + CALL CENTER + COORDENAÇÃO										16
		79:00:00	463											
NOVEMBRO	GESTÃO DE VIAGENS CORPORATIVAS	5:00:00	1	CONTROLADORIA						1				
	SIAF FINANCEIRO	3:00:00	9	MULTI										9
	SIAF FINANCEIRO	3:00:00	7	MULTI + JURÍDICO + CONTENCIOSO										7
		11:00:00	17											
DEZEMBRO	SIAF FINANCEIRO	7:30:00	11	PÓS E MULTI										11
		21:00:00	215											

INDICADORES DE DESEMPENHO:
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

2011

MÊS	TREINAMENTO	CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES	SETOR/SERVIÇO	AUX. ADM.	ASSIST. ADM.	ASSIST. SUP.	ESTAGIO	APRENDIZ	ANALISTA	ASSESSOR	LIDER	DOCENTE	TODOS ADIMINISTRATIVO
JANEIRO	ASSESSMENT	2:00:00	10	EQUIPE DE GESTÃO									17	0
	TEAM BUILDING	7:00:00	10	EQUIPE DE GESTÃO										
	INTEGRAÇÃO NOVOS CONTRATADOS	3:30:00	17	DOCENTES									17	
	EMPREENDEDORISMO DE ALTO IMPACTO	16:30:00	21	DOCENTES									21	
	INTEGRAÇÃO ACADÊMICA	28:00:00	150	DOCENTES									150	
		57:00:00	208											
FEVEREIRO	INTEGRAÇ¨AO NOVOS CONTRATADOS	3:30:00	18	DOCENTES									18	
	SISTEMA ONLINE (SOL)	3:00:00	69	DOCENTES									69	
		6:30:00	87											
MARÇO	I PEOPLE.NET IN EDUCATION: CONGRESSO DE REDES SOCIAIS APLICADAS À EDUCAÇÃO	8:00:00	2	MARCORP										2
	DATASUL - CADASTRO DE CONTRATO	2:00:00	3	GP		1				2				
		10:00:00	5											
ABRIL	ENCONTRO DE LÍDERES INSPIRADORES	16:00:00	10	EQUIPE DE GESTÃO										
		16:00:00	10											
	TOTAL 2010 +2011	300:00:00	1173											

INDICADORES DE DESEMPENHO: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

LA11 – Programas de empregabilidade

Em relação a bolsas de estudo, a Unimonte tem uma política que estabelece bolsas integrais, como segue:

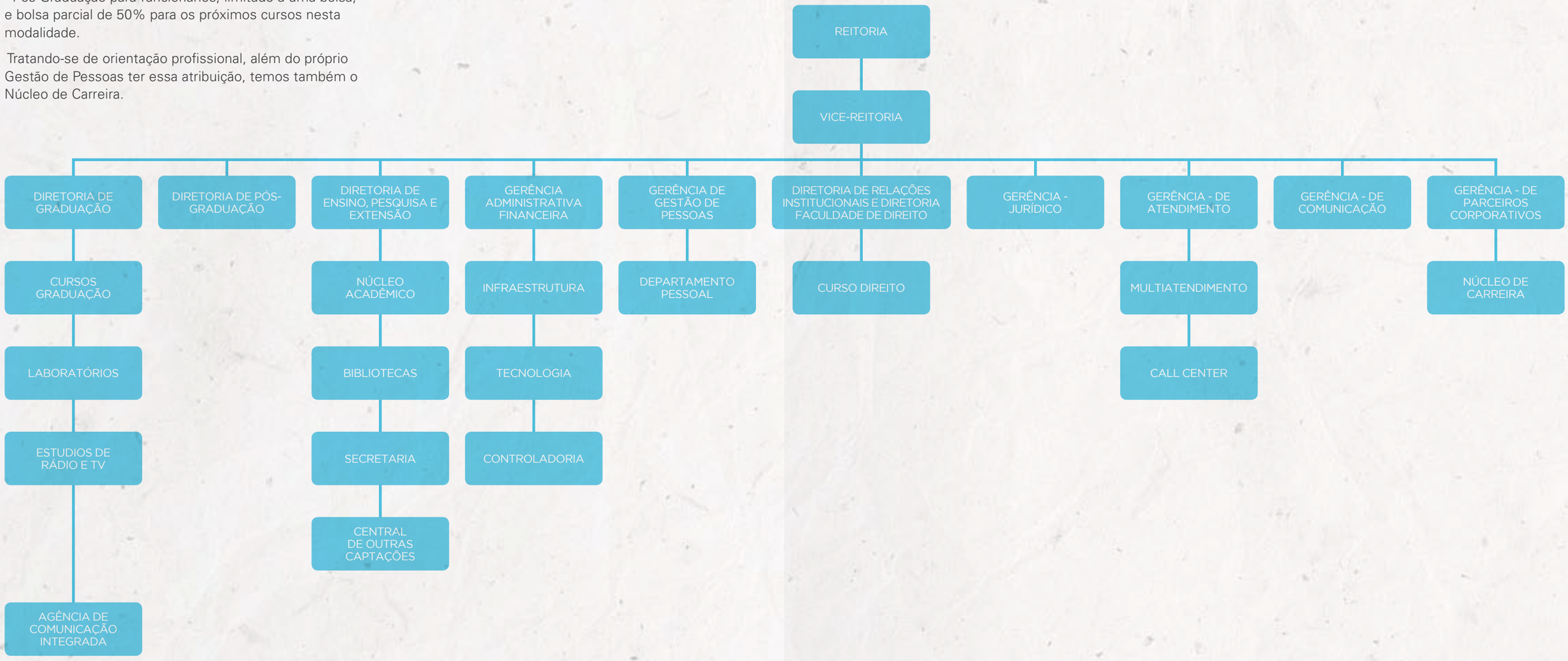
- Graduação para funcionários e dependentes legais, limitado a duas e acima desse número, bolsas parciais de 30 a 50%.

- Pós Graduação para funcionários, limitado a uma bolsa, e bolsa parcial de 50% para os próximos cursos nesta modalidade.

Tratando-se de orientação profissional, além do próprio Gestão de Pessoas ter essa atribuição, temos também o Núcleo de Carreira.

ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

LA13 – Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e demais empregados



INDICADORES DE DESEMPENHO: DIREITOS HUMANOS

ASPECTO: PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE PROCESSOS DE COMPRA

HR3 – Treinamento para empregados em direitos humanos, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.

Aproximadamente 33% dos colaboradores (180 colaboradores) da Unimonte receberam treinamento sobre direitos humanos em 2010.

ASPECTO: NÃO DISCRIMINAÇÃO

PRINCÍPIOS
6

HR4: Número total de incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas

Não há registro de casos no jurídico que envolva violação de direitos humanos.

ASPECTO: TRABALHO INFANTIL

PRINCÍPIOS
5

HR6: Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.

Não foram identificadas operações de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil no ano de 2010.

ASPECTO: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

PRINCÍPIOS
4

HR7: Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo, e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Não foram identificadas operações de risco significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao no ano de 2010.

INDICADORES DE DESEMPENHO: SOCIEDADE

ASPECTO: CORRUPÇÃO

SO2 – Porcentagem e número total de unidades de negócios analisados para com riscos relacionados a corrupção

OK ITEM PACTO GLOBAL 4.12

PRINCÍPIOS
10

Não foram registrados casos no juridico de incidentes que envolvam questões de corrupção, extorsão ou propina.

GRI'S ÂNIMA

INDICADORES DE DESEMPENHO: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

ASPECTO: SAÚDE DO CONSUMIDOR E SEGURANÇA

PR2: Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários de produtos e serviços que impactam sobre a saúde e segurança.

Não foram identificados casos de não conformidade na Anima em 2010.

ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

PR4: Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços.

Não foram identificados casos de não conformidade na Anima em 2010.

ASPECTO: COMUNICAÇÃO E MARKETING

PR7: Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

Não foram identificados casos de não conformidade na Anima em 2010.

ASPECTO: PRIVACIDADE DO CLIENTE

PR8: Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de cliente.

Não foram identificados casos de não conformidade na Anima em 2010.

ASPECTO: CONFORMIDADE

PR9: Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

Não foram identificados casos de não conformidade na Anima em 2010.

INDICADORES DE DESEMPENHO: SOCIEDADE

ASPECTO: COMPORTAMENTO ANTI COMPETITIVO

SO7: Número total de casos legais por comportamento anti competitivo, anti trust, práticas de monopólio e outros relacionados.

Não foram identificados casos legais por comportamento anti competitivo, anti trust, práticas de monopólio e outros relacionados, na Anima em 2010.

ASPECTO: CONFORMIDADE

SO8: Multas e sanções não – monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos.

Não foram identificados casos de não conformidade na Anima em 2010.

INDICADORES DE DESEMPENHO: DIREITOS HUMANOS

ASPECTO: TRABALHO INFANTIL

PRINCÍPIOS
5

HR6: Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.

Não foram identificadas operações de risco significativos de ocorrência de trabalho infantil na Ânima no ano de 2010.

ASPECTO: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

PRINCÍPIOS
4

HR7: Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo, e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Não foram identificadas operações de risco significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo na Ânima no ano de 2010.

INDICADORES DE DESEMPENHO: DESEMPENHO AMBIENTAL

ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

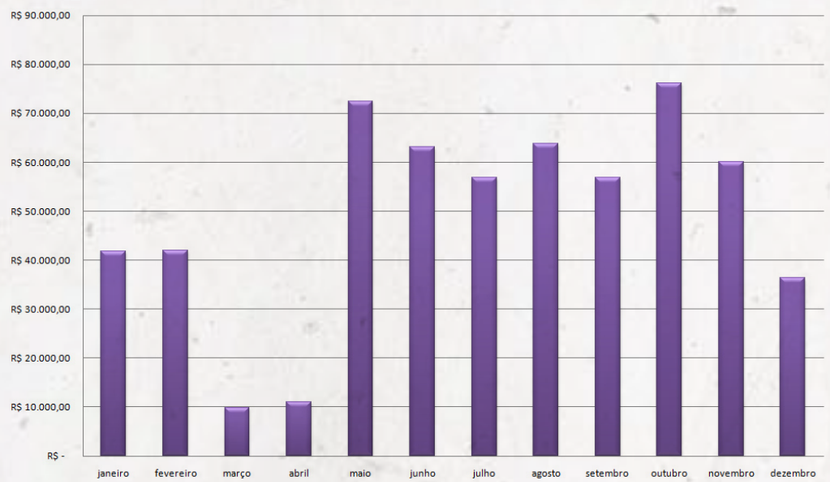
EN16 - Total de emissões de gases do efeito estufa

VIAGENS ÁREAS

Em nosso último relatório demonstramos as emissões de CO2 na Ânima causadas pelas viagens áreas. Até o momento esta é a única medida concreta que temos de nossas emissões de gases do efeito estufa.

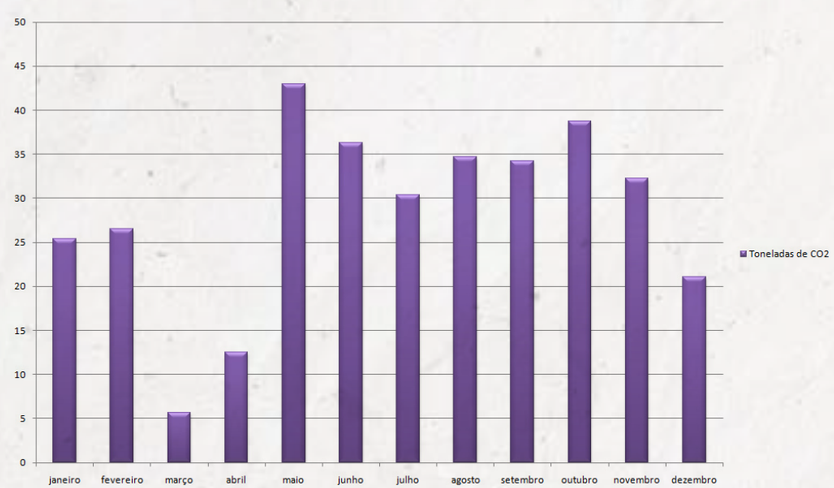
Ainda não compensamos nossas emissões e acreditamos que agora com um panorama mais completo de nossas emissões poderemos estruturar o projeto para tal.

Abaixo estão os gráficos referentes a 2010 de nossas emissões e custos com viagens aéreas na Ânima.



CUSTOS COM VIAGENS AÉREAS NA ANIMA EM 2010 - EC1

legenda: Custos em R$ de viagens realizadas pela Ânima mensalmente em 2010.



EMISSÃO DE CO2 DAS VIAGENS AÉRIAS ANIMA 2010 - EN16

Legenda: Emissão de CO2 em Toneladas causadas pelas viagens aéreas da Ânima em 2010

Em 2010 emitimos cerca de 340 toneladas de CO2 , a fonte para calculo destas emissões é da calculadora do site: http://www.co2balance.com . Isto equivale a 2.147 árvores que devem ser plantadas para neutralizar a emissão (fonte: http://www.iniciativaverde.org.br/pt/calculadora)

EN22- Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição

PRINCÍPIOS
8

RECICLAGEM DE LÂMPADAS FLUORESCENTES

Sabendo do risco de depositar erroneamente as lâmpadas fluorescentes queimadas no meio ambiente, o Grupo Ânima buscou empresas para reciclar a grande quantidade de lâmpadas fluorescentes utilizadas pelas suas instituições de ensino (Una e UniBH em Belo Horizonte, e Unimonte em Santos).

Em Setembro de 2010 a Unimonte (Santos-SP) fechou parceria com a empresa Green Company, especializada no segmento de descarte de lâmpadas fluorescentes. Na primeira coleta feita em 2010 foram recicladas aproximadamente 3.200 lâmpadas fluorescentes nos três campus da Unimonte (Victorio Lanza, Vila Mathias, Jockey Club).

A empresa informou aos colaboradores da área de manutenção como as lâmpadas queimadas devem ser armazenadas e também ministrou uma palestra para os alunos do curso de Gestão Ambiental demonstrando como é feito o processo de descarte das lâmpadas.

Em Belo Horizonte, para os Centros Universiários Una e UniBH, a parceria para descarte das lâmpadas fluorescentes queimadas foi firmada com a empresa Servimetro Bulbox, no mês Outubro de 2010.

Em Novembro de 2010 foi feita a primeira coleta das lâmpadas queimadas na Una e no UniBH. Na Una foram descartadas 2.535 lâmpadas. Sendo que desse total: 697 na Una Contagem, 149 no campus Barreiro, 463 no campus Liberdade, 327 no campus Raja, 142 no campus Guajajaras, 687 no campus Aimorés e 70 no campus Barro Preto.

No UniBH foram descartadas 11.637 mil no mês de Novembro. Sendo que desse total: 1.493 no campus Diamantina, 27 no campus Lourdes e 10.117 mil no campus Estoril.

Nas duas instituições, Una e UniBH, a empresa Bulbox orientou os colaboradores de manutenção sobre o armazenamento correto das lâmpadas queimadas.

A segunda coleta de lâmpadas nos campus da Una e UniBH aconteceu em Fevereiro de 2011. Na Una foram descartadas 1. 714 lâmpadas e 418 kg de vidros. Sendo que desse total: 19 no campus Barreiro, 96 no campus Liberdade, 146 no campus Raja, 186 no campus Guajajaras, 1434 + 418 kg de vidros no campus Aimorés e 19 no campus Barro Preto. Na Una Contagem não havia lâmpadas para descarte.

No UniBH foram descartadas 1.644 lâmpadas no mês de Fevereiro. Sendo que desse total: 46 no campus Diamantina, 19 no campus Lourdes e 1.579 no campus Estoril.

Segundo o relatório da empresa Bulbox, apenas o campus Diamantina do UniBH ainda não havia se adequado para o armazenamento correto das lâmpadas fluorescentes. Informado ao líder da Infra -estrutura dos campus do UniBH, o mesmo tomou as medidas necessárias para a adequação do campus. Todos os outros campus da Una e UniBH armazenaram as lâmpadas conforme orientado pelo técnico da empresa.

PROXIMOS DESAFIOS 2011-2012

CONCLUSÃO DOS DESAFIOS 2011

Obviamente os objetivos que tínhamos para o ano que passou e que não foram totalmente concluídos, continuam em pauta e certamente serão revisitados no próximo relatório como forma transparente de prestação de contas.

ESCOLHA DOS TEMAS PRIORITÁRIOS

Talvez contrariamente a muitos dos que trabalham sustentabilidade de forma estratégica, quando iniciamos nosso trabalho não tomamos esta importante decisão. Quais são os temas prioritários que devemos tratar? Numa pesquisa prévia envolvendo cerca de 150 stakeholders, o item meio ambiente aparece como prioridade, cabe a nossos gestores agora, discutir como cruzar esta informação com aqueles temas que fazem mais sentido também para as instituições.

Antes de tratar destes temas queríamos começar a diluir o conceito nas organizações. Para o próximo ano porém, é importante esta reflexão e ação no sentido de concentrar energia naquilo que mais importa.

GRIG3

O Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em rede que iniciou o mais usado quadro de indicadores de sustentabilidade no mundo.GRI está comprometida com a melhoria continua deste quadro e sua aplicação em alcance global. Os principais objetivos do GRIs incluem a transparência em performance ambiental, social e governança.

Hoje, já teríamos condições de dizer que temos pelo menos 10 indicadores espalhados em questões ambientais, sociais e econômicas, o que nos levaria (em termos quantitativos) a uma possível auto-declaração como nível C em GRI. Podemos fazer bem mais e terminar esta migração e declarar isto como feito quando nos sentirmos mais confortáveis e confiantes para tal. Acreditamos que o GRI é mais do que um quadro de indicadores, é uma cultura. Para 2011-2012 queremos de fato estar confortaveis com esta menção.

Para mais informações acesse : www.globalreporting.org

AGENTE DA SUSTENTABILIDADE

Ainda é bastante comum encontrar pessoas que não entendem o trabalho ligado ao Pacto Global. Nem seus objetivos e nem seus impactos no dia a dia profissional e pessoal. Com uma equipe pequena conseguimos pequenos grandes passos, mas podemos fazer mais. O programa agente da sustentabilidade deve recrutar voluntários nos diversos setores para uma formação diferenciada e ação nos setores de origem, suportando inclusive as lideranças que possuem em seus contratos de gestão, projetos ligados à sustentabilidade. O objetivo para 2011-2012 é conseguirmos pelo menos 20 voluntários para esta ação.

POLITICAS INSTITUCIONAIS

Com a aproximação com o setor de compras e fornecedores já iniciamos o esboço de uma política construida para guiar nosso relacionamento para as compras do grupo. Isto não está sendo feito de forma unilateral mas sim, com a participação ativa de empresas que nos fornecem bens e serviços. É preciso porém, ampliar a discussão "politicas" com outros importantes setores de nossas operações. No caso de Gestão de Pessoas, projetos ligados à sustentabilidade já aparecem nos contratos de gestão de todos os gestores. Para 2011-2012 queremos envolver pelo menos mais um ou dois setores, criando politicas que incluam o tema no seu dia-a-dia.

PAINEIS DO RELATÓRIO

Com o sucesso dos painéis realizados para a apreciação e engajamento do relatório 2008-2010, queremos fazer com que eventos assin aconteçam todo o ano e estejam presentes nos calendários das instituições.

9

CRÉDITOS E AGRADECIMENTOS

HERBERT SANTO DE LIMA
ANALISTA DO NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO.
ÂNIMA EDUCAÇÃO

Hoje percebemos que a publicação de um COP ou qualquer outro relatório de sustentabilidade não depende de um núcleo isolado de pessoas em uma organização. O "todo" é fundamental para a construção deste tipo de relatório e este "todo" é feito por pessoas. Por uma ótima razão "pessoas" são diferentes, cada qual com sua individualidade.

Essa diversidade faz com que todos os processos de construção deste relatório sejam muito enriquecedores para qualquer pessoa que participe dele. Durante todos os momentos que estamos debruçados sobre qualquer atividade do núcleo de sustentabilidade sinto estar realmente fazendo a diferença no mundo. Aqui enxergamos a dificuldade como uma oportunidade de ver mais longe, e aprender a crescer no meio da diversidade. Sinto orgulho de fazer parte dessa diversidade, onde juntos somos vários.

EDUARDO SHIMAHARA
DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO
ANIMA EDUCAÇÃO

Quando olho para trás percebo como o tempo passou rápido. Poderíamos ter feito mais? Diferente? Mais rápido? Acredito que sim, mas certamente não poderíamos ter feito de forma mais leve e divertida. Eu me sinto orgulhoso por saber que nosso trabalho começa finalmente a se diluir dentro das instituições e sementes plantadas há anos atrás, por fim germinam, florescem e dão frutos. A única certeza que carrego neste momento, é a certeza de que valeu muito a pena! Todo o esforço, as alegrias, as tristezas, as boas surpresas e decepções. Vivemos tudo isto de forma intensa, como devem ser vividas as grandes coisas desta única vida. Desta vez meu agradecimento vai para todos aqueles que viram nas nossas pequenas iniciativas, um convite ao novo, vocês sem dúvida fizeram muito mais do que pensam por este mundo que nos cerca e do qual fazemos parte. E também a todos aqueles que não aceitaram este convite, porque fizeram com que tentássemos de novas formas. Não sei e ninguém sabe o que acontece amanhã, mas este coração "verde" que bate dentro da Anima Educação tem uma parte minha, e eu, uma parte dele. Grandes revoluções, às vezes, começam com sussurros...

LEONARDO DUARTE
ANALISTA DO NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE & INOVAÇÃO
LÍDER DO PROJETO OASIS
ÂNIMA EDUCAÇÃO

Brincar de mudar o mundo. Esse foi meu convite para ingressar no núcleo de sustentabilidade e inovação na Ânima. É uma brincadeira séria, mas também muito divertida. É assim, brincando que sustentabilidade foi entrando na minha vida e a paixão virou ofício. Eu enxergo sustentabilidade como escolhas. Todos têm escolhas, mas o que nos falta é o olhar e cuidado para refletir sobre elas. Uma escolha da qual me orgulho muito é a de fazer parte desse time que faz cada dia valer e em pouco tempo se tornou referência no seu trabalho e trouxe sonhos antes apenas do nosso imaginário para uma realidade de impacto coletivo. Esse relatório é o reflexo de escolhas de pessoas que decidiram dar o primeiro passo e se comprometeram com o desafio de construir um mundo verdadeiramente melhor. Deixe-se inspirar e seja bem vindo a esse novo mundo. Você também é parte dele!

VANESSA CASTRO
ASSISTENTE DO NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE & INOVAÇÃO
ÂNIMA EDUCAÇÃO

Há um ano ingressei no Núcleo de Sustentabilidade da Ânima. Entrei exatamente na fase de finalização do primeiro relatório e por isso não participei tão efetivamente da sua construção. Mas neste segundo relatório do Pacto Global Ânima pude perceber como é gratificante participar da sua construção. Lógico que encontrei algumas dificuldades e por algumas vezes entrei em desespero. Sim,desespero! Isso por pensar que não daria tempo de relatar tantas atividades feitas pelas instituições de ensino do grupo. Tenho uma equipe maravilhosa, todos tem o coração enorme e a convicção de que mudar o mundo deve ser algo alegre e divertido, mesmo que no caminho encontremos alguns obstáculos.

Tenho a certeza que a sustentabilidade é o caminho para mudar a gestão e a cultura da empresa. Em três anos o Núcleo de Sustentabilidade já avançou muito, mas sabemos que ainda há muito a se fazer!

THIAGO FARIA
LÍDER DO PROJETO BANCO DO ESTUDANTE
NÚCLEO DE SUSTENTABILDIADE E INOVAÇÃO
ANIMA EDUCAÇÃO

Quando vislumbramos um ideal, um futuro melhor e mais coerente, um mundo de possibilidades é aberto. Nós ficamos entusiasmados com os ilimitados caminhos e oportunidades para desenvolver! Depois de termos essas visões, ao nos depararmos com a nossa realidade, muitas vezes ficamos um pouco desanimados pela distância entre o ideal e a atual realidade. As mundanças são significativas e o processo requer novas mentalidades e práticas. Porém, seguindo no caminho de termos humildade e entendermos que a transformação é gradual e acontece no seu devido tempo, ganhamos persistência e vontade de continuar! E aí as coisas vão começando a acontecer! É empolgante ver um movimento de transformação borbulhar e se espalhar....começando a gerar um ambiente cada vez mais propício a mais e mais movimentos de transformação e mudança. Estamos no caminho certo.

CLARA MÁRCIA GOMES
RESPONSÁVEL
POR MENSURAR
OS INDICADORES
ECONÔMICOS

BIANKA ALVES PINHEIRO DE ASSIS PEREIRA
RESPONSÁVEL
POR MENSURAR
OS INDICADORES
RELACIONADOS AO
GESTÃO DE PESSOAS E
DEPARTAMENTO PESSOAL

ADRIANO FERREIRA SANTANA
RESPONSÁVEL
POR MENSURAR
OS GASTOS DE
PAPEL DE MAIS
INDICADORES DE
SUSTENTABILIDADE
DO MARKETING

MARIA LAURA WILSON CORREA
RESPONSÁVEL
POR MENSURAR O
CONSUMO DE PAPEL E
COPOS PLÁSTICOS

LUIZ FERNANDO DE FREITAS PAES
RESPONSÁVEL
POR MENSURAR
OS INDICADORES
RELACIONADOS A
SEGURANÇA DO
TRABALHO

MAIS UMA VEZ CHEGA A HORA DE COLOCAR AQUI AS PESSOAS QUE DE FORMA DIRETA OU INDIRETA FIZERAM DESTA PUBLICAÇÃO ALGO DIVERSO, COLORIDO E CHEIO DE VIDA.

COMO FORAM VÁRIAS AS PESSOAS DE DIVERSOS SETORES QUE NOS AJUDARAM NA CONSTRUÇÃO DESTE RELATÓRIO, SE FOSSEMOS LISTAR CADA NOME, CERTAMENTE ESQUECERÍAMOS DE ALGUNS.

ENTÃO IREMOS DEDICAR ESSA SESSÃO AQUELES QUE NOS AJUDARAM NA CAPTAÇÃO DOS INDICADORES GRI, MAS ESPERAMOS QUE TODOS SINTAM-SE AQUI REPRESENTADOS. E DE CORAÇÃO O NOSSO MAIS SINCERO OBRIGADO!

O SUCESSO É DE TODOS!

PESSOAS QUE COLABORARAM PARA O RELATÓRIO

LEANDRO BIER
DIRETOR
MONTECRISTO CREATIVE

"Participar pela segunda vez do desenvolvimento do relatório anual do Pacto Global Anima Educação mostrou-se um desafio com a mesma envergadura da primeira edição, porém já com a certeza de que crescemos juntos rumo a um melhor resultado, sob todos os aspectos. O envolvimento de indivíduos e organizações ao longo do processo, assim como a vivacidade e expressão de quem verdadeiramente fez a diferença nos inúmeros projetos que constituem o relatório transmitem a este trabalho um aspecto ímpar de colaboração e engajamento. Trata-se de uma experiência peculiar, enriquecedora."

ISABELA CARRARI
RESPONSÁVEL PELO
REGISTRO FOTOGRÁFICO
DESTE RELATÓRIO.

unibh

ănima

unimonte

MARCELO OLIVEIRA DE FREITAS
RESPONSÁVEL POR MENSURAR O CONSUMO DE PAPEL E COPOS PLÁSTICOS

JOSÉ ANTÔNIO BRAUNBECK
RESPONSÁVEL POR MENSURAR O CONSUMO DE PAPEL E COPOS PLÁSTICOS

BÁRBARA ELIZA BERNARDES PINTO
RESPONSÁVEL POR MENSURAR OS GASTOS DE PAPEL DE MAIS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO MARKETING

ELISETE HELENA GONÇALVES
RESPONSÁVEL POR MENSURAR OS INDICADORES RELACIONADOS AO GESTÃO DE PESSOAS

KLAUS ALMEIDA FRONER
RESPONSÁVEL POR MENSURAR OS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE RELACIONADOS A ENERGIA E ÁGUA.

NAIVA ALVES DE SOUZA
RESPONSÁVEL POR MENSURAR OS INDICADORES RELACIONADOS AO GESTÃO DE PESSOAS E DEPARTAMENTO PESSOAL

FABIOLA BRANDÃO GONÇALVES
RESPONSAVEL PELOS INDICADORES JURÍDICOS

SIBELI MAIA PARENTI
RESPONSÁVEL POR MENSURAR OS INDICADORES RELACIONADOS AO GESTÃO DE PESSOAS

HUDSON IGOR DE MIRANDA
RESPONSÁVEL POR MENSURAR OS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE RELACIONADOS A ENERGIA E ÁGUA.

ELERSON TARCÍSIO SOUZA
RESPONSÁVEL POR MENSURAR OS INDICADORES ECONÔMICOS RELACIONADOS A INFRA ESTRUTURA

RAFAEL LINO VIERA
RESPONSÁVEL POR MENSURAR O CONSUMO DE PAPEL E COPOS PLÁSTICOS

WELLINGTON JOSÉ DA CUNHA
RESPONSÁVEL POR MENSURAR OS INDICADORES ECONÔMICOS

LUIS ALBERTO ROCHA BENFICA
RESPONSÁVEL PELOS INDICADORES JURÍDICOS

DIRETOR PRESIDENTE DA MGE S/A

PROF. PADRE GERALDO MAGELA

PÁGINA 12 (SUPERIOR)

DIRETOR FINANCEIRO DA MGE S/A E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA UNIMONTE S/A

PROF. GABRIEL RIBEIRO

PÁGINA 12 (INFERIOR)

DIRETOR ADMINISTRATIVO DA MGE S/A

PROF. ATILA SIMÕES

PÁGINA 13 (ESQUERDA)

DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA UNIMONTE S/A

PROF. ROGÉRIO MASSARO

PÁGINA 13 (CENTRO)

DIRETOR ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA UNIMONTE S/A

PROF. LEONARDO FERREIRA

PÁGINA 66.